Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 99 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 25 DE NOVEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

UM TYPO

(EXCERPTO)

Frederico de Castro e Germano Augusto, que se tinham conhecido mezes antes, em circumstancias inesqueciveis para ambos, vinham encontrar-se agora no Recife.

E' que o primeiro tinha ido a Alagôas, de onde o segundo era natural, em visita a uns parentes do ramo paterno, e lá fizera, imprevistamente, os tres exames que lhe faltavam para a matricula na Faculdade, e que a sua indole um pouco bohemia havia retardado até então, irregularidade, aliás, de que se resentia todo o seu curso de humanidades. Por esse tempo Germano, que já compunha odes lyricas para melhor se indispor com o *Corpus-Juris*, concluia tambem o curso de preparatorios, datando a sua intimidade com o moço adventicio das difficuldades em que ambos se tinham debatido, na banca de exame, para converter em linguagem humana um ponto tenebroso de physica e chimica.

Para Germano, um typo de idéalização e de critica ao mesmo tempo, essa nova affeição fôra como uma janela aberta na sua alma, por onde começara a communicar com o mundo — pois que até ahi vivera como todo menino de collegio, cujo horizonte intellectual se traça no estudo mecanico das materias do codigo, e cujas façanhas physicas se limitam a algum namorico de esquina, nas horas de liberdade, com os riscos de algumas bengaladas ciumentas, ou a algum delicto amoroso, com os sustos e as indecisões da puberdade, na época das férias, pelo silencio nocturno das aldeias, sob os auspicios das mucamas.

Antes de partir para a aldeia natal, no gozo das férias, Germano combinara com o seu novo amigo encontrarem-se em Pernambuco, no anno seguinte. E assim succedeu. Já Frederico estava convenientemente installado, á espera do futuro companheiro e collega, quando num sabbado á tarde, ao chegar ao seu alegre segundo andar da rua da Aurora, de volta de uma visita a uma tia preciosa, a senhora baroneza de Agua Clara, que accommodava a sua nobreza decaida num pequeno sitio melancolico do Bemfica — encontrou um telegramma em que elle lhe dizia que o esperasse no domingo á noite, pelo expresso de Alagôas. Para lhe fazer as honras da cidade, que Germano conhecia através de ingenuas chronicas faustosas, foi recebel-o a carro, ás Cinco Pontas. E o abraço em que se estreitaram irradiava uma sympathia tão profunda e commovida, que pelos annos afóra, apesar do conflicto inevitavel dos interesses, conservou a sua eloquente e rara expressão de fraternidade.

—Oh ! Frederico !

— Ora viva, *seu* poeta!

Frederico de Castro, louro e exuberante como um allemão equatorial, era pernambucano e tinha então pouco menos de vinte annos. Descendia de uma grande e antiga familia de agricultores illustres, em que reluziam alguns brazões, dessa conhecida nobreza agricola, hoje na maior parte arruinada, além do mais, com a extincção do elemento servil, base escura e triste de uma aristocracia transitoria, e a depreciação insanavel dos productos, aggravada pelos processos rotineiros de cultura e a carga formidavel dos impostos. Nascera no municipio da Escada, o grande celleiro da agricultura de Pernambuco, e a doce terra que o viu nascer, tão fertil quanto pittoresca, tão abundante em colheitas rendosas quanto prodiga de aspectos encantadores, era um dos recantos mais aprazíveis daquelle mundo de cannaviaes.

O pai, o Sr. Henrique Sergio de Castro, typo modelar da honra e da cordura, liberal moderado, espirito calmo, mas voluntarioso, a quem, apesar de pertencer a um poderoso nucleo de pralamentares chefiado por um senador do Imperio, nunca haviam seduzido os favores faceis da politica, viera do norte de Alagôas por uma questão de sentimento, uma dessas paixões vehementes e dilaceradoras, sacrificadas aos zelos inquisitoriaes da familia, e se fixara em terras daquelle municipio, onde adquirira a linda fazenda do Escurial. Ahi desposara a senhora D. Mariana de Lacerda Castro, portadora de raras prendas, filha de barões e neta de viscondes, com um firme orgulho de raça amaciado pela bondade mais desartificiosa.

A mãi de Frederico, agora viuva, e que enriquecera os seus dominios com uma prole sadia e numerosa, realizava o typo veneravel da matrona romana, doce Cornelia da gleba que se espelha, com desvanecimento, nas fartas joias do seu amor. Dos seus onze filhos — tres moças e oito rapazes, todos superiormente educados, e entre os quaes não surgira jamais uma rusga, nem mesmo uma dessas pequeninas dissensões fraternas que costumam apparecer na vigencia de um inventario — Frederico era o mais novo. Henrique, o irmão mais velho, e que substituira o pai na direcção da propriedade, destinava-o, de accordo com a mãi e os irmãos, á diplomacia, onde já occupava logar saliente um dos membros da familia. Viam naquelle mancebo uma das glorias futuras da carreira.

Frederico, com effeito, era um bello exemplar da sua raça. Rijo, formoso, intelligente, expansivo, natureza tanto ou quanto devaneadora, profundamente sympathico, e com uma facilidade notavel para inspirar dedicações, que sabia conservar, era, porém, no fundo, uma indole um pouco travessa, o que não excluia distincções de maneiras, tornando-o, assim, um typo quasi divergente na galeria harmonica dos seus parentes. Afigurava-se-lhe hostil a trama delicada das chancelarias, a polidez sussurrante, o recato melindroso em que se urdem os triumphos tranquilos dos gabinetes diplomaticos, de onde a propria gloria, ainda a mais legitima, lhe parecia sair deformada pelos apuros da discreção, pelo caracter internacional que como a dessexualiza, segredando brandamente as coisas graves do protocollo, ao envez de empunhar a alegre tuba de cem bocas. Appetecia-lhe a lucta franca, o terreno accidentado mas largo do parlamentarismo, sonho de sua virgem mocidade, em que remanesciam bravuras ancestraes.

—Quando eu fôr deputado, verás como se trabalha pela prosperidade da classe, disse elle um dia, em vesperas de entrar para a Faculdade, ao seu irmão Henrique, administrador do Escurial, que lamentava a decadencia da lavoura.

— Mas, então, tu, Frederico, só comprehendes um homem feliz e completo, quando é deputado? interveiu a velha mãi, com um mal disfarçado desconsolo.

—Do Brazil, só!

—Pois, meu filho, eu nunca te aconselharia a que te mettesses na politica.

—Custo a comprehender essa opposição. A mamãi esquece decerto que varios membros da nossa familia foram politicos, e dos mais brilhantes.

—Não esqueço tal, respondeu a boa senhora; ao contrario, lembro-me bem que minha mãi ás vezes me dizia, com resignada amargura: "Não te cases nunca com politico, se não queres que teu marido morra do coração, que é o que menos lhe póde acontecer". Olha, o teu irmão Luiz, mais velho que tu apenas doze annos, entregou-se de corpo e alma á politica, e está cheio de cabellos brancos; trabalha como poucos, ainda não teve a recompensa merecida, porque entende que quem tem direito não deve pedir, e, por cima, que dizem os chefes? que elle tem muitos melindres, que é desageitado, que não sabe tecer nem destecer, que é um idéalista, um sonhador... E, se quizeres ir mais longe, encontras o barão de Escada succumbindo estupidamente na hecatombe da Victoria.

—Ora, mamãi, em tudo ha defeitos: eu saberei preparar-me com vantagem para dar combate aos homens.

—Tu serás sempre muito criança, meu filho, para nunca chegares a conhecel-os ao menos!

Henrique, que se conservara todo o tempo silencioso, approvou com um movimento de cabeça as ultimas palavras de sua mãi; e, como homem simples, cujas esperanças se prendiam á terra querida e fecunda, voltou os olhos, pela janela aberta, para os campos de plantações, que repousavam na doçura e quietude do entardecer.

Frederico tinha feito os primeiros estudos no Escurial, sob a direcção intelligente e amiga de M. Bérard, um francez quinquagenario, muito polido e sympathico, professor e celibatario, que por acaso se encravara, stoicamente, nos arredores da Escada, e que ia, de *cabriolet*, com o seu ar de sceptico amavel que lia Rénan e decorava Michelet, exercer a sua profissão, duas ou tres vezes por semana, naquella como em outras fazendas adjacentes. Na época dos primeiros exames fôra mandado para o Recife, aos cuidados da sua preclara tia, a senhora baroneza de Agua Clara. Ahi teve o seu primeiro aspero contacto com o mundo; e quando voltou ao Escurial, pelos ricos e ardentes e alegres esplendores de dezembro, sentia que havia deixado atrás algumas parcellas da alma em troca dos certificados que levava na mala. Abstraindo dos incidentes minusculos, mas terriveis, das indefectiveis influencias corruptoras em que o caracter juvenil desabrocha, como planta de estufa, sob a morna atmosphera dos cuidados maternaes, se expõe ás provas dolorosas da sua iniciação no rude trafico dos homens; abstraindo disso, o que mais lhe doia, então, ao seu temperamento de affectivo, era o deserto de affeições, o vasio enorme que se lhe cavara em terno, o não haver encontrado, no meio de tanta gente, uma alma irmã da sua, com a qual tivesse celebrado um desses pactos de infancia que vinculam para sempre existencias inteiras. Entre os collegas, eram as intrigas, as perfidias, a emulação deshonesta, o assalto ás reputações, o tumulto incessante, as dedicações de um dia, as traições de toda hora, a sociedade em miniatura, e a complacencia criminosa dos mestres; na rua, era o espectaculo hostil da multidão, a melancolia infinita dos horizontes, o vago anceio da alma collectiva, o contraste permanente; e na propria casa da senhora sua tia, onde procurava um refugio, na ancia de um desafogo, era a paz aristocratica, o silencio augusto, as arvores soturnas, o quasi deslizar de sombras illustres, presididas, do alto da moldura dourada, pela expressão quasi mecanica, pelo meio sorriso indecifravel que espiritualizava fugitivamente a effigie mansa do senhor barão.

Por isso, quando o acaso enviara ao seu encontro aquelle brilhante espirito e aquelle vasto coração de Germano, teve a sensação de um triumpho, o despontar de enthusiasmos fecundos, o impetuoso dispersar de energias creadoras, e com elle logo começou essa primeira ascenção da mocidade, romanceada de lances esplendidos, em que a alma, mais que os proprios olhos, se compraz em descortinar, de horizonte a horizonte, o universo de esperanças.

—Agora, meu amigo, vamos trabalhar... A gloria nos espera ! exclamou Frederico na manhã seguinte á chegada do outro, indo com elle á varanda e contemplando, entre as aguas tristonhas do Capibaribe, o preguiçoso despertar da cidade anadyomenica.

—Decerto ! a gloria nos espera ! repetiu Germano, rindo. E não convem fazel-a esperar muito, para a não deixar abandonada ás moscas...

Matheus de Albuquerque.

Actualidades

A MODA NÃO É ALTRUISTA

—Estou prompta! Que tal me achas?
—Perfeitamente! Apenas...
—Dize, dize...
—Acho que o teu penteado contrasta, talvez... impiedosamente com o meu!...

O NOSSO DEFICIT

O parecer do relatorio da receita, publicado ha dias, é mais uma confirmação da capacidade de estudo do distincto Sr. Dr. Homero Baptista, que em trabalho de igual natureza no anno anterior, já nos tinha demonstrado a sua alta proficiencia em materia orçamentaria. O *deficit* verificado nos termos da proposta de orçamento geral para o exercicio de 1912 está calculado em 5.643:740$. Deve-nos alegrar a noticia, se confrontarmos essa cifra com a dos exercicios anteriores, cujos balanços se encerraram definitivamente, accusando o de 1908 um *deficit* superior a 75 mil contos, e o de 1909, um na importancia aproximada de 66 mil contos. Já é um louvavel attestado de zelo administrativo a reducção desse desequilibrio entre a receita e a despeza, pelo qual o imperio caracterizou a sua politica financeira.

Um dos maiores argumentos contra as instituições monarchicas foi sempre a comprovação desse vicio deficitario, que parecia inextirpavel, e cujas consequencias, nessas luctas haviam de ser as mais dolorosas para o credito da Nação. Aqui, como em toda a parte, a posse do poder faz olvidar grande parte dos compromissos tomados nas campanhas de opposição. Aos erros governamentaes na gestão das finanças publicas juntaram-se as paixões politicas, estuando formidavelmente, provocando luctas tremendas, esgotando os cofres da União, perturbando a nossa actividade productiva, desvalorizando a extremos vergonhosos o nosso papel moeda, reduzindo-nos, por fim, ao desar de não podermos pagar em especie o serviço da nossa divida. Essa provação valeu por um profundo ensinamento, cujos effeitos, por infelicidade nossa, foram-se, depois de algum tempo, diluindo e apagando na memoria dos responsaveis pela sorte das instituições.

Graças aos Srs. Campos Salles e Joaquim Murtinho entrámos no periodo excepcional dos saldos. A aspiração da propaganda democratica tinha, enfim, uma fecunda realidade. Em 1899 o saldo foi de mais de 38 mil contos. Em 1902 passou de 45 mil contos; em 1903 excedeu de 58 mil. Depois, em 1905 e 1906, logravamos ainda registrar um largo augmento da receita sobre a despeza. Os annos seguintes foram de gastos avultadissimos, liquidando-se os exercicios com vasto *deficit*, maior de 200 mil contos. Quando se discutiu a reforma da Caixa de Conversão, expoz-se ao paiz francamente a extensão das nossas responsabilidades e o elevado quantitativo do nosso *deficit*, perto de 300 mil contos no decennio de 1901 a 1910, para refrear o movimento optimista a favor da elevação da taxa. Esses dados aggravavam. Caminhavamos por um declive.

O marechal Hermes comprehendeu a necessidade de tranquilizar a Nação e assegurou que se ia interessar pela normalização dos nossos orçamentos, perturbados por um delirio de despezas. Foi pena que S. Ex. não enviasse á Camara a mensagem especial em que prometteu apresentar as medidas tendentes á formação desse equilibrio. O Dr. Homero Baptista assignalando com pesar a falta desse documento, que disse servir como um criterio regulador da acção legislativa, recorda, porém, que o Congresso restringiu enormemente a tendencia aos favores que usava no anno anterior com assombrosa prodigalidade.

A vontade expressa pelo chefe da Nação de que o orçamento fosse uma pura lei de precisão de receita e fixação da despeza, expurgado de disposições estranhas a essa ordem de idéas, corresponde á boa doutrina democratica e os seus amigos politicos não têm melhor maneira de patentear a sua dedicação do que pol-a com a maior firmeza em pratica. Se todos imitassem o exemplo do Dr. Homero Baptista, que allia á exposição das idéas a conducta por ellas pautada, o Sr. marechal Hermes não encontraria muitos embaraços para a realização do seu patriotico objectivo. O illustre deputado riograndense é na Camara um adversario tenaz das pensões indebitas, adoptadas na confecção dos orçamentos, para beneficiamento de amigos e cortejos aos eleitores, com os recursos do erario nacional. Sabe-se que as rendas publicas têm augmentado sensivelmente e, se para essa elevação concorrem em parte os impostos, todos sentem que a nossa situação economica melhorou, que a iniciativa industrial se desenvolveu, que o trabalho agricola entrou numa phase de animadora expansão. Ao passo que a nossa receita sobe, as despezas crescem numa proporção demasiada. E' de justiça, porém, não responsabilizar por esse facto exclusivamente o Congresso, como se faz em geral, sem a devida ponderação.

O Dr. Homero Baptista, que é um espirito de grande independencia moral, salienta a parte que o executivo tem nestes desmandos. Se elle combate a insistencia perigosa com que os seus collegas, á ultima hora, crivam o orçamento de autorizações que vampirizam os dinheiros publicos, não deixa por isso de ver que ha ministros interessados tambem no exito desses estratagemas e patrocinam veladamente certas elevações de despeza, contra o pensamento do governo expresso nas suas mensagens. Por outro lado, os creditos addicionaes, attingindo somma avultadissima, representam um dos factores mais poderosos da desorganização das nossas finanças. O quadro que o distincto deputado apresenta, dando a totalidade dos creditos abertos em ouro e papel desde 1889, é de molde a causar as mais graves apprehensões. Em 1907, quasi attingiram á importancia de 118.000 contos; em 1908, chegaram a 81.000; em 1909, foram a 46.000; em 1910, subiram a 62.000.

O brilhante parecer do illustre deputado, que tanto lustre dá á representação riograndense, termina por um appello ao saber e patriotismo dos dirigentes que "têm a responsabilidade effectiva e moral da gestão publica." Por mais apreciavel que seja a vontade de caminhar depressa, de realizar em pouco tempo o maior numero de progressos materiaes, é preciso não sacrificar o credito e o futuro da Nação, contraindo responsabilidades financeiras superiores ás suas forças. Felizmente, estamos no caminho da suppressão do *deficit*. Assim todos comprehendam a necessidade de manter uma situação de trabalho, de ordem, de absoluta legalidade, para que o Brazil consiga esse nobre *desideratum* e a Republica se possa caracterizar como um regimen de moderação financeira, expresso numa serie ininterrupta de saldos. E para essa obra terá concorrido em boa parte, com os seus conselhos e os seus avisos, o illustre Dr. Homero Baptista, que esperamos volte a honrar a bancada riograndense na nova legislatura, com os testemunhos do seu talento e do seu civismo.

O tempo.

Desde manhã até ao anoitecer e ainda pela noite a dentro o dia de hontem passou sob um céo encoberto e nada tranquillizador.

Não choveu, mas a ameaça de algum aguaceiro não deixou de pesar sobre a cidade. Um vento bastante forte que á tardinha augmentou de intensidade, tambem parecia annunciar uma brusca mudança de tempo.

A temperatura esteve agradavel, oscillando entre a maxima de 25,7 e 21,0.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Foi hontem ao palacio do Cattete o coronel Albino Costa, que offereceu ao Sr. presidente da Republica a colher e o martelo de prata por S. Ex. usados para argamassar a pedra fundamental da Escola de Grumetes da Lapera, de que é constructor aquelle coronel.

Foram assignados hontem decretos da pasta da justiça creando brigadas de infanteria e cavallaria, nos estados do Paraná e do Maranhão.

A Camara approvou hontem os requerimentos dos Srs. Faria Souto e Coelho Netto, pedindo, respectivamente, que fossem dados para ordem do dia, independente de pareceres, os projectos que concedem pensões ás viuvas Balthazar Bernardino e Belfort Vieira.

Na Camara foram apresentados hontem os seguintes projectos de lei:

Do Sr. José Bonifacio, creando, no municipio de Oliveira, em Minas, uma escola pratica de agricultura;

Do Sr. Marcello Silva, abrindo ao ministerio da viação o credito de 300:000$, para proseguimento e conclusão dos trabalhos da linha do circuito telegraphico entre a capital de Goyaz e a cidade de Tocantins;

Do Sr. Dunshee de Abranches, considerando de utilidade publica, para todos os effeitos, a Associação Commercial da Bahia;

Do Sr. Lindolpho Camara, facultando aos officiaes do exercito, sem curso, que contarem mais de vinte e cinco annos de serviço, requererem reforma no posto immediato.

Ficou encerrada hontem, na Camara, a 3ª discussão do projecto que estabelece as bases para a reforma do ensino militar.

Em resposta aos discursos do Sr. Barbosa Lima, falou o Sr. João Vespucio, que pronunciou longo discurso em defesa do projecto.

S. Ex. refutou todos os argumentos offerecidos pelo Sr. Barbosa Lima e demonstrou as vantagens que advirão para o exercito, caso o projecto seja convertido em lei.

ISENÇÃO DE DIREITOS ADUANEIROS

O Sr. Aárão Reis apresentou hontem, na Camara, um projecto de lei prohibindo expressa e terminantemente a concessão de isenção de direitos aduaneiros de importação, sob qualquer pretexto, para qualquer fim, e seja qual for o importador.

Com as emprezas que, em virtude de contrato, gozam dessa isenção, o governo federal entrará em accordo para que seja eliminada essa clausula dos referidos contratos.

As emprezas, cujos contratos não puderem ser modificados, e tiverem por isto de continuar no gozo das isenções, pagarão, da data em que o projecto for convertido em lei, os direitos devidos pelas importações que fizerem, e, no fim de cada semestre, requisitarão á Alfandega respectiva a restituição dos que corresponderem effectivamente aos artigos consumidos de conformidade com os seus contratos.

Os artigos importados pelos membros do corpo diplomatico serão entregues, pelas alfandegas, livres de quaesquer direitos, desde que houver para isto requisição do ministerio das relações exteriores.

Todas as repartições publicas, inclusive o ministerio da fazenda, pagarão a dinheiro os direitos de qualquer encommenda que entrar pelas alfandegas.

Pelo projecto, só serão isentos de todos os impostos os seguintes artigos: fertilizantes naturaes ou artificiaes, sementes, plantas, machinas para lavoura, trilhos e seus accessorios, fios cobertos ou não para transmissão de energia electrica, carvão de pedra, cimento e drogas em grosso para fins industriaes, quando não houverem similares no paiz.

Distinctos moços da nossa melhor sociedade, e que pertencem aos diversos clubs de *foot-ball* desta capital, incumbiram o nosso confrade Honorio Netto Machado de obter que a Camara, por meio de uma emenda ao orçamento da receita, isentasse de impostos aduaneiros os objectos destinados aos sports athleticos, e importados pelas ligas Metropolitana do Rio e Foot-Ball Paulista, para os clubs a ellas filiados.

Entendeu-se o nosso confrade com o Sr. Alaor Prata, representante de Minas, que immediatamente redigiu a emenda naquelle sentido, apresentando-a á consideração da Camara.

Muitos deputados subscreveram a referida emenda que, ao que constou na Camara, será approvada.

A commissão de finanças da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Pedro Pernambuco, favoravel ao projecto que manda restituir ao Sr. Baeta Neves a quantia de 1:571$147, pagos indevidamente á Alfandega;

Do Sr. Soares dos Santos, deixando á responsabilidade da commissão de marinha e guerra a defesa do projecto de promoção do 1º tenente Evaristo Francisco das Chagas Pinto;

Do Sr. Sergio Saboia, abrindo os creditos de 438:047$, supplementar a diversas verbas do ministerio da fazenda, e de 2.256:546$480, para desapropriação de terras e aguas nas bacias do Xerem, Mantiquira, etc.;

Do Sr. Cardoso de Almeida, fixando em 6:000$ os vencimentos annuaes dos secretarios dos arsenaes de marinha de Matto Grosso e Pará;

Do Sr. Ribeiro Junqueira, favoravel ao veto opposto ao projecto que autorizava o pagamento de pensão a D. Philomena Coqueiro, e favoravel ao projecto que autoriza o governo a realizar, mediante concurrencia, as obras necessarias na foz e leito do rio Parahyba do Sul.

Entrou hontem em 2ª discussão na Camara o projecto, orçando a receita geral da Republica para o exercicio de 1912.

Discutiram-no os Srs. José Carlos e Honorio Gurgel, que pronunciaram longos discursos, analysando esse orçamento.

O Sr. Honorio Gurgel terminou o seu discurso enviando uma série de emendas.

A discussão continúa hoje, estando inscriptos diversos oradores.

As informações e conceitos que a respeito de quaesquer factos ou assumptos nos transmittem os nossos correspondentes telegraphicos e epistolares, quer no interior, quer no estrangeiro, correm sempre sob a sua exclusiva responsabilidade, desde que, não se achando sob a nossa immediata fiscalização, em virtude das proprias funcções que desempenham, não póde a direcção do jornal apurar, de momento, a verdade das informações e a presteza dos conceitos emittidos.

Esta explicação, que, aliás, por mais de uma vez tem sido feita, vem a proposito de correspondencias de Petropolis que publicámos, com a omissão de que procediam do nosso correspondente nessa cidade.

O Sr. ministro da agricultura determinou ao director interino do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes telegraphasse aos inspectores e outros funccionarios que são officiaes do exercito, communicando-lhes a dispensa dos referidos cargos por motivo da requisição feita pelo Sr. ministro da guerra.

Essa ordem foi promptamente cumprida ante-hontem.

Nesse sentido o Sr. ministro da agricultura officiou ao seu collega da guerra, a quem igualmente communicou que alguns officiaes que se acham em logares longinquos, só com certa demora poderão fazer as suas apresentações ás autoridades militares, pois que, além do tempo necessario para serem alcançados pelos portadores da ordem de dispensa e para o regresso respectivo, terão ainda de organizar e liquidar nas delegacias fiscaes os processos de prestação de contas dos adiantamentos recebidos para as expedições, uma vez que se trata de uma responsabilidade não da inspectoria, mas do inspector pessoalmente, conforme as exigencias do regulamento do Tribunal de Contas, afim de que possam obter a indispensavel quitação perante a fazenda nacional.

O Sr. ministro da justiça chamou hontem a conferenciar o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, que logo depois se dirigiu para o seu gabinete e fez seguir uma força da brigada policial para guardar a residencia do Dr. Rosa e Silva, á rua Senador Vergueiro, pois corriam boatos de um ataque áquella residencia.

E' destituida de fundamento a noticia de que o Sr. ministro do interior pretende demorar a reforma da repartição central de policia.

O substituto do juiz federal em S. Paulo representou ao Sr. ministro da justiça contra o procedimento do supplente em exercicio no municipio de Jahú, devolvendo precatorias que lhe foram enviadas, para inquirição de testemunhas, sem dellas tomar conhecimento.

Em resposta, o Sr. ministro da justiça declarou áquella autoridade que deve dirigir-se ao juiz federal da secção, que é o unico competente para dar as providencias que o caso reclama.

Aos directores das repartições subordinadas, o Sr. ministro da justiça dirigiu a seguinte circular:

"Devendo o relatorio deste ministerio, correspondente ao anno vindouro, ser distribuido por occasião da abertura do Congresso Nacional, recommendo envieis á secretaria de Estado, até o dia 15 de fevereiro, impreterivelmente, as informações concernentes á repartição a vosso cargo."

Em resposta a uma requisição de informações do juiz federal da 1ª vara, para decidir sobre o *habeas-corpus* impetrado a favor de Arthur Gomes de Almeida, o Sr. ministro da justiça declarou que na secretaria a seu cargo nada consta com relação a esse individuo.

POLITICA RIOGRANDENSE

Apesar dos desmentidos formaes, por parte do general Menna Barreto, desmentidos que representam a verdade clara, ha quem insista em proclamar que o actual ministro da guerra é candidato á presidencia do Rio Grande do Sul.

O correspondente do "Correio do Povo", nesta capital, desvendou o véo desta insistencia, communicando áquelle jornal porto-alegrense que se tratava de um plano engendrado entre federalistas riograndenses e civilistas aqui domiciliados.

A descoberta do activo correspondente deu logar a contestações balofas, por parte dos colligados, servindo sómente para consolidar a verdade, no espirito dos que conhecem os artificios de que estão acostumados a lançar mão os adversarios do partido republicano riograndense.

Historiando ligeiramente a organização da politica do Estado gaúcho, podemos referir que lá existem dois partidos organizados.

Um, o partido republicano, que obedece á orientação dos seus chefes Borges de Medeiros e Pinheiro Machado.

E' uma agremiação pujante e disciplinada, que conta com a maioria absoluta de todo o Estado, concentrando em si todas as forças genuinamente republicanas.

A esse partido está filiado o illustre general Menna Barreto.

Pois bem. Menna Barreto, pelas suas qualidades incontestaveis, pelo seu patriotismo e pela sua capacidade, está em condições de receber tão alta investidura, porém esta só poderia ser honrosa para elle, vinda do seio do seu partido.

O partido republicano ainda não cogitou da indicação do substituto do Dr. Carlos Barbosa, de sorte que proclamal-a, antes do pronunciamento regular do partido republicano, é querer adiantar uma solução que depende do pronunciamento de todo o Estado, pelos seus orgãos respectivos.

Isso não podia partir do seio dos republicanos, que se prezam em obedecer á voz de commando de Pinheiro Machado e Borges de Medeiros, chefes acatados e respeitados com carinho pelo povo riograndense.

Do outro partido, dos federalistas, agremiação em decadencia, é que seguramente surgiu, como acertadamente disse o correspondente do "Correio do Povo", a antecipação da indicação do candidato á presidencia do Rio Grande, pois, não conseguindo elles diminuir o prestigio dos seus adversarios, estão veseiros em procurar implantar a indisciplina e a discordia no partido republicano.

Não fazem isso como homenagem ao illustre general Menna Barreto, porque elles reconhecem as qualidades e o caracter, sem jaça, do bravo militar, e estão certos de que se a idéa fosse vencedora, amparada pelo partido republicano, a obra de Julio de Castilhos não soffreria um arranhão, e elles continuariam a se degladiar, entre si, como até agora.

Lançam mão desse artificio, como fizeram na ultima eleição presidencial, insufflando e prestigiando a candidatura do Dr. Fernando Abbott, apesar das grandes queixas que, ainda do tempo da revolução, contra elle proclamavam.

Fernando Abbott deixou-se embrenhar na cilada, e o resultado foi funesto, como todos nós sabemos.

Emquanto o candidato do federalismo, ligado a uma pseudo-democracia, recebia cerca de 14 mil votos, o candidato do partido republicano, Dr. Carlos Barbosa, subia á curul presidencial, em um pleito liberrimo, com mais de 60 mil votos.

O mesmo não se dá agora, apesar da insistencia com que procuram encaminhar a questão, com a personalidade do general Menna Barreto.

Homem leal, amigo dos seus amigos, disciplinado e disciplinador, reconhecendo que o povo riograndense vive feliz com a organização republicana que o dirige, não encontraram os exploradores, na pessoa do general Menna Barreto, o instrumento que esperavam, e d'ahi a impertinencia das affirmativas.

Saibam agora aquelles que não conhecem a fecundidade do partido republicano riograndense, que não ha elemento algum que diminua a sua força, não porque seja uma oligarchia ou uma situação de oppressão violenta, mas exclusivamente por ter sido formado em sãos principios republicanos, obedecendo ás normas verdadeiramente democraticas e populares.

No Rio Grande, o partido dominante se preza, pelo excessivo zelo dos dinheiros publicos, pela mais ampla liberdade, implantada em todo o territorio, e pelas mais harmonicas normas republicanas.

Não ha invencionices nem planos que medrem, e por mais ardilosos que sejam os adversarios, serão suffocados pela verdadeira vontade popular, que obedece á orientação dos Drs. Pinheiro Machado e Borges Medeiros.

No Rio Grande ha um partido verdadeiramente republicano, e delle só partem ensinamentos para os que amam a Republica, não sendo por isso comparavel com outros Estados, onde imperam os desmandos e as consequencias maleficas das oligarchias.

Perdem o tempo os que pensam turbar a crystallina serenidade que honra a organização riograndense.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da fazenda o pagamento da quantia de 1:000$, que compete de ajuda de custo ao senador José Marcellino de Souza

OS ACONTECIMENTOS DE PERNAMBUCO

GRAVES CONFLICTOS NO RECIFE

Vaias na policia --- Tiroteio entre a policia e o povo --- Mortos e feridos --- O commercio fecha as portas --- Paralysação das transacções --- Telegrammas e informações --- Conferencia no palacio do Cattete --- O que se passou na Camara.

O Sr. presidente da Republica, ao regressar hontem da visita a bordo do cruzador argentino, dirigiu-se ao palacio Guanabara, onde o aguardava o general Dantas Barreto, e com elle teve longa conferencia relativa ao caso de Pernambuco.

O general Dantas Barreto mostrou ao Sr. presidente da Republica communicações recebidas do Recife, de caracter grave.

Pouco depois, o Sr. presidente da Republica recebia telegrammas daquella procedencia, sendo um cifrado, do general Carlos Pinto, inspector da 5ª região, transmittindo as primeiras informações sobre as occurrencias no Recife, que pareciam o inicio de acontecimentos de maior importancia.

Os outros telegrammas eram do Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, e do presidente da Associação Commercial, Dr. Tavares Netto, despachos que se contradizem nas causas dos conflictos occorridos.

Eis o texto dos telegrammas:

"Communico a V. Ex. que havendo retomado o policiamento da cidade, determinei que as praças de serviço saissem apenas armadas de sabre e commandadas todas as patrulhas por officiaes. O Dr. chefe de policia dirigiu pessoalmente o serviço. Em diversos pontos da cidade a policia foi vaiada por populares, nada de grave tendo occorrido. Na praça da Independencia, onde está situado o edificio do *Diario de Pernambuco*, formou-se grande ajuntamento, vaiando-se a policia e recusando-se as pessoas ali a dispersar, apesar da intimação da autoridade e do commandante da patrulha, que ali se achava. Chegando o Dr. chefe de policia, foi recebido a gritos de hostilidade, nada conseguindo pelos meios suasorios. O Dr. chefe de policia pediu reforço, seguindo um contingente policial armado e municiado. Feita a intimação legal e desattendido, o contingente foi dividido em pelotões, afim de cercar e prender os desordeiros, que resistiram, fazendo fogo sobre a força, que se utilizou das armas contra os atacantes. Desse tiroteio resultou a morte de dois paisanos; depois outro grupo postado na rua estreita do Rosario, fez fogo sobre a patrulha, que passava no largo do Espirito Santo, saindo ferido um policial. A commissão da Liga Commercial andou cedo pela cidade exigindo o fechamento das portas e intimando as casas que se recusavam a fechar, sob pena de aggressão. A attitude dos populares obedece ao plano da opposição de provocar conflictos, dando á policia a responsabilidade. As consequencias da conducta da Liga Commercial visam impressionar a opinião fóra do Estado contra o procedimento da força policial, que só reage para se defender. Estou providenciando com a maxima prudencia, afim de evitar a continuação de conflictos, lamentando que as autoridades careçam de recorrer aos meios energicos, afim de assegurar a ordem publica. Respeitosas saudações — *Estacio Coimbra.*"

"Realizadas as previsões da associação, a policia voltou armada para o serviço de manutenção da ordem, estabelecendo conflicto com o povo. O commercio fechou completamente. Providencias urgentes para salvação das classes activas em imminente ruina, afim de garantir a familia pernambucana—O presidente da Associação, *F. Tavares Netto.*"

"O commercio, sentindo-se com falta de garantias diante do policiamento estadoal embalado, paralysou suas transacções, fechando inteiramente. Urgem providencias energicas de V. Ex., para garantia da ordem já perturbada, fazendo cessar a época do terror e os incalculaveis prejuizos geraes. Confiamos no patriotismo de V. Ex., appellando para os proprios sentimentos de humanidade. O trafego está paralysado e a navegação impossibilitada de carregar e descarregar — *Tavares Netto*, presidente da Associação Commercial."

NO PALACIO DO CATTETE

O marechal Hermes da Fonseca dirigiu-se logo para o palacio do Cattete, acompanhado do capitão de fragata João Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar, e do capitão Oliveira Junqueira, seu ajudante de ordens.

Ali já o aguardavam o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; os officiaes de gabinete Drs. Mauricio de Lacerda e Gastão Teixeira, que haviam sido avisados. Eram 5 1|2 horas da tarde.

O Sr. presidente da Republica mandou chamar immediatamente o Dr. Rivadavia Correia e o general Menna Barreto, ministro da guerra.

O Sr. ministro da justiça compareceu pouco depois e o Sr. ministro da guerra, que ha dois dias não comparecia ao seu gabinete, estando em sua residencia, só compareceu mais tarde.

Na sala dos despachos o Sr. presidente da Republica teve com os seus ministros longa conferencia, expondo a situação grave de Pernambuco e o que tenciona fazer, se for necessario intervir para garantir a ordem. O governo aguardará os acontecimentos.

O almirante Marques de Leão, ministro da marinha, tambem foi ao palacio do Cattete, onde falou rapidamente com o Sr. presidente da Republica e logo se retirou.

Os Srs. ministros da guerra e da justiça deixaram o palacio ás 6 1|2 horas da tarde, e logo em seguida retirou-se o Sr. presidente da Republica.

O SENADOR ROSA E SILVA

Do Dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, recebeu hontem o senador Rosa e Silva o seguinte telegramma, expedido do Recife ás 3 horas e 50 minutos da tarde:

"Sobrados praça Independencia, ruas Estreita Rosario e Nova atiraram contra a policia, jogando tambem pedaços de garrafas sobre força cavallaria, que fôra matadouro manter ordem, resultando ferimentos dois soldados. Sobrados praça Independencia, Estreita Rosario estão cercados para serem effectuadas busca e prisão responsaveis."

O senador Rosa e Silva recebeu tambem do Dr. Estacio Coimbra um outro telegramma, com o texto do que o actual governador de Pernambuco transmittira ao Sr. presidente da Republica.

NA CAMARA

Na Camara o Sr. José Bezerra occupou a attenção dos seus pares, falando sobre os negocios politicos de Pernambuco.

Disse aquelle deputado que o Sr. Rosa e Silva não queria comprehender a situação gravissima do seu Estado, situação essa denunciada pelos acontecimentos que lá se desenrolavam naquelle momento.

Criticou o acto do Sr. Estacio Coimbra, governador do Estado, fazendo sair para as ruas, afim de policial-as, o corpo policial do Estado. O orador disse que estava do lado do povo, que quer se livrar das garras de uma situação feudal. Estudou a situação financeira do Estado, para concluir que ella é má.

Tratou depois da pessoa do Sr. Rosa e Silva, dizendo que o senador pernambucano abandonara o conselheiro João Alfredo, que lhe dera mão forte no tempo do imperio.

Neste ponto o Sr. Annibal Freire contestou a S. Ex., dizendo que o chefe do partido republicano de Pernambuco offereceu sempre posições politicas ao benemerito brazileiro, que sempre as recusou, por causa do seu espirito monarchico.

Terminou dizendo esperar que o general Dantas fará bom governo e sempre se collocará ao lado do povo que o escolheu para presidir aos destinos do grande Estado, que é Pernambuco.

NOTICIAS DIVERSAS

O Dr. José Mariano recebeu os seguintes telegrammas de Pernambuco, pelo cabo submarino:

"A policia substituiu o exercito.

O policiamento está sendo feito por grandes piquetes em todas as ruas. Parece um estado de sitio.

O commercio fechou por falta absoluta de garantias e só abrirá quando a policia se recolher a quarteis—Pela Liga Commercial, *Sebastião Alves da Silva*, presidente — *Affonso Taborda*, vice-presidente."

"A policia reappareceu armada de carabinas. O commercio fechou completamente.

As familias, alarmadas, fogem para o interior. Os vehiculos suspenderam o trafego. Ha panico geral—*Turiano Campello*, secretario da commissão executiva do partido conservador."

O Dr. José Mariano recebeu mais, do Recife, o seguinte telegramma, pelo cabo submarino:

"RECIFE, 24 (12 h. 35 pm.)—Houve choque entre a policia e o povo, resultando 11 mortes e muitos feridos. Amanhã não haverá pão, nem carne verde. Esperamos tambem greve na Great Western. A Associação Commercial pediu providencias ao marechal Hermes da Fonseca. Quererá elle ver os pernambucanos mortos á bala e de fome?—*Sebastião Alves da Silva*, presidente da Liga Commercial."

Da Agencia Americana recebêmos os seguintes telegrammas:

RECIFE, 24.

A força federal foi recolhida, voltando a policia a fazer o policiamento da cidade.

Esta medida determinou um choque violento entre o povo e a policia, tendo havido algumas mortes e grande numero de feridos.

O commercio fechou.

Sabemos que a Associação Commercial telegraphou ao Sr. presidente da Republica pedindo providencias.

RECIFE, 24.

Consta que os empregados da Great Western declarar-se-hão amanhã em greve geral.

RECIFE, 24.

A policia percorre a cidade fazendo o serviço de armas embaladas.

O panico é geral.

Estão completamente paralysados os serviços de viação urbana.

Deve seguir hoje para Campos o senador Pinheiro Machado.

Na concurrencia aberta pela secretaria do interior, para os reparos de que carece o edificio em que funccionam a 10ª e 11ª pretorias desta capital, foram apresentadas duas propostas, dos Srs. Gonçalves Gomes de Azevedo, por 650$, e Roma & Rego, por 450$000.

O senador Francisco Glycerio, presidente da commissão de finanças do Senado, conferenciou hontem com o Sr. ministro da justiça. Essa conferencia versou sobre informações de que necessitava aquelle parlamentar, para o estudo de varias questões que se relacionam com o ministerio do interior.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da pasta da fazenda o pagamento de 1:000$ ao bacharel Virgolino de Alencar, para despezas de seu primeiro estabelecimento na qualidade de juiz de direito da comarca do Alto Purús, e de réis 1:245$167, para pagamento do bacharel Eugenio José de Toledo, de vencimentos não recebidos como professor substituto avulso do extincto curso annexo da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Coelho e Campos, Tavares de Lyra e Ferreira Chaves, deputados João Simplicio, Luiz Murat, Antonio Nogueira e Alvaro de Carvalho, Drs. Belisario Tavora, Alcibiades Furtado, Virgolino de Alencar, Gentil Norberto e Everisto Gonzaga, coroneis Zoroastro Cunha, Souza Aguiar, Sampaio Ribeiro, Tristão de Alencar e João Mascarenhas e maestro Alberto Nepomuceno.

Obteve licença de 90 dias o delegado do 19º districto policial bacharel Solfieri Cavalcanti de Albuquerque.

Foi concedida a exoneração que pediu Alfredo José Pinto, do logar de escrivão interino do 2º officio do juizo da vara da provedoria e residuos do Districto Federal.

*** Uma das grandes affirmações do sermão de S. Coelho, que os nossos brilhantes collegas do *Jornal do Commercio* devem ter guardadas como recordações das lendas da meninice, é que não valia a pena aos homens bater nas arvores para que os fructos caissem, porque se ninguem batesse os fructos cahiriam por si...

Nós estamos nos edificando mais uma vez com a profunda verdade da popular tradição: levámos a bater na argumentação do *Jornal* para que as incoherencias caissem e agora vemos que sem lhes bater ellas caem por si.

Os doutos militares (militares, porque tratam de militança) que tão obstinada campanha fizeram contra o serviço de protecção aos indios, insistiram em que nenhum official poderia ali ficar, apesar das ponderações do Sr. ministro da agricultura ao seu collega da guerra, porque a volta dos galhardos militares á vida arregimentada era uma medida geral, inflexivel, em que se não podiam admittir excepções, sem quebra da linha disciplinar traçada pelo general Menna e — sem desautoração delle proprio. Era um ponto de vista como outro qualquer — falso, estamos certos, inconsequente, crivado pelas innumeras concessões feitas, uma especie de agua apanhada em samburá, em summa — mas respeitavel, como toda a idéa, por mais descompassada que esta pareça.

Mas vai um perverso, desses muitos que ha por ahi, e estampa nos ineditoriaes do mesmissimo *Jornal*, com alguns commentarios todo seus, a noticia que aqui demos da partida para a Bahia, á disposição do ministerio da viação, do 1º tenente de artilheria Augusto dos Santos Moreira, nomeado chefe de secção da fiscalização da rede bahiana de estradas de ferro... Isso não foi provavelmente, muito ao sabor dos rigidos decretos da edição da tarde do *Jornal*. Não que outros factos desse genero não houvessem antecedido áquelle: mas esses já eram historia antiga, passada em julgado e sem appellação; emquanto que hoje é historia moderna, novissima, contemporanea, acção levantada agora... E os autorizados tacticos do *Jornal*, diante desse alarma novo, viotaram a testa da columna e — vieram dizer hontem que isso são *excepções perfeitamente comprehensiveis* e que "os prejudicados e os descontentes" andam "*querendo que a regra seja uniforme e geral, como se não devesse haver um criterio para cada caso particular e como se o ministro não pudesse ou não devesse examinar primeiro a situação de cada official em relação á funcção que desempenha*".

Depois disto poderão dizer-nos os bravos confrades onde fica a risonha theoria, a imprescriptivel providencia, pela qual tanta tinta gastaram e tanto trabalho tiveram em convencer a confiante boa fé do Sr. general Menna Barreto? Poderão dizer-nos onde ficam as inflexiveis allegações do proprio Sr. ministro da guerra ao seu collega da agricultura?...

Dirá o *Jornal* que a fiscalização de uma estrada de ferro exija de tal modo os conhecimentos balisticos de um official de artilheria que seja aquella nomeação, no mesmo momento em que se requisitam outros officiaes, de outros serviços especialissimos, que ella constitua *a excepção perfeitamente comprehensivel?*...

Oh! collegas!

E' verdade que os brilhantes e combativos confrades da edição vespertina já estão fazendo concessões razoaveis... A mais importante, muito interessante mesmo, é a que foi inserida hontem na vasta jaculatoria ao bravo general Menna:

"Erram redondamente os que imaginam que nós somos inimigos ferozes do gentio. Comprehendemos e applaudimos de coração qualquer beneficio que se queira fazer a essa pobre gente inculta e rude, que na verdade precisa de assistencia. Nunca duvidamos da existencia de tribus em condições de serem trazidas ao convivio da civilização."

Depois destas beneficas resoluções— e daquelles periodos antigos que toda gente andou lendo—é o caso dos civilizados se benzerem e os bugres ganharem o matto!

Bem dizia S. Coelho: "Não vale a pena sacudir as arvores para que caiam os frutos..."

O capitão-tenente Augusto Carlos de Souza e Silva foi nomeado para exercer, em commissão, o cargo de adjunto da 3ª aula do curso superior da Escola Naval.

Foram nomeados, respectivamente, commandantes da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Paraná e commandante do navio-escola *Caravellas* os capitães-tenentes Cyro Camara Cardoso de Menezes e Aurelio de Amorim Telles.

O 1º tenente Leonel Romualdo da Silva Porto foi nomeado para exercer o cargo de immediato da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Pará.

Tendo sido mandado contar a antiguidade do posto de alferes aos 1ºs tenentes José Vieira da Rosa e Pedro Augusto Menna Barreto, da arma de infantaria, e Antonio Maria Barbieri Filho e 2º tenente Setembrino Alves de Oliveira, promovidos por decreto de 22 do corrente aos postos immediatos, a commissão de promoções do exercito, na sua reunião de hontem, sob a presidencia do general Olympio de Carvalho Fonseca, tratou da aggregação dos officiaes das armas de infantaria e cavallaria que, por effeito do referido decreto, excedem do quadro.

O Sr. ministro da guerra não compareceu hontem ao ministerio, tendo despachado o expediente em sua residencia.

O general Dantas Barreto apresentou-se hontem aos chefes do grande estado-maior do exercito e do departamento da guerra.

COMMISSÃO DE LINHAS TELEGRAPHICAS

Publicamos abaixo importante telegramma, recebido pelo Sr. ministro da viação, do acampamento em que o benemerito coronel Rondon leva por diante o serviço de assentamento das linhas telegraphicas que se dirigem a Santo Antonio do Madeira, no Amazonas.

Os termos desse despacho nos dispensam de qualquer commentario, pois que, como toda gente verá, nelle palpita a mesma alma de patriota ardente e desinteressado, tão sómente devotado ao serviço da patria, por cujo engrandecimento não poupa os maiores e mais temerosos sacrificios.

De Corrego Colde dirigiu o tenente-coronel Rondon ao Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, o seguinte telegramma:

"Communicou-me o 1º tenente Franco Ferreira, ajudante-encarregado do escriptorio, cogitar-se suspensão trabalhos desta commissão. Sem saber poderoso motivo que levou governo pensar nessa resolução, cumpro dever de lealdade vos informar de que estamos a mais de meio da construcção extremidade da linha, construida nas aguas do rio Machado. Todo estudo executado até Santo Antonio, material distribuido ao longo rios Jaramy, Paurú e Machado. Grandes despezas despendidas com acquisição duas lanchas serviços nesses rios, automoveis, muares e bois para o serviço secção do sul que se perderá completamente, todos os esforços e sacrificios gastos quando já vencemos a maior difficuldade de uma construcção sem car, suspendermos estes trabalhos. Então é que será pura perda toda fortuna publica até agora empregada nesta construcção, desde que fique a linha em meio destes sertões despovoados. Leval-a ao Madeira, ligando Santo Antonio, Abuna e Beni será salvar o capital até agora nella empregado, porque esses pontos importantes do Madeira e da nossa fronteira terão facilidade de communicação immediata com Cuyabá, Rio, resto do Brazil e mundo. A construcção não será mais dispendiosa do que o foram a de todas as outras linhas traçadas nos sertões, que transformaram-se em povoações prosperas, com pequeno auxilio ministerio guerra durante cinco annos, fornecendo pequenos destacamentos e estarão emancipadas todas as estações que tenho aqui estabelecido. Se governo acha concessão creditos muito grande annualmente, proponho para salvar a situação reducção todas as vantagens concedidas pela ultima tabela approvada por vós, desistindo eu totalmente dessas mesmas vantagens que me foram livremente arbitradas, para mim, continuar apenas com vencimentos sem gratificação que a mesma tabela me concede, em vez de oitocentos contos que propuz, seja votado o credito de quatrocentos apenas. Tenho maximo empenho mostrar possibilidade da construcção e da conservação que garantirei, sem dispendio superior a de outras linhas. Voto-me ao sacrificio, contanto que se salve o credito do vosso ministerio. Saudo-vos respeitosamente."

O Sr. ministro da viação mandou publicar no *Diario Official* o contrato celebrado pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil com Carlos G. da Costa Wigg e Traiano S. V. de Medeiros para o serviço de transporte de minerio, carvão, fundente e quaesquer materias primas ou productos por elles manufacturados.

Pelo Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, foi indeferido o pedido da Camara Municipal de Tres Pontas, no Estado de Minas Geraes, de não ser construida uma nova estação além da da Espera, na rede Sul Mineira.

O Sr. ministro da viação autorizou a Great Western of Brazil Railway Company a mudar a classificação da estação de Bananeiras, de 2ª para 3ª classe, e a elevar de 3ª para 2ª a de Planeza, no prolongamento da Estrada de Ferro Conde d'Eu.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma, procedente de Uruguayana:

"Perante numerosa concurrencia foi hoje inaugurado paquete *Rio*, da firma Barbara, que se destina á navegação do rio Uruguay. Felicito-vos pela realização deste importante melhoramento, que se passa na vossa benemerita e patriotica administração. Saudações cordiaes — *Antonio Monteiro*, engenheiro fiscal."

JOAQUIM MURTINHO

O *Boletim da Associação Commercial do Rio de Janeiro*, hontem distribuido, trouxe um brilhante artigo sobre o eminente estadista cuja morte o paiz deplora.

Transcrevendo-o, com a devida venia, prestamos com isso mais esta merecida homenagem á memoria do Dr. Joaquim Murtinho.

O artigo é este:

"Com a morte do Dr. Joaquim Murtinho perdeu o Brazil, indiscutivelmente, o maior dos estadistas da Republica. Por sua vasta cultura, inquebrantavel firmeza de vontade e altiva independencia de caracter, o grande ministro da fazenda do governo Campos Salles impoz-se definitivamente ao respeito dos contemporaneos e á gratidão das gerações vindouras. O insigne consolidador do nosso credito soube manter-se em destaque em meio das mais rudes refregas politicas, offerecendo á Patria o edificante exemplo de uma individualidade poderosa, inteiramente votada á obra de seu levantamento economico, de sua prosperidade e grandeza. Foi uma unidade gloriosa, um modelo de homem de Estado, um trabalhador incansavel. Superior a seu tempo, olhando calmo e direito para o futuro, sorriu da tumultuaria grita dos que buscaram empanar o brilho adamantino de sua lucida gestão da pasta da fazenda. Hoje, a nação inteira reconhece e proclama a excellencia do programma desdobrado pelo eminente mattogrossense.

E' indubitavel que o reatamento do serviço de amortização da nossa divida externa, effectuado em principio do anno passado, já poderia ter sido realizado mais cedo, se á fecunda administração Campos Salles-Murtinho não houvesse succedido a politica das dissipações nababescas e das figurações a todo o transe. Os sacrificios exigidos do contribuinte, como um hausto de vida nova para os depauperados cofres do Thesouro, foram assim, relativamente, neutralizados pela inqualificavel prodigalidade dos governos que se desviaram do luminoso caminho traçado a seu patriotismo pela clarividente orientação financeira do ministro Joaquim Murtinho.

A' tenacidade com que a administração Campos Salles, restringindo inflexivelmente as despezas, logrou, em 1901, dar cumprimento fiel aos termos do *funding-loan* na parte attinente aos juros, satisfeitos em ouro, devemos, principalmente, o inicio de nosso levantamento economico. Mas não pararam ahi os inestimaveis serviços de que a Nação é devedora ao eminente estadista.

Se entre as duas clausulas do accordo — o resgate do papel e o deposito da quantia correspondente para ser empregada na acquisição de cambiaes com que se devia fazer o pagamento em Londres — se houvesse preferido esta ultima, o *funding*, tão malsinado quando se fez e hoje tão justa e unanimemente elogiado, não teria, força é convir, dado ao paiz resultados proveitosos. No entretanto, pela preferencia dessa condição se bateram porfiadamente homens publicos e de valor notorio.

Nada, felizmente, conseguiu demover o ministro Murtinho do firme proposito em que se achava, proposito nobremente sustentado pelo illustre chefe de Estado de cujo sabio governo se tornara S. Ex., por todos os titulos, o mais influente e prestigioso elemento. E d'ahi o havermos começado o resgate do papel moeda, levando-o, durante sua gestão, systematicamente de vencida, a despeito de todos os obices erguidos á sua frente pelos que, na imprensa e no parlamento, lhe moveram tão demarcada e ingloria opposição.

Foi por termos optado por essa clausula e graças ao vivo empenho com que o esclarecido financista fez questão junto a seus amigos no Congresso para que se votasse, como se votou, uma lei nesse sentido, que o cambio entrou a subir lenta e gradualmente, promovendo o desenvolvimento das riquezas do paiz, e, conseguintemente, dos recursos do governo. Estes não tardaram a se tornar sufficientes assim para o emprehendimento das grandes obras realizadas como ainda para a antecipação do cumprimento das obrigações assumidas, em 1898, perante os nossos credores, em virtude do salvador accordo em cuja defesa tão saliente e louvavel relevo teve o Dr. José Carlos Rodrigues.

A estrada larga e clara de nosso revigoramento achava-se pois, aberta, alhanada e sem obstaculos em toda sua extensão. Bastava, para attingil-o integralmente, que não nos desviassemos uma linha do luminoso programma do ministro Murtinho.

Trazia elle em seus energicos delineamentos a mais perfeita representação de um mecanismo cujo normal funccionamento nos levaria, sem sobresaltos nem abalos, á completa valorização da moeda, valorização feita ás claras, sem artificio algum, visto que, parallelamente ao resgate gradual do papel, promovia a formação do fundo de garantia da moeda remanescente.

Duplo fim colimava esse fundo, pois, sobre apparelhar o Thesouro para o troco das notas por metal, diminuia progressivamente a necessidade do resgate á proporção que se valorizava a moeda em circulação. E por isso mesmo que a taxa cambial iria gradativamente ascendendo, o contribuinte veria tornar-se cada vez menos onerosa a cobrança dos direitos aduaneiros em ouro.

Os sacrificios de então eram seguro penhor do bem estar em proximo futuro. O credito publico se firmaria de vez e a Nação inteira respiraria feliz, numa época abençoada de prosperidade e conforto...

Amplo, seguro e pratico o programma financeiro do ministro Murtinho illuminou os horizontes de nossa vida economica, rasgando clareiras nas nuvens que os ensombravam. Tudo o indicava, aliás, como sendo o unico capaz de sustar a alarmante depressão da taxa do cambio, imprimindo-lhe o movimento ascensional por que todas as classes conservadoras aspiram sinceramente.

Não era uma aventura, uma experiencia fallivel, uma innovação fantasista — era, sim, a mais salutar e energica reacção contra a politica dos emprestimos externos e successivas emissões de papel moeda, politica até então seguida pelos governos, que não hesitaram, para debellar os *deficits* do momento, em promover a avolumação dos *deficits* futuros.

Encarando de frente a gravissima situação em que nos achavamos e estudando-lhe minuciosamente as causas e os effeitos, Joaquim Murtinho, antes mesmo de assumir o alto cargo em cujo exercicio tanto se distinguiu, já possuia a noção exacta do remedio de que careciamos para vencer com firmeza a crise economica e financeira. E a prova ahi está na insistencia com que defendeu, em 1896, no Senado, uma proposta de arrendamento das nossas estradas de ferro, afim de que o producto dessa operação fosse totalmente applicado ao resgate do papel moeda.

A complexidade e vastidão do plano por elle préviamente assentado e patrioticamente iniciado, longe de restringir-se á simples execução do accordo de 1898, evidencia de modo insophismavel a sua lucida visão de verdadeiro estadista. O *funding-loan*, com effeito, forneceu-lhe apenas uma parte dos recursos de que lançou mão para valorizar progressivamente o papel moeda. E, de resto, o fim collimado por seu elevado programma não se limitava sómente ao resgate, pois, directa ou indirectamente, entendia com todos os problemas connexos á vitalização do nosso organismo social economico, para cada um delles estabelecendo a melhor solução.

A cobrança em ouro de uma parte dos direitos aduaneiros seria exclusivamente praticada para cobrir nossas despezas na mesma especie no exterior e no interior. O arrendamento das estradas de ferro transformaria essas fontes de *deficits* em outras tantas fontes de renda. O melhoramento da arrecadação das rendas aduaneiras foi realizado por meio das facturas consulares; o das rendas internas pela creação das collectorias federaes. Medidas mais garantidoras dos direitos da União determinaram o desenvolvimento do imposto de consumo. Por feliz accordo, foram liquidados, com grande vantagem para o Thesouro, avultados compromissos oriundos de guerras civis e de concessões feitas pelo governo provisorio. A creação da Estatistica Commercial habilitou os poderes publicos a executarem com mais segurança seus planos financeiros e economicos, fornecendo-lhes, para tanto, os dados de que haviam mister. Iniciou-se o resgate da divida externa e interna em ouro. Creou-se uma caixa de resgate da divida interna papel.

Completando tão luminoso programma, o governo, surdo ao clamor tumultuario da advocacia administrativa e da alluvião de pretendentes ao gozo de empregos que valem por pingues sinecuras, teve sempre como austera norma de conducta realizar a mais escrupulosa economia, supprimindo serviços inuteis ou de necessidade adiavel. E, finalmente, emprehendeu a incorporação ao patrimonio nacional, sem novos onus, antes com vantagem, das estradas de ferro estrangeiras, em gozo da clausula de garantia de juros—operação esta em boa hora confiada á reconhecida aptidão do Dr. José Carlos Rodrigues, o qual, após haver sido o mais extremo patrono do *funding-loan*, no governo Prudente-Bernardino de Campos, prestou assim, na administração Campos Salles-Murtinho, novo e assignalado serviço á causa publica.

Considerando a extraordinaria influencia do plano financeiro desas administrações sobre nossa evolução economica, e tendo em vista que seus incalculaveis beneficios se succederam ininterruptamente no brevissimo espaço de quatro annos, não podemos deixar de condemnar com rudeza a nevrose de innovações, o delirio de grandezas, a deploravel prodigalidade dos que operaram soluções de continuidade na linha inflexivelmente recta seguida, a todo transe, pelo esclarecido ministro do sabio governo Campos Salles.

Seguro penhor da excellencia da orientação a que se subordinaram todos os actos daquelle quatriennio nos dão o facto de havermos resgatado dezenas de milhares de contos de papel moeda, a dotação de cerca de dois milhões esterlinos ao fundo de garantia, a elevação da taxa cambial, a alta dos nossos titulos externos, a accumulação em Londres de recursos que foram além de dois milhões esterlinos, a liquidação dos compromissos assumidos com a acquisição de novas unidades de combate para a nossa marinha de guerra, para citarmos apenas o que ora nos occorre á memoria. E tudo isso foi conseguido pouco tempo depois de haver o paiz batido quasi ás portas da bancarota e quando ainda o abalavam os ultimos echos da derrocada do credito externo, amparado em sua vertiginosa quéda pelo *funding-loan!*

E tudo isso foi realizado sem reclames nem fogos de artificio, contentando-se tão benemerita administração com a recompensa moral de haver sabido cumprir integralmente o dever que se impuzera, muito embora tendo por certo que a cada córte na despeza, a cada suppressão de um serviço dispendioso e inutil redobraria de furor a grita dos politiqueiros, vorazes, arautos da transitoria impopularidade dos governos honestos, systematicamente adversos ao malbarato dos dinheiros publicos.

Diante dos resultados obtidos, resultados que sobre todo o paiz se reflectiram e de cuja proficua influencia tanto participou o commercio importador, justifica-se cabalmente a rigida intransigencia com que pela continuação de seu harmonioso programma financeiro sempre se bateu o Dr. Joaquim Murtinho.

Em nada, por isso, nos causou surpresa o gesto altivo e nobre com que, depois de se manifestar sem rebuços contra a Caixa de Conversão, renunciou sua curul senatorial pelo Estado de Matto Grosso.

Mais expressivo protesto não poderia, coherentemente, lavrar perante a nação contra o caracter de questão fechada, impresso, ninguem sabe por que, á creação desse apparelho desvirtuador dos fins para que se formou o fundo de garantia e cuja collaboração veiu fortalecer ainda mais os desatinos com que temos impedido a alta do cambio, retardando propositalmente a valorização do meio circulante.

Era dessa tempera rara o grande restaurador das nossas finanças.

Seu talento de construcção, seu genio creador e infatigavel ainda se impunha, porém, ás homenagens de seus patricios por outras muitas faces, qual dellas mais luminosa. Engenheiro e professor notabilissimo, medico de larga e justissima nomeada, generoso philanthropo, o Dr. Joaquim Murtinho juntava a tantas e tão peregrinas qualidades um trato fidalgo e captivante.

Homens como esse não deixam, infelizmente, quem os substitua. E é por isso que toda a nação deplora a sua perda, debruçando-se, soluçante, á beira de seu tumulo, emquanto lhe não levanta na praça publica, como lição de civismo, a alta estatua em bronze a que elle, por tantos titulos de benemerencia, soube fazer jús.

Esta *Revista*, creada e mantida para a serena defesa do commercio desta praça, mais do que nunca lhe serve hoje de interprete, ao registrar, dolorosamente, o desapparecimento do benemerito pró-homem, cuja vida e cujas idéas, integrando-se no patrimonio das mais puras glorias nacionaes, servirão de perpetuo exemplo ás gerações futuras."

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu os seguintes telegrammas do Dr. Manoel de S. Bandeira, engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto da Bahia:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que acabei hoje de receber serviços desta commissão, cumprindo grato dever attestar perfeita ordem e regularidade na marcha de todos os trabalhos. Saudações respeitosas."

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que acaba de ser assignada a primeira escriptura de desapropriação relativa a dois predios pertencentes ao visconde de Guahy, felicitando V. Ex. pelo inicio dos melhoramentos da cidade da Bahia."

Estiveram hontem no gabinete do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, os Srs. Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; senadores Lauro Müller e Antonio Azeredo, deputados Aarão Reis, Prudencio Milanez e Euzebio de Andrade, Drs. Passos Cardoso, Simões Filho, Joaquim Pires Ferreira, Cruz Cordeiro, João Proença, Otto de Alencar, Adolpho del Vecchio, Cicero Seabra, Eduardo Gordilho, barão de Ibirocahy, coronel Pedro de Almeida e Hemeterio dos Santos.

O Dr. Lengruber Filho, official de gabinete do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, visitou hontem, em nome de S. Ex., os senadores João Luiz Alves e Alvaro Machado e o visconde de Ouro Preto, que se acham enfermos.

Foi despachado pelo Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, o seguinte requerimento:

Trajano Adolpho dos Santos— Apresente certidão de seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894, e extraida das folhas de pagamento, devendo alcançar a mesma certidão até á data em que começou a ter execução o referido decreto.

Vai ser aposentado o 2º official da Repartição Geral dos Correios José Galazans de Oliveira.

Segundo ouvimos, as nomeações que vão ser feitas, em virtude da reforma da secretaria da viação, serão todas por accesso até o cargo de 3º official, sendo para estas ultimas vagas os logares preenchidos por concurso.

Essas nomeações serão assignadas depois do dia 2 de janeiro vindouro.

Na concurrencia aberta para o serviço de navegação do rio Paraná não se apresentou nenhum concurrente.

O NUEVE DE JULIO

Visita do Sr. presidente da Republica —Almoço a bordo

Conforme estava marcado, realizou-se hontem a visita do Sr. presidente da Republica ao cruzador argentino *Nueve de Julio*, que veiu expressamente ao Rio de Janeiro para saudar o Brazil na data anniversaria da proclamação da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca, acompanhado de suas casas civil e militar, chegou ao Arsenal de Marinha ao meio dia, sendo recebido pelo Sr. ministro da marinha, inspector e officiaes de serviço naquelle estabelecimento.

Em companhia de suas casas civil e militar e do almirante Baptista de Leão, ministro da marinha, o marechal Hermes tomou o hiate presidencial com destino ao *Nueve de Julio*.

Os vasos de guerra, surtos no poço e a fortaleza de Villegaignon salvaram em continencia ao chefe da Nação, que foi recebido a bordo do cruzador argentino pelo commandante Moreno Vera e officiaes, e pelo Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina.

Depois de ligeira visita ao bello navio, foi servido na camara do commandante um almoço intimo, no qual tomaram parte os Srs. marechal Hermes, presidente da Republica; Dr. Julio Fernandez, ministro argentino; almirante Baptista de Leão, ministro da marinha; contra-almirante Pereira Pinto, Dr. Pirravicini, secretario da legação argentina; commandante Moreno Vera, do *Nueve de Julio;* contra-almirante Lins Cavalcanti, Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica; o 2º secretario da legação argentina e o immediato do cruzador argentino, major Costa, addido militar á legação argentina; capitão de mar e guerra Baptista Franco, capitão de fragata João Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina; capitão de mar e guerra Gomes Pereira, capitão de fragata Americano Freire, capitão Junqueira e 1º tenente Mario Hermes, ajudantes de ordens da presidencia da Republica; capitão de mar e guerra Raymundo Valle, capitão de fragata Possolo, Moniz de Aragão, official de gabinete do Sr. ministro das relações exteriores; capitão-tenente Nogueira da Gama, 1º tenente Aarão Reis, e mais os seguintes officiaes do cruzador, tenentes de fragata Mendez Saravia, E. Mac Carthy, C. A. Siegrist, A. Corvetto, alferes de navio M. Arana e M. Aglinan.

Não houve brindes, apenas foram trocados amistosos cumprimentos entre os convivas.

A charanga de bordo tocou durante a refeição.

Pouco depois S. Ex. regressou e á passagem do hiate presidencial, todos os navios salvaram novamente.

No Arsenal de Marinha prestou as continencias uma companhia de guerra do 52º de caçadores, sob o commando do capitão Chaves.

O *Nueve de Julio* partirá hoje para Buenos Aires, deixando de sua estadia nesta capital a mais grata recordação, pela correcção militar e distincção de seus officiaes e marinheiros, que serão um testemunho vivo de que no Brazil não existe a menor animosidade contra os argentinos e que todos os brazileiros desejam cultivar as boas relações de amisade com os seus antigos alliados do Prata.

O commandante Moreno Vera, do cruzador *Nueve de Julio*, foi hontem mesmo, á tarde, agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua visita áquelle vaso.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 111:540$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha de pagamento as pensões de meio soldo e montepio a D. Guiomar Santa Rosa da Fontoura, D. Adelina Kahl e Waldemar de Azevedo Santa Rosa, filhos do capitão de mar e guerra Manoel Lopes de Santa Rosa.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar a Annibal da Costa Pereira, successor da firma Julio Lima & Amaral, 3:453$089, de fornecimentos de areia doce ao ministerio da justiça.

A GUERRA

Italia e Turquia

LONDRES, 24.

O *Daily Mail* noticia que os embaixadores da Russia e da Austria em Constantinopla communicaram á Sublime Porta que a Italia preparava-se para estabelecer o *blocus* no mar dos Dardanellos.

ATHENAS, 24.

O Sr. Venizelos, presidente do conselho, em discurso proferido perante a Camara dos Deputados, protestou contra a remessa de um deputado cretense á Camara de Athenas, declarando que semelhante acto conduzirá á guerra com a Turquia.

A seguir ao discurso do Sr. Venizelos, foi posta á votação a moção de confiança ao governo, a qual foi approvada por 202 votos contra um.

ROMA, 24.

Informam de Tripoli que a situação militar continúa inalterada.

O dia passou em completa tranquillidade a não ser em certos logares dos postos avançados, que houve ligeira troca de fuzilaria entre as tropas italianas e os turcos.

Do lado dos italianos houve tres soldados de infanteria 84 ligeiramente feridos, mas da parte dos turcos, as perdas foram, segundo consta, de vinte mortos e oito feridos.

A chuva que cae continuamente impede a saida dos aeroplanos e do balão *Drakon*, o que dá logar a que os italianos ignorem a posição exacta do inimigo.

As patrulhas italianas que percorrem o oasis encontraram hoje mais armas e munições enterradas na areia e transportaram-nas para as trincheiras.

De Massauá, na Erythréa, annunciam a chegada áquelle porto dos cruzadores italianos *Calabria* e *Puglia*, procedentes de Akaba, onde fizeram alguns disparos de canhão contra as localidades suspeitas.

Os navios evitaram o mais possivel de attingir com os seus projectis as aldeias da região.

CONSTANTINOPLA, 24.

Nos centros diplomaticos affirma-se que o governo da Russia fez ver á Italia que o bloqueio dos Dardanellos era absolutamente contrario á convenção de Londres, de 1871.

(*Serviço do Paiz.*)

CONCURSOS PARA COADJUVANTE DE ENSINO E ADJUNTO DE 3ª CLASSE — Professora pela Escola Normal prepara candidatos aos concursos acima, por modico preço — Rua do Russell n. 180 — Para tratar das 2 horas em diante.

Foi approvado o acto do delegado fiscal em Santa Catharina, nomeando João Fernandes de Oliveira para exercer interinamente o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 10ª circumscripção, durante o impedimento do serventuario effectivo João Firmo Clodoaldo Pires da Cunha.

No officio do Thesouro Nacional ao delegado fiscal no Amazonas, communicando a approvação do concurso de 2ª entrancia ultimamente ali effectuado, é chamada a sua attenção para o facto de não conterem os pontos para prova escripta de pratica de repartição nenhum quesito sobre serviço propriamente aduaneiro, apesar de haver entre os concurrentes um 4º escripturario da Alfandega de Manáos, e, bem assim, de não terem sido assignalados pelos examinadores diversos erros, omissões e enganos existentes nas provas escriptas.

O Thesouro Nacional resgatou mais 2:000$, de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

Elixir de Nogueira—Cura escrophulas

O Sr. ministro da fazenda concedeu despacho livre de direitos para varios artigos importados pela Municipality of Pará Improvements, e que se destinam aos serviços dos esgotos de Belém.

O pedido da Municipality comprehendia materiaes relacionados em 250 addições, das quaes o Sr. ministro só favoreceu 100, negando isenção a 150.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, de 1 a 23 do corrente 2.034:281$435, e a 24, 112:918$568. De 1 a 24, em 1910, por igual periodo, a renda arrecadada attingiu a 1.122:881$097.

O Tribunal de Contas registrou os pagamentos de 24:404$785 e réis 1:826$990, a diversos, de fornecimentos feitos á Repartição Geral dos Telegraphos, durante o anno corrente.

A Saude da Mulher—Pára irregularidades.

Foi registrado no Tribunal de Contas o credito de 31:900$, para occorrer ao pagamento da folha da commissão fiscal dos trabalhos de saneamento e drenagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, durante o corrente anno.

Registrou-se o credito de réis 36:904$427, para diversos pagamentos devidos por varios fornecimentos feitos ao ministerio do interior.

O Tribunal de Contas registrou o credito de 3:900$, relativo ás diarias que competem aos engenheiros da repartição de fiscalização das estradas de ferro, durante o mez de outubro findo.

Foi registrado no Tribunal de Contas o credito de 1:200$, para pagamento ao padre José Cupertino de Lacerda de divida de exercicio findo.

Hontem, á tarde, foram inaugurados na sala em que funcciona a agencia da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, os retratos do Dr. Paulo de Frontin, director, e major Antonio Francisco Lopes, antigo agente da citada estação.

Ao ser descerrado o retrato do director da Central, falou o capitão Bernardo Rodrigues Gomes, 1º escripturario da secretaria, que poz em relevo a somma de serviços que esse profissional tem prestado á nossa principal ferro-via, cada vez mais merecedora do auxilio do governo, pela sua incontestavel importancia.

O Dr. Frontin agradeceu a alta prova de apreço com que mais uma vez foi cumulado pelo pessoal da estrada, declarando que o patriotico governo, que está trabalhando em beneficio do paiz, não deixará de auxiliar a preciosa joia, que, neste momento, como outr'ora, não póde deixar de merecer os cuidados dos verdadeiramente patriotas.

As ultimas palavras do director da Central foram cobertas por uma prolongada salva de palmas, agradecendo depois o major Antonio Lopes a prova de estima que lhe deram seus companheiros.

A's pessoas presentes foi offerecida uma taça de champagne, tendo sido a imprensa brindada pelo capitão Bernardo Gomes.

Esse brinde foi calorosamente correspondido pelo major Deoclydes de Carvalho, nosso collega da *Gazeta da Tarde*.

POLITICA BAHIANA

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma, procedente da Bahia:

"CANINDÉ — Povo de Canindé penhoradissimo agradece — Padre *Mathias* — *Geminiano Rocha*."

— O Dr. Manoel Reis, secretario particular do Sr. ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma:

"BAHIA — Resultados municipios interior continuam a ser-nos favoraveis — *Moniz*."

Joalheria Accacio Leite. Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

O Sr. ministro da fazenda recebeu um telegramma do conferente da Alfandega do Rio Grande Climaco de Mello, em inspecção na Alfandega de S. Francisco, communicando que deu inicio á sua commissão, balanceando os cofres e achando tudo em ordem.

O Thesouro Nacional officiou ao delegado fiscal em S. Paulo, pedindo com urgencia a remessa á directoria da receita publica dos officios da collectoria das rendas federaes de São Vicente, n. 26, de 5 de setembro ultimo, e da Alfandega de Santos, sob n. 699, de 8 do corrente, e mais documentos que porventura existam sobre o assumpto do officio n. 484, enviado ao Sr. ministro da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Associação de Imprensa 2:720$100, de quotas de beneficios de loterias que lhe competem, correspondente aos mezes de março (inicio do actual contrato das loterias), a junho do corrente anno.

DOIS PERVERSOS

PLANO DIABOLICO

A descoberta feita hontem por um guarda-chaves da Estrada de Ferro Central do Brazil, de uma monstruosa conspiração urdida entre um empregado demittido e outro despeitado, talvez venha lançar alguma luz sobre a inexplicavel frequencia de desastres que ultimamente se têm dado na grande linha ferrea.

A conspiração urdida entre João Xavier, ex-guarda da estrada de ferro, e João Cunha, tinha por fim provocar o encontro de dois trens, na estação Honorio Gurgel.

Descoberto o plano por um guarda-chaves, a qual infelizmente não podemos conhecer, este informou ao agente da estação, que communicou tudo á policia do 23º districto.

O delegado tomou logo energicas providencias, destacando para a estação de Honorio Gurgel um official com varias praças, que conseguiu prender os perversos, dois verdadeiros monstros, que não duvidavam sacrificar a vida de dezenas de pessoas ás suas mesquinhas vinganças.

O facto foi communicado ao director da Central.

Elixir de Nogueira—Cura a syphilis

No recurso de Henri Doumont, passageiro do vapor *Asturias*, contra a multa de direitos em dobro que lhe foi imposta pela Alfandega desta capital, por mercadorias trazidas na sua bagagem, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Tomo conhecimento do recurso para que sejam cobrados apenas os direitos simples".

Foi autorizado o 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, Raul de Freitas a assignar-se Raul Alexandre de Freitas.

A Saude da Mulher—Pára hemorrhagias.

Não é fóra de proposito escrever algumas linhas sobre o plano de ser levada á Avenida a estação inicial da praça da Republica.

A opinião do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, é que a solução completa do problema da estação inicial, que tanto tem dado que falar, seria a de incorporar á área da actual estação a do quartel-general, construindo ali o governo a estação Central, com todas as exigencias modernas.

Como até agora apenas está construido o corpo, que constitue a fachada do grande quartel, seria muito facil e economico mesmo a transferencia da secretaria do departamento da guerra e suas dependencias para outro ponto.

A medida, na opinião do Dr. Frontin, nenhuma difficuldade offerecerá, porquanto, a não serem a secretaria da guerra e suas dependencias, só ali funcciona a séde da brigada mixta, que tambem poderia ser removida para outro ponto, indo a mesma servir de quartel ao actual quartel do 52º, que funcciona junto ao Senado.

Em 1897, na sua primeira administração, o Dr. Paulo de Frontin não quiz executar o plano organizado pelo general Souza Aguiar, quanto ao augmento da estação já citada, obra que mais tarde foi executada pelo Dr. Francisco Pereira Passos.

Actualmente creada, como se acha, a villa militar, parece-nos que o director da Central nada haverá que possa difficultar tal plano, que, deste modo, conseguirá dilatar ainda mais os serviços da Central.

LOCALIZAÇÃO DE TRABALHADORES NACIONAES

Bastante nos surprehendeu a leitura do "Jornal do Commercio" da tarde, de 23 do corrente, em sua primeira pagina, onde mais uma vez combate fortemente o serviço de protecção aos indios.

Mostra o "Jornal" desconhecer completamente o que já se ha feito em prol do trabalhador nacional, serviço tambem em boa hora confiado ao coronel Rondon, o chefe querido dos seus auxiliares, alguns dos quaes "não são positivistas", sendo ao contrario absolutamente emancipados de taes principios e conservando, entretanto, a melhor intelligencia com os seus chefes, quer a respeito de serviço, quer em suas relações particulares.

Em seu longo artigo "Um ministro que sabe o que quer", diz o "Jornal do Commercio": — "E' muito interessante que o Sr. Pedro de Toledo se mostre tão pesaroso com a retirada dos officiaes e não nos diga uma palavra sobre a localização de trabalhadores nacionaes, que é tambem sos, sendo de notar tambem a extrema economia de taes trabalhos, pois o preço médio foi de 11$ por kilometro de levantamento e nivelamento simultaneos, a transito (arco Beaman) e de 19$ o kilometro de levantamento e nivelamento simultaneos, a taqueometro.

O perimetro foi corrido atacheometro auto-reductor Sanguet, precisando os limites com inumeros confinantes e corrigindo erros dos rumos existentes; e os levantamentos internos de segunda ordem, corridos a transito, em geral medida indirecta (arco Beaman).

E com tal energia os trabalhos foram executados, com tal dedicação todos trabalharam, não havendo hora de expediente, trabalhando-se das 7 da manhã ás 6 da tarde, quer no campo, quer no escriptorio, que em cinco mezes de serviço o engenheiro militar encarregado, poude apresentar os seguintes trabalhos:

a) — Levantamento e nivelamento de cerca de 100 kilometros, a mór parte com abertura de picadas;

b) — Construcção e concerto de varias casas;

c) — Concerto de cerca de 20 kilometros de estradas de rodagem; haver falta de braços nacionaes e sim trabalho para elles.

Elogia o mesmo engenheiro as qualidades do trabalhador nacional, resistindo infatigavel quer ás chuvas de inverno, quer aos ardores do verão, alimentando-se quasi que exclusivamente de farinha e tudo isso com paciencia e submissão admiraveis.

A commissão encarregada da construcção do Centro Agricola Sabino Vieira, com tanta moralidade se conduziu, com tal ardor se entregou ao trabalho, delle se occupando unicamente, que conquistou a opinião publica na Bahia e a confiança do trabalhador nacional da região, todos aguardando confiantes a prompta terminação dos trabalhos, que constituirão uma nova éra de resurreição para a lavoura agonizante.

Agora, com a retirada do engenheiro encarregado, tenente José Pires de Carvalho e Albuquerque e de seu ajudante, tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha, muito vão sentir os trabalhos com tanto ardor encaminhados e sobretudo, muito vai se resentir o alto conceito em que é tido na Bahia o serviço, com tanto esforço conquistado por esses officiaes.

Devemos accrescentar que o tenente José Pires, sem remuneração algu- encargo e obrigação da directoria do Sr. Rondon. Dessa localização ainda ninguem tratou, e a verdade é que varios governadores já offereceram grandes lotes de terreno para tal fim. O trabalhador nacional que agoniza á mingua em varios pontos do paiz, sobretudo no nordeste, por falta de trabalho e por falta de assistencia, só merecerá as attenções da directoria respectiva, depois que os indios estiverem civilizados...

Convenhamos que tudo isso está torto e errado.

Um movimento de energia do Sr. ministro da agricultura bastaria para concertar esses despropositos. Esperemos."

De outra vez, deve o "Jornal" procurar melhores informantes.

Em dezembro do anno proximo passado, era o tenente de engenharia José Pires de Carvalho e Albuquerque, "que não é positivista", convidado pelo coronel Rondon para construir no Estado da Bahia um centro agricola para trabalhadores nacionaes.

O problema, porém, encontrava forte entrave em seu inicio, motivado pela recusa formal do governo bahiano em conceder terras para tal d) — Construcção de cercas, preparo de pastagens, etc.

e) — Limpeza do leito de um trecho do rio Inhambupe;

f) — Installação de uma serraria a vapor e uma olaria, ora em montagem;

g) — Remessa á directoria, em principios de novembro corrente, do projecto completo do Centro Agricola, com planta minuciosissima e habilmente desenhada, em que se vê com maxima clareza os minimos detalhes do terreno, a linha ferrea Timbó á Propriá, as culturas existentes, as estradas, casas, linhas telegraphicas natureza do solo, etc., planta que tem sido muito apreciada e elogiada pelos profissionaes que a têm examinado.

Nella se vê a divisão de toda a area em lotes, a séde do centro, projectada em bellissima situação e rodeada pelos campos de experimentação, a disposição das casas dos trabalhadores, constituindo duas extensas avenidas de muitos kilometros, ao longo da linha ferrea e de uma estrada de rodagem, a estação do Centro, estradas, caminhos vicinaes, etc.

Esse projecto, já approvado, lá ser immediatamente executado pelo engema, tambem se incumbiu do projecto e construcção da escola de aprendizes artifices da Bahia, a se inaugurar por estes dias.

Já vê, pois, o "Jornal do Commercio" se tem feito e se está fazendo em prol do trabalhador nacional pelo serviço de Protecção aos Indios Nacionaes e que nem todos que ali trabalham são positivistas, nem procuram sómente commissões commodas.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro. condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier. Telephone 1861.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda, julgando que a da despeza publica no Thesouro Nacional fôra demorada no prestar das informações que pediu o delegado fiscal em Minas Geraes, a proposito da distribuição de credito para pagamento de ordenados a agentes fiscaes dos impostos de consumo, observou ao director desta ultima directoria, não ser conveniente que tal tardança se repetisse, por isso que della resultariam prejuizos para a boa marcha do expediente das repartições.

A directoria da despeza acceitou a observação e o Sr. Alfredo Regulo Valdetaro recommendou ao sub-director da 2ª sub-directoria que providenciasse para o despacho urgente de todos os papeis existentes na dependencia do Thesouro a seu cargo, devendo se responsabilizar, pela demora, aquelle empregado a que se hajam confiado o estudo e a solução prompta de qualquer questão.

Essa nova medida prohibe ao funccionario demorar mais de oito dias com os processos em estudo, e exige do sub-director fiscalização sobre os serviços de cada empregado, autorizando-o a prorogar o expediente até 4 ½ horas da tarde, se, no prazo de oito dias, a contar de hontem, não estiverem todos os processos encaminhados a seus destinos.

Referindo-se, particularmente, aos processos pedindo creditos para pagamento de despezas da União, o director da despeza estabeleceu que os funccionarios não mais esperarão informações de outros Estados para activar o despacho desses mesmos processos, quando o credito pedido tenha de ser aberto de uma só vez.

A COMMEMORAÇÃO DE 23

O Sr. presidente da Republica, tendo a seu lado o Sr. ministro da Republica Argentina e altas autoridades nacionaes, na sessão solemne do Club Naval.

fim, como exige o regulamento do serviço, recusa derivada de estar aquelle governo, politicamente, em opposição ao governo federal.

Chegado áquelle Estado, o tenente José Pires desenvolveu junto ao governo estadoal tenaz e habil trabalho de convencimento, vencendo uma a uma as difficuldades levantadas, e conseguindo, após cinco mezes de trabalho insano, que se assignasse a escriptura de cessão e doação de magnificas terras para a construcção do primeiro centro agricola para trabalhadores nacionaes, concorrendo o governo federal com trinta contos e o estadoal com cincoenta.

E isso era conseguido em um meio politico agitado por violentos interesses, por um official completamente refractario á politica.

Assignando-se a escriptura de doação em fins de maio, em principios de junho eram iniciados os trabalhos no campo. Quem conhece o norte, sabe que essa época é o inverno, caracterizado por chuvas incessantes.

Arrostando com a estação chuvosa e com o inverno, ás vezes pela estação, trabalhando dias inteiros debaixo de copiosa chuva e dentro de terrenos alagados e pantanosos, nas margens dos rios, aquelle official e um auxiliar procederam a cerca de 100 kilometros de levantamento e nivelamento, no limitado espaço de dois mezes e meio e por processos rigoro- nheiro militar ora requisitado pelo Sr. ministro da guerra.

Contra o "reclamo" que o "Jornal" diz ser o caracteristico desse departamento do ministerio da agricultura, temos a oppor todos os trabalhos que enumeramos, ignorados pelo importante orgão da imprensa. Muito estimariamos que o "Jornal" mandasse um seu representante examinar os trabalhos descriptos e o projecto geral em mãos do Sr. ministro da agricultura.

Contra as "extraordinarias despezas" tão reclamadas pelo "Jornal", temos a oppor que dos 120:000$ concedidos para os trabalhos do Centro Agricola da Bahia em 1911, só foram até agora gastos quarenta e poucos contos, com todos os trabalhos executados, inclusive vencimentos de pessoal effectivo da commissão, e materiaes já em deposito para os trabalhos futuros.

Tem razão o "Jornal" em um ponto, é quando diz haver falta de trabalho para inumeros braços que fallecem á mingua de recursos. Informa-nos o engenheiro militar encarregado que levas e levas de trabalhadores vinham de todas as partes e fazendas da Bahia e em busca de trabalho, havendo sido noticiado na falha, a noticia do serviço iniciado. Eram tantos, que nem todos podiam ser recebidos, prova de não

A COMMEMORAÇÃO DE 23

Aspecto do salão do Club Naval, por occasião da sessão em homenagem á memoria dos officiaes de marinha assassinados pelos marinheiros sublevados em novembro de 1910.

O coronel Alvaro Salles, secretario do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, deu hontem audiencia publica, em nome de S. Ex., attendendo a grande numero de pessoas.

Em nome do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, seu official de gabinete Dr. Saul Bello, assistiu hontem ás missas em suffragio da alma do Dr. Joaquim Murtinho.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha de pagamento: os vencimentos de inactividade de Lucio Napoleão Luperne, 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil; as pensões de montepio de D. Josephina Alzira Ramos Villar e de D. Maria da Soledade Ramos Villar, irmãs do capitão do exercito Eugenio Ramos Villar; de meio soldo e montepio a D. Emilia Calvet Fontes, viuva do 1º tenente-machinista da armada Bartholomeu Caetano Fontes.

A Saude da Mulher — Incommodos uterinos.

O Dr. Mauricio de Lacerda, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, dirigiu ao coronel José da Silva Bastos, presidente do Club Agricola de Miracema, no Estado do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Recebi, desvanecido, a indicação feita pelo club que presidis, para, em nome dos principios por elle com tanto denodo defendidos, representa-lo futuramente no Congresso Nacional.

Com essa lembrança de meu nome, em que não sei com que fundamento depositais tão grande fé, coincidiu no momento a agitação de minha candidatura em Vassouras, meu torrão natal.

Occupando em meu coração igual logar e disputando nelle as mesmas preferencias, identificado como estou com ambos em luctas e sacrificios pelas idéas politicas e economicas que nelle se têm levantado, não poderiam entretanto, esses nucleos partidarios eleitoralmente se reunir em torno de mim, como tão ardentemente desejara. Cumpria-me, pois, evitar a dispersão de tão preciosos suffragios e, como politico partidario, congregal-os em torno de alguem que valesse, no parlamento, por uma decidida affirmação republicana em face dos novos horizontes que se vão abrir.

Pleiteando, pelo 3º districto do Estado, a representação federal, tive a satisfação de ver com que absoluta confiança os meus nobres amigos e intrepidos correligionarios dos clubs agrarios, accedendo ao meu appello, prestigiaram a candidatura nascente do valoroso republicano J. Penha.

Continuarei, uma vez eleito, a ser um amigo e alliado da vossa causa e procurarei corresponder á generosa espontaneidade da vossa indicação politica, cuja significação moral vale para mim a realização dos vossos primitivos projectos a meu respeito.

Dentro dessas idéas por que juntos combatemos e vimos lidando, estejais certos, não deixarei de confirmar a confiança que me dispensaram uma vez, procurando conservar o alto conceito que sempre me tributaram, em hostilidade a prepotencias politicas pessoaes ou de grupo, e ao lado daquelles que, no presente momento, encarnam no paiz a causa nacional. Espero que ao concluir o meu mandato não haja desmerecido da confiança dos meus concidadãos e, em colloquio com a minha consciencia, possa affirmar, ainda uma vez na minha vida, que se não emprestei á representação federal o raro esplendor que muitos lhe darão, nella, ao menos, cidadão e deputado, não fui um covarde nem um resignado. — *Mauricio de Lacerda*."

Elixir de Nogueira—Cura rachitismo

Candido Faria foi multado em 200$, por estar construindo sem licença uma casinha de frontal ao lado do predio n. 22 da rua Alves Monte, sendo as obras embargadas administrativamente.

Durante o mez de outubro findo foram inhumados nos cemiterios municipaes 426 cadaveres, sendo em carneiros, tres de adultos, e em sepulturas razas, pagas, 151 de adultos e 204 de parvulos, e gratuitas, 24 de adultos e 44 de parvulos.

Foram reformados os prazos de um carneiro de adulto e 47 sepulturas razas, sendo 21 de adultos e 26 de parvulos.

A renda apurada attingiu á importancia de 6:786$000.

Sobre obras e melhoramentos em varios pontos da cidade, conferenciou hontem longamente com o Sr. prefeito o Dr. Jeronymo Coelho, director de obras e viação municipal.

A Saude da Mulher—Pára suspensão

Foi de 1:115$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo: de taxas de sepulturas, 670$; de multas, 352$; de impostos, 50$; de matricula de cães, 35$, e de leilões, 8$000.

João de Moraes Macedo foi multado em 500$, por não ter cumprido o prescripto no edital affixado nas ruas irregulares por si abertas na fazenda do Outeiro, em 25 de outubro findo, no districto de Campo Grande.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, nomeou 1º official da directoria de policia administrativa, o 2º bacharel Mario Aristides Freire; 2º, o amanuense bacharel Antonio João Rangel de Vasconcellos, e amanuense, o extranumerario José Gonçalves de Souza Portugal.

Para a directoria de hygiene e assistencia publica, amanuense, o cidadão Athanagildo Sampaio.

Para a superintendencia do serviço da limpeza publica, administrador de estação, o auxiliar de ponto Cesar do Paço Matteus Maia; auxiliar de ponto, o fiscal Caio Mario Martins e fiscal, o cidadão Gabriel de Moraes Pires.

GENERAL PERCILIO DA FONSECA

A's 2 ½ horas da manhã, quando já estava prompta a nossa folha, tivemos a triste noticia do fallecimento do general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

Do logar de director interino do theatro Municipal foi dispensado hontem o ajudante de 1ª classe da directoria de obras e viação, engenheiro Carlos Martins Gonçalves Pena.

Na directoria de obras e viação municipal foi encerrada a concurrencia para o calçamento da rua Fonseca Lima com os parallelypipedos retirados do boulevard S. Christovão, tendo apresentado propostas os Srs. Avila & C. e José dos Santos Azevedo.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Chegou á mesa da Camara dos Deputados uma representação da camara de S. Sebastião, solicitando a approvação do pedido de concessão de uma estrada de ferro, apresentado pelo Sr. João Pontes.

Na proxima semana a Companhia Paulista iniciará os trabalhos de construcção da linha dupla entre Jundiahy e Campinas.

Em Campinas, corre que a Companhia Paulista trata de adquirir a Estrada de Ferro de Araraquara, Douradas e outras que entroncam com as suas linhas.

Ao que parece, as negociações com a Estrada de Ferro de Araraquara foram já iniciadas.

A Companhia Mogyana vem de concluir em sua linha do ramal Sul-Mineira a construcção de mais uma importante obra de arte — a ponte em curva sobre o rio Muzambo, com a extensão de vinte e seis metros, em tres arcos, sendo o central de doze e os lateraes de oito metros cada um. Os arcos são de concreto e as pilastras de alvenaria de pedra.

Está orçada em 2.500 contos a despeza com a construcção da linha dupla da Companhia Paulista, entre Jundiahy e Campinas.

UMA CARTA

A COMMISSÃO DE LINHAS TELEGRAPHICAS DE MATTO-GROSSO A AMAZONAS.

Os nossos collegas da *Imprensa* inseriram ante-hontem na edição vespertina a seguinte carta, que lhes foi enviada por um official do exercito:

"Sr. redactor — O *Jornal do Commercio* tem insistido com desusada impertinencia sobre o dever que cabe ao governo de extinguir a commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Sr. redactor, este jornal, como sabeis, foi um dos factores que mais concorreram para o levante da marinhagem da armada, o anno passado, com aquella irreverente campanha em que procurava desmoralizar e amesquinhar os nomes mais respeitaveis dos officiaes superiores da marinha. O outro factor, tão também o sabeis, foi a Camara, pela voz deputada de um Sr. deputado que, para combater a administração Alexandrino, pintava a situação do marinheiro nacional como ainda peior que a dos escravos do antigo regimen.

Agora, não contente com o seu desaso na interferencia da discussão de negocios publicos, começa o *Jornal* insidiosamente a preparar uma nova catastrophe, quiçá de effeitos maiores, porque conteria em si a obra mais gigantada e maior porvindouro da época actual.

O caracter marcial que tomou o desavisado jornal, sustentando, quasi diariamente, duas e mais columnas de assumpto militar, em editorial transvasado ainda para a columna dos "Topicos do dia", e respigando no "Diabo a quatro" não deixa duvida de que se trata de escriptor ou escriptores militares.

Não precisa ser Sherlock, para saber que este moço não está arregimentado, porque, com a pratica do actual "Regulamento para o serviço interno dos corpos", elle não teria tempo para fazer tanta algazarra. Não estará tambem em commissão ardua, porque, afóra as horas de expediente, teria ainda que cuidar as questões concernentes ao serviço.

Interessante, Sr. redactor, é ver a habilidade com que este militar terça a penna: — ora trunca os conceitos, como o fez duas vezes, machiavelicamente, com as palavras de um dos bons amigos do coronel Rondon, o Sr. major Alipio Gama; ora, vêm-se insinuando com arrevesada perfidiosa, querendo-se constituir nos papeis de mentor do Sr. general ministro da guerra e de sub-gabinete.

Idéas que são trocadas no gabinete do Sr. ministro da guerra, no correr da visita, tempestuosamente e precedidas de considerações doutrinarias, muito antes de tomarem forma legal.

A's vezes trata-se de coisas que fazem parte do programma do Sr. general Menna Barreto e que estavam apenas esperando opportunidade; o moço homem que ouve cantar o gallo e sae garbosamente pela imprensa. No outro dia, desse de publicado o decreto ou aviso e em que este tenha sido ver o desaccordo entre as idéas do Sr. ministro e o que disse o *Jornal*, vem o joven redactor pondo da idéa com o Sr. ministro e como Sr. ministro, por ter resolvido de accordo com S. S.

O Sr. general Menna Barreto, soldado correcto e brioso, repelle de certo a esses ataques. S. Ex. este eleito sincero, deve andar incommodado com esta nova forma de sanhisma do militarismo.

S. Ex. bem dá fazer a uma experiencia (permitta duas idéas em contraposição as minhas do jornalista soldado), mandar de novo servir nas nossas fronteiras este rapaz. Elle tem occasião de se lembrar dos companheiros (naturalmente de infancia) e desmoralizará o brotado: "faze o que eu te digo e não o que eu faço".

A outra solução seria mandar o redactor director servir de 5º batalhão de engenharia, á disposição do tenente coronel Rondon.

Assim, em vez de affirmar com pretensão infantil que a obra de Matto Grosso ao Amazonas, mandada construir pelos Srs. marechal Hermes (então ministro da guerra), e Dr. Miguel Calmon, (então ministro da viação), não é estrategica, S. S. iria convencer-se do aprendendo praticamente o que pode conceber em theoria.

Agradecendo, Sr. redactor, sou de V. Ex.

A fulgurante "Revista da Semana" chegou-nos, como de costume, com antecedencia de algumas horas.

Graças a isto podemos antecipar os seus assignantes que o numero de hoje é um numero magnifico, desde a capa, illustrada com uma das primeiras paginas do "João Paulino".

Concertos.

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do *Jornal do Commercio*, o concerto organizado pelos conhecidos professores Amaro Barreto e Arnaud Gouveia.

O programma dessa festa, que promette alcançar grande exito, é o seguinte:

1ª parte — Reinhardt, *Trio em sol*, para piano, violoncello e orgão—Andante sostenuto—Allegro con brio—Srs. Alfredo Gomes, Arnaud Gouveia e Amaro Barreto; Beethoven, *Pentimento*, e Haydn, *Canzonetta de concerto*, para soprano, Sra. Lydia de Albuquerque Salgado; Berlioz, *Damnation de Faust*, aria, e Weber, *Freyschütz*, canção, para baixo, Sr. Heraclito Cardoso; Grieg, *Marche funebre*, e Cesar Frank, *Melodie*, para orgão, Sr. Arnaud Gouveia; Massenet, *Le Mage*, duo, para soprano e baixo, Sra. Lydia de Albuquerque Salgado e Sr. Heraclito Cardoso.

2ª parte — Bach, *Toccata e fuga em ré menor*, para orgão, Sr. Arnaud Gouveia; Carlos Gomes, *Salvator Rosa*, aria para baixo, Sr. Heraclito Cardoso; A. Nepomuceno, *Sempre*; F. Braga, *Desejo*, e Glauco Velasquez, *Amor vivo*, para soprano, Sra. Lydia de Albuquerque Salgado; Glauco Velasquez, *Elegia*, e A. Lotti, *Aria*, para violoncello, Sr. Alfredo Gomes; C. Gomes, *Salvator Rosa*, duo, para soprano e baixo, Sra. Lydia de Albuquerque Salgado e Sr. Heraclito Cardoso.

•

Como antecipámos, realiza-se amanhã, ás 2 horas, no theatro Municipal, o 5º concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica.

O programma dessa festa de arte é o seguinte:

Wagner, *Navio fantasma*, protophonia; S. D. Fróes, *Evocation*, e Nepomuceno, *Coração indeciso*, para canto, professor Carlos de Carvalho; Saint-Saens, *Tarantella*, para flauta e clarinete, com acompanhamento de orchestra. Solistas, professores Pedro de Assis e Francisco Nunes Junior; Ed. Lalo, *Namouna*, 1ª serie de orchestra: Preludio—Serenata—Thema variado — Raconto de feira — Festa de feira.

•

Continúa despertando grande interesse na nossa sociedade o concerto organizado pelo eximio pianista cego Rodolfo Moriconi, diplomado pela Real Academia de Santa Cecilia, de Roma.

O programma desse concerto, que se realizará depois de amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do *Jornal do Commercio*, é o seguinte:

Primeira parte—N. 1. *Longo*, suite de style antico, op. 13

...Tale la musa
Ride fuggente al vers
In cui trema
Un desiderio vano
Della bellezza antica.

Giosuè Carducci.
(Odi barbare)

a) aria con variazioni; b) sarabanda; c) capriccio; N. 2. a) Sgambati, *Nocturno*, op. 20, n. 1; b) Rinaldi, *Menuetto*; c) Martucci, *Improvviso*; d) Palumbo, *Di notte*; e) idem, *Vals brillante*.

Segunda parte—N. 3. Beethoven, *Sonata appassionata*, op. 57; a) allegro assai; b) andante con moto; c) allegro ma non troppo; N. 4. a) Chopin, *Nocturno em si bemol menor*; b) Liszt, *Roxinol*, melodia russa; c) idem, *Rhapsodie hungare*, n. 12.

•

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se hoje, ás 8 ½ horas da noite, um grande concerto lyrico, organizado pelo tenor Roberto Mario.

E' o seguinte o programma desse concerto, que, decerto, terá grande concurrencia.

Primeira parte—1. *Le roi d'Ys*, Laló, romanza em francez, Sr. R. Mario; 2. *Boheme*, Leoncavallo, Valtzer Muzetta, Sra. A. S. de Saint-Brisson; 3. *Thannauser*, Wagner, recitativo e romanza, 4º acto, Sr. A. Rocha; 4. *Mefistofele*, Boito, Nenia, senhorita O. Brazil; 5. *Regina de Saba*, Goldmark, adagio e cavatina, Sr. N. Limenta; 6. *Reverie*, musica e versos de Mme. Adelina S. de Saint-Brisson, pela autora; 7. a) *Nocturno*, Chopin; b) *Polonaise*, senhorita Fanny Guimarães; 8. *Werther*, Massenet, romanza, Sr. R. Mario.

Segunda parte—1. *Salvator Rosa*, C. Gomes, celebre dueto, soprano e tenor, senhorita A. de Saint-Brisson e Sr. R. Mario; 2. *Carmela*, Vianna Araujo, romanza, Sr. A. Rocha; 3. *Andrée Chenier*, Giordano, aria, senhorita O. Brazil; 4. *Ebrea*, Halevy, invocação, Sr. N. Limenta; 5. *Tosca*, Puccini, celebre romanza do ultimo acto—Sr. R. Mario; 6. *Rhapsodia* 9, de Liszt, senhorita Fanny Guimarães; 7. *Zaza*, Leoncavallo, romanza, Sr. A. Rocha; 8. *Rigoletto*, Verdi, ballada, Sr. R. Mario.

•

Realiza-se amanhã, na Escola de Musica, á rua Chile n. 14, a 1 ½ hora da tarde, o concerto destinado a favorecer os pobres de Santa Cecilia.

Tomarão parte no programma a menina Irene Lyra, violinista, discipula de D. Elisa Pinto de Souza; Zelia Autran, pianista, discipula do Dr. Leão Velloso; Chiquita Jardim de Araujo, Newton de Menezes Padua, violoncellista, discipulo do professor Eurico Costa, e Julieta Gomes.

Conferencias.

O Sr. Moysés Mesquita realiza hoje, ás 4 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia sobre o thema—*Nuvens*.

•

No Instituto dos Advogados, realizar-se-ha a 27 do corrente, ás 8 horas da noite, a conferencia do Dr. Astolpho Rezende, cujo thema é o seguinte: *Os actos de imperio e a defesa dos direitos individuaes*.

Espectaculos.

Realiza-se no dia 27 do corrente, no theatro Recreio Dramatico, um espectaculo em beneficio das victimas das inundações em Santa Catharina.

Os bilhetes são encontrados, desde já, na séde do Centro Catharinense, á rua da Carioca n. 21, e na casa Arthur Watson, na Avenida Central, esquina da rua do Ouvidor.

Manifestações.

Revestiu-se de um cunho de tocante solemnidade a manifestação de apreço promovida pelo pessoal da 3ª secção do trafego postal, em homenagem ao seu ex-chefe major Trajano Adolpho dos Santos, aposentado por decreto do Sr. presidente da Republica, assignado no despacho de quarta-feira ultima.

A essa manifestação, tanto mais sincera quanto se tratava de um chefe que se ia, associaram-se espontaneamente o Dr. Faria Rocha, director geral dos correios; chefes e demais funccionarios das outras secções dessa repartição, que foram pessoalmente despedir-se do major Trajano, na sua secção.

Se no correr dos 41 annos que serviu nos correios, durante os quaes não consta que tivesse faltado um só dia ao trabalho, conforme se verificou por occasião da contagem de tempo para a sua aposentadoria; se, diziamos nós, no decurso da sua longa carreira publica, não tivesse recebido já sobejas demonstrações de estima por parte de seus companheiros, teria hontem o major Trajano uma prova irrefutavel do quanto é querido e considerado no seio do funccionalismo postal, estima e consideração essas, que não são senão o reflexo da bondade, dedicação e zelo com que pautou sempre os seus actos no desempenho das funcções inherentes aos postos que occupou.

Assim se justifica a magua sincera que experimentam os seus companheiros, subordinados ou chefes, ao vel-o afastar-se do seu seio.

Isso mesmo o affirmou o Dr. Faria Rocha, na saudação que dirigiu ao major Trajano, o qual, disse, embora se retirasse da repartição em que passou a maior parte da sua existencia, permanecia presente e vivo na lembrança de cada um dos seus companheiros.

O amanuense Faria falou em nome do pessoal da 3ª secção, fazendo a entrega ao homenageado de um valioso mimo, uma medalha de ouro cravejada de brilhantes.

O director geral leu em voz alta a portaria que fez baixar desligando o major Trajano, fazendo-lhe as mais elogiosas referencias.

Falaram ainda outros funccionarios, respondendo, finalmente, o major Trajano em breve improviso, através de cujas phrases se podia perceber a viva emoção de que o bondoso chefe se achava possuido, mal podendo articular as palavras.

Em seguida, o major Trajano despediu-se de todos os funccionarios, abraçando-os um por um.

Passeios maritimos.

A Companhia Cantareira realiza amanhã, ás 1 horas da tarde, mais um dos seus apreciados passeios maritimos pela bahia de Guanabara.

O itinerario dessa excursão é dos melhores, o que de certo chamará grande concurrencia.

Viajantes.

O illustre senador Pinheiro Machado só hoje partirá para Campos, de onde seguirá, como resolvera ha dias, para a sua fazenda de Boa Vista, em Santo Amaro.

A sua ausencia desta capital será de poucos dias.

•

Em carro reservado da administração da Estrada de Ferro Central do Brazil, ligado ao nocturno de luxo, partiu hontem para Itajubá o Dr. Wencesláo Braz Pereira Gomes, vice-presidente da Republica.

Ao seu embarque compareceram os Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; senadores Bueno de Paiva e Bernardo Monteiro, Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; deputados Alaor Prata, Francisco Bressane de Rezende, Christiano Brazil, Natalicio Camboim, Julio Barbosa, pela mesa do Senado; Dr. Paulo de Frontin, Dr. Vivaldi Leite Ribeiro, coronel José Ricardo de Albuquerque, coronel Benedicto de Araujo, tenente Marconde do Prado e Manfredo Liberal.

•

De regresso ao Estado de Alagoas, seguiu hontem pelo *Olinda* o nosso confrade Luiz Magalhães da Silveira, que foi levado a bordo por grande numero de amigos, entre os quaes se notavam os directores do Centro Alagoano.

A bordo, o redactor do *Jornal de Alagoas* offereceu uma taça de champagne aos seus amigos, orando nessa occasião o Dr. Taciano Monteiro, que brindou o jornalista do norte.

Luiz Silveira agradeceu, levantando a sua taça em honra do Centro Alagoano.

Estiveram presentes ao embarque do estimado jornalista as seguintes pessoas:

Dr. Venancio Labatut, coronel Silveira Lobo, Dr. Taciano Accioly, academico Jacintho do Nascimento, Dr. Vergosa Jacobina, Leão Tavares Bastos, major Hamilcar Machado, Dr. Frederico Souto, Manoel Fernandes Teixeira de Aragão, Dr. Luiz Gonçalves da Silva, Manoel Feliciano de Jesus Castilho, Dr. Carlos de Gusmão, Dr. Alfredo Egydio, Oscar Torres, Dr. Ildefonso Souto, major Adolpho Lins, Arthur Lecio Marques, Antonio Siqueira, Arthur Cavalcanti, Fausto de Almeida e outras.

•

Pelo *Asturias*, vindo do Recife, deve chegar amanhã a esta capital o nosso illustre collaborador Gilberto Amado.

•

E' esperado amanhã da Europa, a bordo do *Asturias*, o conceituado commerciante desta praça Sr. Arthur Marques de Abreu, socio fundador dos Grandes Armazens de Paris.

Ausente durante alguns mezes desta cidade, onde conta innumeros amigos, a chegada do Sr. Arthur Marques de Abreu é por elles anciosamente esperada.

•

A bordo do *Zeelandia*, é esperado aqui amanhã, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre Dr. Christino Cruz, digno deputado pelo Estado do Maranhão.

O vapor em que viaja S. Ex. deverá entrar depois do meio dia.

No cáes Pharoux haverá lanchas á disposição dos que quizerem ir receber o eminente maranhense.

•

Regressa hoje ao Estado da Bahia o Dr. Ernesto Simões Filho, digno administrador dos correios daquelle Estado e real influencia politica em S. Salvador.

O embarque de S. S. está marcado para as 3 horas, no cáes Pharoux.

O Dr. J. J. Seabra comparecerá em pessoa ao embarque do nosso illustre confrade da *Gazeta do Povo*, e poz á disposição dos amigos do illustre bahiano uma lancha do seu ministerio.

•

Para Manáos e escalas, partiram hontem pelo paquete *Olinda*, as seguintes pessoas:

Antonio M. Guerra, Luiz Leite Lopes, Delmira Werneck, Octavio Lisboa e senhora, Dr. Emilio Mello e filha, Dr. Diniz Valle e senhora, José M. Leite e senhora, Carolina Menezes, Santino Acqua e senhora, Daniel Machado, Carlos Müller e familia, Armando Amaral, F. W. Speis, José Alphan e familia, Hans Stoltz, C. Bertilgn, Attila Hyarup, Roberto Machado, Joaquim Cordeiro, Manoel Fernandes, Manoel Dias e familia, Manoel F. Silva, Maria Miranda e filha, Olympia e Fernandina Miranda, Luiz Silveira, Olympio C. Rodrigues, Jorge Neves, José Neffa, Felippe Miguel, A. Mattos, Cecilia, Lober, Herminia Carvalho e filho, Carlos Menezes e familia, M. F. Portugal e familia, Sophia de Andrade, Licio Barbosa, Margarida Marques e dois filhos, Antonio A. Espinheiro, Franklin Rego e senhora, Durval Monteiro, B. Oliveira e filho, Francisco P. de Figueiredo, Domingos N. Sampaio, Isabel Vianna, Erasmo Valença, Jacintho Pacheco, F. Castello Branco e familia, Dr. Luiz Oiticica, Dr. Francisco A. Figueiredo, Waldemiro Hury e Wadich Abod.

•

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Margarido Moreira Pinto, Ulysses Correia, Maximiliano de Souza Rezende, João Duarte Junior, J. B. Sesnacchia e senhora, H. Molinari, F. B. Ceirone, Mme. H. Whieldon, H. F. Orton, Eurico Schloh, J. M. Kinlary, J. Camack e Dr. Luiz Pereira.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Irineu Werneck Passos, Henrique Andréa, Themistocles J. Villaça, Antonino Lima, coronel Francisco Bastos e familia, Dr. Villanova Machado, Antonio Candido de Oliveira, capitão Hippolyto Leão de Azevedo, coronel Henrique Livory, José Teixeira, A. Ferreira de Carvalho, Dr. João da Cunha Lima, João Miguel, Manoel João da Cruz, capitão João Amorelli, Agostinho Francescone, Iacopo Francescone.

Anniversarios.

Faz annos hoje o 1º sargento da brigada policial Waldemiro da Rosa Pereira

•

Faz annos hoje o capitão de corveta Manoel Joaquim de Oliveira Magalhães, digno chefe de machinas do cruzador *Barroso*.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Floriada da Motta Novaes, esposa do Sr. José Florencio de Novaes.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso distincto collega commendador Baldomero Carqueja e Fuentes, do *Jornal do Commercio*.

•

Na pittoresca ilha de Paquetá, festeja hoje o seu natalicio a Exma. Sra. D. Antonina de Andrade Castagnino, digna esposa do distincto Dr. Antonio Souto Castagnino.

•

Faz annos hoje o Sr. Alfredo R. Aldridge, director do Collegio Anglo-Brazileiro, em Nitheroy.

•

Fez annos hontem a senhorita Hermé de Andrade filha do Dr. Euzebio de Andrade deputado federal.

•

Faz annos hoje o Sr. Octavio Pinto Ferraz guarda-livros da casa Leuzinger & C.

•

Faz annos hoje o Dr. Oscar Varady.

•

Faz annos hoje o venerando marechal reformado João Domingos Ramos, sogro do capitão do 2º regimento de infantaria José Franco da Fonseca.

•

Faz annos hoje o Sr. Hugo Motta funccionario da Prefeitura.

•

O Sr. Alekso Franzeres festejando o seu anniversario natalicio offerece hoje uma *soirée* aos seus amigos esperantistas.

•

Faz annos hoje o capitão Joaquim Vieira de Miranda nosso prestimoso correspondente em Piquete e Lorena.

O anniversariante, que é encarregado dos serviços de agencia e compras da fabrica de polvora sem fumaça, goza no circulo de seus camaradas da mais sympathica amisade, justamente pelo seu caracter e distincção.

No centro commercial desta praça, onde desenvolve as funcções de seu cargo, conta com a amisade e consideração dos seus freguezes tambem seus amigos.

Enfermos.

Tem experimentado sensiveis melhoras em seu estado de saude o senador João Luiz Alves, que se póde considerar convalescente.

O illustre congressista tem recebido em sua residencia, á rua D. Luiza, numerosas visitas, cartas e cartões inquirindo da sua saude e fazendo votos por ella.

A mesa do Senado e o Sr. ministro do interior mandaram visitar, por delegados seus, o estimado enfermo, tendo o general Quintino Bocayuva feito hontem uma visita pessoal.

O senador João Luiz Alves, por prescripção de seu medico, continúa a guardar o leito.

•

O Dr. José Mariano continúa enfermo.

Entre outros, visitaram-no hontem o general Dantas Barreto e o barão de Lucena.

•

Continúa enfermo, porém, um pouco melhor, o illustre desembargador Francisco da Cunha Machado, digno e estimado representante maranhense.

S. Ex. tem sido muito visitado em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 711.

Ainda hontem vimos em casa do distincto parlamentar as seguintes pessoas:

Dr. Francisco Coelho, pelo Sr. ministro da viação; deputados Arthur Moreira, Joaquim Cruz e Coelho Netto e familia, Dr. Magalhães de Almeida, por si e pelo senador Urbano Santos; Dr. Pereira Passos, coronel Fernando Carvalho e familia, Dr. Mario Ventura, desembargador Domingos Americo de Carvalho, coronel Rocha Santos, Dr. Julio de Novaes, Dr. Feliciano Fernandes e familia, Ernesto Fontes, Dr. João de Castro e familia, commendador Francisco Correia de Barros e familia, Dr. Adriano Ferreira, Dr. Antonio Maximo Penido, Dr. Joaquim Magalhães, familia commandante Joaquim Carlos de Paiva, coronel Gabriel Martins Ferreira, senador José Eusebio de Carvalho Oliveira, familia Rocha Leal, dona Evelina Araujo, Leia Pereira de Souza, almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, Odorico Gurgel, Dr. José Joaquim Marques, Dr. Arthur Ewerton, D. Carolina Marcondes, Dr. Augusto Bernachi, Ignacio de Carvalho Netto, Costa Simões e outros.

Fallecimentos.

Em Caxambú falleceu, no dia 17 do corrente, o Dr. Luiz Sobral Pinto, engenheiro do Estado de Minas.

Profissional de rara competencia, occupou o Dr. Sobral Pinto diversos cargos, em cujos exercicios manteve sempre a mais austera linha de conducta.

A' companhia Leopoldina, o illustre engenheiro prestou relevantissimos serviços, no alto posto de chefe do trafego, durante a revolta da armada. Por isso mesmo a administração daquella importante via-ferrea deu a uma das suas estações o nome de Sobral Pinto.

Foi incontestavelmente uma grande perda, o passamento prematuro do distincto profissional, e justas são as manifestações de pesar que irrompem dos corações daquelles que conhecem de perto os inestimaveis serviços que com um solido conhecimento technico vinha prestando ao Estado o competente funccionario.

•

Falleceu no dia 10, em Lorena, o Dr. Francisco de Assis Oliveira Braga, distincto advogado no fôro daquella comarca.

O Dr. Oliveira Braga era natural de Guaratinguetá e contava pouco mais de cincoenta annos de idade.

Formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1881, militou na politica, exerceu cargos de nomeação e de eleição popular, tendo sido deputado provincial na legislação estadoal e federal, depois de proclamada a Republica.

Foi promotor publico em Guaratinguetá.

Poeta satyrico e repentista de merecimento, publicou muitas poesias em varios jornaes e um volume com o titulo *Pilherias rimadas*, S. Paulo, 1880.

O corpo do Dr. Oliveira Braga foi transportado para Guaratinguetá, sendo sepultado no cemiterio da Irmandade do Senhor dos Passos

•

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, levando grande acompanhamento, a innocente Josephina, com 27 dias, filha do Dr. Antonio Martins Pereira e D. Clotilde Pires Martins Pereira.

•

Falleceu no dia 28 do mez passado, em S. Cosme do Gondomar, Portugal, a Exma. Sra. D. Helena dos Santos Lima, mãi do conceituado negociante desta praça Sr Manoel da Silva Lima.

A finada gozava de geral estima na localidade pelas suas bellas qualidades.

•

Falleceu hontem, ás 11 ½ horas da noite, na residencia de sua familia, á rua Mariz e Barros n. 251, a Exma. Sra. D. Perpetua Telles, virtuosa esposa do coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz.

•

Falleceu hoje, ás 12.30 da manhã, á rua Maria Eugenia n. 56, o Sr. Francisco Nunes Pereira, chefe de secção da mesa de rendas do Estado do Rio.

O seu enterro terá logar hoje, ás 5 horas.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 10 horas, missa de 7º dia pelo eterno repouso de Miguel Motta.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes do extincto, muitas pessoas, entre as quaes pódemos notar as seguintes:

Octaviano de Figueiredo e familia, senador Pedro Augusto Borges, Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Dr. Monteiro Autran e familia, Dr. Gastão Guimarães, Mariano de Campos, Palmeira A. Alves, João Alfredo Correia de Oliveira Netto, Octavio de Saboia Porto, Eduardo Serra, João Ferreira da Silva, coronel Pedro de Castro Araujo, Dr. Villela dos Santos, Augusto Roxo, por si e senhora; Raul Xavier, Dr. Paulino Werneck, Dr. Rogerio Coelho, Dr. Frederico Borges, Aureliano de Magalhães, Dr. Gastão Moniz, Aurelio de Figueiredo e familia, Dr. V. da Cunha Luz, Mario Saldanha, Walfrido Ribeiro, Manoel Moreira Leal, Dr. H. Pereira Loyola Junior, Saboia Porto, Mario Figueiredo e senhora, Dr. Marinho de Oliveira, Heitor Correia, Dr. P. Wiecfer, Lothario de Figueiredo, Dr. Alberto Ferreira, Oliveira Motta, Emilio Kahn, Carlos Paula Barros, Antonio A. Barros, A. de Lamare, Rolando de Lamare, Dr. Aloysio de Castro, Aldemar Martinho e senhora e Oscar Lopes.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula foi hontem rezada, por alma da professora adjunta senhorita Ermelinda Guimarães a missa mandada rezar por suas collegas de curso.

A ceremonia religiosa, que revestiu-se de toda solemnidade, teve por celebrante o padre Madruga, acolytado pelo Sr. José Baez, comparecendo a ella grande numero de pessoas, entre as quaes notavam-se:

José Bastos Guimarães, Jeronymo Beretta, Dr. João Virgolino de Alencar, Carmen Marroig de Azevedo, Carolina Janeiro, Izolina Marroig, Luiza Guimarães, Bertha Henrique Beck, Fubilo Marroig, Arthur de Moura Bastos, capitão Henrique Teixeira da Silva e familia, Isabel da Silva e familia, Isabel da Costa Pereira Mendes, capitão Antenor Coelho da Silva, tenente Joaquim de Oliveira, Dr. Edmundo do Estéves, Dr. João Guimarães, do *Jornal do Brazil*; Maria do Carmo Figueiredo Vidigal, Augusta A. de Oliveira e familia, Antonio Joaquim Janeiro, Domingos Vidal Fernandes, Rosa Martins Lopes, Francisca P. de Amarante, J. J. Fernandes, Alzira Jovita Lopes, Francisca Borges de Faria, Eugenia Ferreira Soares, capitão Agostinho da Silveira Mendonça, tenente José Miguel de Carvalho, José Peixoto, commendador A. J. Peixoto de Castro, senhorita Teixeira Junior, Luiz Bastos Guimarães e familia, major Zacharias Maia, Gregorio Bastos Guimarães e familia, Celina Pereira Mendes, capitão Isaias Maia, Maria Ribeiro Trovão, Idalina Magdalena de Carvalho, Luiza da Costa Ferreira, Antonio Bastos Guimarães e senhora, Francisco Segreto, Dr. Henrique de Freitas Bastos, tenente Amancio Amerim, Manoel Fernandes, João Leite da Silva, Daniel Antunes e familia, Eulina Campos, Antonio José de Freitas e familia, Marieta de Souza, Luiza M. Aleixo, Julieta Gonçalves, Arthur B. Guimarães, tenente Luiz Gonzaga Pereira e capitão José Sampaio e senhora.

•

Na matriz de Campo Grande, será celebrada terça-feira, ás 10 horas, missa, por alma do tenente-coronel Cicero Rodrigues de Oliveira.

•

Commemorando o 30º dia do fallecimento do saudoso ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Cardoso de Castro, será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma do eminente senador Joaquim Murtinho, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

•

Em suffragio da alma do barão de Itapagipe, rezam-se hoje missas de 7º dia, ás 10 horas, na matriz de S. José, e ás 8 1/2, em S. João Baptista de Nitheroy.

Pelas escolas.

Serão chamados hoje a exames na Faculdade de Medicina os seguintes alumnos:

Pratico oral, 2ª série medica, ás 12 horas—Anatomia microscopica—Galdino de Freitas Travassos Sobrinho, Clovis Galvão de Moura Lacerda, Israel França, Manoel da Cunha Antunes, Tacido Monteiro de Carvalho Silva, Braulio Vasconcellos, Arnaldo de Moraes e Nelson Rocha de Azambuja.

Turma supplementar—José Quintino Salgado dos Santos, José Camillo Ferreira Rebello Netto, Vespasiano Barbosa Martins, Luiz Lima de Macedo, Octavio Pattier Monteiro, Joaquim Gomes Filho, Odilon de Amorim e João Emilio da Costa.

Pratico oral, 2ª série medica, ás 11 horas—Anatomia descriptiva, 2ª parte—Gothardo Soares de Gouveia, Mario Sauerbron, Angelo Pinheiro Machado, Heitor de Moura Esteves, Ildefonso Gomes de Almeida, Pedro Bauer, Eurico de Figueiredo Frota e Gennaro Henriques.

Turma supplementar—Manoel Rodrigues de Souza, José Justiniano dos Reis, Beraldo Fernandes Martins, Gabriel Pinheiro de Figueiredo, Deodoro de Lima, Decio Amaral, Manoel da Costa Lanna, Luiz Quirino da Rocha Magalhães Gomes, Rubem Rodrigues Branco, Luiz Novas Castello Branco, Ernani Fróes da Cruz, Theophilo de Almeida, Francisco Figueira de Vasconcellos, Renato Cavalcanti de Freitas Guimarães, Luiz Gonçalves Junior, Alcides Garcia e Sylvio G. Bueno.

Oral, 2ª série medica, ás 12 horas—Physiologia—Alcides Leal da Costa, Heitor Vahia de Abreu, Octavio Moreno de Mello, Epaminondas da Costa Alves, João Franca de Carvalho, Heitor Lopes Rego, Lydiano Duarte Carneiro e João Baptista Ferreira.

Turma supplementar—Silvino de Lima Guimarães, Azenor Alves de Castro, Carlos de Souza Pereira, Luiz Paes Leme, José Sebastião Jansen Ferreira, Tycho Ottilio de Siqueira Machado, Firmino Cavenaghi e Alvaro Amancio da Silveira.

Clinicas, 5ª série medica, ás 8 ½ horas,—Ophtalmia, 1ª mesa—Ulysses Pernambuco Mello Sobrinho e José Custodio Martins Lage; syphilis—Deodato Petit Wertheimer, Lafayette de Araujo Dias e Isaac Vernet.

Turma supplementar—Syphilis — Raymundo Florencio de Mattos Cascaes, Cantio de Moura Campos, João Gomes da Cruz, Dermeval de Vasconcellos Rosa e Marcos Candido Martins.

Clinica, 5ª série medica, ás 8 horas—Syphilis, 2ª mesa—Dianlas de Souza e Silva, Antonio de Almeida Prado, Raul de Souza Leite, Gastão Octaviano Ferreira e Jesuino de Mesquita.

Turma supplementar—Alberto Affonso Pontes, Luiz de Mattos Pimenta, Mario Gonçalves, Candido de Oliveira Ramos e José Pereira Lima.

Pratico oral, 5ª série medica, ás 10 ½ horas—Todas as cadeiras—Jeronymo Rosado Filho, Diogenes Nogueira da Silva, José Lucas Raposo da Camara, Octavio de Saboia Porto, Nicolino Moreno, Roberto da Silva Freire, Manoel Airosa e Humberto Cavalcanti Mello.

Turma supplementar—José Carvalho, Antonio Olive Leite, Diogo Simões Gaspar Filho, Adhemar Grijó, Sylla Teixeira da Silva, Agrippino Lousada, Ruy Vacani e João da Silva Silveira.

3º anno medico—Pratico oral de bacteriologia e arte de formular, ás 12 horas, 2ª mesa—Nelson de Carvalho, Luiz Ernesto, Alberto Morand, Ruy Pereira Gomes, Luciano Irere de Souza Martins, Alfredo Lyra e Nerval de Figueiredo.

Turma supplementar—Oswaldo Rodrigues de Sá Fortes, Ney Ramos de Azambuja, João de Araujo Pinto, Ricardo Joaquim da Cunha Junior, Oscar Varella Homem de Mello, Ataliba de Moraes e Gabriel Rodrigues de Souza.

3º anno medico—Pratico oral de physiologia e arte de formular, ás 11 horas—Theophilo Ferreira do Nascimento, Aristides de Assis Duarte, Sebastião de Souza Leão, Augusto Martins Barreto, Jayme da Silva Campos, José Manhães Faisca, D. Aida de Assis e D. Maria Fausta dos Santos.

Turma supplementar—Raymundo Martins Ferreira, Mario José da Cunha, Francisco Fontenelle Bezerril Filho, Humberto Lisboa, Luiz Figueira Machado, Alceu do Amaral Ferreira, Nelson de Barros Vasconcellos e Casimiro Villela de Andrade Netto.

3º anno medico—Pratico oral de bacteriologia, ás 10.45—Agenor Simões, Luiz Maffei, Angelo De Vita, Americo da Cunha Brandão, José da Silva Celestino, Victor Bhering, Bernardino Vieira de Medeiros, Frederico Moraes de Niemeyer, Arthur Alvaro de Noronha e Olavo de Almeida Leme.

Turma supplementar—José Fausto Cesar Vianna, Ayres Maciel, Carlos Saraiva Carvelli, Frederico Picarelli, Roberto Catunda, Armando de Souza Martins Ferreira, Alexandre Ribeiro Cirne, Frederico Guilherme Faulhaber, Nelson da Silva Leite e Alcibiades Gonçalves de Mendonça.

4º anno medico—Pratico oral de anatomia pathologica, ás 11 horas—Rodrigo de Lamare Leite, Humberto Rodrigues da Cunha Mello, Luiz Pereira Lima, Waldemar Barbosa de Souza, Gustavo Adolpho de Sá Reingantz, Carlos de Souza Balthazar da Silveira, Armando de Meira Lins, Nestro da Rosa Martins, João Paes Leme Monlevade e Herculano Sylvio de Miranda.

Turma supplementar — Themistocles Barbosa Ferreira, Arthur Paulo da Costa, Augusto Eugenio do Amaral, Julio Sylvio de Miranda Junior, Baulanger Pucci, Otho Pires, Manoel Antonio Ferreira, Luiz Gonzaga Soares Dutra, Bento Costa Junior e Raymundo de Souza Dias Duarte.

4º anno medico—Anatomia medico-cirurgica, com operações e apparelhos—Pratico oral, ás 11 ½ horas—Otho Feliciano da Silva, Manoel de Souza Moraes, Luiz de Camões e Paiva Dutra, Marcello dos Santos Libanio, Urbano Telles de Menezes, Vicente Ferrer Casado, José Hanstragioli, João Valente do Couto, Manoel Pimenta de Figueiredo Junior e Pedro Ignacio Junior.

Turma supplementar—Benjamin Martins Ferreira, Roberto Dias de Oliveira, Clarico Airosa, Angelo de Almeida Leme, Afranio Marinho da Cruz Camarão, José de Mello Camargo, Abelardo Baltar, Lafayette Vieira, Sirio Pereira Lima e Joaquim Pinto de Almeida Castro.

2º anno odontologico—Pratico oral, ás 9 horas—Alfredo Brazileiro da Costa Dantas, Ernani Moraes, Arthur Guedes de Fernando Noronha, D. Margarida Ibe Grillo, Randolpho Manso Vieira, José Maria Gonçalves Junior, José Manhães de Andrade, D. Archangela Augusta da Cunha, Raul Porciuncula de Moraes e Rubem Manoel da Silva.

Turma supplementar—Alberto Attademo, Francisco Duarte Silva, Gastão Faria Correia, Estephano Leão Mocelin, Severiano Almeida Filho, José Henriques Viegué, D. Maria Tagarro Lima, Amadeu da Silva Fialho, D. Estella Reis e Tertuliano Turibio da Silva.

1º anno de pharmacia (dependentes)—Historia natural e chimica, ás 11 horas—José de Fabrino Braga, Alcibiades Ayres Parente, Julio Caldas, Jaime dos Reis Nogueira, Luiz Soares e Silva e José da Costa Dourado Filho.

6º anno medico—Medicina legal, ás 11 ½ horas—Oral—Roberto Pereira dos Santos Lisboa, Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, Raymundo Americo de Souza Teixeira Mendes, Manoel Teixeira Martins, Antonio Maria Teixeira, Arthur Fonseca da Cruz, Braulio Goulart, Pedro Alves Carneiro, Mario Costa Sepulveda e Miguel Francisco de Azevedo.

Turma supplementar—Isaac Salazar da Veiga Pessoa, Arthur Azambuja Neves, Amelia Ribeiro da Fonseca, João Marafelli, Vicente Soares Ferreira, Valmor Argemiro Ribeiro Branco, Caleb de Souza Bomfim, Pauline Veiga de Mello, Gualter de Almeida e Antonio Benevides Barbosa Vianna.

6º anno medico—Hygiene, ás 11 horas—José Jesnino Maciel, Alvaro Durval Leal, Lydio Parahyba, Italo Porti Francesconi, Daniel Campos Madureira, Carlos da Veiga Lima, Gibon Severino de Moura, João Alfredo da Cunha, Arnaldo Werneck Campello e Paulo Affonso Franco.

Turma supplementar—Antonio de Castro Leão Velloso, Claudio Alfredi de Magalhães Fraenkel, José de Mendonça Lima, Abdenago da Rocha Lima, Joaquim Fleury, João Pedro Costa, Armando Cabral Guedes, Celso de Sá Brito, José Garcia Braga e Candido de Souza Pereira Botafogo.

2 anno de pharmacia—Oral, ás 11 horas—Armando Nogueira China, Brenno Rellim Ayres, Francisco Pinto Simões, Judith Ferreira Lopes, Raul Hargreaves, Heitor Vaccani, Cromwell de Azevedo, Alcides Dias Carneiro, Jeanne Janin e Philadelpho Gandara Martins.

Turma supplementar—José Porto Filho, Aldovrandi Carvalho Oliveira, Accacio de Almeida, Francisco Dias Filho, Amilcar Barca Pellon, Affonso Ladislão da Gama, José Ramalho de Alarcon, Lopo Pestana de Sá Miranda e José da Cunha Tagarro Lima.

•

Os exames hontem realizados na Escola de Medicina tiveram o seguinte resultado:

2º anno medico—Anatomia descriptiva—José Leite Pinheiro Junior, plenamente, e Waldemiro Alves Potsch e Antonio Teixeira de Carvalho, simplesmente.

Cinco reprovados e oito faltaram.

Anatomia microscopica e physiologia—Humberto Magalhães Figueira e João Moreira da Rocha, plenamente na primeira; Pedro Bauer, Felisberto Candido Rodrigues Bueno Brandão, José Justiniano Reis e Waldemiro Ferraz Kehl, simplesmente na 1ª. Cinco faltaram na 1ª. João del Nero, plenamente na 2ª; Edgard Costa Ferreira, Octavio de Carvalho Luiz Mercio Teixeira, Antonio Simões Cantara e Luiz Martins Falcão, simplesmente na 2ª. Dois faltaram na 2ª.

5º anno medico—Anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos e therapeutica — Sebastião Meyer, distincção em ambas; Armando Antas de Almeida, Eduardo Ferreira de Barros, Renato Brancante Machado, Jorge Toledo Dodsworth e Raphael Fernandes, plenamente nas duas, Carlos José Coelho e João de Araujo Campos, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª.

5º anno medico—Clinicas: cirurgica, ophtalmologica, syphiligraphica e dermatologica—Simplicio Ferreira da Fonseca e Corte, distincção na 1ª e plenamente na 1ª; Aristides Lopes Ribeiro, Joaquim Correia Dias, Caio Correio, e Antenordas Chaves Madeira, plenamente na 1ª e na 2ª; Joaquim Antonio Farinha, Francisco Floriano Mangin da Cunha, Luiz Tinoco da Fonseca e Elyseu Leme de Campos, plenamente na 1ª e na 2ª; Alfredo Foci, plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª.

—Resultado dos exames realizados no dia 23 do corrente na Faculdade de Medicina:

2º anno medico—Microbiologia—Antonio de Campos Pitanguy, distincção; Aristides Galvão Guimarães, Antonio José do Couto, José Aniceto Correia de Mello, Alderico Vieira Perdigão e Aristides Ferreira de Mello, plenamente; Henrique Lisboa Braga, José Gustavo Alves, Orlando Prente da Costa, Alvaro de Azeckervedo, Pio Alves Pequeno Junior, Raul Witacker, Helvecio Rezende do Rego Monteiro, João Christino Cruz, Fernando Gonçalves Jatobá e José de Souza Rangel, simplesmente.

Um reprovado e faltaram quatro.

3º anno medico—Physiologia e arte de formular—Bernardino Gomes de Abreu, plenamente em arte de formular; Cesar Esteves e Paulo Valladares Gomes Brandão, plenamente em ambas; Olegario Pereira de Azevedo, simplesmente nas duas; Eduardo Virmond Lima, simplesmente na 1ª; Luiz Nunes Briggs, simplesmente nas duas; Ataliba de Moraes, plenamente na 1ª, e Ariovaldo dos Santos Chaves e José Gabriel Monteiro, simplesmente nas duas.

Faltaram dois.

4º anno—Anatomia pathologica — Olarico Airosa e Roberto Dias de Oliva, plenamente; Manoel Pimenta de Figueiredo Junior, Benjamin Martins Ferreira, Pedro Ignacio Py Junior, João Valente do Couto, José Manstragioli, Angelo de Almeida Leme, Afranio Marinho da Cruz Camarão e José de Mello Camargo, simplesmente.

4º anno medico—Anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos—Oscar Alves, Antonio Guilherme Gonçalves, João Pereira da Rocha Lagoa, Manoel Xavier de Vasconcellos Pedrosa, Antonio Bernardino da Costa, Joaquim Vidal Leite Ribeiro e Pedro Paulo Rodrigues Caldas, Alvaro da Silveira Gusmão, distincção; João Bernardino Ferreira de Faria Junior, Gastão Ayres, Rodrigo da Veiga Cabral, Alfredo Moniz Peixoto, Ruy Soares Pinheiro e Alair Accioly Antunes, plenamente, e Franklin de Almeida Junior, simplesmente.

2º anno de pharmacia—Pharmacologia e chimica organica—Adelaide Pourchot e Antonio Henrique Garcia, plenamente nas duas; Armenio Flarys, simplesmente nas duas; Aristides Correia de Figueiredo e Euclides Armando da Silva, plenamente nas duas; Luiz Armando Alier, simplesmente nas duas, e Ricardino de Azevedo Rangel, simplesmente na 1ª, unica que lhe faltava.

6º anno medico—Medicina legal—Alcibiades Schensider e Jorge Dutra Fragoso, plenamente: Antonio Lopes dos Santos, Benedicto de Souza Carvalho, Dagoberto Pamani, Guilherme Pedro Bastos Junior, João Lopes Bastos Junior, José Jorge Ferreira, Octavio De Ornellas Drummond Milshet e Pedro de Freitas Cardoso Junior, simplesmente.

6º anno medico—Hygiene — Antonio Bernardes da Costa Junior, Lourival Millanez Machado e Vital Antonio Dyott, plenamente, e Alfredo Bernardes de Souza, Carlos Menezes, Geminiano de Miranda Gomes, Joaquim V. Teixeira Leite, Umberto da Cunha Motta, Leonidas da Silva Porto, Manoel Raymundo Gonçalves Junior, simplesmente.

•

Sob a presidencia do Sr. Eduardo Salamonde, inspector escolar do 1º districto, realizaram-se ante-hontem, na 15ª escola feminina (provisoria), sob o magisterio da professora diplomada D. Antonieta Gomes de Araujo Barreto, os exames de promoção de classes, cujo resultado foi o seguinte:

Curso elementar—Classe a cargo da professora adjunta D. Maria Emilia da Rocha Santos—Approvados: plenamente, Diva dos Prazeres, Regina Rodrigues, José Gonçalves Pereira Junior, Idalina Rosa da Silva, Maria do Carmo Marques, Adalgisa Medeiros de Almeida e Jonathas Aguiar dos Santos, e simplesmente, Magnolia Peçanha e Franklin Ribeiro da Silva.

Classe a cargo da cathedratica—Approvados: com distincção, Abigair Amorim, Albina da Soledade, Alzira Ferreira da Silva, Diamantina Medeiros de Almeida e Judith de Andrade Savio, e plenamente, Elvira Ayres da Silva, Milton Fernandes Pereira, Paulina de Amorim, Cacilda Marques, Mathilde Alves Lobo e Oswaldo Medeiros de Almeida.

•

Na Escola Livre de Odontologia serão chamados á prova escripta de hygiene, ás 3 ½ horas, todos os alumnos inscriptos.

•

A directoria do Lyceu de Artes e Officios convida os alumnos do batalhão Bethencourt da Silva, para exercicios militares hoje, ás 6 ½ horas da tarde.

•

No domingo proximo, ás 6 horas da manhã, se dará execução a ultima parte do programma dos exercicios militares do Collegio Paula Freitas, com a realização do concurso de marcha entre os alumnos do batalhão escolar.

A partida das diversas turmas dos concurrentes será ordenada pela commissão, composta do aspirante a official Edgard Pereira, instructor do estabelecimento; do Dr. José Piragibe e ex-alumno Paulo Alvares de Souza, que para isso estará, desde cedo na séde do collegio, onde se procederá a entrega do equipamento e dos cartões numerados para serem deixados nos postos de passagem.

A primeira turma partirá ás 6 horas da manhã, e as demais, com intervalos de cinco minutos da partida da turma anterior.

O local de chegada é na rua Conde de Bomfim n. 1.340, onde se encontrará a commissão de chegada, para annotar a hora exacta da apresentação dos concurrentes. Servirão como membros desta commissão, o aspirante a official Mauricio Meyrelles Alves, e Drs. Eduardo Leite e Oswaldo Pereira de Souza, antigos e applicados educandos do estabelecimento.

O jury do resultado de marcha será composto das duas commissões, sob a presidencia do Dr. Paula Freitas, e a elle caberá a classificação dos concurrentes, seguindo o processo indicado no programma organizado. Aos tres primeiros classificados, offerecerá a directoria do collegio premios escolares, de uso immediato dos alumnos, além dos titulos de classificação, que serão concedidos aos alumnos que não excederem do tempo maximo estabelecido para o percurso de marcha.

Com esta ultima prova se fará o encerramento dos trabalhos militares no presente anno lectivo.

•

Terminou, na Faculdade de Medicina, o curso de obstetricia, sendo approvada com distincção, a Exma. Sra. D. Maria Carolina de Almeida.

•

Encerram-se hoje as aulas do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, de conformidade com o regulamento em vigor.

Os exames começam no dia 28 do corrente, ao meio dia.

•

Realizaram-se nos dias 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 13 e 14, na escola Quintino Bocayuva, dirigida pela professora cathedratica Adalgiza Esther de Araujo e Silva, os exames para accesso de classe, dando o seguinte resultado:

Curso medio (2ª secção) — Approvados: com distincção e louvor: Aracy Tenorio de Albuquerque, e com distincção, Carmen Bonilha, Clara Malinconico, Guaraciaba Dias Leite e Ondina da Costa Dourado.

Curso medio (1ª secção) — Approvados: com distincção, Arnaldo Borges e Rita dos Santos Nora, e plenamente, Luiz de Castro e Sylvia Espirito Santo.

2ª classe elementar — Approvados: com distincção e louvor, Affonsina Vimeney e Esther Trigueira da Silva: com distincção, Alice Albernaz, Azurita Tenorio de Albuquerque, Antonio Malinconico, Erozilla Tiroco, Etelvina Meyrelles, Honorio Soares do Couto, Julieta Espirito Santo, Leonor dos Santos, Lincoln V. Boas, Maria da Luz, Mathilde Marmo, Maximiano Paim, Palmyra Silveira e Oswaldo da Costa Dourado, e plenamente, Alvaro Antunes, Aracy Lopes, Armando Antunes, Georgina Rodrigues, Heloisa da Silva, Oswaldina de Oliveira, Radamés Murta, Risoleta Bastos, Colbert Costa, Erothides Tiroco, José M. Teixeira, Domitilla de Mello e Irene Castro.

1ª classe elementar (3ª secção) — Approvados: com distincção e louvor, Carmen do Rosario, Etelvina Marques da Rocha, Etelvina L. Santos, Ida Mesquita, José Neiva e Maria Neiva; com distincção, Alice Araujo, Clemente Rodrigues, Eugenia Jatahy, Judith Ferreira de Abreu, José Louzada, José Marques da Rocha, Laura Marques da Rocha, Lucilia Monteiro, Maria Rosa Freitas, Olga Fernandes e Rubem A. dos Santos, e plenamente, Amelia da Silva, Levi Soares do Couto, Maria Amalia, Marmecello Figueiral, Benedicto da Silva, Carlinda Soares do Couto, Delmira Rosa Freitas, Elvira V. Boas, Isaura Faria, João Diniz Bandeira de Mello, Minerva Silveira, Raymundo Diniz, Antonino Cruz, Ernesto Fernandes, João Figueiredo, Nair Carlota da Cunha, Nicanor Teixeira e Waldemar Mesquita Costa.

1ª classe elementar (2ª secção) — Approvados: com distincção, Alba Soares, Alvina Theobaldo de Oliveira, Amelia Santos, Anna Rodrigues, Antonia Rodrigues, Ayora Paim, Bernadette Lopes de Almeida, Castorina Oliveira, Cecilia Candida Gouveia, Deolinda Pereira, Glocester Costa, Hercilia Pinto, Iracema Ribeiro, Iracema Rangel da Silva, Janina Soares Louzada, Joaquina Marques da Rocha, Juracy da Costa Pimentel, Lucinda Barillari, Maria das Dores Pereira Santos, Maria de Lourdes Faria e Olga Leite, e plenamente, Eurydice Souza, Iracema Silveira, Marieta Netto, Victorina Santos Rosa, Alzira da Rocha Malheiros, Amelia Theobaldo de Oliveira, Aristotelina Coutinho de Mello, Carmen Marron, Jayme de Oliveira Pereira, Antonieta Silveira, Francisca Patricia Vital, Waldemar Lopes de Almeida, Aurea Carneiro, Etelvina Pinheiro, Julia Martins, Marieta Falcão de Lacerda e Presciliana do Nascimento.

1ª classe elementar (1ª secção) — Approvados: com distincção e louvor, Isbella Netto e Ottilia Peixoto da Nobrega; com distincção, Abigail Borges, Adelaide Borges, Brisabella Leal, Durvalina Bastos, Felismina Mathias, Isabel Duarte, Justina Oliveira, Maria Isabel de Oliveira Pereira, Maria Ferreira e Olympia Palha, e plenamente, Angelina Coelho, Cecilia Nery, Dinorah Soares do Couto, Djanyra Ferreira de Abreu, Geracinda Freitas, Zulmira Rocha, Hilda Ferreira, Lucinda Santos, Olga Gimenez, Virginia da Costa, Laura Pereira Jardim, Maria do Carmo Benevides e Maria José Pinto.

Serviram de examinadoras as professoras DD. Antonia Amaral Fonseca, Adelia de Oliveira Pereira, Adelina Rocha, Azimutha Lisboa de Mára, Clarisse dos Santos Nora, Elvira Viviani, Elisabeth Viviani, Ermelinda Souza Neves, Justina Celeste Brazil e Maria Serpa.

•

Resultado dos exames de promoção de classe, realizados nos dias 17, 18, 21 e 22 do corrente, na 3ª escola primaria masculina do 9º districto, dirigida pelo professor cathedratico J. C. Lima e Silva, sendo examinadoras as professoras donas Esmeralda de Queiroz Paim e Margarida Monte.

Curso médio (1ª secção)—Approvados: com distincção e louvor, Pedro Candido Vieira; com distincção, Octavio Torterolli, Edmar do Nascimento Rezende da Silva e Mario Teixeira, e plenamente, Annibal da Silva Damas, Ferdinando F. Ferreira, Mauricio Saraiva Correia, Genaro Gê de Schübler Moniz e Paulo Luiz dos Santos.

Curso médio (2ª secção)—Approvados: com distincção e louvor, Sylvio Gonçalves de Mattos e Antonio Salles Ferreira; com distincção, José Coelho Lousada, Aristoteles Ribeiro e Genesio de Barros; plenamente, Anestophe de Albuquerque, Antonio Luiz Loureiro Maior Netto, e simplesmente, Oswaldo de Loureiro.

2ª classe elementar—Approvados: com distincção e louvor, José Luiz Correia; com distincção, Agenor da Silva, Oscar Rosa, Manoel Lopes Ferreira, Luiz Peres e Eulyres de Albuquerque; plenamente, Francisco Camacho, Fernando Mendes, Belmiro Coelho, Anthracyro de Souza, Milton Ramos, Walter Ramos, Roberto Guimarães, José Silveira Mendonça, Waldemar Damas, Clanlemiro de Abreu Cardoso, Lincoln da Cunha, Orlando Thompson, Oswaldo Leitão, Alace Mendes Tavares e Edjalmo Carvalho de Almeida, e simplesmente, Adamastor de Figueiredo.

1ª classe elementar (3ª secção)—Approvados: com distincção, Durval Thompson; plenamente, Agostinho Salles Ferreira, Norival Ferreira, Arlindo de Araujo e Oldemar Ferreira.

•

Resultado dos exames de promoção de classe, realizados na 13ª escola publica do 6º districto, sob o magisterio da professora cathedratica Julia Pêgo de Amorim.

1ª classe elementar (1ª secção), a cargo da adjunta Alice de Faria Cardoni—Approvados: com distincção, Carolina Castro; plenamente, Jayme Carvalho, Maria Simorosti e Antonieta Pereira, e simplesmente, Manoel da Silva, Manoel Floriano e Elisa Costa.

1ª classe elementar (2ª secção), a cargo da adjunta Alice de Faria Cardoni—Approvados: com distincção, Romão Pinto Maria Luiza Carvalho, Jeronymo Lopes e Hilda Salles, e plenamente, Carlos Damasceno, Carmen Cordeiro, Oscarina Lemos e José Veiga.

1ª classe elementar (3ª secção), a cargo da professora Julia Pêgo de Amorim—Approvados: com distincção Aurelia Amorim, Armando Amorim, Emma de Luca, Manoel Marques, Luiza Botelho Evangelina Araujo e Orestes Valcarenghi; plenamente Nair Carvalho, Carmen Santos e Eulina Oliveira.

2ª classe elementar, a cargo da professora Julia Pêgo de Amorim—Approvados: com distincção, Maria Amorim, Julieta Carvalho e Laura Carvalho; plenamente, Augusta da Silva e Guiomar Oliveira, e simplesmente, Mathilde Medeiros.

•

Resultado dos exames de promoção de classes da 10ª escola feminina do 5º districto, durante o mez de outubro, sob a regencia interina da professora Narcisa Rosa de Mello:

1ª classe elementar, 3ª secção, a cargo da professora adjunta estagiaria de 2ª classe D. Victorina Rosa de Mello — Approvados: com distincção e louvor, Alcino de Almeida, Anna Rodrigues, Divalma Salgado, Dionysio de Mello, Hermengarda dos Santos, Hide Kumabe, Idalina Rodrigues, Iracema Ferreira, Isaura Germana, Keite Kumabe, Maria Fiuza, Odette Souza Bastos e Waldemar Belem; com distincção, Abeilard de Andrade, Aldina Corina dos Santos, Alfagene de Almeida, Arthur Costa, Guilhermina Moreira, João Aguilar, Maria José Passos, Nestor França, Olga Fernandes e Regina Baptista, e plenamente, Adelina Borges, Elisa Costa, Iracema Dionysio, Casimira de Almeida, Palmyra Bahia, Veridiana Gallart e Mathilde Capella.

1ª classe elementar, 2ª secção, a cargo da mesma professora — Approvados: com distincção e louvor, Noemia Vianna; com distincção, Cypriana Benites, Euphrasia Rodrigues, Maria Nogueira e Salvador Benites; plenamente, Ivetti Correia, Laura Rodrigues da Silva, Lauzina dos Santos, Helena Nepomuceno, Ida de Souza Bastos, Noemia Pereira, Branca Ferraz, Firmina Gomes e Iracema Cavalcanti, e simplesmente, Aurea Suzart e José Capella.

2ª classe elementar, a cargo da professora adjunta estagiaria de 1ª classe D. Elisa Castex — Approvados: com distincção e louvor, Aguinaldo de Moraes Pinto, Esmeralda Dourado, Rosa Guimarães, Tern Kumabe, Virginia dos Santos Carneiro e Zaira Barbosa Pinto; com distincção, Augusta de Jesus Pitta, Carmen Pereira da Silva, Daniel Harben, Emilio Salcedo e Rosalina Joaquina de Almeida; plenamente, Zenobia Gonçalves da Costa, e simplesmente, Maria Candida Martins Felisberto e Maria Magdalena Rodrigues.

Curso medio, a cargo da professora adjunta D. Zelinda Bragança Areias — Approvados: com distincção e louvor, Dulce Gonçalves da Costa e Isaura Pinto, e plenamente, Isolina Gomes da Silva.

Exame de aproveitamento da 1ª para a 2ª secção do mesmo curso — Approvados: com distincção e louvor, Ivonne de Mello Mourão e José de Carvalho; plenamente, Mariana Barbosa Pinto, e simplesmente, Abigail Alves Pires e Laura Maria da Conceição.

Exame de aproveitamento da 1ª para a 2ª classe do curso complementar — Approvados: com distincção e louvor, Aline Harben, Esmeralda Gonçalves da Costa, Margarida Raposo e Raul de Mello Mourão; com distincção, Etelvina da Graça Pitta; plenamente, Dulce Gonçalves da Costa e Guiomar Gonçalves da Costa, e simplesmente, Hilda da Costa Peixoto.

•

Resultado dos exames realizados nos dias 17, 18 e 20 do corrente, na 1ª escola elementar, sob o magisterio da professora D. Rita Garcia de Mattos Pimentel.

3ª secção, a cargo da professora dona Odette Fernandes de Almeida—Approvados: com distincção e louvor, Anna Alves e Conceição Alves; distincção, Vicentina Baptista Rosa, João Baptista de Mello, Maria Cavalcanti e Clarimundo do Nascimento Mesquita; plenamente, Isabel Fontes de Mello, Maria Botelho, Amparo Navarro, Damiana de Souza, João Navarro, Elcosino de Araujo Mattos e Luciano Reis.

2ª secção, a cargo da adjunta D. Ernestina da Silveira — Approvados: com distincção e louvor, Alzira da Conceição Ribeiro, Hilda de Oliveira, Decelina de

Carvalho, Jupyra Bonaparte, Octacilio de Souza, Manoel do Nascimento Mesquita e Francisco Nogueira; distincção, Maria Fernandes de Almeida, Amalia de Araujo Mattos, Euclides Reis, Joaquim de Oliveira, Augusto Martins da Silva e Joaquim Guedes; plenamente, Maria da Gloria Chagas e Maria José.

Curso médio, a cargo da professora Rita Garcia de Mattos Pimentel—Approvados: com distincção e louvor, Adelina Fernandes de Almeida.

2ª classe elementar—Approvados, com distincção e louvor, Elvira Correia da Silva; distincção, Sabino Correia da Silva.

POLITICA ALAGOANA

O Centro Alagoano, ha dias, recebeu a visita do coronel Clodoaldo da Fonseca. Foi uma solemnidade deveras grandiosa, attendendo-se ao momento em que se debate a successão ao governo do futuro Estado do norte. Assim, o illustre candidato indicado pelo Centro Alagoano e apresentado pelo directorio do partido em opposição aos actuaes dirigentes dos destinos do Estado, teve enthusiastica recepção no seio daquella agremiação de compatricios, que quizeram por este modo confirmar as esperanças nelle depositadas. Dos seus sentimentos, aliás, o centro não poderia ter tido mais alevantado interprete, do que o impolluto e valoroso soldado da Republica, que tem sido, é e será o coronel Francisco José da Silveira Lobo, velho companheiro cuja amisade nos prezamos de cultivar e cujo discurso vamos reproduzir:

Aprouve aos alagoanos que se abrigam sob a bandeira desta associação de beneficencia, incumbir ao mais obscuro de seus compatricios a honrosa tarefa de agradecer-vos a visita amiga, e de apresentar-vos as boas vindas fraternaes.

Obedeci com prazer.

Vivendo a mesma vida, sentindo as mesmas inquietações, alimentando as mesmas esperanças, eu acreditei que poderia interpretar os sentimentos de todos nós, exprimir o pensamento de todos os que aqui se irmanam na saudade pela terra querida, no interesse pela propriedade e bem estar dos nossos, que nella habitam.

A palavra dos velhos é sem brilho, não tem esplendores, mas póde e deve reflectir a convicção ardorosa da justiça, da esperança patriotica, quando ella expressa a acolhida sympathica ao visitante que aqui vem trazer, com a affirmação de sua solidariedade, a aceitação dos fóros de alagoano.

Para os filhos do pequenito Estado do norte, meu digno concidadão, a fraternidade é amor, é solidariedade, dever, obrigação reciproca, é esse sentimento que constituia o feitio do benemerito patricio que conquistou aos alagoanos a maxima veneração, a mais meiga affeição, a mais sentida saudade, e que se chamou Pedro Paulino da Fonseca, vosso illustre progenitor.

Na vida das nações, a lucta do vencido contra o vencedor, do vassallo, contra o senhor, do famulo contra o amo, é o que forma a base da historia.

O espirito revolucionario que anima todos os povos, entra como bello subsidio dessa historia, e no dia em que elle pudesse se extinguir, o amor da liberdade e da justiça teria desapparecido.

Nossos pais luctaram pela ressurreição de um povo, muito soffreram em tempos mais sombrios que o presente, e o piedoso sentimento que fortifica o nosso pensamento, quando verificamos que combateram pela boa causa, deve fazer com que possamos entrever a aurora de dias melhores.

Fomos buscar na historia, na tradição de Alagoas, o vosso nome, lembrados de que o filho de um dos nossos irmãos que foram os primeiros sustentaculos da causa da Republica, guiado por essa força intima, inelutavel, que é a hereditariedade das virtudes, seria certamente impellido para a razão e para a justiça.

Vossa probidade, o alevantado de vossas convicções republicanas, a honorabilidade de vossa conducta de chefe de familia, de homem publico, proclamam a vossa fé na verdade, a vossa confiança na felicidade, que produz a calma e a paz, a vossa capacidade para uma sábia applicação do regimen democratico.

Os alagoanos em meio das tristezas da alma, pelo desbarato das energias do rico Estado que foi berço de tantos heroes, de tantas actividades uteis, na sciencia, nas letras, em todas as provincias do saber humano; conturbados pela crise de caracter, pelo esphacelamento da moral administrativa; ameaçados por uma successão que se annunciava como a eliminação de todo o escrupulo e a implantação de um abandono senil e o exercicio da mais absoluta tolerancia, tiveram a inspiração de, remontando á sua historia, inventariar as suas energias.

Pedro Paulino, o alagoano que idolatrava sua terra e por ella era respeitado, era venerado, entre o muito que por ella fez, dotou, quando governador, a cidade de Alagoas de um collegio orphanologico, estabelecimento de caridade e de ensino.

Ali se devia exercitar a fraternidade pelos carinhos aos que perdessem seus pais; ali se iria receber luz para o espirito e energias para a lucta da vida.

Os velhos alagoanos recordam com louvores essa creação, que photographava a piedade e a benemerencia do querido Pedro Paulino, e em cada coração alagoano ainda vibra a nota do hymno de gratidão que despertara esse acto politico do primeiro administrador, no novo regimen, e no inicio de vida autonoma do nosso Estado.

Essas doces recordações despertaram o desejo de apontar aos alagoanos quem pudesse seguir tal exemplo, quem pudesse ter taes inspirações de benemerencia administrativa.

Nem se diga que o Centro Alagoano exorbitou de sua acção beneficente e confraternizadora, entrando pelo campo politico do nosso Estado. Não: o que fizemos foi lembrar ao suffragio o nome que se nos afigurava garantia segura de paz, o que praticámos foi indicar o arbitro entre alagoanos divididos em campos hostis e prestes a combates sangrentos.

E de que acertámos e de que nos inspirou o patriotismo, já fica provado documentalmente, pela declaração que se contém no trecho da carta do nosso digno co-estadoano o Sr. C. do Monte.

E' o candidato de um partido, de um grupo de opposicionistas, que retirando o seu nome da campanha que se inicia ardorosa e sem possiveis concessões ou desfallecimentos, vem de publico affirmar:

"Por isso mesmo que commungo os mesmos idéaes dos que estão sériamente empenhados na libertação de nossa terra commum, causa primarcial desse movimento dignificador, consultando os seus vitaes interesses, e tendo em attenção os destinos da Patria alagoana e a reivindicação das liberdades publicas, propondo, com a devida venia—aos meus amigos e aos que, acompanhando-os, têm aureolado o meu nome, lembrando-o para o governo do Estado—a adopção de outro nome, que certo, despertará as maiores sympathias. E' o nome de um dos distinctos membros da heroica estirpe dos Fonsecas, que pertence ao nosso patrimonio nacional, da qual saíram o fundador da Republica e o primeiro governador de nossa terra, a saber: o coronel Clodoaldo da Fonseca, brioso militar, digno herdeiro do nome impolluto e querido de seu pai—o saudoso coronel Pedro Paulino da Fonseca, 1º governador de Alagoas. Zeloso depositario das honrosas tradições de seu venerando pai e de seus gloriosos antepassados, de uma austeridade de principios que o faz justamente estimado e respeitado, dotado de serena energia e de outros attributos que inspiram pela confiança em sua acção, estou certo que elle dirigirá, com real proveito para a causa publica, os destinos de nossa estremecida terra, restaurando nella o imperio da lei, tornando uma realidade os direitos assegurados pela Constituição, ao mesmo tempo desenvolvendo as forças economicas do Estado e fazendo-o progredir em todos os sentidos."

O que desejamos, pois, o que esperamos, é que sejais ali representante de todas as classes dando combate implacavel aos que representem interesses privados que sejam oppostos aos interesses geraes.

Sêde patriotico, leal e imbuido de idéas elevadas e dignas, nas funcções a que vos chamam os alagoanos e consenti que vos diga: cuidai que a vossa amabilidade e bondade de vosso coração não destruam a força que vos advem dessas grandes virtudes que determinaram a vossa indicação.

Armai-vos para a lucta contra aquelles que não comprehendem que se possa favorecer a conservação dos bens publicos.

Nós vos sabemos calmo, decidido, sem desfallecimentos, e o que vos almejamos é que encontreis homens de vosso calibre para auxiliar-vos.

A opinião alagoana, aceitando a indicação do vosso nome, vos associou desde logo a um dos mais ardorosos, dos mais destemidos, activos, aptos e habeis de entre os batalhadores da liberdade alagoana. José Fernandes de Barros Lima é o intemerato chefe politico de Camaragibe, é o jornalista vigoroso e illustre do *Correio de Maceió*.

A indicação de seu nome para o cargo de vice-governador é, nós vos affirmamos, a mais segura promessa de uma collaboração patriotica e esclarecida, ardente, dedicada, activa e desassombrada.

Barros Lima é um combatente sem desfallecimentos, porque a sua maior arma é a convicção dos principios, a probidade de doutrina.

Com elle, encontrareis em Alagoas, as inquebrantaveis energias que formam as temperas dos luctadores da liberdade e da Republica, de que aqui tendes exemplo eloquente na pessoa de Luiz Silveira, o intrepido redactor do *Jornal de Alagoas*.

Como elles e com elles podereis encontrar nos opprimidos, o desinteresse no serviço da causa da moralização da administração e o alheamento de paixões, de vinganças.

Collaboradores como Barros Lima e Luiz Silveira, na ordem intellectual, na ordem moral, são as melhores garantias de acerto, são uma força irresistivel na construcção de Estados.

Estamos convencidos de que a Republica precisa que os seus homens publicos tenham autoridade pessoal, sejam populares, tenham por apoio a força da opinião.

Certo que ireis reagir contra as tradições que fazem excluir o conselho dos companheiros de lucta para attenderdes ás injuncções dos neutros e dos vencidos.

Ninguem póde governar com rectidão, sem levantar contra si ferozes animosidades; ninguem ataca a deshonestidade sem crear odios, sem provocar apodos, doestos e calumnias.

Vós soubestes guardar a vossa independencia até hoje, e no governo de Alagoas não ireis ser o chefe de um grupo, porque sereis o arbitro entre todos os grupos.

Não sois um sectario, os vossos actos serão os de um homem moderado que não se aventura a chimeras.

Dentro dos principios republicanos, dentro das leis, podereis influir beneficamente na politica da Republica, levantando o nivel da representação da nossa querida Alagoas.

Nenhum outro Estado está mais apparelhado pela natureza, nenhum foi mais aquinhoado na parrilha dos dons que formam a riqueza terrena, nenhum pode competir com a densidade de população, com a capacidade e a actividade laboriosa que formam o patrimonio de Alagoas.

De vossa energia, de vosso patriotismo, vai depender só e exclusivamente a conquista do posto de honra, entre as unidades da Federação, para o Estado de Alagoas.

Contai com a abnegação e o concurso de todos nós, afugentai os conflictos de ambições que suscitam aquelles que assistem á queda do poder que lhes era patrimonio, e o labor de chefe do governo vos será diminuido.

A vossa administração, que será certamente o rejuvenescimento do pessoal republicano, satisfazendo as aspirações modernas, e creando elementos de força, é a esperança de todos os alagoanos e a responsabilidade que nos cabe de havermos provocado essa esperança, contribuindo para a indicação do vosso nome, nós a assumimos tranquilos e confiantes no juizo futuro da historia da nossa terra.

A homenagem que o Centro Alagoano vos presta hoje, em retribuição á vossa visita, vos deve affirmar que saberemos sustentar a nossa collaboração desinteressada, aos nossos co-estadoanos.

No governo de Alagoas, meu caro coronel, demonstrai que a administração do Estado tem por base a energia de homens que sabem o que querem e não ignoram, nem o forte nem o fraco dos auxiliares que se procuraram.

Vós sois o homem que era necessario a Alagoas, e é por isto que fostes escolhido pelos alagoanos.

Mas é tempo de terminar, e consenti meu patricio, meu amigo, que, em nome de todos nós, eu vos affirme que da vossa independencia e lealdade esperamos ver surgir a nossa querida Alagoas, dotada de um regimen de liberdade e de justiça, capaz de instaurar a probidade eleitoral, a descentralização administrativa e a reforma fiscal, de que dependem a felicidade e o progresso do Estado.

O Dr. Clementino do Monte recebeu de Maceió o seguinte telegramma:

"Temos a honra de communicar-vos que foi creado hontem, com enorme concurrencia, o Gremio Jaraguarense pro-Clodoaldo e Fernandes Lima, afim de fazer a propaganda das candidaturas do coronel Clodoaldo da Fonseca e Dr. Fernandes Lima, aos cargos de governador e vice-governador do Estado. Fostes acclamado presidente honorario do mesmo gremio, reinando immenso jubilo. Saudações — *Manoel Lino, presidente.*"

DISCUSSÃO E P DRADA

Hontem, ás 11 horas da noite, na casa n. 389, da rua Monte Alegre, originou-se forte discussão entre Camillo Leite e Antonio José de Sá.

Camillo não se conformando com as offensas a elle dirigidas por Sá, apanhou uma pedra, arremessando-a ao rosto deste, produzindo um grande ferimento.

Commettido o delicto, Camillo evadiu-se, sendo mais tarde preso pelo commissario Sá, do 13º districto policial, que tomou conhecimento do facto.

Antonio José de Sá, depois de medicado pela assistencia municipal, foi recolhido ao hospital da Misericordia, onde deu entrada em estado grave.

Foi nomeado o alferes da força militar do Estado do Rio José Lopes Ribeiro dos Santos, para o cargo de delegado de policia do municipio de Santa Maria Magdalena, no mesmo Estado.

Deu-se hontem um caso fatal de peste bubonica, na casa n. 33 da Engenhoca, proxima da cidade de Nitheroy.

As autoridades de hygiene fizeram desinfectar convenientemente o predio, tomando outras medidas.

PRISÃO NA BARRA DO PIRAHY

Foi hontem, preso na Barra do Pirahy, e conduzido a esta capital, onde foi apresentado ao 2º delegado auxiliar, o menor José de Oliveira, criado do Sr. Gaspar do Rego Monteiro, morador á rua Marquez de Abrantes.

José furtara de seu patrão, um relogio e corrente de ouro, pequenas joias, varios objectos e cento e poucos mil réis.

Em seu poder foi apenas encontrado um relogio.

Grande transatlantico.

Em meados do mez proximo entrará em Santos, pela primeira vez, o grande paquete "Francisco I", da empreza de navegação Austro-Americana, de 18.000 toneladas, com que aquella companhia vai augmentar a sua linha entre Bremen e a America do Sul.

A Austro-Americana tenciona pôr ao serviço dessa sua linha mais alguns paquetes daquella tonelagem.

O "Francisco I" ficará sendo o maior paquete até agora entrado em portos brazileiros; destina-se, principalmente, ao transporte de passageiros, contando todos os modernos aperfeiçoamentos.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL—FESTIVAL LISZT.

O grande pianista hungaro, depois de haver assombrado o mundo com a sua rara e extraordinaria *virtuosidade*, se não fosse verdadeiramente um genio, estaria condemnado á sorte dos cantores celebres, que apenas deixam um nome na historia do theatro sem exercer influencia alguma na arte musical.

Paderewski, Vecsey, Kubelik e tantos outros são astros ephemeros, phenomenos luminosos só apreciados por aquelles que assistem á sua trajectoria; mas Franz Liszt não se limitou a ser o pianista maravilhoso, para quem não existiam difficuldades no teclado, nem tão pouco circumscreveu a sua composição á arte de dar brilho á execução pianistica. Foi além, de modo a ser a personificação da Hungria, como Chopin o é da Polonia, e Beethoven e Schumann da Allemanha.

Nas suas rhapsodias não se ouve só a paraphrase de uma musica original, forte e caracteristica — sente-se tambem a vida de uma nação e a alma de um povo. Nas suas transcripções das symphonias de Beethoven, escolho que offereceu varios naufragios a compositores de pulso, não ha o vacuo que se percebe em todas as traducções da orchestra para o piano; sente-se nellas o segredo mysterioso que presidiu á concepção do mestre, sem palidez, sem mutilações, sem enfraquecimento; sem os timbres orchestraes, é certo, mas com a pompa exuberante de um piano orchestral, e elle proprio o demonstrou praticamente executando a *Pastoral*, logo em seguida a uma execução por uma orchestra, e tão maravilhosa foi a fonte polyphonica como a sua traducção sob os pulsos do gigante genial.

A sua mocidade coincidiu com a sua juventude artistica; cresceram juntas, no entanto, e tornaram-se não só robustas como sabias, e desde então foi um verdadeiro apostolo doutrinando e fazendo conhecer os grandes artistas sem distincção de nacionalidades, sem egoismo, chegando mesmo ao sacrificio para ver triumphar os fortes.

Soffreu as injurias da critica ignorante e soffreu as amarguras do amor que invade o coração que não envelhece, e desde então, com o espirito amadurecido pela philosophia tomou os habitos religiosos, dedicando-se ás composições mysticas e substituindo o piano pelo orgão.

A sua influencia foi enorme na evolução musical, creando o poema symphonico e servindo de guia a quasi todos os compositores modernos.

O Sr. Roberto Gomes fez um estudo resumido e consciencioso sobre Liszt, esclarecendo o auditorio por meio de uma interessante conferencia.

O *Fausto*, que já conheciamos através da reducção para dois pianos, executada ha perto de 30 annos pelos mesmos interpretes que o apresentaram hontem ao publico reunido no Municipal — Arthur Napoleão e Alfredo Bevilacqua — é uma partitura colossal, que não póde ser comprehendida numa unica audição; mas ainda assim, preparada como se acha a nossa alta sociedade, já em intimo convivio com Bach, Schumann, Brahm's, Saint-Saens, Berlioz, Wagner e tantos outros, ouviu attentamente e applaudiu com vigor o grande final, que é uma pagina formidavel de sonoridade grandiosa.

Depois dessa primeira parte, seguiram os solos.

O Sr. Barroso Netto, um dos maiores talentos da nova geração, executou com brilho a *Lenda de S. Francisco caminhando sobre as ondas*, obtendo merecidos applausos.

Os salões desta capital vivem embevecidos com a voz extremamente sympathica de Mme. Kendall. Foi a interprete do *Loreley*, que a digna artista amadora envolveu em terna poesia inspirada, com certeza, na simplicidade dos versos de Henrique Heine.

Encerra a 2ª parte do programma a 2ª *Rhapsodia* para piano, escolhida por ser a mais caracteristica. Sabe-se como Arthur Napoleão executa Liszt e o que é elle nessa mesma *Rhapsodia*, dispensando qualquer commentario.

A fina cantora Mme. Nicia Silva, já consagrada pelas platéas do Rio, cantou dois trechos *Oh! quand je dors* e *Enfant, si j'étais roi*, duas joias de Victor Hugo que Liszt musicou advinhando que neste recanto do mundo haveria quem comprehendesse e traduzisse as suas melodias através de uma voz suavissima.

Para fechar o programma, Arthur Napoleão e Barrozo Netto executaram a marcha *Racoczy*, para dois pianos — CASCAR GUANABARINO.

THEATRO RECREIO — *O choro*, conferencia de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto.

O nosso companheiro de trabalho Carlos Bittencourt realizou ante-hontem, no theatro Recreio, ás 4 horas da tarde, a conferencia sobre *O choro*.

O máo tempo não permittiu que o theatro regorgitasse de espectadores.

A's 4 1/2 horas, subiu o panno de bocca do theatro, apparecendo uma orchestra caracteristica da Cidade Nova, que executou a *ouverture* — uma marcha inicial das que se costumam tocar nesses bailes.

Essa orchestra era composta de tres instrumentos: flauta, cavaquinho e violão.

Terminado esse numero de musica, surge em scena Carlos Bittencourt, acompanhado do caricaturista Luiz Peixoto.

O conferencista saudou o publico, e depois de fazer a sua apresentação, começou a conferencia.

Principiou fazendo uma comparação entre o choro de lagrimas e o "choro" do arrasta pés, contando a sua ida á recita de gala do *Club das Adhalias*, quando era *phoca* de imprensa.

Fala dos penetras, do pessoal do sereno, do namoro, das dansas e de um leilão de prendas, que acabou em grosso charivari.

Foi interessantissima a conferencia; os ouvintes riram a bandeiras despregadas desde o inicio até o fim.

Para maior encanto, Luiz Peixoto, o fino caricaturista, durante a conferencia, fez 15 caricaturas dos typos pernosticos apresentados por Bittencourt.

Enquanto Peixoto fazia os bonecos em grandes cartazes, a charanga da Cidade Nova executava tangos caracteristicos.

Quasi ao fim dessa hora agradavel de bom humor, o applaudido actor Raul Soares recitou com muita graça a poesia parodia "A caridade e a justiça", interpretando o typo do Lulu Gostoso, pelo que recebeu muitos applausos.

Emfim, a conferencia agradou muitissimo e Carlos Bittencourt demonstrou toda a sua *verve* de bom humorista e *diseur*.

Guiomar Novaes.

De uma carta de Turim, assignada por Bento da Cruz, e publicada no *Correio Paulistano*, transcrevemos os seguintes interessantes trechos referentes á prodigiosa pianista Guiomar Novaes, uma criança de 15 annos, que o Estado de S. Paulo pensionou para aperfeiçoar na Europa o seu admiravel talento artistico:

"Esta pensionista do Estado de S. Paulo, como todos sabem, fez seus estudos com o professor Luiz Chiaffarelli, a quem tanto devemos nós os paulistas, pelo grande impulso e desenvolvimento que elle soube dar ao gosto pela musica e pelo piano, em nosso Estado.

Se não me falha a memoria, o estudo do piano, em S. Paulo, começou a ser alguma coisa de sério, depois da chegada em nossa capital, dos professores Luiz Maurice e Gabriel Giraudon. Mais tarde, appareceu o professor George von Madeweis, ensinando musica classica, divulgando as bellezas de Beethoven, Mozart, Haydn, fornando o estudo do piano não sómente uma exhibição de technica, mas tambem o meio mais facil e popular de fazer sentir a arte e a poesia das composições dos grandes mestres, até então quasi desconhecidos em S. Paulo. O estado da musica e do piano encontrava-se nesta situação, quando o Chiaffarelli se estabeleceu na capital paulista.

Competente, trabalhador, pontual, honesto e altamente respeitador dos sentimentos de familia, o novo professor, desde então conquistou rapidamente posição elevada, em nosso meio, e impôz-se á estima e á gratidão de todos nós. Hoje, S. Paulo é um centro artistico, possue uma vintena de pianistas notaveis, que podem tocar perante qualquer publico, e conhece todos os grandes mestres do piano e da composição.

Não é necessario insistir neste ponto: —os factos falam mais alto do que estas fracas palavras, e os exemplos repetem-se tanto que é difficil escolher. Bastaria Guiomar Novaes para fazer o orgulho e a gloria de um professor.

Esta menina, que conta agora quinze annos completos, veiu de S. Paulo para Paris. Aqui, depois de brilhantes provas, entrou para o Conservatorio, na aula do professor Philipp. Isto em 1909.

Em julho deste anno, terminou o curso do Conservatorio, e recebeu o diploma de grande primeiro premio. Depois de diplomada, onde tocou pela primeira vez, foi em Turim, no pavilhão do Brazil. Guiomar Novaes cresceu bastante, ganhou em sympathia e o conjunto do seu typo é encantador. As suas maneiras delicadas, a sua voz meiga e o seu olhar vivo, intelligente e bondoso, a tua fronte alva e larga, a simplicidade da sua apresentação, bem estão significando que Guiomar é uma creatura sem vaidade, sem pretensões, que só se occupa de estudar, de tocar bem e de fazer o piano cantar, rir e chorar.

— O que eu procuro quando toco, é que o publico sente pela minha arte e que sinta aquillo que tambem eu sinto, e lhe quero transmittir.

— E quem lhe ensinou estas palavras tão bellas?

— O Sr. Chiaffarelli e Monsieur Philipp.

E eu mesma as adivinhei...

Guiomar nunca se refere a seus professores sem — o Senhor — e sem o Monsieur.

E, todas as vezes que se refere a Luiz Chiaffarelli, accrescenta: — elle é tão bom, tão meu amigo, protege-me tanto! Seductora e nobre menina! Oxalá que sempre encontres em tua carreira palmas e flores, e que jámais te abandonem os que têm o dever de zelar pelas glorias patrias.

O professor Philipp considera privilegiados os talentos de Guiomar:

— Intelligencias e pianistas como esta o mundo produz uma cada cincoenta annos.

Assim se manifestou elle, a pessoa com quem trocara idéas a proposito dos meritos de Guiomar."

Exposição de arte hespanhola.

Parece que a exhortação feita destas columnas ao publico fluminense produziu algum effeito no animo dos amadores. Foram lá os entendidos e cumpriram o seu dever. Até a Escola Nacional de Bellas Artes adquiriu tres soberbos quadros para a sua galeria, tres quadros para estudo dos que estudam, tres quadros que encherão, por esse futuro afóra, os olhos dos que sabem ver.

Pinelo, quando estava prestes a encerrar a exposição, desalentado pela frieza do publico, que acha a Escola Nacional de Bellas Artes "fóra de mão", resolveu prorogal-a para que fossem vistos os novos quadros que lhe chegavam, de Moreno Carbonero, Pradilla e Benedito y Vives. E, felizmente, o movimento tem sido outro nestes ultimos dias. E, sendo minimo, já não é insignificante o numero de quadros que vão ficar nesta capital.

Não acreditamos que seja de bom gosto, não teimarmos que ha falta de dinheiro, mas ia-se tornando notavel a falta de curiosidade, talvez por causa de exposições bem inferiores feitas por ahi com muita cusadia de reclamos. Esta é uma exposição superior e séria. Não ha quem, chegando lá, não confesse immediatamente.

Falemos dos quadros recem-chegados.

D. Francisco Pradilla, o glorioso artista da *Rendicion de Granada*, mandou a Pinelo *Viejos pasatiempos* (dama do seculo XV tocando salterio), e *Loucura de amor* (a rainha de Castella, D. Joanna, viuva de Felippe o "Formoso", reclusa em Tordesillas).

Estão estes dois quadros postos um ao lado do outro. São dois trabalhos indescriptiveis. Não ha penna que dê conta do que o pincel de Pradilla fez. Num a candura do rosto de mulher, a belleza do fino vestuario, o movimento dos dedos roseos sobre as cordas do sonoro instrumento, tudo, nos menores detalhes, attestando technica de rara maestria, desenvolvida com grande arte e delicadeza. O outro revelando conhecimento profundo da alma dessa infeliz mulher que assombrou as côrtes da Europa com o seu amor e com a sua loucura.

A luz que penetra, por um postigo gradeado, no recinto onde se acha a mãi de Carlos V, imperador da Allemanha, rei de Napoles e da Sicilia, mal illumina o ambiente em que vagam seus olhos, procurando o seu principe, o seu marido, o requestado por todas as mulheres, o soberano absoluto e desdenhoso do seu ardentissimo coração; mas nos olhos dessa nervosa e torturada creatura, o genial artista imprimiu um fogo que chispa natural do incendio a lavrar-lhe dentro do craneo. Nunca vimos interpretada a loucura com tão vigorosa expressão e com tão branda e meiga compostura. A princeza indomita que foi de desatino em desatino até cortar num baile da côrte de Bruxellas o cabello da supposta rival, desperta sympathia em vez de terror. Está num momento de extase. Contempla talvez o cadaver do marido que mandou vestir e guardar a seu lado, esperando que resuscitasse.

Estes dois quadros de Pradilla são de um encanto raro, de uma factura estranha, concepção estupenda. Contemplámol-os religiosamente e aconselhamos todos os artistas a contemplal-os tambem.

Ainda uma vez nos occuparemos da exposição de arte hespanhola, que se encerrará no dia 30.

Theatro Recreio.

A companhia do theatro Apollo, de Lisboa, realiza hoje e amanhã, á tarde e á noite, as tres ultimas representações da maravilhosa magica de Eduardo Garrido, *Os sete castellos do diabo*, que obteve aqui o mesmo successo que alcançou em Lisboa. São, portanto, mais tres enchentes que vai apanhar o popular theatro da rua do Espirito Santo.

Depois dos *Sete castellos do diabo*, a empreza do Recreio dará uma serie de representações do engraçadissimo "vaudeville" *O major Magnesia*, que, certamente, será mais um triumpho para a excellente companhia. Emquanto estiver em scena *O major Magnesia*, a companhia portugueza irá preparando a montagem da grandiosa revista *Agulha em palheiro*, peça que fez em Lisboa tres centenarios.

Depois de estar em scena a *Agulha em palheiro*, é que a direcção poderá então descansar um bocado, porque, estamos certos, o mesmo lhe acontecerá aqui, pois, que esta revista é peça para mais de um centenario no Rio de Janeiro.

Palace-Theatre.

A companhia Vitale leva hoje, em primeira representação, a opereta *Il millionario Accatone*.

Theatro S. Pedro.

Nada menos de tres espectaculos haverá hoje no S. Pedro, com a representação do hilariante vaudeville, que tem sido, é e será, por muito tempo ainda *A lagartixa*.

Polytheama.

Está na hora! Eis o grande numero do dia nesse elegante theatro, cujos scenarios se ostentam deslumbrantes perante o publico.

Theatro S. José.

Da *Mimi Bilontra* nada mais precisava para obter 200 enchentes consecutivas, do que o impagavel e electrizante *cake-walk* final.

E' chegar o momento da endiabrada dansa, e todos, quer senhoras, quer moças, crianças ou velhos, a não se poder conterem para não cair no *quebrado* gostoso e choroso.

Parece mola electrica a impulsionar toda a platéa e camarotes, notando-se o prazer que todos os espectadores estão prelibando aos passos da dengosa dansa.

Agora, juntando isso com o bello desempenho dado por todos os artistas e mais as outras bellezas que contêm a impagavel *Mimi Bilontra*, digam como póde haver quem resista a tantas coisas boas juntas!

De certo, que é preciso ter um genio muito especial para com calma resistir a tantas fascinações.

Hoje, quem resistirá a não ver a *Mimi Bilontra*? Ninguem, por certo.

Theatro Carlos Gomes.

Quem quizer assistir a uma revista de muito espirito, caprichosamente montada, com os scenarios mais deslumbrantes até agora exhibidos em theatro, vá ao theatro Carlos Gomes, á representação da *Peço a palavra!*

Ha até um personagem o Almaviva, que atravessa toda a peça a fazer rir a platéa. Esta figura, por si só, vale o espectaculo. Cada trocadilho e cada piada que elle solta de scena provoca o riso convulsivo, de fórma a não dar um momento de descanso.

Quem for ao Carlos Gomes, quer queira, quer não, tem que se desengonçar a rir, que não é vida.

A peça tem um final empolgante, arrebatador, que leva a platéa ao extremo do enthusiasmo.

De facto, toca até a medula, agita extraordinariamente, quando após as marchas e canticos patrioticos, é desfraldada em scena aberta a bandeira da Republica irmã, que se curva ao peso dos applausos de uma platéa em delirio!

Não se descreve este final da *Peço a palavra*; só vendo.

Cinema-theatro Chantecler.

Repete-se hoje a espirituosa revista *No molle*... Applaudida como tem sido, será hoje, mais uma vez, nota de successo e de attracção para os frequentadores do Chantecler.

Cinema-theatro Rio Branco.

Continúa em pleno successo, nesse cinema-theatro, a applaudidissima *Capital Federal*, que tem tido um brilho extraordinario, representada pela companhia Antonio Serra.

O actor Orsini.

Em viagem de regresso á Italia, teve um ataque a bordo o estimado actor comico Orsini, uma das melhores figuras da companhia de operetas Maresca.

Orsini ficou hemiplegico e acredita-se impossibilitado de trabalhar.

O facto causou enorme pezar nas rodas theatraes, onde Orsini é estimadissimo.

A Estação Theatral.

Pelo mesmo accidente verificado na semana passada, nas machinas desse semanario de arte, os exemplares não serão postos hoje á venda, pela manhã.

Haverá uma pequena demora, irregularidade que os directores procuram fazer desapparecer.

Circo Spinelli.

O annuncio de hoje, que publicamos na secção competente, dá uma idéa da grande importancia que terá a sua funcção.

TIRO CASUAL

Por um tiro casual o foguista Manoel Cardoso de Oliveira Filho, recebeu um ferimento no primeiro espaço metatarziano direito.

O facto occorreu na rua D. Feliciana, esquina da de Senador Euzebio.

O foguista medicou-se na assistencia municipal e depois recolheu-se á sua residencia, á rua Francisco Eugenio n. 122.

ATROPELADO

A's 6 horas da tarde, o automovel n. 1.109, atropelou na esquina da rua Senador Euzebio com a praça da Republica, o soldado da força policial, Pedro Tavares da Silva.

Este, que recebeu ferimentos leves, medicou-se na assistencia municipal.

A policia do 14º districto anda no encalço do motorista, que fugiu.

ROUBO

Audaciosos larapios, ha dias penetraram na residencia do coronel Ribeiro, á rua Visconde de Itauna n. 43, e roubaram a importancia de 900$, um relogio de ouro, com monogramma, e uma corrente do mesmo metal.

A policia do 9º districto abriu inquerito, e anda a procura dos meliantes.

COLHIDO POR UM TREM

O operario Manoel Ferreira Vianagre, ao saltar hontem, do trem SU 18, na cancella da rua Visconde de Sapucahy, caiu ao sólo, sendo nessa occasião colhido pelas rodas de um dos carros, ficando com a perna esquerda esmagada.

O infeliz que tem 51 annos, e reside á rua Oliveira Andrade n. 22, na estação da Piedade, foi removido para o hospital da Misericordia, com escala pela assistencia municipal.

As autoridades policiaes do 14º districto tomaram conhecimento do facto.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Organizando para hoje um programma variado e escolhido, não temos duvida da grande frequencia que vai ter o Pathé. "O nariz de bigodinho" espera o publico para fazel-o rir, depois de ter visto notaveis fitas.

Cinema Paris.

A guerra italo-turca é assumpto de fitas novas hoje exhibidas nesse cinema. Outras fitas importantes, como o "Presente aziago", farão as delicias dos seus frequentadores.

A LAVOURA SECCA

O DR. COOKE VISITA A CIDADE

O Dr. V. T. Cooke cada vez se confessa mais encantado com as bellezas naturaes do Rio de que diz saber o brazileiro tirar o maior proveito, construindo obras que realçam a magestade do maravilhoso conjunto de coisas que a natureza reuniu nesta parte privilegiada do mundo. Admira o gosto dos architectos brazileiros e não póde comprehender por que o americano, tão amante de viajar no estrangeiro, para ver artes e bellezas da terra, tanto tempo desconheceu o Brazil, tão pouco delle se falando nos Estados Unidos.

Pensa que apesar de muito se dizer já deste paiz, graças ao seu grande progresso que nos ultimos tempos desperta a attenção do mundo, ninguem, sem ver, póde ter uma justa opinião do que aqui se faz e do que é o Rio de Janeiro, pois, para si, não julga possivel dar-se uma idéa exacta do que se encontra nesta bella cidade.

A sua impressão é a melhor possivel e elle sinceramente a traduz, mostrando-se grato pelo acolhimento que se lhe tem dispensado nesta capital.

O Dr. Cooke não se contentou de ver ante-hontem, á tarde, o lindo parque da Quinta da Boa Vista, onde foi com o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; o illustre scientista desejou vel-o outra vez, á plena luz do sol, e lá voltou hontem, com sua senhora, ficando ambos mais encantados ainda com o que viram e apreciaram.

O Dr. Cooke e sua esposa, em companhia de dois outros americanos que se acham de passagem pelo Rio, em excursão pelo commercio do sul, Mr. e Mrs. Cobean jantaram no Leme, com o representante do Sr. ministro da agricultura.

Depois do jantar percorreram de automovel a bella Avenida Atlantica, cujo effeito de illuminação muito admiraram.

Os illustres hospedes, antes de sua partida para o norte, onde terão de residir, visitarão em rapida excursão, S. Paulo, Minas e o Estado do Rio.

O Sr. ministro da agricultura organiza o plano de viagem do Dr. Cooke pelos Estados assolados pelas seccas periodicas.

E' de se esperar que nessa viagem os interessados no problema da secca nos Estados que vão ser contemplados nesse plano, procurem auxiliar o governo federal, vindo ao encontro dos desejos do digno ministro da agricultura, prestando todo o apoio possivel ao notavel fazendeiro americano, que abandonando interesses materiaes de momento, vem em serviço da sciencia da agricultura, estudar as condições da possibilidade da lavoura secca em um paiz tropical como o Brazil.

As commissões de fazenda e justiça, da Camara Municipal de Nitheroy, reunidas hontem, deram parecer favoravel ao projecto do vereador Dr. Arthur Tibau, autorizando o executivo municipal a contrair um emprestimo no valor de 25.000:000$, garantido pelo governo do Estado.

PEDRADA

O menor Antonio da Silva, ao passar pela rua S. Leopoldo, levou com uma pedra na cabeça, arremessada por outro menor que fugiu.

O facto deu-se ás 8 horas da manhã e chegou ao conhecimento da policia do 14º districto, que fez medicar o ferido na assistencia municipal.

Em sessão extraordinaria reunir-se-ha segunda-feira, ao meio-dia, o Tribunal da Relação do Estado do Rio, afim de tratar do recurso eleitoral de Friburgo, em que é recorrente Leopoldo Rocha e recorrida a Camara Municipal.

GRANDE CONFLICTO

Na rua Barão de S. Felix occorreu hontem á noite, um grande conflicto do qual saíram feridos quatro individuos.

Na casa n. 71 daquella rua, habitação collectiva, mora no segundo andar Aurora Perpetua, que entretinha um namoro com Bernardino Francisco Motta, que reside em um quarto do 1º andar, onde tambem é morador Albino Galvão que, por sua vez, se encheu de amores por ella.

Não era com bons olhos que Alonso via Bernardino ás noites, subir as escadas do 2º andar para conversar com Perpetua, que toda terna o recebia cheia de galanteios.

Tinha elle impetos de saltar sobre o seu felizardo rival e estrangulal-o, e parado á escada, encostado ao portal ficava a seguil-o com o olhar, rilhando os dentes.

Não podia Albino se conformar com aquelle estado de coisas que o martyrizavam, tornando-lhe a vida um verdadeiro inferno.

A sua situação era desesperadora e cada vez mais se avolumava n'alma o odio que sentia contra Bernardino.

E assim entendeu elle pôr termo, acabar de uma vez, com tudo aquillo.

Hontem, como de costume, ás 8 horas da noite, Bernardino, que exerce a profissão de catraeiro, depois da palestra com sua ella, vinha descendo a escada, quando se encontrou com Albino, que ali o esperava.

Perpetua, que sabia a raiva que elle sentia contra o seu namorado, vendo-o desceu, acompanhando-o.

Ao chegarem os dois proximo a Albino este censurou o procedimento de Perpetua e disse que, terminantemente, não admittia semelhante escandalo.

A' estas palavras os dois se engalfinharam, dando Albino uma dentada na face esquerda do seu contendor que saccando de uma navalha, vibrou-lhe um golpe no braço esquerdo, fazendo-o recuar.

Uma vez em guarda Albino puxou de um revólver e alvejou-o, não assertando o alvo.

Homem de compleição forte e valente, Bernardino investiu contra elle, sempre de navalha em punho, e, subjugando-o, arrancou-lhe a arma da mão e deu-lhe um tiro, ferindo-o na virilha esquerda.

Nesse interim, Perpetua, aos gritos, estacionava a um canto, quando um irmão de Albino, vendo-o caido por terra, pediu uma cadeira a João Miranda, caixeiro de uma casa de pasto vizinha e arremeçou-a contra Bernardino, indo porém attingir Perpetua em pleno peito.

A acção covarde do homem ainda mais enfureceu Bernardino, que investiu contra elle de navalha em punho, fazendo-o fugir a correr.

Como Miranda fôra quem fornecera a cadeira e se achasse a apreciar o desenrolar dos factos, Bernardino aggrediu-o dando-lhe uma navalhada no braço esquerdo.

Nessa occasião já era enorme a massa popular que parava em frente á casa, a trillar apitos.

A policia de ronda, comparecendo ao local, prendeu-o em flagrante e o conduziu para a delegacia juntamente com os feridos, sendo ahi medicados pela assistencia municipal.

Albino Galvão que apresenta um tiro na virilha esquerda, tres navalhadas nas costas, uma no braço esquerdo e outra na nadega, é de côr parda, tem 20 annos de idade e é trabalhador braçal, em estado grave, foi remettido para o hospital da Misericordia; João Miranda, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, e Bernardino, foi autoado e recolhido ao xadrez.

FURTO

Thomaz Cassio, morador na casa de commodos da rua Senador Euzebio n. 202, queixou-se hontem, á delegacia do 14º districto, de que sua vizinha de quarto, Maria de Souza Teixeira, havia furtado um par de brincos no valor de 300$, pertencentes a sua mulher.

O commissario de serviço mandou prender a accusada, e esta ao chegar á delegacia, confessou o delicto, declarando que vendera os brincos a uma casa de penhores da rua Sete de Setembro.

Hoje, vão ser apprehendidas as bichas.

FACTOS EM FOCO

Um artigo do "Diario de Minas" — O abuso dos telegrammas — Processos de victoria.

O "Diario de Minas", orgão do partido republicano mineiro e de que é redactor-chefe o illustre deputado Dr. Augusto de Lima, publicou quarta-feira, assignado por M. de O., iniciaes que resume o nome do vibrante jornalista Mendes de Oliveira, que ali substitue o redactor politico ausente, o seguinte artigo que transcrevemos por interessante.

Elle reflecte o modo pelo qual a opinião publica conservadora de Minas vê os processos de victoria hoje habitualmente empregados e que foram se insinuar abusivamente nas columnas do diario offical do Estado, pelo partidarismo de um correspondente.

Ali protestam; em quantos logares, porém, e quantas vezes a campanha geitosa possa e vence?

Eis o artigo:

"Depois que se accentuou a campanha eleitoral em Pernambuco, já se achando no Recife o Sr. Dantas Barreto, os telegrammas do "Jornal do Commercio", transmittidos pelo correspondente do grande orgão naquella capital, entraram a causar estranheza no espirito de quantos estavam habituados ás normas de imparcialidade politica e de isenção de animo, que constituem sem duvida uma das mais bellas e honrosas tradições do austero contemporaneo.

E' certo que a redacção não poderia e não póde directamente responder por informações que lhe transmittem os seus noticiaristas telegraphicos, que se devem reputar pessoas idoneas e de reconhecido criterio. Comtudo, é implicita a solidariedade pelo menos moral, entre os redactores e os correspondentes de um jornal. Ninguem comprehende que estes, em assumptos que envolvam compromissos sérios, estejam em antagonismo com aquelles.

E' uma simples questão de coherencia, de que absolutamente se não descuida a direcção de uma imprensa de programma definido e de principios assentados.

Em virtude d'isto, principalmente, é que com inteira procedencia se manifestou a surpresa a que acima nos referimos.

Os telegrammas alludidos denunciaram sem rebuço que eram o reflexo vivo de uma vontade compromettida na lucta, a favor da corrente opposicionista de Pernambuco. Um adversario raivoso do Sr. Rosa e Silva, com evidente abuso do cargo que lhe foi confiado, deixava-se arrastar pelo seu partidarismo, communicando ao "Jornal do Commercio" as suas impressões pessoaes, os seus sentimentos facciosos, ora adulterando os factos, ora fantasiando successos.

Desta arte a autoridade do conceituado diario passou a servir de amparo aos designios dos partidarios do Sr. Dantas Barreto. No seu ultimo discurso, proferido no Senado Federal, o Sr. Rosa e Silva referiu-se a este ponto, tornando-o bem claro e ventilado. As palavras do senador pernambucano apenas vieram reforçar a convicção de todos que, pelas columnas do "Jornal", acompanharam os acontecimentos sobre o pleito de Pernambuco, ao lado das noticias colhidas em outras fontes.

Estes commentarios vêm a proposito de um telegramma hontem estampado no "Minas Geraes".

O correspondente do "Minas" no Rio, noticiando as saudações dirigidas ao Sr. Dantas Barreto, á passagem deste pela Bahia, conclue dizendo que o general "foi muito saudado pela sua victoria eleitoral em Pernambuco".

Quer-nos parecer que esta ultima parte do telegramma é ociosa e descabida.

Não ha quem ignore os motivos por que o candidato da opposição pernambucana foi festejado pela opposição bahiana. Esta está no direito de fazer festas a quem lhe parecer que as merece. Homenagens dessa natureza cabem muitas vezes a cidadãos derrotados nas urnas, mas aos quaes se attribue o triumpho moral. Na Bahia, de mais a mais, os amigos do Sr. Dantas Barreto pódem estar convencidos de que realmente elle é o eleito para a presidencia de Pernambuco. Nada temos que ver com isso.

O que de modo algum se nos afigura justo, neste momento, é que se procure insinuar no animo dos leitores do "Minas Geraes" um criterio injustificavel sobre o resultado da eleição effectuada no Estado do norte, quando é certo, além do mais, que tudo nos leva a crêr que o eleito é o Sr. Rosa e Silva. Pelo menos é o que consta, em Minas, com a responsabilidade da palavra official do Sr. Estacio Coimbra.

Não se pense que nos insurgimos contra um pequenino nada sem importancia. Bem sabemos que a verdade não será sacrificada pela preferencia externada em telegrammas alvicareiros. Mas é preciso que se eliminem do trato commum certos processos capciosos, que flagrantemente destoam das boas praxes.

Já agora não nos cumpre discutir o resultado da eleição, disputada pelos Srs. Rosa e Silva e Dantas Barreto. Isto compete ao congresso de Pernambuco, unico poder capaz de dirimir legalmente o conflicto.

Cumpra-se a Constituição, sem indebitas interferencias, que o paiz inteiro se conformará com a sentença decisiva.

Se o legislativo regional reconhecer o Sr. Dantas Barreto, será este o presidente constitucional, cabendo ao governo da União cercar a sua posse da maxima garantia: se o reconhecido fôr o Sr. Rosa e Silva, o mesmo se verifique, em obediencia aos preceitos fundamentaes do nosso regimen.

Nem se levante a objecção de que o pleito está prejulgado, porisso que a situação dominante conta com a maioria do congresso. A hora não é opportuna para que um tal argumento seja arvorado com entono reformador, ou, melhor, subversivo.

Com o caso de Pernambuco está entrelaçada a garantia da Republica; está, ainda mais, intimamente identificado o consenso liberal desta nação.

Não ha, pois, como admittir-se a possibilidade de ser manchada, de maneira indelevel, a pureza essencial das instituições, que são a força social e o orgulho politico do Brazil. — M. de O.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 24.
O governo recebeu noticias completas sobre a revolução do Paraguay, guardando sobre ellas o maior sigillo.
Sabe-se, entretanto, que o governo paraguayo concentrou todas as forças em Assumpção, abandonando os demais pontos.
BUENOS AIRES, 24.
A esquadra revolucionaria dos paraguayos compõe-se de cinco navios, sendo todas essas unidades superiores em tonelagem e em armamento aos navios que compõem a esquadra do governo.
Os vasos de guerra que se acham em poder dos revolucionarios dispõem de 30 canhões, metralhadoras e de 10.000 fuzis Mauser.
BUENOS AIRES, 24.
Informam de Assumpção que reina tranquilidade na cidade.
BUENOS AIRES, 24.
Diz-se que o coronel Albino Jara dirige-se para Assumpção, afim de assumir o commando das forças governistas.
BUENOS AIRES, 24.
La Prensa, recordando o anniversario da Constituição do Paraguay, constata que esse estatuto governamental não tem produzido bons resultados, attentas as perturbações internas motivadas pelas dissenções politicas.
Augura, entretanto, que, com um accordo entre o governo e os varios elementos politicos divergentes, tenha o Paraguay melhores dias para o futuro.
BUENOS AIRES, 24.
Actualmente encontram-se em Assumpção dois mil veteranos, mil recrutas e navios bem preparados para a lucta com os revolucionarios.
BUENOS AIRES, 24.
Communicam de Posadas que os revolucionarios paraguayos occuparam Humaytá, Pilar e outras povoações, sem ter havido derramamento de sangue.
— O coronel Jara chegou a Assumpção, offerecendo-se para servir ao governo.
BUENOS AIRES, 24.
Telegramma recebido agora, á noite, nesta capital, affixado pelos jornaes, informa que os revolucionarios paraguayos possuem tres navios de guerra, perfeitamente equipados e providos de excellentes apparelhos de radiographia.
Accrescenta esse telegramma que os revolucionarios estão de posse de toda a região sul daquella republica.
BUENOS AIRES, 24.
Communicam de Formosa que o presidente Rojas havia chamado com muita urgencia o coronel Albino Jara, diante da situação politica que os acontecimentos actuaes vão determinando naquelle paiz.
Consta, e com fundamento, que, com a presença do coronel Albino Jara, mais se accentuou no animo dos revolucionarios a idéa da lucta.
O grosso das tropas concentrou-se em Humaytá, onde se suppõe que haverá um encontro com as forças governistas, sob o commando do major Oliver.
Chegou o coronel argentino Rostagno, enviado pelo ministro da guerra afim de deter um navio que, com bandeira brazileira, se suppunha levar armas destinadas aos revolucionarios.
BUENOS AIRES, 24.
O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, teve hoje demorada conferencia com o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.
Esta conferencia teve por objecto a revolução do Paraguay. O Dr. Saenz Peña resolveu, de accordo com o Sr. Ernesto Bosch, tomar sérias medidas no sentido de serem evitadas complicações diplomaticas com a Republica vizinha em guerra.
BUENOS AIRES, 24.
O general Gregorio Velez, ministro da guerra, e o contra-almirante Saenz Valiente, receberam ordens do governo para impedir que as tropas revolucionarias venham penetrar dentro do territorio argentino.
BUENOS AIRES, 24.
Conforme telegramma procedente de Formosa, os officiaes revolucionarios sairam de Buenos Aires illudindo totalmente a vigilancia das autoridades argentinas. Estes officiaes alcançaram depois os navios que os deviam transportar para o theatro da lucta, no rio Paraná.
A opinião publica é unanime em considerar o movimento de alta significação na vida daquella Republica.
BUENOS AIRES, 24.
As tropas revolucionarias acham-se munidas de muito bom armamento e de grande numero de combatentes. As ultimas noticias chegadas a esta capital são de molde a poder-se assegurar que os revolucionarios dispõem de bons navios, muitas metralhadoras e grande numero de fuzis Mauser.
BUENOS AIRES, 24.
Confirma-se a noticia de que o coronel Albino Jara seguiu para Assumpção.
(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 24.
O ministro dos negocios estrangeiros declarou hoje, na Camara dos Deputados, que nenhuma nação tinha pedido indemnização pelos prejuizos que a lei da separação causou ás congregações religiosas estrangeiras; apenas alguns governos reclamaram os direitos de propriedade e fizeram objecções amistosas a proposito da applicação do destino dado ás rendas dos bens das congregações.
O Dr. Bernardino Machado falou tambem sobre o mesmo assumpto, e, tratando depois do incidente occorrido ha tempo, em Timor, entre tropas portuguezas e hollandezas, confirmou todas as declarações que a esse respeito fizera, quando ministro dos estrangeiros no governo provisorio.
Essas declarações não soffreram desmentido.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 24.
No banquete politico hontem, á noite, realizado, o Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, discursando declarou que, para os conservadores voltarem ao poder, será preciso que os democratas tenham realizado uma importante parte do seu programma de governo.
MADRID, 24.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, entrevistado a proposito dos boatos alarmantes que correm sobre as relações franco-hespanholas, desmentiu de maneira formal semelhantes versões e affirmou que entre os dois paizes ha perfeita cordialidade. O Sr. Canalejas terminou declarando que a Hespanha defenderá os seus direitos em Marrocos, sem altivez, mas energicamente.
MADRID, 24.
O ministro da fazenda, Sr. Rodrigañez, declarou hoje aos representantes da imprensa que as côrtes approvarão o novo orçamento por todo o mez de maio proximo, sendo o actual prorogado até essa época.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 24.
O chefe dos republicanos chinezes, Sun-Yat-Sen, visitou hontem a Camara dos Deputados, e, entrevistado pelo *Journal*, declarou que o unico systema de Republica que convém á China será um talhado nos moldes da da America do Norte.
PARIS, 24.
Noticias recentes procedentes de Saumur, asseguram que o numero de victimas da catastrophe de hontem não attinge a mais de 20. Referem tambem as mesmas noticias que os sobreviventes ao desastre já foram todos retirados dos carruagens e dos vagões que se despenharam no rio.
PARIS, 24.
Foram dados hoje á publicidade os artigos secretos do accordo concluido em 1904 entre a França e a Inglaterra.
A França promette á Inglaterra inteiro apoio se aquelle paiz supprimir o regimen das "capitulações" no Egypto, e ambas as potencias assumem o compromisso mutuo de fazer o possivel por delimitar a esphera da influencia hespanhola em Marrocos.
PARIS, 24.
O Sr. Paul Deschanel annunciou hoje á commissão dos negocios estrangeiros que a Camara dos Deputados discutirá, por toda a primeira quinzena de dezembro proximo, o accordo franco-allemão sobre Marrocos.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 24.
Communicam de Liverpool ter-se declarado incendio esta manhã a bordo do paquete *Raphael*, o qual contém completo carregamento de mercadorias consignadas ás praças do Brazil e do Prata.
O incendio ainda não se extinguira.
LONDRES, 24.
A cidade de Hitchin elegeu lord Cecil para seu representante no parlamento.
LIVERPOOL, 24.
Deu-se hoje uma explosão em uma fabrica de massas desta cidade, resultando do desastre morrerem 33 trabalhadores.
O numero de feridos é superior a setenta.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 24.
Ficou constituido o *comité* de soccorros ás victimas das inundações de Blumenau. Delle fazem parte os Srs. Bethmann Hollwege e Kiderlen Waechter, respectivamente, chanceller do imperio e secretario de Estado dos negocios estrangeiros.
(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 24.
Annuncia hoje o *Journal de Bruxelles* que os maritimos de Antuerpia declararão a greve geral da classe no proximo sabbado. O movimento não affectará, porém, os navios estrangeiros.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 24.
Telegrapham de Florença:
"As autoridades policiaes desta cidade encontraram hoje, ás 2 ½ horas da noite, a tela de Fra Angeli, *La Madonna della Stella*, ha dias roubada do Museu de San Marco."
(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 24.
Acaba de chegar a esta capital a noticia de que o paquete austriaco *Romania* naufragou esta tarde nas immediações de Rovigno, sobre o Adriatico. Consta que morreram afogadas 60 pessoas.
VIENNA, 24.
Communicam de Serajevo, capital da provincia de Bosnia, que hoje, de tarde, declarou-se na cidade de Visoko violento incendio, ficando em pouco tempo completamente destruidas umas 300 casas de habitação.
Não ha desgraças pessoaes, mas os prejuizos materiaes são importantissimos.
(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 24.
Morreu o marquez Komoura.
TOKIO, 24.
O ministerio da marinha recebeu communicação official de que o contra-torpedeiro japonez *Harasume* naufragou nas proximidades do cabo Shima, morrendo afogados 40 homens da sua tripulação.
(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 24.
Os ministros estrangeiros estiveram hoje reunidos, para discutir a situação interna da China e resolveram mandar reforçar as guardas das respectivas legações.
HONG-KONG, 24.
Noticias aqui recebidas informam que o vapor inglez *Shinon*, perto da ilha Stauuch, foi atacado pelos piratas chinezes, os quaes mataram um official e saquearam os camarotes e outras instalações do vapor.
(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 24.
O governo entregou hontem, á noite, ao ministro da Russia a sua resposta ao *ultimatum* enviado pelo gabinete de Petersburgo, na qual declara que satisfará todos os pedidos nelle exarados.
—Receberam-se noticias do governo de Chah-rond, annunciando que as forças legaes obtiveram uma victoria combatendo contra os partidarios de Ali-Mirza.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.
Em editorial de hoje *La Prensa* exalta o trabalho activo e intelligente dos brazileiros, accelerando o progresso nas suas vastissimas fronteiras e assegurando o seu poder militar, especialmente no Rio Grande e Matto Grosso, envolvendo em um circulo de ferro o Uruguay, o Paraguay e a Argentina, despertando o silvo das locomotivas os indios adormecidos no mysterio do Chaco boliviano.
Ao contrario disso, a Argentina mantem-se em uma apathia indisculpavel.
A bandeira nacional só se descobre nos rios, arvorada em algum bote contrabandista.
Resulta disso, diz esse jornal, que ha enorme excesso de braços para as colheitas, promovendo os immigrantes desordens.
— Falleceram: o lente cathedratico Manoel Baretoran, Maria Coricza Novaro e Maria Thwaites Cambaceres.
— Continuam as chuvas e o máo tempo, que muito prejudicarão o corso de flores, a realizar-se esta noite.
— Os Drs. Pereira da Motta e Souza Dantas assistiram á conferencia do Dr. Alexandre Braga.
La Prensa declara ter sido mal informada sobre a entrevista daquelle deputado portuguez com o Dr. Lobos, noticiando o desvio da emigração portugueza.
— O Sr. Evaristo Uriburú offereceu um banquete á commissão que preparou a manifestação que lhe foi feita.
(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 24.
Realizou-se hontem, no theatro Prince Jorge, a ultima conferencia do deputado portuguez Dr. Alexandre Braga, que teve por thema—"As minhas conferencias sobre a immigração portugueza e a hostilidade da imprensa brazileira".
O theatro estava repleto, desmentindo o Dr. Alexandre Braga as versões que corriam sobre a sua conferencia com o Dr. Eleodoro Lobos, ministro da agricultura, na qual, segundo essas versões, elle entabolara negociações relativamente á immigração portugueza.
Disse que essa campanha diffamatoria lhe era movida por alguns monarchistas portuguezes, com o fim de impedir a propaganda que elle viera fazer da Republica Portugueza.
BUENOS AIRES, 24.
Comprova-se aqui o grande excesso de trabalhadores para as proximas colheitas.
Esse facto tem dado motivos a repetidos incidentes, ante as difficuldades da subsistencia proletaria.
BUENOS AIRES, 24.
O Dr. Juan Garro, ministro da justiça, ordenou que fossem trasladados os presos que ha poucos dias se revoltaram na penitenciaria.
BUENOS AIRES, 24.
Embarcou para a Europa o ministro da Dinamarca.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 24.
Ficou resolvido fortificar-se varios portos.
(Serviço do *Paiz*.)

PERÚ

LIMA, 24.
Os jornaes protestam contra os máos tratos que soffrem os peruanos no Chile, chegando-se a expulsal-os, e aconselham a expedição de uma circular ás potencias, denunciando esses factos.
(Serviço do *Paiz*.)

BOLIVIA

LA PAZ, 24.
Foi offerecida a direcção da Alfandega ao Sr. Castor Orvas, actual encarregado de negocios em Lima.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24.
Está enfermo, desde hontem, o ministro do interior, Sr. Manini y Rios.
(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 24.
Hontem, ás 11 horas da manhã, no gabinete do governador, o secretario das obras publicas, Dr. Innocencio Hollanda, esbofeteou o senador estadoal Virgilio Mendonça.
Aos gritos de soccorro deste, acudiram o governador e funccionarios do palacio, apartando os contendores.
Essa scena provocou verdadeiro escandalo.
O Dr. Hollanda exonerou-se.
(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

CAMBUQUIRA, 24.
Em trem especial, partiu hoje desta villa o illustre professor Dr. Miguel Couto, que aqui fez, com sua Exma. familia, uma estação de aguas. Acompanharam-no á estação muitas familias e distinctos cavalheiros.
(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 24.
Inaugurou-se hoje, a 1 hora da tarde, no edificio do Senado, o congresso das cooperativas agricolas do Estado, convocado para discutir os interesses da lavoura mineira e tomar as deliberações que elles reclamam.
Compareceram á reunião o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens, os secretarios do interior, da agricultura e das finanças, com os seus auxiliares de gabinete, prefeito, chefe de policia, diversos congressistas estadoaes, representantes das emprezas mineira, paulista e carioca, etc.
Presidiu á reunião o Dr. Julio Bueno, que fez o discurso inaugural, dizendo que o governo, ao convidar os presidentes das cooperativas para se reunirem aqui, tinha por fim ouvir directamente dos interessados quaes as medidas de maior interesse para a lavoura, bem como consultar os interesses collectivos dessas associações. O governo, disse o orador, nada póde fazer isoladamente, mas, ouvindo os interessados no assumpto, desejava ir de encontro aos seus desejos, examinando com cuidado as suas reclamações.
O Dr. Julio Bueno observou ainda que as medidas tomadas pelo Congresso representarão um passo decisivo na vida economica dessas associações, e que o governo faria executar aquellas que julgasse mais urgentes e necessarias ao desenvolvimento das cooperativas. Terminou S. Ex. congratulando-se pela auspiciosa reunião e pela presença dos representantes das classes productoras e declarando instalada a assembléa.
Em seguida tomou a palavra o secretario da agricultura, afim de expor os fins da assembléa. Disse parecer-lhe ser idéa sympathica ao governo o estabelecimento da autonomia das cooperativas, embora este as auxilie com subvenções, reservando-se o direito de fazer a necessaria fiscalização, esforçando-se por ver installado no Rio um escriptorio para o funccionamento das mesmas cooperativas. Terminou S. Ex. por declarar que tambem desejava ver reformado o systema de vendas com a adopção do de custo e frete.
O Dr. Custodio Junqueira, representante da Cooperativa Leopoldinense, agradeceu em seguida, em nome das cooperativas ali representadas, a honra de ver installados os seus trabalhos sob os altos auspicios do presidente do Estado, declarando estar convencido de que as deliberações dos congressistas seriam acatadas pelo governo mineiro, sempre prompto a attender aos justos reclamos das classes productoras do Estado.
O presidente da assembléa encerrou então a sessão, retirando-se acompanhado de todas as altas autoridades presentes.
Pouco depois, sob a presidencia do Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, foi aberta a primeira sessão ordinaria dos trabalhos do congresso.
O secretario da agricultura salientou a necessidade de estabelecer medidas preliminares para o bom andamento das reuniões, tendo sido deliberado que na falta do Dr. José Gonçalves, seriam as reuniões presididas pelo Sr. Alexandre Pinto, que já presidiu ás reuniões preparatorias.
Foram elaboradas as theses que deverão ser discutidas na presente reunião.
A commissão das theses ficou constituida pelos Srs. Souza Brandão, Custodio Junqueira, Domingos Machado, Correia Dias, Moraes Sarmento e Araujo Porto.
O Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, encerrou em seguida a sessão, marcando nova reunião para amanhã, ao meio-dia, na séde da directoria do commercio.
A ordem do dia é a discussão das theses elaboradas pela commissão.
BELLO HORIZONTE, 24.
Tem obtido algumas melhoras no seu estado de saude o Dr. Gonçalves Chaves.
—O coronel Vieira Christo foi hoje muito felicitado por motivo do anniversario natalicio de sua filha.
—O discurso pronunciado hoje pelo Dr. José Gonçalves, na reunião do congresso das cooperativas, foi muito apreciado pelas boas medidas que expoz, havendo, entretanto, divergencias entre os representantes das cooperativas quanto á creação de um escriptorio nessa capital.
O Dr. Cicero Ferreira, chefe da directoria do commercio e expansão economica, diverge das opiniões do Dr. Custodio Junqueira, representante da Cooperativa de Leopoldina, e ex-membro do commissariado do Estado de Minas em Anvers, quanto ao systema de vendas a "custo e frete".
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 24.
Diz a *Tarde* que numerosas peças e pertences de metralhadoras foram vistas pelo seu reporter na arrecadação da guarda civica, onde existe tambem grande quantidade de munições.
O numero de homens vindos diariamente do interior para assentar praça na guarda civica, o unico corpo do exercito estadoal no qual tem confiança o governo do Estado, tem sido avultado nestes ultimos dias.
S. PAULO, 24.
A acção de militares francezes na esphera politica tem provocado ruido nesta capital.
A *Tarde* diz que os factos divulgados por ella ha poucos dias, vão-se confirmando como se deprehende dos commentarios da imprensa de Paris.
Diz o vespertino que os manejos do major Balagny são de ha muito acompanhados com interesse pelo governo e não será de admirar que o escandalo que agora se começa a produzir na França em torno do caso, tenha aqui proxima explosão entre os militares que compõem a missão.
A *Tarde* reproduz o telegramma da *Imprensa*.
S. PAULO, 24.
Causou pessima impressão nas rodas civilistas, tendo sido acremente commentada, a nomeação do filho do chefe do partido situacionista d'aqui, o qual já estava muito bem collocado, para o cargo de procurador das massas fallidas, cargo esse muito disputado por pretendentes bem apadrinhados.
Consideram os civilistas um acto realmente desastrado o do seu chefe supremo, preferindo o seu filho aos seus partidarios, em um momento em que a lucta politica vai tão intensa.
S. PAULO, 24.
O *Correio Paulistano*, aterrorizado com a atmosphera de forte repulsa creada contra o elemento civilista pelos repetidos assassinatos de hermistas neste Estado, procura justificar o governo, enfileirando interessantes argumentos que ainda mais o compromettem.
A opinião publica, tendo na lembrança os assassinatos dos nove chefes hermistas, considera, não só impossivel, como irritante a desesperada defesa do orgão do partido situacionista.
S. PAULO, 24.
Eugenia Seckler de Freitas declarou que o seu marido, o sargento Laurentino de Freitas, está preso desde o dia 14 de outubro, por ter sido destacado entre os que acclamaram o marechal Hermes naquelle dia. Eugenia foi prohibida de levar alimento ao quartel policial, onde o esposo está preso.
S. PAULO, 24.
Continúa activa a propaganda eleitoral em todo o Estado, em favor da candidatura Rodolpho Miranda. O *comité* republicano recebeu officios contendo communicações importantes de Pyrassúnga e Santa Rita do Passa Quatro, em cujos municipios se constituiram agrupamentos numerosos de eleitores francamente partidarios daquella candidatura.
S. PAULO, 24.
Em Campos Novos do Paranápanema deu-se ha dias o assassinato do tenente João Pedro e foi assaltada, a tiros de carabinas, por capangas do chefe civilista, a casa do coronel Eduardo de Freitas, presidente do directorio conservador daquelle municipio. O *S. Paulo* inseriu uma carta d'ali, relatando os factos e pedindo providencias e garantias ante as constantes ameaças de que estão sendo victimas os hermistas.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 24.
Seguiram hoje para essa capital, pelo nocturno de luxo, os Srs. Dr. Nelson Líbero e Antonio Joaquim de Mattos.
No mesmo trem partiu tambem o Dr. Henrique Baumette, director do Mannesman Tubo, que ahi embarcará com destino á Europa.
(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 24.
Inicia-se amanhã o serviço de policiamento desta cidade pela corporação da guarda civil, recentemente creada.
—O presidente do Estado, attendendo ao que requereram diversos industriaes desta praça, que se propõem a fazer activa propaganda do matte na Europa, mandou pôr á disposição dos mesmos a quantia de 10 contos.
O presidente do Estado assignou hoje o decreto que approva os estatutos do novo Banco de Coritiba, que brevemente aqui será instalado.
—Foi recebida com pesar a noticia da dispensa do Dr. José Ozorio, do serviço de protecção aos indios, cargo em que prestou assignalados serviços a este Estado.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.
Ernesto Becker, de 22 annos de idade, empregado da firma Leite & Almeida, na rua dos Andradas, deu um tiro no ouvido, fallecendo immediatamente.
—A firma Barbará adquiriu por 200:000$ o predio que fica na esquina da rua dos Andradas com a do Commercio.
Esse predio será demolido, sendo construido em seu logar um edificio de quatro andares.
(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 24.
Inaugurou-se hontem, com o novo paquete *Rio Grande*, a linha de navegação da barra de Ibicuhy, pertencente á empreza Barbara.
A bordo do mesmo vapor offereceu a companhia um baile aos convidados e passageiros.
Tomaram parte na festa cerca de setecentas pessoas.
PORTO ALEGRE, 24.
Encerraram-se hontem os trabalhos da Assembléa dos Representantes do Estado.
Finda a sessão, os deputados, incorporados, foram a palacio cumprimentar o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, sendo trocados discursos muito cordiaes.
Em seguida foram tambem á casa do Dr. Borges de Medeiros, falando ahi igualmente varios oradores.
PORTO ALEGRE, 24.
Na manifestação que os deputados fizeram hoje ao presidente do Estado, depois de terminarem os trabalhos de encerramento da Assembléa, e ao Dr. Borges de Medeiros, falaram, em nome desta, os Drs. Joaquim Ozorio e João Benicio, além de outros oradores, respondendo os manifestados com palavras cheias de agradecimento á attenção dos membros da Assembléa.
Tanto o Dr. Carlos Barbosa como o Dr. Borges de Medeiros fizeram largas considerações sobre os interesses do Estado e da Republica, terminando no meio de enthusiasticos applausos dos assistentes.
PORTO ALEGRE, 24.
Correu hoje aqui a noticia de haverem naufragado em alto mar, quando se dirigiam para a Europa, dois vapores de nacionalidade allemã, saidos da barra do Estado com grande carregamento de couros salgados das casas Tompson e Freab.
Esses vapores têm os nomes de *Alice* e *Heligoland*.
PORTO ALEGRE, 24.
Regressou hoje para Alegrete o coronel Freitas Valle, vice-presidente do Estado.
PORTO ALEGRE, 24.
Começaram hoje a regressar ás localidades de sua residencia, os representantes da Assembléa, que hoje encerrou os seus trabalhos.
PORTO ALEGRE, 24.
Chegou a esta capital o bispo de Pelotas, que tem sido muito visitado.
S. Ex. Rev. veiu aqui cumprimentar o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado.
PORTO ALEGRE, 24.
Foram contratados para trabalhar no theatro Colyseu, desta capital, as companhias Laboz e Pato Moniz, esta de drama e aquella de operetas.
A companhia allemã que aqui está trabalhando dá hoje o seu espectaculo de despedida, devendo partir amanhã para o Paraná.
PORTO ALEGRE, 24.
Os jornaes noticiam ter regressado a S. Sebastião do Cahy o intendente, coronel Pedro de Carvalho, accusado de ter dado um desfalque na intendencia da mesma cidade.
Parece que o caso não tem a importancia que a principio se lhe attribuia.
Consta que o coronel Pedro de Carvalho virá aqui justificar-se.
(Agencia Americana.)

BRINCADEIRA FATAL

Apezar de ter apenas um anno e meio de idade, Jorge já era um traquinas capaz de causar apprehensões.
Entretanto, seus progenitores, que se orgulhavam de ter um rebento, que já ao despontar da vida manifestava tanta fortaleza, por vezes se descuidavam delle.
Hontem, esse descuido teve consequencias funestas.
Jorge, que era filho do sargento da brigada policial Joaquim José de Azevedo Machado, estava no quintal da sua residencia, á rua Argentina Reis n. 40, em Dr. Frontin, subiu a uma das paredes do tanque que ali existe e poz-se a brincar.
Perdendo o equilibrio o petiz caiu á agua.
Ninguem viu, nem deu logo pela sua falta.
Só algum tempo depois, como Jorge, se demorasse muito, foram procural-o, e neste momento, cheios de angustia, os seus progenitores déram com o pequenino cadaver de Jorge a boiar.
Communicado o facto á delegacia do 20° districto, no local compareceu o commissario de dia, que tomou conhecimento do facto.
A policia consentiu que o cadaver de Jorge ficasse em casa de seus pais, de onde sairá hoje o enterro.

DESASTRE

O electrico n. 525, linha Piedade, guiado pelo motorneiro João Fernandes, hontem, á noite, ao passar pela rua Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, atropelou o menor de 13 annos, Arthur Leite, ferindo-o gravemente.
A policia de ronda prendeu em flagrante o motorneiro e o conduziu para a delegacia do 20° districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.
Leite, que é empregado em uma fabrica de fumos, naquella rua, foi medicado em uma pharmacia proxima e remettido em seguida, para o hospital da Misericordia.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O director do serviço de veterinaria do ministerio communicou ao Dr. Pedro de Toledo o resultado da inspecção feita pelo chefe da secção technica daquelle serviço na inspectoria do 4° districto, que comprehende os Estados de Sergipe e Bahia.
A séde da referida inspectoria, que se acha a cargo do Dr. Dionysio Pereira, é na cidade de S. Salvador.
Para combater a peste da manqueira e outras epizootias que actualmente flagellam o gado no interior do Estado da Bahia, a inspectoria tem desenvolvido grande actividade já fornecendo, gratuitamente, vaccina anti-carbunculosa aos criadores que a têm solicitado, já mandando veterinarios percorrer as zonas mais flagelladas, afim de praticarem a vaccinação e aconselharem aos lavradores a pratica de medidas de hygiene e prophylaxia conducentes á prompta debellação do mal.
Essas excursões foram feitas a pedido do governo do Estado. Salienta ainda o relatorio que, devido á propaganda desenvolvida pela inspectoria tem augmentado extraordinariamente o numero de pedidos e o consumo de vaccina anti-carbunculosa.
Assignala o apparecimento do berne em gado de diversos municipios, parasitas que até ha pouco era desconhecido no Estado.
Os veterinarios officiaes procederam nos municipios de Amargosa, Timbó, Caraça, São João e Areia a vaccinação de 6.118 bezerros, tendo a inspectoria distribuido a diversos criadores 4.630 dóses de vaccina contra o carbunculo.
— Ao Sr. ministro communicou o director do posto zootechnico federal haver inspeccionado as estações de monta, installadas nos municipios de Pouso Alegre e Itajubá, no Estado de Minas Geraes, e de Guaratinguetá, no Estado de S. Paulo.
Nessas estações, como se sabe, o ministerio mantem á disposição dos lavradores, reproductores puro sangue de pedigree do plantel do posto zootechnico, das diversas especies e raças de *élite*.
O resultado obtido durante o mez de outubro foi o seguinte: Na estação de Pouso Alegre foram apresentados para a cobertura 43 femeas pertencentes a 22 criadores do mesmo municipio; na de Itajubá, 31 femeas pertencentes a 18 criadores desse e do municipio de Santa Rita. Os resultados obtidos nas estações de Guaratinguetá e Juiz de Fóra serão communicados posteriormente.
— Ao Sr. ministro communicou o director da escola de aprendizes artifices do Paraná que no dia 22 do corrente realizou-se, com toda solemnidade, a abertura da 2ª exposição annual dos artefactos preparados nas officinas daquella escola, tendo conseguido o melhor exito, conforme a opinião manifestada pela imprensa e por todos os visitantes.
— Encaminhados pela Alfandega do Rio Grande e pelas collectorias federaes de Cachoeira, D. Pedrito e S. Gabriel, recebeu o ministerio mais 130 requerimentos de criadores sul riograndenses, solicitando o registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado maior que possuem, sendo 4.283 o numero total dos requerimentos sobre o mesmo assumpto até agora entrados no mesmo ministerio.
Os 130 requerentes acima alludidos são: Abdon Salles, Antonio Guerreiro de Lemos, Fabia Ourique de Figueiró, Felisberto Ourique de Figueiró, Paulino Dias de Moraes, Isidoro Vieira Paz, Gintulha Rodrigues Paes, Alipio Martins de Carvalho, Alda Correia de Souza, Braulio Germano de Souza, Braulino Correia de Souza, Maria Fausta Carrion, Patricio Alves de Lima, Abilio Saraiva do Amaral, Mariano Pinto de Bittencourt Ambrosina Carneiro da Fontoura, Manoel Luiz Vieira, Guilherme Bittencourt, Affonso Carneiro da Fontoura, Agrippino Carneiro da Fontoura, Silvestre Ayres, José Nunes dos Santos, Frentino José dos Santos, Maria Antonia Dutra, Leolardo Georges, Oliverio Ferreira, Idalecio Vaz, Marcos Aguiar dos Santos, Horistella Ferreira de Freitas, Pedro Ferreira de Andrade, João Innocencio Silveira, Gervasio Jorge Chave, Aura Josepha de Castro, Adelino José da Costa, Macario Menna, Silverio Soares Leal, José Machado da Silva, Isaura da Silva Carvalho, Raphael Joaquim da Silva, Antonia da Silva Carvalho, Anacleto Aloz, Ilysandro Antonio Severo, Agenor Antonio Severo, Mauricio Pires da Silva, Roberto Antonio Severo, Constantino Antonio Severo, Camillo Francisco da Silveira, Candido Carlos Correia, Bernardino Cardana (2), Dionysio Torres, Simeão Cardona, Malvina Cardona, Felicia Ferreira de Oliveira, João Chrisosthomo da Porciuncula, Marcello Brande, Pedro Rostan de Oliveira, José Pedro Alves de Oliveira, Quintino Lopes da Rosa, Juvenal o Vicente Rodrigues, Julio Pino de Bittencourt, João Ribeiro da Silva, Tobias Domingues de Oliveira, Adriano Gonçalves, Vicente Lemos de Andrade, Eduardo Jorge, Athayde Jorge, Amaro Gomes Teixeira, João Jorge Teixeira, Trajano Gomes de Vargas, Maria Clara de Aguerres, Anastacio Soares Leal, Manoel Bento Pereira, Theracio Medeiros, Manoel Rodrigues de Macedo, Liberato Rodrigues de Macedo, Antonio Rodrigues Teixeira, José Marcues Teixeira, Theotonio da Silva Prestes, João Manoel Pereira, José de Lima Pereira, José Carlos Ferreira, Ildefonso Salette, Cyriaco de Freitas, Lauro Menelio Monteiro, Baby Zabaran Monteiro, Lia Zabaran Monteiro, João V. Dutra, Hugo Vaz de Oliveira, Emma Vaz de Oliveira, Aldo Vaz de Oliveira, Isabel Carvalho de Avila, Braz José de Avila, João Soares Machado, Angelo José Rodrigues, Serafim Leitão, José Sant'Anna Leites, Feliciana Leites, Geraldino Santa Anna, Adel Silva, João de O. Jobim, Juvencio Martins da C. Jobim, Zeferino O. Jobim, Flaubiano J. de Oliveira, Horfelindo Soares Leal, Belisario Saldanha, Damasio Moreira da Silva, Manoel Moura da Silva, Florencio Moreira da Silva, Manoel Moreira da Silva, Malvina e Emiliano Moreira da Silva, Antonio Machado Correia, Manoel Moreira da Silva, Bonifacio Machado Pereira, Jacintho Alves Munhoz, João José de Oliveira, Augusto de Oliveira Jobim, Antonio Pedro de Souza, João Munhoz Camargo Primo, Rufino Alves da Silveira, Isidro Rodrigues Nunes, João Manoel da Silveira, Zeferino Alves da Silveira, Antonio João Abello, João Baptista de Almeida, Severino Munhoz Camargo, Amancio Guedes Filho, Manoel Alves Ferreira, Antonia Bento Pires, Miguel Ignacio dos Santos e Manoel Jorge Vaz.
— Segundo informações prestadas ao Sr. ministro pelo director do povoamento, são esperados nestes proximos dias cerca de 4.000 immigrantes.
Hontem e ante-hontem seguiram para diversos Estados 565 immigrantes e hoje seguirão mais 652.
— O Sr. ministro enviou á Camara dos Deputados, impresso em avulsos, o projecto de lei florestal, submettido pelo governo federal ao exame e approvação do poder legislativo, afim de ser distribuido entre os membros daquella casa do Congresso Nacional.
— O secretario da agricultura do Estado de Minas Geraes solicitou do Sr. ministro a ida de um veterinario a Manhuassú, naquelle Estado, e onde, segundo informações do presidente da respectiva Municipalidade, está grassando uma epizootia desconhecida no local e que tem victimado algumas cabeças de gado.

NAVALHADA

O trabalhador Manoel Luiz Porto, de 42 annos de idade, estava hontem, á noite, parado á porta de uma venda na rua Barão de S. Felix, quando se aproximando um desordeiro sorrateiramente, vibrou-lhe uma navalhada na face esquerda, evadindo-se em seguida.
Porto, banhado em sangue, foi medicado pela assistencia municipal e internado no hospital da Misericordia.
A policia do 8° districto tomou conhecimento do facto.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 5 de novembro.

O CONGRESSO REPUBLICANO — IMPUGNAÇÕES DA LEGITIMIDADE DO NOVO DIRECTORIO.

Temos que contar a semana finda entre aquellas em que a vida politica mais animada, mais movimentada, mais excitada esteve, empenhando-se os dois grandes grupos, em que se integram as diversas correntes, pela conquista de posições que melhor lhes assegurem o triumpho que, qualquer que elle seja, visará sempre a acrescer a Republica e a engrandecer a Patria, pois é este o alvo commum a que todos miram, a centro cada qual dos seus processos, porque, como adiante o ouvirão, disse José Barbosa que, as divergencias não são de programmas, mas ácerca dos meios de os realizar.

No emtanto, seria para desejar que essas aliás legitimas paixões não fossem levadas, por elles, como são, á acrimonias e retaliações que pódem prejudicar o alto objectivo a cujo serviço tão patrioticamente são postas.

E a descripção dos acontecimentos justificará as breves palavras que ahi ficam.

O Congresso Republicano — Episodios e questões varias — Eleições dos corpos gerentes do partido.

E' por alto, como não póde deixar de ser, que tenho de me referir ás tres sessões (duas no domingo e outra na segunda-feira) com que o Congresso Republicano deu por findos os seus trabalhos.

Logo ao abrir a sessão diurna de domingo, foi levantada a questão da multa no accordão da Relação, de que lhes falei a semana passada, ao juiz de investigação, Dr. Meyrelles Victor, velho republicano, e o Sr. Dr. Affonso Costa, accentuando que a classe da magistratura judicial é essencialmente conservadora, explica ser possivel que a lei contra os conspiradores tivesse influido desagradavelmente no espirito dos juizes e, assim, elles tivessem despronunciado conspiradores, attendendo a amisades pessoaes.

E declarou que, ao sair da Camara, depois da votado o referido projecto, sentiu um tal amargor de desillusão, que esteve quasi a pedir ao selo da familia o socego que a Republica não lhe queria dar. Quando, porém, voltar ao Parlamento, empregará esforços para que se acabe com o recurso do despacho de pronuncia para os conspiradores.

O Sr. Marinha de Campos sustenta uma moção para que o poder judicial não seja independente nem vitalicio.

O Sr. Dr. Lopes de Oliveira é, porém, de espirito contrario, embora proteste contra a multa imposta ao integerrimo magistrado Dr. Meyrelles Leite.

A' moção de um congressista, o Sr. Soares Ribeiro, de favoritismo na soltura do conde do Restello, preso como conspirador, em Santo Thyrso, por occasião do movimento fracassado de 29 do mez findo, no Porto e outras terras daquelle districto, declarou o Dr. Germano Martins, director geral dos negocios da justiça e secretario geral do mesmo ministerio, que, com o conde de Restello, tinham sido soltos mais conspiradores, a favor dos quaes, como daquelle, tinha sido proclamada a sua innocencia.

E, ainda com observações e protestos de muitos congressistas sobre a apaixonante questão da multa referida, e um voto de louvor á imprensa pelos seus serviços á Patria e á Republica, terminou a ordem do dia dessa sessão.

•

Rompe a discussão contra os actos do directorio, depois de proclamada a Republica, a segunda parte do relatorio em debate, o Sr. Abel Sebrosa, que ataca o directorio, accusando-o de açambarcar os melhores logares da administração publica, em vez de ser um fiscalizador dos actos do governo, e de sancionar candidaturas de antigos monarchicos de accordo com antigos caciques, e ainda o converter o Parlamento numa caserna, pelo grande numero de militares eleitos.

O Dr. Euzebio Leão responde: que o cargo que exerce o teve de surpresa, sem o pedir, accrescentando que, desde que o exerce, ainda não passou um domingo, em socego, com a familia. As outras nomeações tiveram o mesmo caracter. Quanto ás eleições: nos civis, inspiravam-se sempre nas indicações das corporações organizadas do partido; nos militares, 1º, por homenagem ao seu papel revolucionario; 2º, por indicação do ministro da guerra. E remata: o Dr. Bernardino Machado, em reunião conjunta do directorio com o governo provisorio, defendeu a idéa de que fossem ao Parlamento antigos monarchicos honrados que quizessem honestamente collaborar na obra da Republica.

Por outras vezes, prosegue o ataque contra o directorio, pelos seus membros terem aceitado cargos publicos, principalmente, e ainda pelas eleições.

Cabe a vez de responder ao Sr. José Barbosa que lastima que se tenham atacado os membros do directorio como réos. Não assaltou cargos publicos e o Dr. Affonso Costa sabe bem que, nos banhos de S. Paulo, nas vesperas da revolução, declarara que não podia aceitar o cargo para que estava indicado, de secretario geral do ministerio do interior, como não aceitaria nenhum outro, e foi só muito instado que occupou o cargo.

Toma a responsabilidade dos actos que praticou e tem a certeza de que nada lhe pódem apontar.

O seu logar, na commissão financeira do Estado, não o mendigou e mesmo não o queria aceitar e está prompto a renunciar a elle, da mesma fórma que todos os seus collegas, aquelles para que foram nomeados.

Se tivessem querido algum logar, qualquer delles poderia ter occupado a presidencia do ministerio.

O directorio não faltou á sua missão politica.

O Sr. Affonso Costa—O erro foi o directorio por-se ao lado do "bloco", contra o paiz.

Levanta-se muito ruido, applaudindo uns congressistas e protestando outros.

Ha mesmo quem não queira deixar falar o orador.

Um congressista—Ninguem tem o direito de impedir uma defesa. Isto não é republicano.

O orador—E' necessario saber como V. Ex. delimita os dois campos.

O Sr. Affonso Costa—Foi V. Ex. que nos poz fóra do partido republicano.

A agitação toma grandes proporções, sendo impotente o presidente para manter a ordem e impedir os conflictos pessoaes que se começam a esboçar.

O Sr. Affonso Costa procura serenar os animos e pede ao orador que continue.

Difficilmente se restabelece o socego.

Por fim, o orador consegue reatar o fio do seu discurso:—Ninguem está aqui para retaliações e o directorio deseja defender-se. (Apoiados.)

Elle, orador, redigiu, a pedido, um projecto contra as accumulações, que foi distribuido pelos ministerios.

Trata das eleições e diz que ninguem lastima mais do que o directorio, que os caciques continuem com a força que tinham no antigo regimen.

O nucleo parlamentar que se constituiu divorciou-se do partido.

O Sr. França Borges—E' mentira! E' mentira!

Estabelece-se confusão.

O Sr. Affonso Costa—Deixem continuar. Continue V. Ex. e esteja certo que terá a devida resposta.

O orador, continuando, narra como se esboçou o bloco que acompanhou o directorio.

A primeira reunião não tinha tido, por fim, formar grupos politicos, mas manter a doutrina da emenda Baracho, que pugnava pela inelegibilidade dos ministros do governo provisorio para a presidencia da Republica.

Em todo o caso, fosse quem fosse o presidente da Republica, declararam que o apoiaram, para não dividirem o partido.

A essa reunião compareceram republicanos que hoje estão no Grupo Democratico, porque foram convidados todos os individuos que concordavam com a referida emenda.

As reuniões continuaram. As questões cá fóra irritavam os animos mais do que elles o estavam na Camara.

Tinha resolvido transigir. Não suppuzeram nunca que da eleição deste ou daquelle candidato pudesse surgir a divisão do partido.

Lastima que, no fim da eleição, vendo que estavam vencedores, o grupo democratico não transigisse com a maioria e diz que não sabe se do Congresso sairá a união.

Vozes—Ha de sair! Ha de sair!

Uma voz—Não sai nunca.

O orador affirma que não se tem levantado uma accusação contra o directorio a que elle não tenha respondido.

Se occupam alguns é porque era necessario que nelles estivessem homens de confiança, e, por este motivo, se fizeram outras nomeações.

Sabe que o consideram como cumplices de monarchicos e até os tornam responsaveis pela incursão dos conspiradores...

Vozes de todos os lados — Não apoiado! Não apoiado!

O orador diz que se os membros do directorio tivessem reconhecido a sua incompetencia para os logares que occupam, já tinham apresentado a sua demissão.

Hontem, ainda os achavam competentes para preencher todos os cargos e hoje chamam-lhes "tubarões", bandidos, reprobos...

Vozes—Não apoiado!

Toda a sala concorda com estas exclamações.

Continuando, o orador convida os congressistas a apontarem-lhes qualquer erro no exercicio dos seus logares.

O Sr. Raymundo Alves—VV. EEx. não são accusados de exercerem cargos para os quaes têm reconhecida competencia. O Congresso accusa-os de, tendo aceitado o cargo, se não terem demittido immediatamente do directorio.

O orador acha que se não devem considerar homens que antigamente eram considerados dignos como incapazes de se manterem nas estrictas normas da honra.

O directorio não podia impor-se ao governo.

Trata-se de uma affirmação feita por um orador, na sessão nocturna anterior, em que o accusara de ter pesado a politica de uma localidade do norte em favor de monarchicos. Esta povoação é Cabaceiras de Bastos, onde foi sómente para reconhecer um centro, em nome do directorio.

Neste momento, que tanto póde ser de união como de separação, é necessario que todos fiquem certos de que os membros do directorio tiveram sempre uma virtude: de se saberem respeitar uns aos outros.

•

Em seguida, a toda a sala crepitar de enthusiasmo á leitura do telegramma do Sr. presidente da Republica, de agradecimento á saudação do Congresso, toma a palavra o Dr. Affonso Costa, que principia por estabelecer os pontos sobre que vai falar, a saber: procedimento do directorio em relação ao governo provisorio e interferencia do directorio na constituição do bloco.

O directorio fez, em verdade, sentir ao governo provisorio que os seus membros é que deviam preencher qualquer vaga occorrida no ministerio. Elle, orador, porém, oppoz-se, porque o gabinete não devia ter tutela, logo que fóra sanccionado pelo povo.

Acerca da constituição do bloco, disse muito lealmente o Sr. José Barbosa que, para discutir um ponto constitucional, se tinham distribuido bilhetes intransmissiveis a deputados que concordassem com certa emenda.

Nessa reunião, o Sr. Baracho apresentou uma nova alinea que foi apoiada successivamente por 112 deputados, coisa que não está consignada nos annaes parlamentares e pergunta se não é verdade, que, na Camara, os membros do directorio não chegaram a declarar que era preferivel vel-o a elle, orador, eleito presidente da Republica, ao Sr. Bernardino Machado.

Os principios eram só em relação ao Sr. Bernardino Machado.

Antes da eleição, foi procurado por uma commissão de deputados, de que fazia parte o Sr. Euzebio Leão, que declarou que desistia da alinea c) para se evitar a scisão do partido que já se estava esboçando.

Elle, orador, manifestou, então, o desejo de que o presidente da Republica fosse eleito por unanimidade e para isso desejou que o governo provisorio, o directorio e a junta consultiva, se reunissem conjuntamente, para escolherem, de commum accordo, um candidato, que seria apresentado a uma reunião particular de todos os membros da Assembléa Constituinte.

O candidato eleito nessa reunião seria aquelle em que todos votariam.

Depois disto ficar combinado, viu com surpresa convocada uma outra reunião dos [illegible] m a elegibilidade dos ministros do governo provis[illegible] tado monarchico até ao dia 5 de outubro, propoz que o presidente da Republica fosse eleito particularmente por exclusões successivas.

Os excluidos destas reuniões viram-se sós e por isso uniram-se para defenderem o programma republicano, esmagado aos pés, para defenderem as idéas do povo republicano e para dizerem que, sem abdicar do programma do partido, estão ali soldados fieis, promptos a obedecer disciplinarmente.

•

Fala outro membro preponderante do directorio, o Dr. Lourenço Camacho, e as suas declarações provocam um incidente vivo entre os Drs. Bernardino Machado e Brito Camacho:

"Divide as accusações que fizeram ao directorio, em duas partes: sobre os empregos e sobre a questão politica.

O orador nota que o directorio, logo na nomeação do Sr. José Relvas para ministro, fez sentir ao governo o seu desejo de interferir, mas não lh'o foi permittido.

O directorio ainda hoje tem a seu lado os que combateram nas ruas.

O Sr. Affonso Costa — Protesto! Eu não estou a seu lado.

O orador — Sim, sim, V. Ex.

O Sr. Marinha de Campos — Pergunto a V. Ex. se nos dias da revolução me viu fugir.

O orador relata detalhadamente todos os factos revolucionarios em que o Sr. Marinha de Campos o acompanhou.

Voltando ao assumpto, trata do preenchimento do logar de ministro do fomento, vago pela saida do Sr. Antonio Luiz Gomes, e em que o directorio tomou interferencia, não obstante a opposição decidida do Sr. Bernardino Machado.

Por fim, foi chamado o Sr. José Relvas, que lhe exigiu a elle, orador, que o auxiliasse na gerencia da pasta das finanças e que só della tomaria conta se o acompanhasse.

Portanto, não assaltou, trabalhou desde pela manhã até á noite, e foi essa detenção do poder por momentos, que lhe creou inimigos mesmo dentro da sala do Congresso. Empregou muita gente quando isso era de justiça, e se não empregou mais, foi porque não póde.

Para ir para o Banco de Portugal foi preciso que o Sr. José Relvas o instasse muito, mas não está muito contente e logo que haja motivo de desconfiança a seu respeito, demittir-se-ha, porque ganhou, sempre, dinheiro, no seu logar de professor da Escola Polytechnica e tem uma fortuna sufficiente para viver.

Trata a seguir da nomeação do Sr. Guimarães para a Junta do Credito Publico, declarando que foi indicado pelo Sr. João Chagas, como conhecedor da materia e homem honesto.

Por causa da nomeação, tinha até estado dependente a saida de um ministro do governo provisorio.

O Sr. Bernardino Machado — Intimo V. Ex. a ir até ao fim, em nome do governo provisorio, porque estão aqui membros delle para o defenderem!

O Sr. Brito Camacho — Eu não dei ao Sr. Bernardino Machado licença para falar em meu nome e fiz parte do governo provisorio!

Vozes — Fala o Sr. Camacho! Oiçam! Oiçam!

O Sr. Affonso Costa —Já que começou deve ter a sufficiente coragem para ir até ao fim...

O orador—Aqui não ha falta de coragem...

Explica que era sómente uma divergencia de orientação e que não póde aclarar mais a fundo a questão, visto que tem que guardar a confidencia necessaria em negocios de Estado.

Vozes—Fale! Fale! Diga quem foi o ministro!

O orador não accede, tratando depois da parte politica, dizendo que houve, realmente, uma reunião de politicos para a eleição da mesa da Camara dos Deputados.

No dia da eleição, ao chegar á camara, encontrou sobre a mesa uma lista, elaborada pelo Sr. Ladislão Parreira, acontecendo o mesmo a outros deputados. O Sr. França Borges, que não recebeu a lista, protestou. Vem d'aqui a desunião!...

O Sr. Affonso Costa—V. Ex. chama desunião ao facto de um deputado protestar contra um processo monarchico?

Então é aceitar e calar?!

O orador, continuando, affirma que, se o directorio pudesse exercer a sua influencia na camara, as coisas correriam de outra fórma, porém não lh'o consentiam nem na camara nem no ministerio. Na camara, porém, o directorio tem maioria. E, porque o directorio, tendo pelo seu lado a maioria da camara, que é, tambem a maioria do paiz...

Vozes, interrompendo—Não apoiado!

O orador—Se não é assim a Constituição não é a do paiz, mas de um grupo parlamentar.

Antes das primeiras reuniões dos deputados que formaram o bloco realizaram-se reuniões no theatro Nacional em que estes não foram convidados a tomar parte.

Trata a seguir da alinea c) e do artigo 43, da Constituição, onde se fixava a inelegibilidade dos membros do governo provisorio para a presidencia da Republica.

Conta que o Sr. Jacintho Nunes estranhara que estas disposições se achassem separadas e dispunha-se a apresentar uma emenda para tudo ficar ligado, mas como, quem primeiro falou sobre o assumpto foi o Sr. Teixeira de Queiroz que apresentou uma emenda identica, desistiu.

A eleição passou e julgou sempre que a divergencia de idéas fosse passageira como antes já as houvera no partido, nunca suppondo que levassem a uma desunião.

Sobre o que disse o Sr. José Barbosa não quer insistir.

No dia em que se constituiu o Senado, o grupo democratico disse logo que estava separado do partido republicano...

O Sr. França Borges—Excluiram-nos! Excluiram-nos!

O orador, terminando—Quem andou bem não sei. Julguem.

Um lado do Congresso ovaciona o orador, outro pateia-o.

Levanta-se enorme confusão, estando imminente um conflicto entre os dois lados do Congresso.

Ha quem levante os braços, quem agite e ameace; os apartes tomam um calor enorme fazem-se accusações que mal se comprehendem.

Entretanto, alguns congressistas saem, emquanto outros permanecem tranquillamente sentados.

O Sr. presidente agita desesperadamente a campainha.

A' porta da sala, em um grupo está prestes a dar-se um conflicto.

Subitamente, um congressista palmeia, e logo outros se lhe succedem, gritando: "Viva a Republica!"

•

Na sessão nocturna, é quasi exclusivamente occupado "o antes da ordem da noite" pela leitura do relatorio parlamentar do deputado Affonso Costa, na ultima sessão da monarchia. Desse vigoroso documento, lido por entre applausos e, no fim, victoriadissimo, esta passagem relativa ao importante e decisivo papel que o grande tribuno teve na questão Hinton:

"Fui eu que descobri e expuz na Camara a primeira torpeza (a segunda torpeza, foi o Credito Predial). Depois de propor baldadamente a discussão do caso em negocio urgente, apresentei-o, contra a vontade do governo e da maioria, na parte final de um discurso sobre a questão do bispo de Beja. E uma vez levantada a primeira ponta do véo, não houve meio de abafar o tremendo escandalo, que compromettia irremediavelmente a monarchia e alguns dos seus homens mais representativos, desde o rei e seus ajudantes até certos directores de companhias então occupados em negocios pouco claros.

Appellou-se para os tumultos nas sessões da Camara, para a propositada falta de numero, para o adiamento intempestivo, para as commissões de inquerito destinadas a illudir a questão, e até, contra mim, para as mais indignas provocações na imprensa fundibularia clerical e progressista, para a ameaça do conflicto pessoal e para o já gasto expediente do duelo, tudo com o fim de evitar que proseguisse o debate; mas eu tinha documentos que lançavam luz no assumpto e, em geral, na corrupção do regimen monarchico, e fil-os valer no momento proprio, podendo por isso affirmar hoje ao Congresso, com legitimo desvanecimento, que dei por essa occasião um rude golpe na monarchia, que depois havia de ser definitivamente liquidada pelos heróes do quartel de marinheiros do Tejo e da Rotunda, desde os mais falados e com justiça recompensados, até aos mais obscuros, aos anonymos, aos populares que ali deixaram a vida ou a arriscaram em beneficio da Patria."

Entrando-se na ordem da noite, é agora accusado o directorio de ter descurado o republicanismo do paiz, designadamente o norte. O Dr. Euzebio Leão defende-o:

A propaganda pertence ás commissões districtaes e que no Porto, quando se fazia qualquer festa era necessario que de Lisboa fossem oradores, porque lá não os havia.

A propaganda custa muito dinheiro e já disse que o directorio, quando tomou posse, não tinha senão dividas, sendo necessario recorrer ás bolsas particulares para custear o acto revolucionario. Depois do dia 5 de outubro ninguem se dirigiu ao directorio, pedindo auxilio para propaganda, que o tivesse recebido.

E o resto da sessão é um tanto surprehendente, pela suspeita levantada contra o Vintem Preventivo, considerada instituição do partido, á qual, nessa ordem de idéas, o Dr. Affonso Costa prestara, por mais de uma vez, auxilio official, mas que se reconhecera ser apenas de um grupo de republicanos com fins de auxilio aos irmãos nos tempos da lucta, e sobre a qual o directorio, embora a protegesse, nunca exerceu inferencia alguma.

E nos congressistas que não pertencem ao Grupo Parlamentar Democratico, dada a orientação do Congresso, ficou assente não voltarem lá.

•

Com effeito, na sessão de segunda-feira, destinada á eleição dos corpos presentes do directorio, tido como uma excrecencia para os congressistas que constituiam o então chamado "bloco" e hoje constituem a União Nacional Republicana, raros congressistas desta feição lá compareceram, e os que foram, como o Dr. Teixeira de Coimbra, foi para mostrar que já nos havia partido, mas opinião republicana.

O Dr. Affonso de Lemos não reconhece competencia no Congresso para eleger novo directorio.

Ia-me, porém, esquecendo de lhes dizer uma coisa, pela qual, por certo, já deram, tendo-se encontrado. E' que as actas do directorio, depois do dia 5 de outubro, foram reprovadas.

Passemos agora á eleição dos corpos presentes:

Para a eleição do directorio, entraram na urna 287 listas e seis brancas, ficando esta corporação constituida pelos Srs. Magalhães Lima, por 272 votos; Correia Barreto, por 265; Pereira Ozorio, 256; Theophilo Braga, 250; Luiz Pelippe da Matta, 244.

Este senhor foi por accordo entre os membros do directorio, nomeado secretario.

Substitutos, os Srs. Peres Rodrigues, por 271; Julio Fonseca, por 249; Nunes da Matta, por 250; Affonso de Lemos, por 245; Pinheiro de Mello, por 249.

Para a junta consultiva, foram eleitos os Srs. Paulo José Falcão, por 271 votos; Amando Gonçalves, por 265; Casimiro Freire, por 272; Jayme de Figueiredo, por 260; José Ferreira Gonçalves, por 222; Domingos Frias, por 268; José Francisco dos Santos, por 270; Queiroz Vaz Guedes, por 260; Abel de Souza Sobrosa, por 262.

Para a junta administrativa, foram eleitos os Srs. Isidoro Pedro Cardoso, por 269 votos; Joaquim Pessoa por 267, e Thomé de Barros Queiroz, por 268.

Para substitutos os Srs. Antonio Alves de Mattos, por 261 votos; Macario Moraes Ferreira, por 269, e Domingos Rodrigues Pablo, por 268.

O Sr. Affonso de Lemos agradece a honra que lhe deram, elegendo-o para membro substituto do directorio, distincção que considera immerecida, mas declara com funda magua que não aceita.

Depois lê a seguinte declaração:

"Não reconhecendo a este Congresso o direito de eleger um directorio por todo o partido republicano actual, visto se terem inscripto e sido reconhecidas depois de 5 de outubro muitas collectividades aqui não representadas, assumpto este que tive a honra de apresentar com lealdade na sessão de hoje, declaro que não votei e não posso aceitar a minha eleição para membro do directorio."

O Sr. José dos Santos, falando sobre a renuncia do Sr. Affonso de Lemos, lembra que, numa reunião conjunta das commissões parochiaes e commissão municipal, se accordou unanimemente que, no Congresso, só tomassem parte collectividades já filiadas no dia 5 de outubro. Se foi por consenso unanime, o Sr. Affonso de Lemos deu-lhe o seu voto favoravel; portanto, não comprehende a sua resolução de agora.

O Sr. França Borges apresenta um contra-protesto ao protesto do Sr. Affonso de Lemos, visto que o Congresso foi convocado pelo directorio, com a sancção da commissão municipal.

Só pódem deixar de reconhecer o novo directorio aquelles que querem sair do partido republicano ou abrir scisões. Comtudo, o caminho está traçado por elle e o partido seguirá imperturbavel.

•

O proximo Congresso realizar-se-ha em Braga.

Pró e contra o novo directorio—Defesa do directorio demittido

O Dr. Affonso Costa fala na "Capital", de segunda-feira:

"O directorio foi asperamente censurado aqui por dois motivos principaes, de que destaco o mais importante. Vem a ser o ter consentido na divisão do partido republicano, cujas fileiras deviam continuar cerradas até definitiva consolidação do regimen, que tantos sacrificios, tantas horas de lucta, tanta perseverança e tanta dedicação custou aos republicanos historicos. Devo dizer-lhe que comprehendo bem a razão do seu erro.

Os homens do directorio suppuzeram que, implantada a Republica, tinha chegado o momento de nos separarmos em grupos diversos, conforme as affinidades e a orientação mais ou menos avançada de cada um. Suppunham elles que disso não adviria para o regimen perigo de maior e que bastava que todos tivessem estado de accordo na hora da revolução para que o partido pudesse considerar cumprida a sua missão suprema. Como sabe, chegou-se mesmo a alvitrar a idéa de dissolver o partido republicano sem convocação do Congresso, justificando esse acto com um simples manifesto distribuido largamente pelo paiz.

Não se ligou importancia ás manobras dos conspiradores, não se viu que a união na familia republicana era mais precisa que nunca, afim de cimentar definitivamente a obra da revolução, continuando a combater sem treguas o espirito reaccionario, que, como todos sabem, não desarmou ainda. O directorio errou. Mas no facto de ter errado, suppondo opportuno o momento para consentir a divisão do partido, encontro já uma attenuação da sua culpa. Elle é que não quiz desculpar-se com a verdadeira razão dos factos, porque teria implicitamente assim de confessar o seu erro.

Diz o Dr. Affonso Costa que a desunião do partido não passava de "alguns animos que têm de acabar como é natural. Uns voltaram já ao bom caminho durante esta sessão e não estiveram amuados mais de oito minutos.

Outros voltarão ao fim de oito horas; alguns, será ao fim de oito dias e um ou outro mais renitente estará como mesmo passados oito mezes...

Bem vê que, se não voltassem, fal-o-hiam apenas para constituir outro partido—um partido destinado a combater a velha agremiação que fez a Republica, o que é manifestamente absurdo. E, até que o regimen esteja definitiva e seguramente consolidada, não mais devemos afastar-nos de junto dessa nobre e gloriosa bandeira, á sombra da qual fizemos toda a propaganda do ideal democratico.

O Sr. Dr. Eusebio Leão, no "Seculo" de terça-feira, defende-se assim:

"A principal e mais grave accusação que dirigem ao directorio é, sem duvida, a de ter fomentado a discordia no seio do partido republicano, tendo provocado a scisão que se vem accentuando cada vez mais. Ora, em primeiro logar, fossem quaes fossem as razões que contra alguns ou todos os membros do directorio o partido tivesse, de fórma alguma deveria attribuir ao proprio directorio o que fosse de responsabilidade individual de cada uma das pessoas que o compõem. Confundiu-se lamentavelmente a acção do directorio e a acção individual dos seus membros.

A accusação que ao directorio fazem não é justa. O directorio de fórma alguma podia exercer uma pressão sobre os deputados eleitos, pretender ter uma parcella de autoridade, por insignificante que fosse, sobre os representantes da nação. Cada membro do directorio que entrou no parlamento, ali tem estado sempre, apenas como deputado e não como membro do directorio de um partido.

....

Os unicos candidatos pelo directorio indicados, foram officiaes da armada e do exercito, que contribuiram de qualquer fórma ou tomaram parte no acto revolucionario, e bem assim alguns outros que os ministros da guerra e marinha desejavam que fossem á camara para os auxiliarem nas suas reformas.

Mas não houve nenhuma opposição por parte do directorio. Este reuniu as commissões districtaes ás quaes expoz as vantagens da eleição desses nomes. E essas commissões concordaram com tudo, approvando-o.

Dá-se até a circumstancia curiosa de uma grande parte, se é que não é a maioria, desses deputados serem do partido democratico. Quanto aos outros candidatos, o directorio só intervinha quando havia protestos contra a inclusão de certos nomes. Nessa occasião é que o directorio procurava conciliar as coisas e isto em reunião com o governo provisorio e sob a presidencia do Sr. Dr. Theophilo Braga, que não é do "bloco".

Na questão da propaganda, tambem nos accusam. Ora, a lei organica do paiz diz que a propaganda está a cargo das commissões municipaes e districtaes. Estas não tinham dinheiro para as despezas e, além disso, reclamavam sempre os mesmos oradores. Dahi, a impossibilidade muitas vezes de attender os seus pedidos.

Um grande motivo de irritação por parte das commissões, contra o directorio, foi o de ellas imaginarem que directorio era o governo. Constantemente o directorio era assoberbado com pedidos de empregos, empenhocas, etc. Ora, como muitos não podiam ser satisfeitos, dahi vinha o desagrado de muitos correligionarios para comnosco do que, aliás, não temos a minima culpa."

•

No mesmo numero do "Seculo", fala o Dr. Innocencio Camacho:

"Foi uma impressão bem triste e desagradavel — diz-nos o Sr. Innocencio Camacho — a que recebêmos todos nós, membros do directorio, nesse momento triste. Nós, que puzemos acima da conservação da vida e do futuro dos filhos, o amor á Republica, que teremos realidade após sacrificios de toda a ordem! E' doloroso vêr como essa gente aprecia a nossa abnegação e o nosso desinteresse, tão pouco auxiliados por quem podia, devia e não quiz auxiliar-nos.

Afinal, no fundo de toda a celeuma, levantada no congresso, o que se apura é muita vaidade pessoal insatisfeita. Isto é tão evidente, que nós iriamos apontar a cada um dos exaltados accusadores do directorio a pretensão que não póde ser attendida e agora os espicaça invencivelmente.

Se fosse uma lucta de principios, não teriamos tomado a resolução de sair da sala."

E, por fim, fala o Dr. Bernardino Machado, no citado numero, em pró do novo directorio:

"A autoridade moral do grande partido republicano historico deve ter cimentado a união de todos. As divergencias, por vezes suscitadas, são apenas a livre critica de opiniões.

Não ha razão para scisões.

Haveria, talvez, excessos na discussão: mas tambem as houve na defesa. Não é possivel deixar de reconhecer os serviços prestados pelo directorio cessante. A livre critica de um facto não póde ser motivo de incompatibilidades.

No congresso, accentuou-se, hora a hora, o movimento a favor da união partidaria."

O mesmo Dr. Bernardino Machado préga a união no "Mundo", de hontem:

"—Mas é necessario que todos os republicanos se unam...

—Sem duvida. A sua obrigação é formarem em volta dos fundadores da Republica. E não se póde admittir que alguns republicanos levantem bandeiras de revolta contra os seus antigos companheiros de armas e contra o directorio por elles eleito para a obra, hoje urgente, de reconciliação partidaria. E com que intuito? Com o de oporem os republicanos da provincia aos das cidades? Isso é tão insensato, que nem se pergunta! Para oppor os novos aos antigos republicanos? Seria igualmente insensato e criminoso."

•

José Barbosa, ouvido pelo "Seculo" na sexta-feira, accentúa a desunião, e d'aqui a um instante vão ouvir o que elle disse a proposito da União Nacional Republicana.

Como aqui lhes noticiei, o outro domingo, o Dr. Antonio José de Almeida, esse nem ao Congresso foi, declarando arvorar pendão proprio e para o norte partiu, em propaganda, na quinta-feira, tendo tido uma botafóra enthusiastico, bem como saudações frementes em algumas estações de percurso.

O grupo parlamentar democratico, em reunião de quarta-feira, approvou a moção de que se considerava um aggregado politico do novo directorio e que este promoverá a união do partido e dará todo o apoio aos governos para a realização do programma minimo destinado á consolidação da Republica.

E resolveu a publicação de um jornal partidario, da tarde, que se intitulará "A Patria".

A commissão municipal republicana, em sessão de quinta-feira, votou esta moção:

"A commissão municipal republicana de Lisboa, reunida em sessão extraordinaria, tendo ouvido as explicações dadas pelo Congresso do Partido Republicano Historico, que teve logar, nesta cidade nos dias 27, 28 e 29 do mez findo, applaude essa attitude, resolvendo empenhar todos os seus esforços para a consecução de uma possivel harmonia dentro da grande familia republicana."

Mas torna-se o "Mundo, de hontem, echo de um boato grave:

"Parece confirmar-se o inacreditavel boato de que o directorio cessante e que illegitimamente exerceu as suas funcções desde abril se recusa a dar posse ao directorio legitimamente eleito no Congresso Republicano de Lisboa, pelo proprio directorio cessante convocado. Consta, porém, que, em todos os casos, na proxima segunda-feira o novo directorio tomará posse perante as commissões parochiaes desta capital."

Boato a que o editorial de hoje, do mesmo jornal, é consagrado, e de cuja realização duvida:

"Ainda nos repugna acreditar no boato, corrente e insistente, de que o directorio cessante se nega a reconhecer o novo directorio, legal e legitimamente eleito no ultimo Congresso do Partido Republicano. O facto revestiria uma tal gravidade, seria um tamanho abuso de poderes, rebaixaria por tal fórma o partido republicano, seria tão desairoso para a propria Republica, teria tão funestas consequencias, que nos repugna logicamente aceitar a sua verosimilhança."

F. C.

OS VENDEDORES DE JORNAES

Uma commissão, e numerosa, de vendedores de jornaes, representando os seus companheiros, que se sentem prejudicados com a execução da lei do Conselho, relativamente á profissão que exercem, veiu hontem a esta redacção pedir o nosso auxilio em favor da sua pretensão, que consiste em obter do poder competente a revogação daquella.

A vida dos orgãos de publicidade está tão ligada á sorte daquelles bons e verdadeiros auxiliares, que entendemos ser um dever nosso prestigiar a sua legitima aspiração, solicitando para o caso a attenção do honrado Conselho Municipal.

No proprio seio dessa corporação, o assumpto já echoou sympathicamente em favor da causa dos vendedores de jornaes, pois, o Sr. Leite Ribeiro, hontem mesmo apresentou um projecto que satisfaz o pedido dos humildes vendedores de jornaes, que procuram a defesa dos seus interesses, calma e respeitosamente, esperando uma solução favoravel de quem póde dar e certamente dará.

Os Srs. João A. Americo Machado, Amelio Rocha e Arthur Ferreira Machado Guimarães assumiram os cargos de directores da companhia de seguros maritimos e terrestres Indemnizadora, para os quaes foram eleitos.

Agradecemos a gentileza da communicação.

FALTA DE POLICIA E DE LUZ

Na villa operaria do becco do Rio

Andam os moradores desta villa alarmados com as constantes visitas dos ladrões.

Ainda ante-hontem, pela madrugada, ás 3 horas, os amigos do alheio lá estiveram, firmes e inabalaveis, á espreita de algum morador que se recolhesse áquella hora, para assaltar, zombando da policia do 6º districto.

Na villa residem diversos operarios que trabalham em jornaes e que se recolhem alta manhã.

Um dos ladrões teve a audacia de parar defronte de uma janella, que se achava aberta, por causa do calor, e assobiar, como que chamando a quadrilha; felizmente, porém, o dono da casa acordou, e apontando o revólver para o ladrão, sem detonar a arma, dizendo:

—Bandido, você pensa que estamos dormindo?

A essa declaração, o ladrão correu, desapparecendo nas trevas da villa...

As familias que ali residem estão alarmadas, não podem deixar roupas estendidas nas cordas, porque os ladrões lá vão buscal-as, tendo a certeza de que a policia deixa-os operar livremente.

Os moradores pedem ao Sr. chefe de policia que mande dois guardas rondarem a villa, na parte interna, que fica á noite entregue á voracidade dos ladrões.

Se a policia não tomar sérias providencias, temos, qualquer dia, de registrar factos muitos graves.

Portanto, nada custa mandar devidamente rondar a villa operaria do becco do Rio.

Agora com o Sr. prefeito.

Com certeza o illustre general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro pensa que a villa operaria do becco do Rio é illuminada toda a noite.

Puro engano.

A vida ali cessa ao anoitecer, tal o aspecto tristonho que apresenta, por falta absoluta de illuminação.

E fica tão perto a praça da Gloria, toda illuminada a gaz e a luz electrica!...

Existem apenas cinco lampiões para inglez ver, isto é, até dias atrás eram accessos tres delles, assim mesmo já estão quebrados, até ás 9 ½ horas, desapparecendo por completo a illuminação de lamparina, ha dias.

Pedem os moradores da villa, na parte interna, ao criterioso prefeito deste Districto que mande concertar os lampiões e accendel-os, durante toda a noite, como é necessario.

E' uma justa aspiração dos moradores da villa operaria do becco do Rio, ver a parte interna illuminada, actualmente entregue aos ladrões, pela falta absoluta de luz e de... policia.

O caso é urgentissimo.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 11 intendentes.

No expediente foram approvadas as redacções finaes dos projectos 137 e 138, de 1908, mandando contar tempo de serviço a varios funccionarios municipaes.

O Sr. Leite Ribeiro apresentou um projecto revogando o ultimo decreto, dispondo sobre a profissão de vendedor de jornaes e revistas nas ruas e praças da cidade.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 3ª discussão, o projecto n. 178, de 1908; autoriza o prefeito a mandar contar para os effeitos da aposentadoria, a Gastão Xavier, auxiliar da sub-directoria da Carta Cadastral, o tempo de serviço que menciona.

Em 2ª discussão, o projecto n. 162, de 1908, prohibindo os chiqueiros e a céva de porcos nos quintaes e pateos, no perimetro da cidade, que menciona, e dando outras providencias.

Foram rejeitados:

Em 2ª discussão o projecto n. 20, de 1911, regulando as condições de estacionamento dos automoveis de praça nas ruas que menciona e dando outras providencias.

Em 2ª discussão, o projecto numero 14, de 1906, dispondo sobre a abertura e fechamento dos estabelecimentos commerciaes e dando outras providencias.

Em 1ª discussão, o projecto n. 76, de 1909, provendo sobre construcção de predios para as escolas municipaes e uniformização dos typos e dando outras providencias.

Em 3ª discussão, o projecto n. 115, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao professor elementar Moysés Alves Villela o tempo de serviço que menciona.

Em 4ª discussão, o projecto n. 182, de 1908, autorizando o prefeito a aposentar, com o ordenado, o commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Eduardo Augusto de Araujo Jorge, mediante as condições que estabelece.

Em 4ª discussão, o projecto n. 149, de 1908, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao Dr. Bernardo José de Figueiredo, commissario de hygiene e assistencia publica, o tempo de serviço que menciona.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

CORREIOS

Do logar de estafeta entre a sub-administração dos correios de Diamantina e a agencia de Matta Machado, no Estado de Minas Geraes, foi exonerado Francisco Ramos dos Santos.

Em substituição foi nomeado Francisco Salles da Gama.

—O director geral autorizou a abertura de concurso para praticantes da agencia do correio de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

—Foi nomeado José Carlos Augusto para estafeta da linha de Iguassú á Missão Velha, ultimamente creada no Estado do Ceará.

—De conformidade com o regulamento vigente, foi dado balanço na thesouraria da administração dos correios do Rio Grande do Norte, sendo encontrados exactos todos os sellos e mais valores a cargo do respectivo thesoureiro, commendador José Gervasio de Amorim Garcia.

—Foi elevado de cinco para seis, sem augmento de despezas, o numero de viagens das linhas postaes de Barra do Rio Doce a Linhares e de S. Matheus, no Estado do Espirito Santo.

—Está nomeado João da Cruz Santos, para estafeta da linha de Iguassú a Assaré, ultimamente creada no Estado do Ceará.

—Acha-se em estudos, na sub-directoria do expediente, o concurso de praticantes da agencia do correio de Pelotas, effectuado a 12 do mez passado.

—Por ter sido extincta a linha postal de Cachoeira a Icó, no Estado do Ceará, foi dispensado o estafeta José Correia Lima.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo correio geral, em sellos adhesivos: 125:500$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco; réis 1:478$500, para a collectoria das rendas fedraes de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba, 1:000$, para a de S. João Marcos, Mangaratiba e Rio Claro; 300$, para a de Itaguahy; 511$200, para a de Santa Thereza; 155$, para a de Barra Mansa; 550$, para a de Cantagallo; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 100$, para a de Rezende; 100$, para a de Carmo e Sumidouro; 10:000$, para a de Campos, [illegible] para a de Vassouras, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 5.506:660 fórmulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de réis 145:574$, da de estamparia, 662.600 sellos adhesivos na importancia de 1.389:800$; do British Bank, uma barra de ouro, pesando 6.049 grammas, para amoedar.

Entregou á officina de fundição, 100 saccos de cobre velho, pesando 1.710.100 grammas, para liga das moedas de prata.

Conferiu duas devoluções da delegacia da Bahia, no valor de 2:280$, em moedas de cobre, verificando-as exactas.

Trocou 5:000$ em prata por papel e 2$700 em nickel por nickel.

Recebeu da gravura, medalhas da brigada policial na importancia de 2:651$426.

Movimento geral, 1.781:682$596.

A FESTA DA BANDEIRA

Foi bastante solemne a festa á bandeira, realizada na escola publica de Mendanha, freguezia de Campo Grande, sob a direcção da professora D. Alice Nabuco, auxiliada pela adjunta D. Odette Ayala.

Ao meio dia foi arvorado o pavilhão por uma das alumnas, sendo em seguida cantado o hymno.

Depois foi lido pela directora a saudação official.

Foram erguidos enthusiasticos vivas á bandeira, á Republica, sendo depois offerecidos doces aos alumnos.

Na 6ª escola feminina do 13º districto, regida pela professora D. Azeneth de Oliveira Carvalho, tambem realizou-se com grande enthusiasmo a festa da bandeira.

Ao meio dia, reunidos os alumnos, no salão de honra, foi cantado o hymno á bandeira, lendo em seguida a professora a saudação que foi ouvida, respeitosamente, pelas pessoas presentes.

Nas terceiras escolas do 13º districto (masculina e feminina), dirigidas pelas distinctas professoras donas Ernestina Candida Ferreira e Laura Abrantes foram realizadas deslumbrantes festas, organizadas pelas directoras e suas dignas auxiliares.

Os alumnos, formados em frente ao edificio, cantaram o hymno, sendo feita a saudação pelas respectivas professoras.

Houve flores, doces, etc.

Foi uma festa de cuja organização devem sentir-se orgulhosas as dedicadas professoras.

Realizou-se na escola Quintino Bocayuva, sob a direcção da professora cathedratica Adalgisa Esther de Araujo e Silva, com a presença de suas auxiliares, a festa da bandeira, sendo feita pela directora da escola uma allocução relativa a essa solemnidade.

Ao ser hasteado o pavilhão nacional, pelo alumno Oswaldo Bocayuva, tendo como guardas de honra as alumnas Azurita Tenorio de Albuquerque, Cora Bocayuva, Rizoletta Bastos, Leonor dos Santos, Olga Gemenez, Maria Spinola e Justina de Oliveira, os alumnos em numero de 394, cantaram o hymno á bandeira, acompanhados ao piano pela professora D. Celeste Brazil.

A directora fez ainda um significativo discurso.

Foram tambem cantados os hymnos nacional e da Republica.

A's 3 horas, retiraram-se os alumnos levantando ruidosos vivas ao patrono da escola, ao Sr. presidente da Republica, ao prefeito do Districto Federal e ao director da instrucção.

A POLICIA

Está de serviço hoje na Repartição Central da Policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria os seguintes officios:

Ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie no sentido de ser impedido neste porto o desembarque do anarchista hespanhol José Tato Lourenzo, ou Walter Ruiz, ou Jacintho de Lourenzo, que vem de Buenos Aires, a bordo do paquete *Principessa Mafalda*;

Ao mesmo, recommendando identicas providencias sobre o anarchista italiano Francesco Santagall, que vem a bordo do vapor *Principe di Udine*;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, remettendo o requerimento em que José Moreira da Silva Santos pede a cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao mesmo, fazendo apresentar José Souto de Amorim, expulso das fileiras do exercito, afim de ser identificado;

Ao consul geral da Allemanha, communicando achar-se encerrado o inquerito contra os seus compatriotas Ernest Dickow e Frederick Engel, que se acham nesta repartição, á sua disposição;

Ao general prefeito municipal, fazendo apresentar as indigentes Elisa Maria de Jesus e Maria de Jesus, afim de serem recolhidas ao Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Guilhermina Amelia Correia, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, remettendo o requerimento em que Alvaro Costa pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao delegado do 8º districto policial, fazendo apresentar Affonso B. Teixeira Lima, que obteve alta do hospital geral da Santa Casa de Misericordia, afim de ser encaminhado á sua residencia, á rua da Misericordia n. 45;

Ao delegado do 17º districto policial, fazendo apresentar Georgina Martins Moura, que obteve alta do hospital geral da Santa Casa de Misericordia, afim de ser encaminhada á sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 110;

Ao director da assistencia a alienados do Hospicio Nacional, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

—Requerimento despachado:

Arlindo Dias Correia, pedindo o cancellamento de uma nota que contra elle existe no gabinete de identificação e de estatistica—Deferido.

Reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, a directoria e conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, afim de tratarem de assumptos importantes.

NEGOCIO COMPLICADO

Noiva voluvel

David Duarte Ramos Cordeiro, morador em S. Paulo, ha dois mezes aproximadamente, casou-se no civil com Maria Inspectação Simões, tambem ali residente.

Tudo correu bem, como era de esperar.

Houve baile, discursos, etc. Já pela madrugada, quando Cordeiro, todo ancho, mettido em um jaquetão preto, flôr á lapela e amarrotando um par de luvas brancas, se resolvia a sair, levando sua mulher... houve um contratempo com que não contava...

O pai da pequena, que é catholico, apostolico, romano, não esteve pelos autos e tomando a frente do genro, interrogou-o solemnemente:

— E o "religioso", "seu" Cordeiro?... Minha filha não está casada. Trate de arranjar um padre, preencher as formalidades legaes e depois, então, quando o ministro de Deus abençoar a união e der o seu consentimento, póde leval-a.

Cordeiro retirou-se triste e pensativo e foi tratar do "acto religoso". Ao que parece, demorou demais, e Maria, voluvel como todas as mulheres, dentro de alguns dias, apaixonava-se por seu vizinho Manoel Pereira.

No entanto, Cordeiro, preenchera as formalidades legaes e fóra buscar sua mulher... para casar-se no religioso.

Qual não foi o seu espanto, quando esta lhe declarou que dava o dito por não dito, pois ella não queria mais casar-se com elle.

Cordeiro ficou furioso e foi aggredido por Pereira, que appareceu no momento, sendo já considerado... noivo da mulher de Cordeiro!...

Este compareceu então ao posto policial do Braz narrando a sua desdita ao Sr. Pedro Bremer, sub-delegado de serviço, apresentando documentos que provam estar elle legitimamente casado com Maria.

A policia vai providenciar.

RESENHA DOS ESTADOS

PARAHYBA

Por motivo da passagem do 3º anniversario do seu governo, recebeu o Dr. João Machado, governador do Estado da Parahyba, muitos telegrammas de felicitações, de amigos e correligionarios.

— A somma arrecadada e recolhida á Caixa Economica, para a erecção de um monumento a Pedro Americo, attingia, em 25 de outubro, á importancia de 2:777$600.

— De viagem para a sua diocese, em Natal, esteve na Parahyba o digno prelado D. Joaquim de Almeida, bispo do Rio Grande do Norte, e que, naquella capital, se demorara em visita ao Exmo. D. Adaucto, bispo da Parahyba.

D. Joaquim fôra ao Recife assistir á sagração do bispo de Floresta.

— Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, foi muito cumprimentada a Exma. Sra. D. Corynthia Monteiro, esposa do Sr. Manoel Deodato Monteiro, administrador da mesa de rendas de Itabayana.

A' noite, a residencia do coronel Manoel Deodato esteve repleta de pessoas da melhor sociedade parahybana, senhoras, senhoritas e cavalheiros, que foram levar á sua Exma. esposa parabens, pelo auspicioso evento.

— Esteve na capital o Sr. coronel Christiano Lauritzen, influencia politica em Campina Grande.

— Pelo juiz de direito da 1ª vara foi impronunciado o individuo de nome Manoel Pedro Teixeira, no processo a que respondia, accusado de furtos feitos a varios hospedes do Hotel Central.

ALAGOAS

Estava sendo esperado na capital o Sr. barão de Traipú, que teria festiva recepção.

— O "Guttenberg" transcreve do "Paiz" o que disse esta folha sobre a morte do individuo alagoano Archimedes Lins, cujo cadaver foi encontrado na floresta da Tijuca.

— Continuavam os exercicios de tiro alagoano, para o combate simulado que se realizaria em Bebedouro.

— No dia 22 de outubro ultimo, realizar-se-ia no theatro Deodoro o primeiro concerto musical do talentoso violoncellista Alfredo Andrade, que ha dias chegara a Maceió, em continuação de sua "tournée" artistica.

O Sr. Andrade seria auxiliado por habeis musicistas alagoanos, já se achando organizado um esplendido programma, em que figuravam bellas e classicas composições musicaes.

Seriam paranymphos dessa festa os Srs.:

Drs. Euclides Malta, Bernardino Ribeiro, Zeferino Rodrigues, Guedes Lins, Orlando Araujo, Antonio José Duartte, Firmino Vasconcellos e Luiz Pontes de Miranda, coroneis Paes Pinto, José Auto Cruz Oliveira e Bernardo Amaral, major João Gato, commendadores João Tavares e Manoel Ramalho, José Duque de Amorim, Pedro Eustaquio, Carlos Broad, Gregorio Foutan, Manoel G. Machado, Manoel da Costa Leite, Frederico Humbehagem, Hippolyto Paurilio, Protasio Trigueiros, Tertuliano Augusto dos Santos, Francisco Barbosa de Messias, Alfredo Abreu, Alipio Pereira, Leite, Augusto Zanotti, Ernesto Batting e Antonio Murta.

PARANA'

Valeram por uma nova consagração, diz o "Diario da Tarde", de Coritiba, á gloriosa mocidade da sociedade do tiro Rio Branco, as homenagens prestadas á commissão que representou a alludida sociedade, por occasião das recentes festividades realizadas na capital da Republica, em honra ao Barão do Rio Branco.

A chegada do trem da marinha era anciosamente esperada por compacta multidão, que enchia a praça Euphrasio Correia e as adjacencias da estação da estrada de ferro, onde se achavam formados e de fileiras abertas em duas grandes alas os caçadores, que para a estação foram precedidos pelas bandas de musica do batalhão, do 4º e 6º regimentos de infantaria e pelo regimento de segurança do Estado.

A commissão do tiro, de que faziam parte os 2os tenentes Roberto Glasser, Braulio Wirmond, José Correia Junior, Euripedes Moura e Virginio de Mello e atiradores Francisco Bentim da Costa e Ernesto de Moura Brito, desembarcou ás 6 1|2, debaixo de calorosos vivas e palmas, e ao som das bandas de musica que occupavam a "gare" da estação.

Recebida pela directoria da sociedade incorporada, pelo representante do Sr. presidente do Estado, Exmas. familias, e numerosas pessoas gradas, entre as quaes muitos officiaes da guarnição e do regimento de segurança, a commissão dirigiu-se, em companhia dos directores do tiro, para a praça da Estação, onde novas acclamações se ouviram, organizando-se brilhante "marche-aux-flambeaux".

Seguiram-se outras homenagens.

— Como estava annunciado, effectuou-se o festival das sociedades Trabalhadores na Herva Matte e Protectora dos Operarios.

A's 11 horas da manhã, em sessão magna, inaugurou-se solemnemente o estandarte daquella primeira aggremiação no salão social desta ultima, usando então da palavra o orador official.

Finda a oração official, falaram ainda os Srs. Duque Estrada, Orestes Munhoz, Francisco Bittencourt e Joaquim Ricardo dos Santos, alcançando applausos nas suas orações.

Encerrada a sessão magna, houve um esplendido "pic-nic" no pateo da Protectora dos Operarios, em seguida ao qual tiveram inicio as danças, que se prolongaram até quasi 4 horas da madrugada.

No festival, que findou sob vivo enthusiasmo, se fez ouvir uma banda de musica.

— O 2º tenente Roberto Glasser, que fez parte da commissão dos atiradores, no Rio, recebeu o seguinte telegramma, do Sr. Barão do Rio Branco:

"Muito lhe agradeço e aos seus companheiros, telegrammas de Santos e Paranaguá.

Desejo que tenham chegado com feliz viagem e reitero-lhes o pedido de manifestar ao seu commandante e a todos os atiradores o meu affecto e reconhecimento para com elles. — Rio Branco."

— O joven França Marfut, que havia desapparecido da casa paterna, em Castro, foi encontrado no interior de uma matta, enforcado.

O suicida contava apenas 15 annos, ignorando-se a causa que levou França a praticar sua auto-eliminação.

— No dia 24 de outubro ultimo foi inaugurada a illuminação electrica da cidade de Castro.

— Os jovens estudantes paranaenses, que compõem o Gremio dos Normalistas e o Centro Estudantal, realizaram a annunciada festa da Primavera, que teve excepcional brilhantismo.

A força publica de S. Paulo.

Por acto de 21, o presidente de São Paulo promulgou a lei que fixa a força publica daquelle Estado para o exercicio de 1912.

De accordo com a nova lei, o effectivo da força publica paulista foi elevado a 6.71[illegible] homens, distribuidos em quatro batalhões de infantaria, um corpo de bombeiros, um corpo de cavallaria, um corpo de guarda-civica, uma companhia escola, uma secção de [illegible] e vinte auxiliares civis, com os cargos de medicos, auditor, engenheiro electricista, administrador de [illegible] e pagador.

Além da melhoria de vencimentos, as praças engajadas perceberão o premio de 5$ mensaes e as reengajadas o de 12$000.

A diaria das praças de destacamento é de 1$ e em diligencia fóra, aquarteladas, perceberão as diarias seguintes: os officiaes, 12$, o coronel; 8$, o tenente-coronel; 6$, o major; 5$, o capitão; 3$, o tenente e o alferes, e 1$500 as praças.

A lei mandada publicar devia ter sido publicada no "Diario Official" do Estado hontem, estando o governo de S. Paulo autorizado desde já a augmentar o effectivo da força.

Todas as despezas com o pagamento de vencimentos ao pessoal, expediente, fardamento, armamento, equipamento e outras elevam-se a réis 10.920:436$000.

NOTICIAS DE S. PAULO

Matou o proprio filho?

Noticia, em data de 17, o "Atpna", de Rio Claro:

"O Dr. delegado de policia teve conhecimento, hontem, pelo telephone, de que no sitio de José Kapp, no bairro do Ferraz, ás 2 horas da manhã, uma criança de 15 mezes, de nome José, fôra assassinada com dois tiros de garrucha desfechados pelo proprio pai, José Kapp.

Para o local do crime seguiu o Dr. delegado, acompanhando- o seu escrivão e duas praças para effectuar a prisão do criminoso e providenciar sobre a remoção do pequeno cadaver para esta cidade, afim de ser examinado.

José Kapp embriaga-se constantemente, e pelo que declarou sua mulher, D. Rosa de Jesus, elle levantou-se do leito, retirou a garrucha de um prego e, após ligeira discussão entre ambos, disparou os dois tiros que feriram no abdomen o seu pequeno filho, que dormia na occasião.

A desgraçada criança ainda chegou a pedir agua á sua mãi, fallecendo logo depois."

Comida pelos ratos.

No dia 17, á noite, em S. Paulo, no porão da casa n. 70 da rua da Gloria, falleceu, repentinamente, sem assistencia medica, a preta Anna de Oliveira, de 70 annos de idade.

A infeliz mulher, que ali morava sósinha, morreu no mais completo abandono, ficando o seu cadaver á disposição das ratazanas, que o deformaram completamente.

Incineração do lixo.

A Prefeitura de S. Paulo vai começar, por estes dias, a construcção do forno de incineração do lixo, contratada com a casa H. Kennard & C., do Rio de Janeiro.

Para esse fim acha-se na capital o engenheiro G. Kilner, da casa Hannan & Fronde, de Manchester, fabricantes desses apparelhos, e que acabam de fazer as installações de Montreal e Vancouver, na America do Norte.

O material já chegou a S. Paulo e é de esperar que dentro de tres mezes a cidade conte mais este importante melhoramento.

A industria no interior.

Os Drs. Candido de Moraes e Jorge Tibiriçá vão montar, nas terras da villa Ramié, em Jundiahy, uma grande fabrica de productos ceramicos, pretendendo empregar em sua construcção quantia approximada de 500 contos de réis.

— Acham-se já no porto de Santos os machinismos para a grande fabrica de tijolos que os Srs. Eustachio Patounas & C. vão montar na fazenda do Tunel, municipio de Jacarehy.

O enorme forno, onde serão queimadas dezenas de milhares de tijolos de cada vez, já está sendo construido e mede 40 metros de comprimento por 17 de largura e seis de altura, ou 4.080 metros cubicos.

Em começo do proximo anno, mesmo em janeiro, começará a funccionar a fabrica.

Tal pai...

Jorge Mangiolini, de 41 annos de idade, estabelecido na capital, com armazem de seccos e molhados, cedeu, ha tempos, as dependencias dos fundos da casa ao seu filho Paulo Mangiolini, de 20 annos de idade, para ali estabelecer uma fabrica de colchões.

Ante-hontem, á noite, achando-se reunida no armazem a familia Mangiolini, o velho Jorge, que se achava um tanto alcoolisado, lembrou-se de advertir o seu filho Paulo a ser mais diligente no trabalho, porquanto alguns freguezes da colchoaria tinham feito reclamações contra as suas obras, que eram mal acabadas e quasi imprestaveis.

Paulo irritou-se com a observação do pai e respondeu-lhe com dois pesados desaforos.

Intervindo as demais pessoas da familia, o caso degenerou em conflicto, estabelecendo-se indescriptivel balburdia. Foi então que Jorge, sacando de uma faca, arremetteu contra o filho, desferindo-lhe successivos golpes.

Paulo, ao receber os primeiros ferimentos, ficou possuido de tal indignação, que desfechou tres tiros contra o pai.

O estado de ambos é considerado grave.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, á tarde, da sub-directoria da 3ª divisão a seguinte estatistica do gado, embarcado nas diversas estações desta ferro-via, no dia 24 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 200 rezes;
Matadouro, abatidas, 510 rezes;
Bemfica, "stock" 400 rezes;
Sitio, "stock" 1.055 rezes;
Cruzeiro, embarcadas, 233 rezes.

— Vão ter exercicio: em Mariano, o praticante João Figueira Larivoir; em Vassouras, o praticante José Pinto da Rocha; em Carlos Niemeyer, o praticante Octavio Ferreira de Souza; em Triagem, o praticante Neptuno Flocchi; em Morro Agudo, o praticante Jorge Teixeira Bastos; em Pinheiro, o praticante José Baptista Guimarães; em Campo Alegre, o praticante Dario Oliveira Reis; em D. Clara, o praticante Bento Machado Gonçalves.

— Reassumiram seus logares os telegraphistas João Caboclo, em Jacarehy, e Ivo Gonçalves, em Barra Mansa.

— Apresentaram parte de doente, o telegraphista Theodoro Augusto de Almeida, de D. Clara; e os praticantes, Godofredo Neves, José Nunes de Oliveira e Virgilio Dias Junqueira.

— Regressaram á Barra e Marítima, respectivamente, o ajudante Cicero de Azevedo e o agente Pedro de Almeida.

— Foram mandados servir: em Cordisburgo, o praticante Augusto Nascimento; em Mesquita, o praticante Francisco Moreira Junior; em Barra, o conferente João Victor; e em Marechal Jardim, o praticante José Menis Machado.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.651 volumes de mercadoria e encommendas com o peso de 179.524 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de [illegible] kilogrammas.

A renda do dia 21, arrecadada por essa estação foi de 7:[illegible]$300.

— O "stock" do café da estação Marítima ante-hontem, foi de 10.442 saccas com o peso de 621.739 kilogrammas.

A renda do dia 25, arrecadada por essa estação foi de 27:160$809.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou: de officios do prefeito do Districto Federal, submettendo á consideração do Senado as razões que o levaram a "vetar" a resolução do Conselho, que concede licença, com vencimentos, a Aureliano Restier Gonçalves, amanuense da directoria geral de obras publicas, e dos ministros da justiça e da fazenda transmittindo mensagens com resoluções legislativas sanccionadas pelo presidente da Republica; de um telegramma do Congresso legislativo do Estado do Espirito Santo, apresentando ao Senado condolencias pelo fallecimento do Dr. Joaquim Murtinho; e de requerimentos de Manoel Jansen Müller, solicitando um anno de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, e de Pedro Placido Pinheiro, segundo tenente do exercito, solicitando que, de accordo com o disposto no decreto n. 1.8[illegible], de 30 de dezembro de 1907, seja contada a sua antiguidade de posto da data de 16 de dezembro de 1893.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em terceira discussão a proposição da Camara fixando as forças de terra para o exercicio de 1912.

Em segunda discussão, o projecto mandando reverter ás irmãs do contribuinte, consideradas herdeiras pela legislação vigente, a pensão do montepio, por morte da mãi do official do exercito e da armada.

Em terceira discussão, a proposição autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a João Carlos Freyssleben, telegraphista de terceira classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Em terceira discussão, a proposição, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a Arthur Gonçalves Dias, porteiro do hospital militar de Manáos.

E' rejeitou em segunda discussão, a proposição reconhecendo o direito de D. Amasilia da Luz Gomes, viuva de Manoel Valerio Gomes, para receber a quantia de 4:615$829, proveniente de fornecimentos de carnes verdes feitos ao 16º regimento da brigada em guarnição no Itaqui, Estado do Rio Grande do Sul, em 5 de dezembro de 1895, durante o periodo da revolução no mesmo Estado, mandado o disposto no decreto n. 2.051, de 4 de janeiro de 1909.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de redações finaes, pareceres de commissões, officios do Senado sobre andamento de projectos e requerimentos de particulares.

Falaram os Srs. José Bezerra, sobre a politica de Pernambuco; Coelho Netto e Faria Souto, o primeiro pedindo que fosse dado a debate o projecto que concede uma pensão á viuva Belfort Vieira, e o segundo, identico em relação á viuva Balthazar Bernardino.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para as votações.

O Sr. Vespucio falou sobre o projecto que reorganiza o ensino militar, cuja discussão ficou encerrada.

O Sr. Barbosa Lima pediu o adiamento da discussão do orçamento da guerra.

Discutindo o orçamento geral da Republica, falaram os Srs. José Carlos e Henorio Gurgel.

A sessão foi suspensa ás 6 horas.

ECHOS ESPERANTISTAS

OS PROGRESSOS DO ESPERANTO

Allemanha — Johstadt-Saksa, Esperantista Ligo, ali arranjou uma conferencia de propaganda, feita pelo Sr. Irmscher, de Chemnitz, e uma exposição esperantista; abriu-se mais um curso.

Kiel — A 1 de junho o Sr. A. Clementson, presidente do grupo de lá, fez uma conferencia de propaganda no Kieler Techniker Verein, diante de grande auditorio.

Importantissima exposição foi arranjada. As gazetas fervorosamente e detalhadamente relataram.

O grupo editou folhas guias de Kiel, por U. E. A., as quaes serão enviadas gratis a quem as solicitar. U. E. A. agora está bem representado ali, pois acham-se completos todos os cargos da representação.

Koln a Rh. — A Sociedade de Esperanto de 1906, convida todos samideanoj os quaes tem de voltar do congresso de Antuerpia, a tomarem parte, de 29 de agosto a 1 de setembro, em uma excursão sobre o Rhein, através de diversas cidades com visita a Godesberg.

Krefeld — A exposição esperantista no Gewerbe Industrie und Kunst Ausstellung teve grande successo, só causando forte impressão no grande publico, attrahindo assim muitos ao estudo.

Lauban — Começou-se mais um curso entre gymnasianos, o qual guia o Sr. A. Lutherroth, socio de primeira classe. O director approvou e protege o curso.

Os alumnos, regularmente e fervorosamente propagam entre os collegas. As gazetas de Lauban favoravelmente narram sobre o esperanto.

Lichtenfels — Depois da conferencia do Sr. J. Loy de Bamberg, diante de mais de 140 ouvintes, começou-se mais um curso, ao qual tambem toma parte um parlamentar bavaro.

Lubeck — Findou-se o Komerca Esperantista Grupo, dando após os exames, uma encantadora festa. Já estão abertas as inscripções para o novo curso entre os alumnos de [illegible] mirvon, 1858 e alliaram-se ao G. E. Asocio.

Markersdorf apud Reichenau — O Sr. instructor Schwarz, começou gratis mais um curso [illegible].

Meissen — O grupo fez uma excursão conjuntamente com o grupo de Weinbohla para Zaschendorf, mais de 130 pessoas tomaram parte.

Memmingen — Importante facto para o movimento ali é, que o *Memminger Zeitung* regularmente dá noticias sobre o nosso ideal.

O redactor daquella gazeta fez-se membro do grupo.

Conferencias de propaganda feitas sobre esperanto, e lo Sr. Dienner sobre U. E. A. enthusiasmaram muitas pessoas a estudarem o esperanto.

A 15 de junho o grupo arranjou uma excursão a Gronenbach.

Potsdam — Durante o verão o grupo reune-se todas as tardes e trata sobre inclusão de novos socios e sobre o movimento sempre progressista.

St. Ingbert — O Sr. Augusto Omlorjr, ali abriu uma secretaria esperantista e dá toda especie de informações sobre nosso negocio. A todos samideanoj, pedem-se enviar a elle informações, brochuras e catalogos em esperanto.

Stuttgart — Na reunião mensal o professor Christaller, muito conhecido, falou sobre "Esperanto e a escola".

Além dos membros, apresentaram-se muitas pessoas e ouviram attentamente a interessante conferencia.

Berlim — Importantissimo acontecimento para o progresso do esperanto foi realizado em Berlim. A Liga Esperantista dali formou uma exposição de objectos esperantistas, annunciando a abertura e a duração de sete dias, foi tal o successo que ella teve, que prorogou por mais sete dias, compareceram nesse curto periodo de tempo, mais de 20.000 (vinte mil pessoas), as quaes admiravam pasmas, os enormes progressos que está fazendo o esperanto, foram distribuidos prospectos e folhas sobre o esperanto, a mais de 250.000 (duzentas e cincoenta mil pessas) as quaes foram voluntariamente pedil-os, pois queriam entrar no conhecimento da lingua. Quasi todos os jornaes deram noticia minuciosa sobre essa exposição.

"Estado de Minas".

Com este titulo e sob a direcção do Dr. J. Vianna Romanelli, distincto jornalista e ex-magistrado em Minas, appareceu em Bello Horizonte, um novo orgão de publicidade.

E' um jornal bem feito, material e intellectualmente de feição independente.

E' na actualidade o quarto diario da capital mineira.

Pela sua factura, está destinado a uma feliz carreira.

Saudamos o novo collega.

NOTICIAS DE MINAS

Cooperativa agricola.

Tendo em vista os incontestaveis resultados que as cooperativas agricolas têm conseguido para a lavoura, varios agricultores do municipio de Carangola resolveram convidar seus collegas para, em assembléa, no forum daquella cidade, discutirem-se os meios de dotar o municipio com outra cooperativa agricola, além da de Tombos.

Reunidos em grande numero, no dia 15 do corrente, foi, por indicação do Dr. Olympio Teixeira, acclamado presidente da reunião monsenhor João Sabino de Las Casas, operoso agricultor no districto de S. Matheus.

Dirigindo os trabalhos, monsenhor Las Casas expoz os fins da reunião, salientou a importancia das cooperativas agricolas e convidou os presentes a apresentarem suas cedulas com os nomes das pessoas que deviam formar a directoria.

Fazendo-se a votação, verificou o presidente haverem sido eleitos os seguintes Srs.: para presidente, coronel Manoel José de Souza; para vice-presidente, capitão Antonio Manoel Vieira; para thesoureiro, Dr. Antonio Nolasco Gomes da Silva; para secretario, tenente Francisco Lino Frossard; para o conselho fiscal, monsenhor Sabino de Las Casas, Severino Gomes Fraga e Francisco da Silveira Brum.

Foi nomeado pela directoria, para chefe do escriptorio e do movimento da cooperativa, o capitão Antonio José Herdi, a quem coube a iniciativa da reunião.

A' imprensa do paiz.

Os jornaes de Minas estão inserindo, sob este titulo, o seguinte appello:

"Ha cerca de 13 annos desappareceu desta cidade o meu filho Alvaro José de Faria Flores, sem que obtivesse até hoje nenhuma noticia sua. Querendo saber do que é delle, rogo á imprensa do paiz a caridade de publicar estas linhas, auxiliando-me desta maneira na procura do mesmo.

Peço igualmente a todas as pessoas que estas linhas virem, o favor de indagar pelo desapparecido, informando-me, no caso de o encontrar ou alguma noticia sobre o logar em que elle esteja.

Ao caridoso jornal que publicar este meu pedido, peço enviar-me um exemplar, agradecendo de antemão esse acto de benevola attenção.

Endereçar a Maria Floria Caldeira Lopes — Diamantina — Minas Geraes — Outubro, 1911."

Crime revoltante.

Os jornaes de Juiz de Fóra noticiaram, no dia 19, o seguinte facto revoltante:

No logar denominado Sertão, a poucos kilometros da estação de Figueiras, reside um sitiante em companhia de suas filhas menores.

Ha dias, dois individuos escreveram ao sitiante uma carta, convidando-o a ir a Bemfica, afim de tratar de negocios de seu interesse.

O sitiante foi. Os dois individuos foram á casa do sitiante e forçaram duas filhas suas, uma das quaes fugiu, a pé, para uma fazenda proxima, escapando á sanha de que foi victima sua irmã de 14 annos.

Illuminação electrica.

Acaba de ser inaugurado, em Passa Quatro, com grande regozijo popular, o serviço de illuminação electrica, funccionando com admiravel exito.

A installação ali foi feita pela conhecida casa Siemens.

HISTORIA INTERESSANTE

O preço dos terrenos em S. Paulo — Lesão enorme — Negocio annullado — Grande arrependimento.

Nem sempre adianta a muita cautela: já disse um rifão que mais vale a quem Deus ajuda do que quem cedo madruga. E', pelo menos o caso de um cavalheiro em S. Paulo que, por querer ser muito arguto, deixou de mão uma fortuna.

E' o que conta a "Platéa" nesta historia interessante:

"A extraordinaria valorização que ultimamente se tem observado nos immoveis, nesta capital, deu logar a um curioso caso, talvez unico no genero, que vamos contar, omittindo discretamente os nomes dos protagonistas.

Ha dez annos, mais ou menos, certo cavalheiro adquiriu,por modesta quantia, uma área de terreno na Barra Funda.

Mais tarde, o terreno foi se valorizando, apparecendo varias offertas, sendo que a ultima attingiu a 60:000$ e foi aceita.

O comprador, porém, arrependeu-se do negocio que fizera e quiz desmanchal-o amigavelmente, e como o vendedor não concordasse, propoz contra elle uma acção de lesão enorme.

A questão correu seus tramites legaes, até decisão final, sendo favoravel ao autor. Assim, annullada a transacção, o vendedor teve que restituir ao comprador os 60:000$ que recebera pelo terreno.

Passado tempo, veiu a febril elevação do preço das propriedades, e novos pretendentes surgiram ao referido terreno. Como as propostas fossem animadoras, o dono do terreno resolveu dividil-o em lotes, vendendo alguns delles por cerca de 100:000$. E pelos lotes que ainda tem para vender, espera alcançar 400:000$000.

Diante disso, quem deve estar sériamente arrependido é o demandista, que julgou ser uma lesão enorme comprar por 60:000$ uma propriedade que agora vale quasi dez vezes mais."

Como de todas as coisas, ha um lado bom, o lado consolador para todos deste episodio é o extraordinario desenvolvimento de S. Paulo que essa historia documenta.

Como em tudo, [illegible] o conceito do velho Martinho Campos de que não vê mais quem está perto, mas quem têm melhor vista.

DUAS CASAS ASSALTADAS

Na noite de hontem, os gatunos andaram fazendo das suas na estação de D. Clara: arrombaram duas casas commerciaes.

A primeira foi o armazem de seccos e molhados, de propriedade de Custodio José dos Santos, situado na rua D. Clara n. 203.

O gatuno que o assaltou foi presentido pelos vizinhos. Dado o alarma, fugiu, mas foi apanhado pouco depois por diversos populares, que o levaram para a delegacia do 23º districto.

A outra, foi o botequim da rua Lopes n. 51, pertencente a Venancio José Marques. O dono recebeu os gatunos a tiros de revólver. Os meliantes, diante disto, debandaram.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 23º districto, que abriu inquerito sobre o caso.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Reinvidicação — O juiz federal da 1ª vara achou-se incompetente para julgar a acção em que o capitão Carlos Correia da Costa e sua mulher, domiciliados no Estado do Rio de Janeiro, pretendem reivindicar, com os respectivos rendimentos, a propriedade do predio á rua Thereza Cavalcanti n. 2, vendida em praça dos juizo dos feitos da fazenda municipal como pertencente a Pedro Lourenço dos Santos.

Interdicto prohibitorio — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente o interdicto prohibitorio movido por Dodsworth & C., contra a União, para lhes ser assegurada a posse dos machinismos installados para as obras de saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas, e dados em caução como garantia do respectivo contrato, sob pena do pagamento de 70 contos, dos quaes 60 contos do valor dos machinismos e 10 contos de multa convencionada.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da segunda camara hontem realizada sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Souza Pitanga, Celso Guimarães, Lima Drummond, Gabaglia, Nabuco de Abreu e Nestor Meira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação crime — N. 898, relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, José Antonio do Nascimento; appellada, a justiça — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civel — N. 813, relator, o Sr. Lima Drummond; appellante, o curador geral de orphãos; appellados, D. Philomena Laranja da Costa, inventariante dos bens de Antonio José da Costa e outros — Deram provimento, unanimemente.

Concordata homologada — O juiz da 1ª vara commercial homologou a concordata celebrada por A. Leite & C., e seus credores.

Os concordatarios, estabelecidos com commercio de fazendas e armarinho no sobrado á rua da Quitanda n. 27, propuzeram aos seus credores o pagamento integral dos respectivos creditos, na importancia total de 433 contos, dentro de prazos varios, sendo o maior de vinte mezes. Um dos credores oppoz embargos á concordata, mas desistiu dias depois.

Concordata cumprida — O juiz da 3ª vara commercial julgou cumprida a concordata celebrada entre Adelino Rodrigues de Carvalho e seus credores.

O concordatario é estabelecido com commercio de restaurante, á rua do Rosario n. 75.

Foi absolvido — O juiz da 1ª vara criminal absolveu Antonio Angelico dos Santos, accusado do furto de relogio, corrente e medalha de ouro, pertencentes a José Gambôa.

O furto deu-se em janeiro de 1908, na estação do Cosme Velho, da Estrada de Ferro do Corcovado, quando Gambôa, sentado á espera de um trem, adormeceu.

Sentença reformada — O juiz da 1ª vara criminal, em gráo de appellação, reformou para o gráo minimo, tres mezes, a pena de 7 1|2 mezes de prisão imposta pelo juiz da 5ª pretoria a Clemente Nunes de Moraes, processado por ter aggredido e ferido a bengala a Heitor Ribeiro de Oliveira.

O facto criminoso occorreu em 4 de setembro ultimo, ás 7 ½ horas da noite, na rua do Cattete.

Habeas-corpus — O juiz da 3ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Jeronymo do Desterro, accusado do crime de homicidio.

Desterro allegava estar preso havia 64 horas, sem culpa formada, o que o juiz da 8ª pretoria informou ser inexacto.

Pronuncia — O juiz da 4ª vara criminal julgou procedente a denuncia offrecida pelo ministerio publico contra João Claro de Souza, accusado de ter arrombado, em 12 de setembro ultimo, o deposito frigorifico do Mercado Municipal, dali roubando comestiveis avaliados em 13$600.

Foram, afinal, absolvidos — O juiz da 5ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Manoel José de Oliveira e Honorio de Oliveira, condemnados pelo juiz da 10ª pretoria, por vadiagem, á residencia, durante seis mezes, na Colonia Correccional de Dois Rios.

JURY

No 2º tribunal do jury foi hontem julgado Antonio Marinho, accusado de tentativa de assassinato de Bernardino Pereira da Silva, contra quem desfechou um tiro de revólver, ferindo-o.

O caso deu-se na rua Benedicto Hippolyto, em 9 de outubro do anno passado, ás 7 horas da manhã.

Marinho foi condemnado a um anno de prisão, desclassificado o delicto para ferimentos leves. Mandaram-n'o, porém, em liberdade, por já ter cumprido a pena.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelo director de tiro da Sociedade n. 6, Sr. Antonio Dias da Costa Machado, será na proxima reunião da directoria, domingo, ao meio-dia, apresentado o programma para o grande concurso de tiro de guerra entre elles que deverá ser effectuado nos dias 9 e 16 do mez de dezembro vindouro, e cujos premios constam não só de valiosos objectos de arte como tambem de armas de guerra.

O referido programma é composto das seguintes provas:

Mestres — 300 metros, em alvo c. c. n. 3, de 10 zonas, 30 disparos em seis séries de 10 tiros, sendo uma em cada posição regulamentar.

1ª classe — Identica á dos mestres, sendo, porém, as séries de cinco tiros.

2ª classe — 200 metros, alvo c. c. n. 2, identica á 2ª classe.

3ª classe — 100 metros, alvo c. c., n. 2, identica á 2ª classe.

Prova para todas as classes — Tiro rapido, a 200 metros, em alvo c. c. numero 3, de 10 zonas, 15 disparos em posição livre, no tempo maximo de 90 segundos.

1ª classe, de revólver ou pistola de guerra — 50 metros, sobre alvo c. c. n. 1, 20 tiros de pé e a braços livres; sendo provavel que a directoria organise uma prova para a 2ª classe, em vista dos menores pedidos de inscripções e caso seja realizada esta prova, será na distancia de 25 metros.

O 1º secretario da sociedade Mario dos Santos, logo que o programma seja approvado pelo director da Confederação, expedirá convites a todas as sociedades confederadas da capital e Estado do Rio.

— Foi marcado para o domingo, ao meio-dia, 26 do corrente, a reunião do conselho que, por motivo de máo tempo, não póde ser realizada na quinta-feira passada.

Acham-se em poder do Sr. Alberto Braga, na casa David, onde pódem ser procurados os premios destinados aos vencedores do 2º concurso de tiro de revólver, realizado pela Liga dos Veteranos.

Os vencedores das duas provas de que constou esse concurso, são os seguintes: Eugenio George, Dr. Araldo [illegible] Alberto Pereira Braga, da prova de 1ª classe, e Dr. [illegible] de Queiroz, Edgard Beauclaire e Roberto Baptista, da prova de 2ª classe, respectivamente.

As duas provas citadas, renderam 70$000, sendo 50$ para a de 1ª classe, na qual tomaram parte dez atiradores, e 20$ para a de 2ª classe, a que concorreram cinco atiradores.

— O major Joaquim Mariano de Oliveira aceitou o encargo de dirigir o terceiro concurso da Liga dos Veteranos, [illegible] ouvimos, se deverá realizar em dias do proximo [illegible] "stands" da União dos Atiradores, e constará de duas provas, uma para fuzil e outra para revólver.

TAPUMES

Esta folha publicou no dia 16 do corrente mez, na sua utilissima secção: "Agricultura, Industria e Commercio", um resumo dos actos do Dr. Pedro Toledo, executados no decorrer do primeiro anno de sua administração.

Nesse summario verifica-se que, foi brilhante e proficua a acção do illustre ministro da agricultura na gestão da sua trabalhosa pasta.

A leitura da synthese a que nos referimos desse periodo administrativo, suggeriu-nos a idéa de pedir a S. Ex o Sr. Dr. Pedro Toledo, a regulamentação do decreto n. 1.787 de 28 de novembro de 1907, creado pelo então presidente da Republica, Sr. Dr. Affonso Penna, e o seu ministro Dr. Miguel Calmon, e publicado no "Diario Official" de 30 de novembro do referido anno de 1907.

Antes porém, de copiar, na integra, o alludido decreto, vamos, concisamente assignalar algumas das grandes vantagens da sua regulamentação e que são, entre outras, as seguintes:

Diminuir e evitar a propagação das epizootias nos animaes.

E' assim que, entre outros, nos campos indivisos, que vão de Rio Claro a S. Carlos, no Estado de S Paulo, a febre aphtosa e outras molestias, encontram caminho aberto á sua marcha devastadora, isto é, uma rez, que contraia a molestia nas cercanias da cidade de S. Carlos, se tresmalhar, irá contaminar os rebanhos das proximidades do Rio Claro, infeccionando, no seu trajecto, as manadas que encontrar e os campos por onde passar.

Além disto o campo fechado elimina as contendas sobre direito de propriedade de animaes, porque então elles não poderão desgarrar, facilita a marcação, torna o gado manso e é tambem um meio indirecto de contribuir para a selecção das raças, escopo inattingivel nos campos em commum.

Antes de finalizar este ligeiro commentario, registramos a coincidencia de uma estatistica argentina.

Nesse mesmo anno de 1907, em que foi publicado o decreto 1.787, veiu a lume, na Republica Argentina, uma estatistica que nos informa que, entraram naquelle anno, nesse rico paiz, 83.620.965 kilog. de arame, dos quaes 1[illegible].000.000 kilg. eram destinados a cercas.

Terminando, transcrevemos o decreto a que nos vimos referindo.

Ei-lo:

Decreto n. 1.787 — Regula a construcção de tapumes divisorios entre propriedades ruraes.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil — Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º — Os tapumes divisorios entre propriedades ruraes, presumem-se communs, sendo obrigados a concorrer, em partes iguaes, para as despezas de sua construcção e conservação os proprietarios dos immoveis confinantes.

Art. 2.º — Por tapumes entendem-se as sébes vivas, as cercas de arame ou de madeira, os vallos ou banquetas ou quaesquer outros meios de separação dos terrenos, observadas as dimensões estabelecidas em posturas municipaes, de accôrdo com os costumes de cada localidade, comtanto que impeçam a passagem de animaes de grande porte, como sejam gado vaccum, cavallar e muar.

Paragrapho unico — A obrigação de cercar as propriedades para deter nos limites dellas aves domesticas e animaes que exigem tapumes especiaes, como sejam, carneiros, cabritos e porcos, correrá por conta exclusiva dos respectivos proprietarios ou detentores.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

A regulamentação do decreto acima, será mais um grande serviço prestado á pecuaria brazileira, pelo Exmo. Sr. Dr. Pedro Toledo, honrado e operoso ministro da agricultura.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1911.

Dario de Barros.

NECROTERIO DA POLICIA

Na saleta, ao lado do amphitheatro desse necroterio, transformada em camara ardente, sobre uma eça, vestido terno preto de sobrecasaca, estava o corpo de Carlos Frederico da Costa Brito, de cor branca, brazileiro, casado, com 59 annos, funccionario municipal (amanuense da directoria de hygiene publica) e residente á rua S. Luiz n. 14.

Este infeliz fôra victima de desastre de trem de ferro, na estação de Todos os Santos, morrendo instantaneamente. Foi feito exame cadaverico pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou: "esmagamento do thorax". Velando o corpo vimos, além da desolada esposa e filhos, numerosos amigos e collegas, que profundamente lastimavam a perda desse bom companheiro.

O enterro, que teve logar ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, foi feito a expensas da directoria de saude publica, sendo numerosas as palmas e coroas de flores, como concorrido foi o acompanhamento.

—A's 4 ½ horas vimos sair o enterro de Antonio Branco, brazileiro, com 72 annos, casado, veterinario pratico, residente á rua S. Luiz Gonzaga, que falleceu na 16ª enfermaria da Santa Casa, conforme noticiámos, em consequencia de ter caido de um cavallo, em S. Christovão. Foi reconhecido pelo Sr. Frotuoldo Mattos, residente á rua S. Januario n. 151, que tambem fez o enterro. O cadaver foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou: "hemorrhagia subdural e destruição dos lobulos temporaes, por fractura do craneo."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte: matricularam-se 15 carroceiros, 17 cocheiros, 48 motoristas e quatro motorneiros; expediram-se dois titulos de matricula para cocheiros, 23 para motoristas, quatro para motorneiros e cinco para carroceiros; extrahiram-se dois titulos de habilitação para cocheiros, tres para carroceiros e um de identidade; inscreveu-se para exame de cocheiro um individuo, e registraram-se cinco licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 30$, a Antonio Pinto Carvalho, por consentir que um individuo não matriculado dirigisse a carroça n. 2.931, de sua propriedade, e de 10$, aos cocheiros Antonio Marcello, Joaquim Rodrigues Calra e Victorino Manoel Bernardo e ao motorista Joaquim Vaz dos Santos.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados o capitão-tenente Cesar do Amaral Gama de commandante da escola de aprendizes do Paraná; o capitão-tenente medico Dr. José Cleomenes da Silva Ferreira de auxiliar do hospital central; e o 1º tenente Leonel Romualdo da Silva Porto, encarregado da artilheria do "Floriano".

— Obteve um mez de licença, para tratamento de saude, o 2º tenente Haroldo Americo dos Reis.

—Foram desligados, o capitão de fragata medico Dr. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez, do corpo de marinheiros nacionaes, e o enfermeiro de 2ª classe Bento Gonçalves Braga, do hospital central.

— Foram nomeados para servir: o capitão de corveta Dr. José de Cerqueira Deltro, na junta de inspecção de saude, a reunir-se no arsenal de marinha desta capital e o capitão-tenente medico Dr. José da Gama Malcher Serzedello, no corpo de marinheiros nacionaes.

—Foram mandados passar: os capitães-tenentes medicos Drs. Arthur do Valle Lins, do "S. Paulo" para o "Primeiro de Março", e deste navio-escola para aquelle couraçado, Paulo Fernandes dos Santos; os 1os tenentes: Mario Pereira da Silva Torres, do "S. Paulo", e Caetano Taylor da Fonseca Costa, do "Floriano" para o "Deodoro", e José do Amaral Castello Branco, do "Bahia" para o "Floriano"; os sub-machinistas Leonel de Santa Cruz Aragão, do "Parahyba" para o "Matto Grosso", o deste contra-torpedeiro para aquelle, Guilherme da Motta; os mecanicos navaes de 1ª classe, Virgilio Olympio Martins, do "São Paulo" para o "Bahia"; de 2ª classe, Hygino Antunes de Figueiredo, do "Bahia" para o "S. Paulo"; Domingos Gonçalves Ribeiro, do "S. Paulo" para o "Bahia", e deste para aquelle, Mario Francisco do Sacramento.

—Foram mandados desembarcar: os capitães-tenentes medico Dr. José da Gama Malcher Serzedello, do "Minas Geraes", e pharmaceutico Arthur Ferreira Carneiro, do "Tamandaré".

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Por determinação do Sr. ministro da guerra, os arreios de montarias, que são fornecidos aos officiaes, ficarão a cargo dos mesmos, que por elles ficarão responsaveis.

—Solicitaram troca de corpos entre si os 2os tenentes Augusto da Cunha Duque Estrada e Armando Masson Jacques.

—O capitão de artilheria Hermenegildo Augusto de Seixas será transferido para o quadro supplementar.

—Será transferido para a arma de engenharia o 2º tenente de infantaria Rodolpho Villa Nova Machado.

—Assumiu a fiscalização do 15º regimento de infantaria, estacionado em Matto Grosso, o 1º tenente Narciso José Monteiro.

—Falleceu no Maranhão o 2º tenente reformado Bibiano Pedro de Souza.

—Foram transferidos: do 55º batalhão de caçadores para o 2º regimento de infantaria o 1º tenente João Lopes da Silva, e do 2º regimento de cavallaria para o 14º regimento da mesma arma, o 2º tenente Octavio Carlos Franco de Souza, por conveniencia de serviço.

—Foi engajado por dois annos, para um dos corpos da 9ª região o 2º sargento do 14º regimento de infantaria Reginaldo Silva, conforme pediu.

— O bacharel Thomaz Francisco de Madureira Pará, nomeado auxiliar de auditor de guerra, foi mandado servir no departamento da guerra e não na 9ª região.

—Foi julgado prompto para o serviço do exercito o 2º tenente Pantaleão Telles Ferreira, do 52º batalhão de caçadores, em inspecção de saude a que se submetteu, no dia 20 do corrente.

—Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de sessenta dias, ao 1º tenente Francisco Pio Pereira, do 9º regimento de cavallaria, e aspirante Alvaro Guerreiro Bogado, do 2º batalhão de artilheria, e de vinte dias, ao 2º tenente Setembrino Alves da Silveira, do 8º regimento de cavallaria.

— O ministerio da justiça, em officio n. 1.778, de 17 do corrente, declarou que autoriza a internação, no Hospicio Nacional de Alienados, do 2º tenente reformado do exercito Heitor da Silva Lima, satisfeitas as exigencias regulamentares.

—Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major José Maria de Mesquita, da arma de artilheria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude; capitão Aristoteles Telles de Menezes, da arma de cavallaria, por ter de seguir para a 11ª região militar; 1os tenentes Manoel Vianna de Carvalho, da arma de infantaria, por ter de reunir-se a seu corpo; João Baptista dos Santos Dias, da arma de infantaria, por ter sido promovido; Djalma Ulrick, da arma de engenharia, por ter de seguir para Manáos; intendente José Correia de Macedo, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude, e pharmaceutico José Benevenuto de Lima, por ter desistido do resto da licença, achando-se prompto para o serviço; 2º tenente Archias Romulo Colonia, do 11º regimento de infantaria, por ter vindo a esta capital, com permissão, e bacharel Manoel Antonio de Carvalho Aranha Junior, por ter sido nomeado auxiliar de auditor de guerra, com funcções no departamento da guerra.

— Por ordem superior foram transferidos para a enfermaria regimental de S. João d'El-Rey, o 2º sargento João Damasceno de Albuquerque, da 1ª bateria de obuzeiros, e soldados Manoel Rodrigues de Oliveira, do 20º grupo, Manoel Marcellino Ribeiro, do 6º batalhão Manoel Francisco do Carmo, do 5º batalhão, Victorino da Silva Pinto, do 56º de caçadores, Cyro Pereira da Silva, do 8º batalhão, José Ferreira Lima e José Alves da Silva, ambos do 55º de caçadores, os quaes se achavam em tratamento no hospital militar.

— Realizar-se-ha no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo arsenal de guerra, o embarque de officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, devendo as guias das praças ser enviadas á sala de embarques do quartel-general da 9ª região, com 48 horas de antecedencia.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 2º sargento Catão Piá de Andrade.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram solicitadas aos commandantes de brigadas, commandante do 2º batalhão de artilheria, e chefes de repartições, relações constantes de todos os officiaes da região, com as respectivas observações.

— Foi nomeado o major Cyriaco Lopes Pereira, para na qualidade de presidente, com os membros 1º tenente medico Dr. Julio Palma Filho, e 2º tenente Tancredo Gomes Ribeiro, todos do 56º de caçadores, constituir a commissão que tem de examinar os instrumentos cirurgicos a cargo da enfermaria da fortaleza de S. João.

— De conformidade com o disposto no decreto n. 9.657 de 25 de outubro ultimo, foram mandados considerar addidos a um dos corpos da 1ª brigada estrategica, os seguintes 1os sargentos amanuenses do departamento central: Antonio Carlos do Lago, José Bezerra Wanderley, Nicoláo Juliano, Theodoro de Albuquerque, Pedro Montiero de Albuquerque, José Basilio da Gama, Theodosio José Barbosa, Jovino Ferreira Lós, e Eusebio Gomes da Silva.

— Reune-se hoje, ás 11 horas, na auditoria de guerra da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 2º regimento de infantaria Manoel Ignacio, que deverá comparecer, e do qual é presidente o major Alfredo Menna Barreto Ferreira.

— O 1º tenente Raul Gaston Pereira requereu ao general ministro da guerra que a sua antiguidade de posto fosse contada da data da commissão.

— Os presidentes das juntas de alistamento e sorteio militar do 5º e 23º municipios, em officios dirigidos ao general inspector da 9ª região, communicaram áquella autoridade o encerramento dos trabalhos das referidas juntas, no corrente anno, tendo sido alistados, no 5º municipio, 546 cidadãos.

— O general commandante da 1ª brigada estrategica concedeu quatro dias de licença ao sargento amanuense daquella repartição Arlindo Othillo de Assis.

— Assumiu o cargo de membro effectivo da junta de alistamento e sorteio militar do 12º municipio o 2º tenente honorario do exercito Carlos Augusto Telles.

— Serviço para hoje:

Superior do dia, capitão Americo de Paula Freitas;

A brigada mixta dá o official para ronda;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ao quartel-general da 9ª região.

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Alvaro Silva.

O 1º regimento de infantaria dá a guarda do hospital militar.
A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;
Dia ao posto medico da divisão de saude, 1º tenente Dr. Oscar Vinelli;
Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel general, dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infantaria, e outro do 10º batalhão da mesma arma.

Guarda civil.

A inspectoria geral fez entrega das duas medalhas de distincção, de 1ª classe, aos guardas de 1ª classe n. 43, José Vicente Martins, e ajudante de fiscal Henrique Rodrigues, juntamente com os decretos presidenciaes de 25 de outubro do corrente anno, pelos quaes foram ellas concedidas aos referidos funccionarios, como justo premio aos actos que praticaram: o primeiro, salvando, no dia 20 de abril do corrente anno, com risco da propria vida, a de Antonio Gonçalves de Souza, quando este, envolvido por um fio conductor de energia electrica, se achava em imminente perigo, em um terreno situado nos fundos do predio n. 138 da rua Bomfim, por occasião do incendio de uma officina existente no dito terreno; e o segundo, com risco da propria vida, a do conductor de um vehiculo que, em carreira vertiginosa, passava pela rua do Barro Vermelho, no dia 18 de março de 1909, em direcção a um carro electrico da linha Jockey Club.
A inspectoria aproveitou a opportunidade para concitar, mais uma vez, todos os membros da corporação ao fiel cumprimento dos arduos encargos inherentes á sua missão.
— Foram dispensados do serviço, por dois dias, o regional Manoel Messias Ferreira de Souza, e por tres dias, Adamastor José Villar.
— Foi autorizado a faltar ao serviço, por espaço de 90 dias, o guarda de reserva Adolpho José de Magalhães Pinto.
— Continúa doente, por seis dias, o guarda de reserva Julio de Magalhães.
— Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas: Elysio de Mello Cardoso — Sim; Raphael Silva — Concedo.
— Passou a doente, por tres dias, o guarda de 2ª classe Francisco Rodrigues Miranda Filho.
— Serviço para hoje:
Dia ao palacio — Fiscal Carlos Ovidio;
Escalante — Fiscal Moreira Maia;
Escalante auxiliar — Fiscal J. Maria Dias;
Auxiliares de dia — Ajudantes F. Junior, Coelho e Synesio;
Auxiliares de ronda — Ajudantes Rego, Venancio, Avila, Soares, Reginaldo, Lisboa e Christovão;
Ronda geral — Fiscaes Simas, Madureira, Barroso, Lima Verde, Biavate, Calmon, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos Gulmarães, Moreira dos Santos e Alvarenga.
— Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Pelo ministerio da justiça foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude, todas, com excepção da segunda, fóra desta capital:
De 90 dias, ao major do 4º batalhão Alfredo Teixeira Carneiro;
De 20 dias, ao tenente do 5º batalhão Joaquim Antonio de Souza;
De 90 dias, ao alferes do 2º batalhão Themistocles Soido de Barros Falcão;
De 60 dias, aos 2ºs sargentos Manoel Andrade dos Santos e José Gomes Leal, e cabo de esquadra Alfredo Ferreira da Costa, todos do regimento de cavallaria; ao cabo de esquadra do 5º batalhão Alberto José de Cerqueira, e ao anspeçada do 2º batalhão José Armindo da Silva.
— Foram transferidos: para o 3º batalhão, o cabo de esquadra Manoel Pedro de Barros e anspeçada José Alves Coelho, ambos do 1º batalhão, e, conforme requereu, o dito do 5º batalhão Manoel Rufino dos Santos; para o 2º batalhão, igualmente conforme requereu, o soldado do 4º Raymundo Cardoso, e para o 1º batalhão, o soldado do 3º Antonio Pereira da Silva.
— Pelo coronel commandante foram dados os seguintes despachos nos requerimentos abaixo:
Musico Manoel Mathias de Almeida — Deferido;
Nicolão Andréa — Deferido;
1º sargento amanuense Francisco Alves da Cunha — Como requer;
Barnabé Moreira Lopes — Deferido, fazendo-se o abatimento de 5 %;
Soldado Manoel Ferreira Pinto — Deferido.
— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao anspeçada do 3º batalhão João Baptista Fadda, pelos bons serviços prestados por occasião de uma prisão no 23º districto policial, conforme communicação feita pelo respectivo delegado.
— Alistou-se nesta brigada o Sr. José dos Santos.
— Serviço para hoje:
Superior de dia, major Zeferino;
Official de dia á brigada, capitão Fioravanti;
Medicos: de dia, capitão Dr. Goulart; de promptidão, tenente Dr. Lima;
Interno de dia, alferes honorario Pedrosa;
Ajudante de parada, o do 4º batalhão;
Musica de parada e promptidão, a do 5º batalhão;
Ronda: com o superior de dia, alferes Roque e Ferraz, e aos theatros, alferes Saturnini;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Arthur e um inferior, ambos de cavallaria;
Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada um dos 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;
Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Pereira de Mello; da Caixa de Conversão, tenente Luciano, ambos do 5º batalhão; do Thesouro, alferes Themistocles, do 3º batalhão; da Casa da Moeda, alferes Santa Barbara, de cavallaria;
Estado-maior: no 1º batalhão, capitão Jesus; no 2º, capitão Mattos; no 3º, tenente Bastos; no 4º, alferes Abilio; no 5º, capitão Pinto França; no corpo auxiliar, tenente Brilhante, e no de cavallaria, capitão Pinto Ribeiro;
Promptidão: no 4º batalhão, alferes Gardel, do 1º batalhão; e no de cavallaria, alferes Limoeiro;
Auxiliares de official de dia, um inferior e um corneteiro do 4º batalhão;
Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 4º batalhão;
O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações e o mais que se pedir;
O 1º batalhão dá o policiamento e extraordinarios já determinados, um official para promptidão permanente do 4º batalhão e o mais que se pedir;
O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;
O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;
O 4º batalhão dá a guarnição, as promptidões de incendio, permanente e mais serviços já determinados;
O 5º batalhão dá o policiamento e demais serviços dos 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;
O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.
— Uniforme, 3º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 24:
Foram nomeados:
Para a Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica:
1º official, o 2º, bacharel Mario Aristides Freire;
2º official, o amanuense, bacharel Antonio João Rangel de Vasconcellos;
Amanuense, o interino, José Gonçalves de Souza Portugal.
Para a Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica:
Amanuense, o cidadão Athanagildo Sampaio.
Para a Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular:
Administrador de estação, o auxiliar de ponto, Cesar do Paço Mattoso Maia;
Auxiliar de ponto, o fiscal, Caio Mario Martins;
Fiscal, o cidadão Gabriel de Moraes Pires.
——Foi dispensado o ajudante de 1ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, engenheiro Carlos Martins Gonçalves Penna, do logar de director interino da Directoria Geral do Theatro Municipal, visto ter cessado o impedimento do funccionario effectivo.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:
De Arthur Napoleão dos Santos—Deferido.
Do presidente do Centro Catharinense—Concedo.
De Whyte, Ferreira & C.—Não convem.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 24 de novembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Francisco Antonio Correia, Adjucto Ferreira, Genciano da Rosa Guterres, José Teixeira de Mello, José Maria da Silva Faria, Julio Isles Filho, M. Lima & C. e Souza & Silva—Indeferidos.
Lauro & Pereira—Mantenho o despacho da Directoria de Policia.
Antonio Soares Ladeira e Constança Cabral de Queiroz—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.
Jacintho Baldessarini e Manoel Pereira—Deferidos.
Pelo Sr. director geral:
Freitas & Costa e João José Ventura Filho—Compareçam nesta directoria com a licença do exercicio anterior.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 5 de fevereiro de 1903:
Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:
Maria Adda, estabelecida com casa de liquidos e comestiveis, á rua da Alfandega n. 331, multada em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio, sem a respectiva licença);
Miguel Curi, representado por José Daker, estabelecido com typographia, á rua da Alfandega n. 305, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar negociando, sem a licença do corrente exercicio);
João Baptista Cid, estabelecido com officina de carpinteiro, e Zehed Suren, com armarinho, á rua da Alfandega ns. 303 e 345, multados em 130$, cada um, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).
Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, representada por H. B. Harrops, multada em 10$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 3ª do Codigo de Posturas Municipaes (ter deixado em abandono ha mais de tres dias diversos montes de pedras e terra, na rua Euphrasio Correia).
Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:
Candido de Faria, multado em 200$, por infracção dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um predio ao lado do predio n. 22 da rua Alves Monte, sem licença).
Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:
Paulo de Souza Torres, estabelecido á estrada nova da Tijuca n. 1 A, e José Teixeira, á rua Conde de Bomfim n. 982, ambos com hortas de commercio, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).
Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:
Affonso Mirandella, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de sapateiro, sem a competente licença, á rua Torres Sobrinho n. 1);
Antonio Manoel Teixeira, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto supracitado (estar explorando o capinzal á rua Barão do Bom Retiro n. 374, sem a licença do corrente exercicio).
Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:
Manoel de Souza Freitas, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um telheiro aberto para abrigo de animaes, no seu terreno á rua Dorothéa Eugenia, sem numero).
Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:
João Luiz Drummond, estabelecido com açougue, á estrada da Penha, sem numero, e Oliveira & Rabello, representados por Antonio Varella de Oliveira, á rua Dr. Miguel Rangel n. 6 A antigo, com casa de liquidos e comestiveis, multados em 130$, cada um (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).
Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:
João de Moraes Macedo, multado em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o prescripto nos editaes affixados nas ruas abertas na fazenda denominada Outero).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com o edital affixado:
Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:
Maria Adda, estabelecida á rua da Alfandega n. 331.

PAGAMENTO DE LICENÇA, EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS E MULTA

Foi intimado, na conformidade com as disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:
Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:
Candido de Faria, proprietario do predio n. 22 da rua Alves Monte.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no prazo abaixo, sob pena de revelia:

Dia 27

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:
Antonio Almeida, procurador do proprietario do predio n. 32 da ladeira do Castello, ás 11 horas da manhã.

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

De accordo com o decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, foi intimado a demolir as obras feitas no predio abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:
Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:
Manoel de Souza Freitas, proprietario do telheiro construido á rua Dorothéa Eugenia, sem numero.

LEGALIZAÇÃO DE NEGOCIO
(Falta de licença e aferição)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem o funccionamento de seus negocios com licença e aferição do corrente exercicio:
Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:
João Baptista Cid e Zehed Suren, estabelecidos á rua da Alfandega numeros 303 e 345.
Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:
João Luiz Drummond e Oliveira & Rabello, estabelecidos á estrada da Penha, sem numero, e rua Dr. Miguel Rangel n. 61 antigo.
A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 27 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:
Dois caprinos.
Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):
Dois suinos.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 6 de dezembro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:
Lote n. 1
Quatro peças de rendas, quatro peças de fitas, um lenço, um cinto de pellica, sete pares de meias, duas guarnições, cinco pares de pentes-travessa, dezoito grampos de massa, um pente de alisar, uma travessa para cabello, seis peças de ponto russo, duas duzias de botões de madreperola, duas fivelas de massa, quatro broches de massa, um rosario de contas brancas, um trancelim de metal amarelo, onze carreteis de linha, quatro duzias de colchetes, tres duzias de colchetes de pressão, duas cartas de alfinetes, tres pares de brincos, tres pulseiras de contas encarnadas, onze papeis de agulhas, uma caixinha com alfinetes de fralda, um par de ligas, uma caixinha com botões de osso e uma bolsa de mão para senhora.
Lote n. 2
Uma bolsa de lona com vinte meias garrafas vasias.
Lote n. 3
Um cesto com vinte e sete garrafas vasias.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura, abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:
Seis caprinos.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:
Lote n. 1
Tres sabonetes, tres caixas de pó de arroz, cinco carreteis de linha, duas agulhas de crochet, uma carta de alfinetes, dois vidros de extracto, quatro grampos de massa, um par de pentes-travessa, uma fivela de massa, um pente fino, um pente de alisar, seis maços de grampos de ferro, quatro dedaes de ferro, tres duzias de alfinetes de fralda, tres e meia duzias de botões de louça e tres peças de cadarço.
Lote n. 2
Tres peças de ponto russo, tres peças de cadarço, um talher (brinquedo), uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, quatro guarnições de pentes-travessa, tres papeis de agulhas, tres agulhas de crochet, um vidro de oleo de babosa, um sabonete, um cosmetico, dois vidros de extracto, dez maços de grampos de ferro, duas cartas de alfinetes, tres dedaes, quatro pentes de alisar, um pente fino e duas duzias de botões de louça.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 27 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz, Bangú:
Um muar.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:
Lote n. 1
Quatro peças de rendas, uma caixa de sabonetes, duas peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço, duas tesouras, um canivete, uma escova para dentes, quatro pentes de alisar, tres ditos finos, cinco pares de pentes-travessa, tres vidros de extracto, um dito de oleo de babosa, uma carta de alfinetes, nove duzias de botões de madreperola, quatro ditas de colchetes de pressão, um par de ligas, quatro carreteis de linha, sete maços de grampos, duas fivelas de massa, um grampo de dita, dois papeis de agulhas, quatorze botões de mola e dois dedaes.
Lote n. 2
Quatro vidros de brilhantina, um dito de oleo de babosa, dois ditos de extracto, uma caixa de pó de arroz, uma carteira para senhora, cinco pares de pentes-travessa, cinco pentes de alisar, duas escovas para dentes, dezesete grampos de massa, um par de ligas, oito carreteis de linha, nove maços de grampos, uma tesoura, uma caixa de sabonetes, seis cartas de alfinetes, duas peças de cadarço, sete papeis de agulhas, um par de brincos, seis duzias de botões de vidro, duas ditas de colchetes de pressão e cinco ditas de madreperola.
Lote n. 3
Dois pentes de alisar, dez agulhas para crochet, um par de pentes-travessa, nove papeis de agulhas, quatro cartas de alfinetes, dois pentes finos, um cosmetico, cinco duzias de colchetes de pressão, uma e meia duzia de botões de vidro, sete carreteis de linha, nove maços de grampos, dois pares de brincos, tres fivelas de massa, uma peça de cadarço, dez dedaes, quarenta alfinetes de fralda e uma caixa de pó de arroz.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica dos enterramentos nos cemiterios municipaes, durante o mez de outubro de 1911

CEMITERIOS	Enterramentos – Sujeitos á taxa – Em carneiros – Adultos	Em carneiros – Anjos	Em sepulturas rasas – Adultos	Em sepulturas rasas – Anjos	De indigentes – Adultos	De indigentes – Anjos	TOTAL	Sepulturas reformadas – Carneiros – Adultos	Carneiros – Anjos	Sepulturas rasas – Adultos	Sepulturas rasas – Anjos	TOTAL	NUMERO TOTAL DE SEPULTURAS	RENDA ARRECADADA
Inhaúma	2	..	90	112	10	15	229	..	..	14	17	31	260	(*) 3:790$000
Irajá	..	..	16	23	3	12	54	..	..	1	2	3	57	(**) 806$000
Jacarépaguá	..	..	13	16	1	5	35	..	..	..	..	..	35	420$000
Realengo	..	..	16	23	3	5	47	..	..	2	3	5	52	620$000
Campo Grande	..	..	7	13	3	3	26	1	..	..	1	2	28	480$000
Guaratiba	..	..	1	2	..	2	5	..	..	..	..	..	5	40$000
Santa Cruz	1	..	8	8	1	2	20	..	..	1	2	3	23	(***) 490$000
Ilha do Governador	..	..	..	7	3	..	10	..	..	3	1	4	14	140$000
Somma	3	..	151	204	24	44	426	1	..	21	26	48	474	6:786$000

(*) Inclusive 20$ de um adulto indigente, do mez de outubro de 1906, sob n. 644-A, cuja taxa foi paga neste mez.
(**) Inclusive 216$, terreno para jazigo perpetuo com 18 palmos quadrados: 12$ o palmo quadrado.
(***) De uma das sepulturas de anjos, das reformadas, cobraram-se dois prazos 1 o primeiro, vencido em 1 de setembro de 1910 e o segundo, que terminará no dia a de setembro de 1913
Sub-directoria de Estatistica Municipal, 24 de novembro de 1911—*Carlos de Oliveira*, amanuense — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello* chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Joaquim Martins Mendes e Carlota da Silva Fonseca—Cancelle-se.
Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado—Deferido, de accordo com a informação.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 24 de novembro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:
Joaquim Bernardino de Oliveira—Inscreva-se por 2:160$; João Monteiro Guedes—Idem por 1:896$; José Nunes David—Idem por 2:520$; José Manoel Francisco de Souza — Idem por 1:680$; Maria Enguinile — Idem por 1:560$; Pedro Duarte Guimarães—Idem por 2:400$; Joaquim Alves Correia —Idem por 2:040$; Manoel Alves Martins—Idem por 3:132$; Joaquim José da Costa—Idem por 1:440$; Marie Brient — Idem, discriminadamente, por 3:840$; José Bento Alves de Carvalho—Idem por 1:440$; José Avelino Lopes —Idem, discriminadamente, por 3:840$000.
Rosa Brum da Rosa—Inscreva-se de accordo com a informação.
Carlos Mariani e Beatriz Moreira Ramalho de Sá — Exonerem-se, de accordo com a informação.
Manoel Dias Alves da Costa—Attendido.
Elias Lacoste—Rectifique-se para 540$. Gabriel da Trindade Lima —Idem para 240$000.
Mathias José de Abreu—Nada ha que deferir.
José Joaquim Pires, Dr. Arthur da Silva Vargas e Antonio José de Sá —Aguardem novo lançamento.
Emilia Domingos Ferreira—Certifique-se.
Manoel Ferreira dos Santos—Entregue-se, mediante recibo.
Senhorinha Machado Bittencourt, Maria Thereza de Lima e Silva, Macario Rodrigues Augusto, Dr. Eugenio Augusto Dias Colonna, Francisca de Almeida Barbosa, Guiomar Maria de Sá Fonte e outro, Gastão Taveira (2), Antonio Ferrari e Antonio Rodrigues Morite—Transfiram-se.
Umbelino Ferreira da Silva, Victoria Candida Marques, Narcisa Iria da Motta Maia, João Moreira de Lima, José Busson Filho, Joaquim de Souza Maia, Joaquim Baptista, Isabel Figueiredo da Gama e Souza, Ignacia Alves Xavier, João José de Pinho, F. P. Passos & Filho, Antonio Pinto Ribeiro, Adriana Nogueira, Alzira Limoeiro, Armindo Ferreira Villaça, Dr. Candido de Oliveira Filho, Companhia Transbrazileira, Carlota Pinto C. de Figueiredo, José Labanca, Oscar Ferreira de Araujo, Rita Isabel Ferreira da Costa, Maria Thereza e outros e Francisco Gonçalves de Mello—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
M. J. Fernandes, José de Souza Carvalho, Manoel da Silveira, Matheus Antonio da Silva Pureza, Edgard da Cruz Ferreira, Lopes & Valladares, Antonio Alves Moreira, José Pelingeiro Junior, José Caputo, Manoel Fernandes Junior, A. Penin & C., J. Pinto de Almeida & Filho, J. de Almeida & C. e José & Rocha.
Adelino Ribeiro Baldeira & C.—Averbe-se a transformação.
H. Portella & C., A. J. Vieira, Albino Moreira, A. Braga, Joaquim Martins & C., Paulino Faria Valentim, Seraphim Luiz da Costa, Firmino da Silva Lobuto, Ponciano da Silva Franco, F. Cardoso, A. Alvim & C., Rogerio Monteiro, Pedro Lopes de Carvalho, Antonio Paes Martinho, Alfredo Gomes Vianna, Olinda Piedade, Carrano & C., Augusto José Leite, José Pereira de Campos, Manoel Martins e outro, Rocha & Magalhães e Wellisch Irmão & C. —Dê-se baixa.
José Marques Diniz & C. e J. V. Maia—Indeferidos, á vista das informações.
Exigencias:
Caldas & C., Neves & Brandão, Vieira & Coutinho, Brandão & Amaral, Domingos da Costa Ruas, Companhia Cervejaria Brahma, Ferreira & Ferreira, Belchior dos Santos Magalhães, C. F. Cianinl & C., Severino Fernandes & C., Maria Moreira, Maria Thereza da Conceição e Manoel de Pinho.

EDITAL

AFERIÇÃO

Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Guaratiba e Santa Cruz, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.
Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 17 de novembro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 24 de novembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:
Helena Jourdan Ruiz — A' Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar sobre a inspecção medica;
Theophanes Maria de Brito, Anna da Gama Peixoto de Azevedo, Nestor Victor dos Santos, Julio Mendes Pereira, Isabel Branco, Amelia Hippolyto de Araujo, Raul Cesar Ramos de Azevedo, Carlota Candida de Mendonça Arraes, Agostinha Correia da Silva, A. A. Pereira da Fonseca (dois requerimentos), Antonio Caetano de Lima, Gentil Dias, Sebastião de Oliveira Leitão Sobrinho, Rosa Delphina Pyrrho, Noemia Pimenta Guarino, João Tavares Guerra, Julio Correia de Vasconcellos, Judith Leal, Idalina Machado Aler da Silva, João Antonio de Freitas Bastos (dois), Helena Guerrero Ceres, Regina Nunes da Costa, Odette Leal, Candida Saturnina Torres de Oliveira (dois) e Anna Velloso Martins — Dirijam-se á Congregação da Escola Normal, a quem cabe deliberar sobre a materia destes requerimentos, nos termos do art. 149 do decreto n. 838, de 20 de outubro ultimo.

Officio expedido:
Ao director do Instituto Commercial, communicando ter sido dispensado do cargo de fiscal junto a esse instituto o Dr. Frederico Carlos da Costa Brito.

EDITAL

Concurso de professor adjunto de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, faço publico, para conhecimento dos interessados, que abrir-se-ha concurrencia, nesta directoria, para o provimento do cargo de professor adjunto de 3ª classe (artigo 95 E) do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, o qual se realizará nos primeiros dias de fevereiro, e que o seu programma e as instrucções para a sua execução são: as disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, capitulo III. Do provimento dos cargos. Do concurso:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2º) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.
3º) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.
4º) O candidato deverá provar:
a) que teve um anno de pratica escolar;
b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;
c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.
5º) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.
6º) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.
8º) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.
9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.
10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.
11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.
12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.
13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.
14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.
15º) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.
16º) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.
17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.
18º) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.
19º) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.
20º) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.
23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.
24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.
25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.
26º) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.
27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.
Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.
Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.
Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.
Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.
Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.
Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.
Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo 1, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.
Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.
Paragrapho unico. Estas materias teem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).
Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.
§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.
§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.
Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.
Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehen-

dendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso :
I. Arithmetica — portuguez ;
II. Algebra — portuguez ;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez ;
IV. Geographia e chorographia do Brazil ;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica :
VI. Physica ;
VII. Chimica ;
VIII. Historia natural e hygiene ;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes ;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta :
XI. Pedagogia ;
XII. Historia geral ;
XIII. Historia da America ;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica ;
XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, ou que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções :

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são :

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas :
a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito ;
b) a que não tratar do assumpto designado ;
c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções :

Art. 96 — 9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o provimento das vagas de amanuenses desta Directoria Geral e de escripturario do Pedagogium, se realizará no proximo mez de janeiro de 1912 e obedecerá ás seguintes instrucções :

Concurso para os cargos de escripturario e amanuense

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte :

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactilographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos :

1º. Portuguez, francez e arithmetica ;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil ;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactilographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactilographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas : a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 24 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos effectivos abaixo mencionados a apresentarem, nesta directoria, os seus titulos de nomeação, afim de ser nelles apostillada a nova categoria que lhes foi dada pelo art. 160 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a saber :

Durval Ribeiro de Pinho, Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, Etelvina Pimentel Lopez, Fernando da Silva Santos, Ida Auta Marques Soares, Jorge Gomes Pereira, Maria Carolina de Miranda Costa, Maria da Gloria Fernandes, Polixena Olympia Moreira Pires Ferrão e Venancia de Carvalho Reis.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. DD. Rosalina Magno Pereira da Silva, Emilia Abraham, Julia Josephina de Lacerda, Polydora Maria Tourinho, Maria das Neves Ferreira, Aurora Fernandes do Nascimento Carneiro, Anna Pereira Zamith e Laurinda Correia de Oliveira Mafra a apresentarem, nesta directoria geral, com a mais possivel brevidade, seus documentos, com a especificação do tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1908, para se dar cumprimento á lei n. 777, de 20 de outubro de 1900, e art. 1º da lei n. 1,013, de 30 de dezembro de 1904.

Directoria Geral de Instrucção, 18 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, a partir de hoje, pelo prazo de 16 dias, a terminar no dia 27, ao meio dia, está aberta nesta directoria concurrencia para o fornecimento da ferragem necessaria para o fabrico de 2.000 carteiras escolares do novo typo adoptado, sendo condições de preferencia a perfeição do trabalho, a modicidade do preço e a presteza na execução da encommenda.

Os modelos estão á disposição dos interessados no Externato Profissional Souza Aguiar, onde poderão ser examinados.

O proponente que for escolhido deverá apresentar um exemplar de cada uma das peças que se propõe fornecer, que servirão, caso sejam aceitas, de modelo, só então sendo lavrado o contrato para o fornecimento.

Deverão tambem os concurrentes provar que estão quites com os impostos federaes e municipaes e depositar nos cofres da Prefeitura, por occasião de apresentarem a sua proposta, a quantia de trezentos mil réis (300$000).

O concurrente aceito garantirá a execução do contrato, depositando nos cofres municipaes 5 % sobre o valor do contrato.

Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal, 11 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos Srs. professores do 13º districto escolar que continúa no exercicio do cargo de inspector do mesmo districto o Sr. Dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 21 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as normalistas diplomadas abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber seus diplomas finaes da Escola Normal, que aqui foram entregues para varios fins :

Maria Esmeraldina de Faria.
Joanna Flores Ferreira.
Edelvira Monteiro Rodrigues.
Lavinia de Oliveira de Escragnolle Doria.
Alzira Claraz de Souza Guimarães.
Hortencia Posada.
Maria Emilia da Rocha.

Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber suas portarias de licenças, que aqui ficaram, para ser registradas :

Elvira de Brito Lima.
Hylda Cardoso.
Maria Thereza Amaral do Valle
Albertina Quintanilha.
Ercilia Bourbon Figueira.
Henriqueta Maria Reis de Sá.
Fernando da Silva Santos.
Emilia de Oliveira.
Lylia Campbell de Barros.
Ezilda Freire de Carvalho.
Maria Francisca de Oliveira Marques.
Edina Fagundes de Azevedo.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 22 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

5º DISTRICTO ESCOLAR

Para os exames finaes, que começarão a 1º de dezembro vindouro, ás 10 horas, na escola-modelo Estacio de Sá, estão inscriptos os quarenta e seis alumnos abaixo mencionados :

2ª escola masculina — Adelino Antonio Pereira, Aldemar de Barros, Ary dos Santos Rongel e Marcel Costa — Inscripção de 20 de novembro de 1911.

16ª escola feminina — Doralice Conti de Castro, Hilda Figueira e Armando Vieira — Inscripção de 21 de novembro de 1911.

Escola-modelo Estacio de Sá — Amalia Eulalia de Figueiredo, Aida Sans Navas, Amenerie Alves da Silva, Altamira Eiras de Souza, Anna Marcellina Vianna, Aracy dos Santos Gomes, Celina Torres da Silva, Dejanira Siqueira da Fonseca, Dinorah Guimarães, Dora Boisson, Dora Fonseca, Emerita Eiras de Souza, Elza Bastos, Guaraciaba Bastos, Helena Imbuzeiro, Iracy Leite, Lyvia da Silva Corrêa, Luiza Dias da Silva, Maura Paz, Maria da Conceição Veiga Menezes, Maria Alexandrina Medina, Maria Edith Cleto, Maria de Souza Guerra, Margarida Fontes, Nina Pinto Mendes, Risoleta Brandão de Andrade, Stella Graça Autran e Zuleika Graça Autran — Inscripção de 21 de novembro de 1911.

1ª escola feminina — Olga Behring e Valentina Gomes Carneiro — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

5ª escola feminina — Edwiges Gomes — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

10ª escola feminina — Aline Harben, Esmeralda Gonçalves da Costa, Etelvina da Graça Pitta, Margarida Rapeso e Raul de Mello Mourão — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

13ª escola feminina — Angelica Longo, Marcolina de Andrade e Mercedes Leite — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1911 — H. PEIXOTO.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 8º DISTRICTO

As provas escriptas dos exames finaes realizar-se-hão no dia 1º de dezembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na Escola Riachuelo. Serão examinadoras as professoras DD. Maria Teixeira da Graça e Margarida L. Adnet, e fiscaes as professoras DD. Anna Rodrigues Alves Barbosa e Emilia Paepcke.

Estão inscriptos :

Da 1ª escola masculina (professora D. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães) os alumnos :

1 — Demosthenes da Silveira Lobo Miguez.
2 — João Bonifacio Ribeiro Junior.
3 — Antonio Martins dos Santos.
4 — Oswaldo Fernandes Hermida
5 — José Alves Abrantes.
6 — João de Freitas Oliveira.
7 — Salvador de Magalhães Viegas.
8 — Raul Isaias de Paula.
9 — Pery Guarany da Silva.
10 — Eduardo Walker.

Da 3ª escola masculina (professor João de Castro Lima e Silva) os alumnos :

11 — Hildebrando da Silveira.
12 — Americo Magno de Carvalho.
13 — Luiz da Silva Balthazar Brites.
14 — Antonio de Sá Barbosa.

Da 4ª escola feminina (professora D. Antonia Cannavan Nery Costa) os alumnos :

15 — Alda de Figueiredo.
16 — Aracy de Souza Azevedo.
17 — Elza Borgerth Ferreira.
18 — Jorge de Carvalho Nazareth.
19 — Leonor de Figueiredo.
20 — Zilda de Oliveira Barroso.

Da 5ª escola feminina (professora D. Alzira Augusta Pires), Escola Riachuelo, as alumnas :

21 — Ada Jardim Guimarães.
22 — Adalgiza Duarte de Souza.
23 — Anna Motta.
24 — Aracy da Silveira Caldeira.
25 — Are Correia Rodrigues.
26 — Ceralia do Amaral e Silva.
27 — Eurydice Soares de Oliveira.
28 — Geragima Magalhães.
29 — Haydéa Duarte de Souza.
30 — Isaura da Gama Guimarães.
31 — Luiza Libania Garcia de Carvalho
32 — Nair de Vasconcellos.
33 — Noemia Alves Dias.
34 — Olga Francisca Guyot.
35 — Ruth Maria Vieira.

DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 1º DISTRICTO

Relação dos alumnos inscriptos para exame final de instrucção primaria no 1º districto escolar :

Escola Basilio da Gama; professora, D. Maria Baptistina Duffles Lote:

1 — Antonieta Duffles Teixeira de Andrade.
2 — Antonieta Maciel Rodrigues.
3 — Elvira Cesar Doria.
4 — Elvira Gonçalves do Couto.
5 — Gilda Barbafastano.
6 — Gilda Hall Machado.
7 — Maria Thereza Dias da Silva.
8 — Stella Gonçalves do Couto.
9 — Valentina de Sá Morand.

Nove alumnas.

2ª, para o sexo masculino; professora, D. Guilhermina von Hoonholt

1 — Paulo Dutra Fragoso.
2 — José Ferreira da Costa Alves.

Dois alumnos.

7ª, para o sexo feminino; professora, D. Maria José Naltron:

1 — Alzira Faria.
2 — Angelina Pimentel.
3 — Edith Meyrelles.

Tres alumnas.

9ª, para o sexo feminino; professora, D. Iracema Lindgren:

1 — Isaura Barroso da Silva.
2 — Eleonora Fomenti.
3 — Maria Amalia Christofaro.
4 — Maria José Monteiro de Barros.

Quatro alumnas.

11ª, para o sexo feminino; professora, D. Adelia Ennes Bandeira:

1 — Carmozinda Faria Rocha.
2 — Anna Duffrayer da Cunha.
3 — Alayde Moniz Freire.
4 — Nair Torres de Araujo.

Quatro alumnas.

14ª, para o sexo feminino; professora, D. Mathilde Montenegro Flecha.

1 — Stella Simoens da Silva.
2 — Cecilia Bulcão.
3 — Lucilia Torres de Araujo.
4 — Accacio Macedo.

Quatro alumnas.

Total, 26 alumnos.

7º DISTRICTO

Relação nominal dos alumnos que se inscreveram para exame final de instrucção primaria das escolas infra-mencionadas:

Escola-modelo Gonçalves Dias; directora, D. Olympia do Couto:

Alumnos:

1 — Alayde Pinto.
2 — Albertina de Lima Seabra.
3 — Alda Maria de Souza.
4 — Amalia Ascensão.
5 — Anaita Bezerra.
6 — Antonio Ascensão.
7 — Cecilia Bastos Ferreira.
8 — Cecilia do Prado Carvalh.
9 — Celia Rabello.
10 — Constança Adalgisa Chaves.
11 — Emilia Silveira de Carvalho.
12 — Irene de Almeida Torres.
13 — Jandyra Loureiro do Valle.
14 — Luiza Cordeiro.
15 — Maria da Gloria Pinto de Moraes.
16 — Maria José Pires.
17 — Maria Vespertina Fischer.
18 — Manuelita Pinto Bravo.
19 — Nair Lengruber.
20 — Nathalina de Souza Coelho da Rocha
21 — Odette Carvalho.
22 — Rachel Cesar Costa.
23 — Stellita Joppert Vallim.
24 — Vera Lengruber.
25 — Ibarg Coulomb Costa.

2ª escola feminina; professora, D. Francisca de Souza Monteiro

Alumnos :

1 — Isolina Garcia de Oliveira.
2 — Manoel Ferreira Garcia.

4ª escola feminina; professora, D. Camilla Neves de Medeiros

Alumnos :

1 — Diva Machado Ribeiro.
2 — Maria de Carvalho.

6ª escola feminina; professora, D. Alzira de Almeida Gonçalves:

Alumnos :

1 — Alzira Ennes Ferreira.
2 — Lucia de Paiva Moraes.
3 — Cecilia de Brito.

7ª escola feminina; professora, D. Alzira Claraz de Souza Guimarães:

Alumnos :

1 — Stella de Paiva Aleixo.

8ª escola feminina; professora, D. Alice Navarro de Paula Ramos:

Alumnos :

1 — Lucia Pereira Nunes.
2 — Sylvia Cardoso.
3 — Augusta do Amaral.
4 — Cora Segadas.
5 — Irina Mourão do Valle.

9ª escola feminina; professora, D. Affonsina das Chagas Rosa

Alumnos :

1 — Venina Caldas.

13ª escola feminina; professora, D. Honorina Braga:

Alumnos :

1 — Senhorinha Pereira.

As provas escriptas dos exames finaes das escolas deste districto realizar-se-hão no dia 1º de dezembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na escola-modelo Gonçalves Dias.

Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Em 24 de novembro de 1911 — DR. RODRIGUES DA SILVEIRA, inspector escolar.

13º DISTRICTO ESCOLAR

Resultado dos exames de promoção de classe da 2ª classe feminina do 13º districto, sob o magisterio da professora interina Herminia Pereira da Silva Bastos, realizados nos dias 30 e 31 do mez passado:

Curso elementar — 2ª classe:

Approvados com distincção e louvor:
Beatriz Gonçalves Ferreira.
Della Barbosa.
Fausta da Silva.
Astrogilda Barbosa Pinto.

Approvadas com distincção.
Marieta Cabral.
Maria Itaborahy.
Maria Costa.
Mafalda Costa.
Maria da Gloria Tinoco de Carvalho
Josina Maciel.
Ermelia da Silva Montes.
Catharina de Brito.
Hilda de Carvalho.
Robina Menezes.
Anna da Conceição.
Maria Luiza Guimarães.
Nair Noronha.
Lydia da Silva
Amelia da Conceição.

Approvados plenamente:
Julia de Souza Leal.
Judith de Campos.
Lucia Arzão.
Judith Nogueira.
Heitor Costa.
Emira Diniz.
Deolinda dos Santos.
Diva Tinoco de Carvalho.
Diva Barcellos.
Othelina Coelho.
Agenor Barbosa.
Maria Eugenia Gonçalves Ferreira

Approvadas simplesmente:
Juventina Machado.
Carmen Montes.
Julia de Oliveira.

Curso elementar — 1ª classe :

Approvados com distincção e louvor
Marino Bastos.
Sylvia Barbosa.
Odilla Gomes.
Laura Guimarães.
Georgina Maciel.
Maria Montezana.
Eulampio de Moura Brito.
Ondina Bastos.

Approvados com distincção :
Maria Wscistek.
Waldemar Pereira.
Jonathas Costa
Nair Gomes.
Deolinda Marciano
Licinio Pinho.
Ernestina Camargo
Yolanda Montes.
Herminio Suzano.
Melania Fonseca.
Antonia Fonseca.
Eleonora de Moraes.
Guiomar de Marques.

Approvados plenamente
Laura Soares Guimarães.
Cacilda de Souza.
Alice de Souza.
Eulina de Amorim.
Odette Costa.
Antonio Pinheiro.
Dalventino Marciano.
Josepha Wscistek.
Edith de Oliveira.
Manoel Medeiros.
Edith Alves.
Waldemar Correia.
Emilia Alves de Mel.
Florisbella de Amorim
Palmyra Ferrari.
João Costa.
Angelina Credi Dio.
Alice Camargo.

Approvados simplesmente :
Adelaide Ferreira.
Emilia Ferreira de Mello.
Arnaldo Arzira dos Santos.
Altair Campos.
Honorina Geisteira.
Luciana de Souza.

A mesa examinadora compoz-se das professoras :

Herminia Pereira da Silva Bastos, Felicissima de Souza Oliveira e Dolores de Carvalho.

Districto Federal, 21 de novembro de 1911 — ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

4º DISTRICTO ESCOLAR

Exames finaes de instrucção primaria

Provas escriptas de portuguez e arithmetica

De accordo com as leis de ensino em vigor, terão começo as provas escriptas de portuguez e arithmetica para os alumnos do curso complementar das escolas deste districto, no dia 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, no edificio da escola-modelo Benjamin Constant, á praça Onze de Junho, onde

devem apresentar-se, naquelle dia e hora, os abaixo inscriptos, acompanhados de suas directoras e professoras, e mais as Sras. directoras e adjuntas da 6ª e 7ª escolas primarias de letras, que hão de tomar parte, com a Inspectoria de Ensino, no julgamento e fiscalização das referidas provas.

Escola-modelo Benjamin Constant; directora, D. Zulmira Miranda:

1 — Aracy Gonçalves.
2 — Anna Gonçalves.
3 — Aida Miranda.
4 — Adelaide Carreira.
5 — Avelina Mattoso.
6 — Adherbal Pougy.
7 — Carmelinda Casseres.
8 — Carolina Machado.
9 — Dalila Gonçalves.
10 — Diva Vasconcellos.
11 — Dora Castro.
12 — Edith Rodrigues.
13 — Edyna Cavalcanti.
14 — Elvira Giesteira.
15 — Eulalia de Castro.
16 — Florianina de Oliveira.
17 — Francisca Costa.
18 — Glaucia Freitas.
19 — Isaltina de Castilho.
20 — José Teixeira Junior.
21 — Judith Fernandez.
22 — Juracy Pougy.
23 — Laura Vianna.
24 — Lucia Costa.
25 — Lucia Fonseca.
26 — Luiza Sapienza.
27 — Luiza Telles.
28 — Maria Christina Cardoso.
29 — Carlinda Pereira.
30 — Maria da Gloria Espirito Santo.
31 — Maria José Paiva.
32 — Maria Sampaio.
33 — Maria Soares.
34 — Mercedes Silva.
35 — Nair Gonçalves.
36 — Odette Ferreira.
37 — Oldina Lemos.
38 — Orminda Machado.
39 — Pureza de Lima.
40 — Theodolinda Stamil.
41 — Ursula de Araujo.
42 — Virginia Pera.
43 — Waldemira Santos.
44 — Zahra de Mello.
45 — Zulmira Matheus.

1ª escola primaria de letras, para o sexo feminino; directora, D. Corina Fernandes:

46 — Alzira de Paula Pereira.

1ª escola mixta (Souza Aguiar); directora, D. Marie Léonie Demillecamps de Feliu Anglada:

47 — Leonilda Gilda Margarida Attademo.
48 — Stella Ribeiro.

2ª escola primaria de letras, para o sexo feminino; directora, D. Eugenia Pourchet:

49 — Antonio Abreu.
50 — Esmerilda Ferraz.
51 — Helena Moreira da Silva.
52 — Heloisa Sá Vasconcellos.
53 — José Lopes Armador Junior.
54 — Maria Amarante.

4ª escola primaria de letras, para o sexo feminino, directora, D. Thadéa Fidelina da Silva:

55 — Herminia Guimarães.
56 — Lydia Guimarães.
57 — Luiza Nogueira.
58 — Geraldina Lopes de Souza.
59 — Aurora do Carmo Loureiro.

5ª escola primaria de letras (Visconde de Ouro Preto); directora, D. Leocadia de Barros Junqueira:

60 — Beatriz Pereira da Rosa.
61 — João Ferreira da Silva.
62 — Noemia Guedes.
63 — Noemia Ernestina Pinto.
64 — Sara Rodriguez Alvarez.
65 — Sylvestre de Castro.
66 — Waldomero de Araujo Lima.

10ª escola primaria de letras (Tiradentes); directora, D. Orminda Miranda Rodrigues:

67 — Diamantina de Oliveira.
68 — Haydéa Armond.
69 — Isbella Lopes.
70 — Thereza Pereira da Silva.
71 — Laura de Barros Araujo.
72 — Joselina Tinoco.
73 — Maria do Rosario Cochiarelli.
74 — Socrates Mendes dos Santos.
75 — Dolores Barbosa.
76 — Elzira Picanço da Costa.
77 — Orminda Silva.
78 — Zita do Rêgo Pedrosa.
79 — Amalia Latarroca.
80 — Helena Lima.
81 — Dora Maggioli.

12ª escola primaria de letras para o sexo feminino; directora, D. Petronilha Martins Maia:

82 — Olga Feital.
83 — Dolores Santos.
84 — Luiza Vivona.
85 — Marieta Menezes.

13ª escola primaria de letras para o sexo feminino; directora, D. Leonor Posada:

86 — Alda Assis.
87 — Aracyra Lima Doemon.
88 — Adanets Assis.
89 — Jacyra Lima Doemon.
90 — Julio Dutra e Mello.
91 — Lucia dos Santos.
92 — Rachel Vieira.
93 — Sylvia Maria da Costa.

VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 12º DISTRICTO

Nos exames finaes de instrucção primaria deste districto estão inscriptos os seguintes alumnos:

José Cêa Couto, da 1ª escola masculina;

Clementina Leize, Elvira Roma, Amaziles Fiuza Lima e Rita da Silva, da 1ª escola feminina;

Helton Ribeiro, da 5ª escola feminina;

Cecilia Maria dos Santos, da 5ª escola elementar feminina.

As provas escriptas realizar-se-hão na 3ª escola feminina, em Madureira, começando ás 10 horas da manhã do dia 1º de dezembro.

ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 6º DISTRICTO

No dia 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, serão chamados para a prova escripta de portuguez, na escola Prudente de Moraes, rua Barão do Pilar, os seguintes alumnos inscriptos:

1ª escola feminina; a cargo da cathedratica Porcina Carvalho Guimarães:

1 — Noemia Alvares Salles.

1ª escola masculina; a cargo da cathedratica Stella Levy Cardoso:

1 — Antonio Estacio de Faria.
2 — Arthur Oscar de Carvalho Caldas.
3 — Moacyr Cunha Marques de Andrade.
4 — Waldir Amaral.
5 — Antonio Garcia Bento.

3ª escola feminina; a cargo da cathedratica Sylvia Guedes Nas

1 — Regina Menezes Werneck.
2 — Edgard Amaral Alhadas.
3 — Maria Guedes de Carvalho.
4 — Zelia Cavalcanti de Albuquerque.
5 — Haydéa Cavalleiro.
6 — Diva Cavalleiro.

4ª escola feminina; a cargo da cathedratica Josephina Proença Guimarães:

1 — Mario da Conceição Geddes.
2 — Maria Werneck.

5ª escola feminina; a cargo da cathedratica Maria da Frota Pessoa:

1 — Clotilde Maia.
2 — Julia Brazil.
3 — Honorina Ribeiro.
4 — Olga Perdigão.

6ª escola feminina; a cargo da cathedratica Julia Candida Dezouzart:

1 — Alice Vieira de Mello.
2 — Dalila Martinho de Assumpção.
3 — Eurydice Dias Passo.
4 — Heloisa Seabra Moniz.
5 — Ida Crepalato.
6 — Marieta Castro Cid.
7 — Marieta Freitas Nabuco de Araujo.
8 — Zaida Silva.

7ª escola feminina; a cargo da cathedratica Virginia Pinto Cidade:

1 — Olga Neves Florim.
2 — Zauly Barroso de Almeida.
3 — Porcina Porphirio.
4 — Marica Agostinha de S. José.
5 — Maria Apparecida Pereira Nunes.
6 — Lia Lellis Azevedo Correia.
7 — Judith Espinola.
8 — Elza da Silva e Oliveira.
9 — Maria José Bezerra.
10 — Odette Maria Boisson.
11 — Ophelia Maria Boisson.

10ª escola feminina; a cargo da cathedratica Maria C. Dias da Cunha:

1 — Erycina Conceição Saules.
2 — Sylvia Carvalho da Cunha.

Instituto Profissional Feminino; a cargo da cathedratica Zelia J. de O. Braule:

1 — Maria da Conceição Nascimento.
2 — Aida Mello.
3 — Laura Gastes.
4 — Alayde de Souza Mangueira.

O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 8º DISTRICTO

De accordo com os arts. 69 e 74 da lei n. 838, de 20 de outubro de 1911 e art. 7º, paragrapho unico das instrucções annuas para os exames finaes das escolas primarias de letras, as provas escriptas dos referidos exames das escolas deste districto, realizar-se-hão no dia 1 de dezembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na 5ª escola feminina, sob o magisterio da professora D. Laura da Silva Costa, á rua S. Francisco Xavier n. 372.

Foram designados examinadores os professores: Aureliano Esperança de Andrade e Silva e D. Clara Ferreira, e fiscaes as professoras: DD. Noemia das Chagas Rosa, Maria Augusta Rocha e Maria da Gloria Carneiro Soares.

Inscreveram-se para os referidos exames os alumnos abaixo mencionados:

1ª escola primaria masculina; professora, D. Leonor das Neves Bittencourt Camara:

1 — Agenor Siqueira.
2 — Carlos Martins Barreiras.
3 — Mario Pereira Rocha.
4 — Mario Villas Boas.
5 — Oswaldo Santos.
6 — Raphael Correia Logullo.

2ª escola primaria feminina; professora, D. Leopoldina Tavares Portocarrero.

7 — Antonia da Conceição Carvalho.

3ª escola primaria masculina; professor Christiano Adolpho Dezouzart:

8 — Annibal Meyer de Freitas.
9 — Victorino Fernandes Maciel Pacheco.

3ª escola primaria feminina; professora D. Maria Luiza Castricto Pereira Coutinho:

10 — Antonia Nascimento.
11 — Carlota Ermelinda Rezende.
12 — Edeltrudes Müller.
13 — Maria Isabel de Araujo.

4ª escola primaria feminina; professora D. Isabel Pinto de Campos Ferrari:

14 — Aracy de Castro Leal.
15 — Carmen Teixeira Lopes.
16 — Cybele Heloisa de Bari.
17 — Dejanira Marques de Souza.
18 — Edurina de Souza.
19 — Eurydice Tertuliano dos Santos.
20 — Generosa Nascentes Coelho.
21 — Lydia Freitas.
22 — Maria Angelica Barreto.
23 — Maria da Gloria Paixão.
24 — Maria Teixeira Lopes.
25 — Marcillio Augusto de Almeida.
26 — Nair Caldas.
27 — Odilon Paula Rosa.
28 — Zelia Alves Ribeiro.

5ª escola primaria feminina; professora, D. Laura da Silva Costa:

29 — Hermezilia Cruz de Oliveira.
30 — Inah de Sá Earp.
31 — Inah Teixeira Martini.
32 — Judith Rocha.
33 — Indiana Duarte Nunes.
34 — Maria Abigail Beaurepaire Pinto Peixoto.
35 — Olga Avellar.
36 — Rosita Madeira.
37 — Adelaide Macedo Portugal.
38 — Maria do Carmo Quartim Costa.

11ª escola primaria feminina; professora D. Maria Bustamante França:

39 — Maria de Lourdes Alves Pequeno.
40 — Ilka Camara Oliveira Reis.
41 — Violeta dos Santos Magalhães.
42 — Alzira Lourenço Fernandes.
43 — Ismenia Torterolli.
44 — Dejanira Teixeira Campos.
45 — Guiomar Geraldo da Silva.

4ª escola elementar feminina; professora, D. Anna Dantas de Oliveira Santos:

46 — Luellia Moreira da Silva.
47 — Olga Franco Fernandez.

O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

SECÇÃO — (Contabilidade)

Expediente do dia 24 de novembro de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:

Maria Elisa Beaurepaire Rohan—Indeferido.

Despachos do Sr. director geral:

Alice de Mello Barreto Amorim—Indeferido.

Carlindo Dias—Junte certidão de casamento.

Officios expedidos:

A' Directoria de Fazenda, communicando o exercicio da adjunta Lucy Barbosa Guilhen, em outubro;

A' Directoria de Fazenda, rectificando o exercicio em setembro da professora Alzira Barbosa da Costa Rocha;

A' Directoria de Fazenda, rectificando o exercicio da professora Esther da Silva Pêgo, em setembro e outubro;

A' Directoria de Obras, pedindo vistoria no predio n. 42 da rua Conde Porto Alegre, onde funcciona uma escola;

Ao inspector escolar do 9º districto, determinando a mudança da escola localizada á rua Santos Titara n. 50;

A' Directoria de Fazenda, rectificando o exercicio da adjunta Luiza Almogora de Sá, em outubro;

A' Directoria de Fazenda, communicando o exercicio da substituta de adjunta Zilda Schroeder Goulart, em outubro;

A' Directoria de Fazenda, rectificando o exercicio da adjunta Isabel de Oliveira Dias, em outubro;

A' Directoria de Fazenda, remettendo contas de fornecimentos feitos a esta directoria, nos mezes de fevereiro a maio do corrente anno, na importancia de 3:989$950;

Ao general Prefeito, solicitando autorização para adquirir tres bancos carteiras.

PEDAGOGIUM

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que são chamadas para exame oral de litteratura franceza moderna, sabbado, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, as seguintes alumnas:

Luiza Queiroz da Cunha, Laura Joppert de Mello, Maria Adelina Zumsteg, Alice Paulina Zumsteg, Idalina Pereira, Ignez Brand, Ednéa Ramos e Isaura Pereira de Castro.

São tambem chamadas para economia nacional, ás 5 horas da tarde todas as alumnas inscriptas, e ás 6 ½ horas da tarde, as inscriptas em syntaxe portugueza.

Pedagogium, 24 de novembro de 1911 — CARLOS MOREIRA, 1º official.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 24 de novembro de 1911

Requerimentos despachados:

Accacio Pinheiro Werneck, Alfredo Angelo de Aquino, Antonio Lazaro Moreira, Antonio Francisco Esteves Coutinho (2), Antonio Manoel Gomes, Carmen de Campos Paula Freitas, Eulalia Ermelinda Penha Pedroso, Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, José Antonio de Carvalho, João Antonio Coelho, João Francisco Ribeiro Bastos, Luiza Rosa de Barros Amaral, Manoel Bessa Menezes, Maria Luiza Aleixo, Maria Aguiar Romero, Rita Carneiro Mendes da Costa, Raymundo do Carmo, Symphronia Medeiros de Paula Barros e Zulmira Soares Pereira—Não podem ser attendidos.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com a interpretação constante do officio n. 1.038, de 1º do corrente, da Directoria Geral de Instrucção Publica, esta secretaria não expedirá guia para pagamento de taxas de matricula, no corrente anno lectivo.

Secretaria da Escola Normal do Districto Federal, em 20 de novembro de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 24 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Andrelino José Caldas e Camillo Gonçalves—Deferidos; José Maria Pereira de Castro e Mario Rache—Deferidos, nos termos das informações; José Masso Garrigo, Caetano Basile e Noé Pinto de Almeida—Restituam-se.

Despachos do Sr. director geral:

Carlos Xavier de Avila, Angelo Costa e Manoel Venerando Gonçalves—Deferidos, nos termos das informações.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Francisco Pinto da Fonseca Marques—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Carlos A. Miranda Jordão—Corrija os defeitos já apontados; The Neuchatel Asphalte Company—Compareça para explicações; The Neuchatel Asphalte Company—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

F. Salles & C., Rodrigues Pereira & C. e Antonio Correia Baptista—Deferidos; Antonio Fernandes Arado da Costa, José Gomes da Silva, Joaquim Pinheiro de Miranda, Gustavo Vianna & C. e Luiz Lourance—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Maria Albertina Martins Guido, Alfredo Antonio Gestal, Augusto Barbosa de Castro e Silva, Maria Honorina Maledonat, Lidonio Nery de Carvalho, Antonio Pereira Carvalho do Serrado, Maria Amelia da Rocha, Antonio Moreira Bessa, Manoel Cardoso e Alexandrina I. Monteiro Braga—Passem-se alvarás; Manoel Machado Coelho e Dr. Lysippo A. Amaral Garcia—Deferidos; João Maria Machado e Adelino Gonçalves Campos—Passem-se alvarás, depois de assignados os termos; Antonio Nogueira de Castro—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Maria Isabel Ferreira da Motta—Junte o ultimo recibo do imposto predial; Albino Martins Domingues—Compareça; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Apresente projecto, de accordo com a lei; Francisco Fernandes de Oliveira—Dê á primeira área a superficie legal; Arthur Augusto Villar Martins — Indeferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João Sergio Goulart, Antonio Augusto Pinto, Antonio Maria Bello, Luiz da Silva Ribeiro, Companhia de Usinas Nacionaes e Leopoldo Joaquim Ferreira Horta—Passem-se guias; Arnaldo de Souza Paes de Andrade—Póde habitar; Manoel de Andrade—Termine as obras e volte; Antonio José da Silva Monarcha—O projecto apresentado não está de accordo com a lei; Francisco de Souza Leão Vianna—Junte projecto, de accordo com a lei e selle as duas cópias; Dr. José Joaquim da Silva Borges—Satisfaça o despacho anterior; Manoel Lopes Pereira—Junte planta do cadastro; Manoel Maria Alves—Junte o talão do imposto predial.

2ª circumscripção:

Companhia Saneamento do Rio de Janeiro e Augusto de Oliveira e Silva—Passem-se guias; João Manoel do Valle—Não póde ser aceito o projecto porque o pé direito não permitte tocar na fachada.

3ª circumscripção:

M. Wellische & C.—Habite-se; F. Fontes e Paschoal Segreto—Juntem pagamento da multa.

4ª circumscripção:

José Joaquim Vieira—Póde habitar

5ª circumscripção:

Arnaldo Araujo da Silva—Póde habitar; Florentino de Paula—Colloque a placa de numeração; Francisco José Barros—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Salvador Antonio da Costa—Apresente planta cadastral e satisfaça as duvidas; A. Ferreira de Avila e Basilio Pinto de Azevedo — Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Joaquim Marques—Sobre paredes de frontal, não póde ser construido sobrado; Rita Nogueira dos Santos—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Ladisláo Cunha & C. (2), Antonio Francisco da Silva, Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Antonio Duarte Macario e Antonio Marques de Almeida—Deferidos.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido ao Sr. Mariano José de Medeiros a comparecer nesta repartição até o dia 30 do corrente mez, para assumpto referente á compra do predio n. 402 (antigo 98) da praia do Flamengo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente edital fica convidado o Sr. engenheiro civil Joaquim Catramby ou pessoa que o represente legalmente, a vir assignar, dentro do prazo de trinta (30) dias, o contrato para a construcção de uma linha de carris da Porta d'Agua, em Jacarépaguá, á Gavea, de accordo com o decreto n. 1.056, de 22 de novembro de 1905.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 25 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Becco Ataliba numeros novos 33, 35, 39, 111, 167, 199 I e II, 48, 50, 56 e 122.

Travessa Bernardo numeros novos 31, 33, 35 e 26.

Travessa Cordeiro numeros novos 9 I e II, 15, 27 I e II, 18, 30 I a III e 26 I e II.

Becco D. Rosa numeros novos 52, 28 e 22.

Travessa Dias Pereira numeros novos 21 I e II, 8 e 27.

Rua Leopoldina numeros novos 35 I e II, 39, 63, 65, 95, 26, 28, 76 I e II, 82, 84, 86, 90, 92, 96, 98, 31 I e II, 64 e 94.

Travessa Matriz numeros novos 76, 70 e 36.

Travessa Matheus numeros novos 48 e 61.

Travessa Marcolina numero novo 12.

Becco Oliveira numeros novos 19 I a IV, 17, 11 e 35.

Travessa Paraná numeros novos 29, 45, 14, 26, 28, 30, 13, 51 e 55.

Rua Padre Januario numeros novos 83, 115, 20, 60 e 78.

Travessa Soares Pereira numeros novos 26, 22, 30, 27 e 25.

Travessa Sinnas numero novo 16.

Rua Santo Antonio dos Pobres numeros novos 17 e 21.

Rua Silvana numeros novos 47, 49, 53, 61, 52 I a III, 51, 59 e 20.

Rua do Tijolo numeros novos 117, 56, 91 e 103.

Rua Teixeira de Carvalho numeros novos 33, 81, 83 e 72.

Rua Treze de Maio numeros novos 67, 69, 77, 119 I a IV, 122, 124 I e II, 132 I a VI e 136 I a IV.

Rua Thereza Cavalcanti numeros novos 31, 34 I e II, 44, 18, 20 e 12 I e II.

Travessa Virginia numeros novos 39, 43 e 47.

Rua Venancio Ribeiro numeros novos 33 I a III, 26 I a IV, 32 I e II e 184.

Rua Vianna Junior numeros novos 18, 20 e 26.

Rua Villeta numeros novos 67, 27 I a IV, 23 e 12.

Rua Brazilina numero novo 15.

Rua Berquó numeros novos 74 I e II, 15, 33, 113, 90 e 96 I e II.

Rua da Bica (antiga Padre Lapa) numero novo 83.

Travessa Barbosa numero novo 64.

Rua Bittencourt numero novo 18.

Travessa Bittencourt numero novo 31.

Rua Bispo numeros novos 67, 91 e 115.

Rua Boa Vista numeros novos 40 e 82.

Becco da Batalha numeros novos 132 I a XVII, 112, 116, 120 e 124.

Rua Belmira numeros novos 23, 33 I e II, 61 I e II, 83, 85, 9, 11, 52, 54, 56 e 80.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

São constantes as reclamações que recebemos das estações de Deodoro, Realengo e Bangú, contra as irregularidades commettidas pelo escrevente municipal do cemiterio do Murundú.

Na ausencia do respectivo director esse funccionario recebe mal as partes que alli vão tratar de enterramentos, difficultando-lhes todos os passos e não raro, insultando-as.

Para isso, pedem-nos, chamemos a attenção de seus superiores, que poderão apurar o que ha de verdade, absolvendo o funccionario de accusações injustas, se o são, ou punindo-o, se merecer.

Um telegramma transmittido de Buenos Aires, a 14 do corrente, para pessoa residente nesta capital, e communicando a partida de um cavalheiro para esta capital, só hontem foi entregue ao seu destinatario, e depois do viajante esperado estar tranquillamente instalado em sua residencia.

A rapidez em um caso destes, se fica distanciada dos modernos recursos da telegraphia, aproxima-se muito da rapidez do kagado...

Centro Paranaense.

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem a sessão do Centro Paranaense, para tratar da candidatura á deputação federal do Sr. Correia Defreitas.

A' sessão compareceu crescido numero de paranaenses e não foi pequena a agitação. Tomaram parte na discussão os Drs. Plinio Marques, Ulysses Vieira, Raul Dorcandio e o tenente Sylvio Setubider, os quaes enaltecceram as qualidades do illustre paranaense Dr. Correia Defreitas.

Foi, finalmente, pela mesa apresentada uma moção, que será dirigida aos proceres da politica paranaense, desfraldando a candidatura do Sr. Defreitas. Essa moção applaude a attitude do partido situacionista pelo procedimento digno que teve, mantendo a representação da minoria.

Ao Sr. Defreitas têm sido dirigidos muitos cartões e telegrammas de congratulações.

Club Militar.

Hoje, ás 4 horas da tarde, reunir-se-ha em sessão ordinaria o conselho fiscal da Caixa Beneficente do Club Militar, afim de balancear os livros e a escripturação da thesouraria no correr do mez findo.

O conselho funccionará sob a presidencia do almirante João Carlos dos Reis, tendo como vogaes, o coronel Eduardo Socrates, capitães Uchôa Cavalcanti e João do Rego Barros, 1ºs tenentes Pereira Pinto e Oliveira Machado e 2º tenente Pinto Guerra.

União dos Operarios Estivadores.

Esta associação reune-se domingo, 26 do corrente, ao meio dia, em assembléa geral extraordinaria, requerida por 58 socios.

Só poderão tomar parte os associados que estiverem quites.

Associação Protectora dos Empregados do Commercio.

Commemorando o 9º anniversario da sua fundação, realizou esta associação, na noite de ante-hontem, ás 9 horas, na séde social, uma sessão solemne, a que assistiu grande numero de associados.

Presidiu o Sr. Raymundo Areia e Mourinho, secretariado pelos Srs. Marcolino de Souza Cabral e Paulino Dias Machado.

Usaram da palavra, encarecendo o acto festivo e fazendo o historico da associação, o presidente Manoel Rodrigues Laranjeira, Albino Pereira Gomes, Acacio dos Santos Leite e Bernardino Alves.

Todos os oradores festejaram calorosamente os progressos sociaes e affirmaram a esperança de que em curto prazo a associação possa, libertada das luctas em que os inimigos a envolveram, entrar num periodo de franca prosperidade.

A sessão terminou ás 10 1/2 horas, por entre vivas enthusiasticos á associação e á sua activa e zelosa directoria.

Phenix Caixeiral.

Na séde social desta collectividade, á rua Uruguayana 137, realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde, uma assembléa geral, com o fim de a mesma serem apresentados os novos estatutos sociaes, que serão postos em discussão.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Augusta, filha de Augusto Moreira Werneck, 14 mezes, morro da Favella; Moacyr, filho de Alberto de Souza Rezende, cinco annos, rua Club Athletico n. 55; Rosa Felismina, filha de Joaquim Lopes de Almeida, 21 dias, rua Bemfica n. 229; Maria Dulce, filha de Sancho da Silva Faro, um e meio mez, beco João Ignacio n. 7; Maria Stellita, filha de Carlos Fidelis de Souza, rua Curussú n. 58; feto, filho de Feliciano Pereira, Santa Casa; Virginia, filha de João Rodrigues Jorge, oito mezes, rua Commendador Leonardo n. 72; Ranulpho, filho de Raul Bueno de Faria, seis mezes, praia de S. Christovão n. 223 Laura, filha de Manoel Alves, dois annos idem n. 79; Emilia Constança Duarte, 72 annos, viuva, estrada Velha da Tijuca n. 39; Maria Carolina da Conceição, 38 annos, casada, rua Santo Christo numero 205; Helena da Cunha Fernandes, 30 annos casada, travessa Bambina n. 31; Euclydes, filho de Antonio de Almeida Carvalho, 12 dias, idem n. 20; Rosa da Costa Telles, 39 annos, casada, rua General Gurjão n. 74; Mercedes, filha de Manoel Pedrosa da Silva, um anno, rua Martins Lage n. 30.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alice Pinto Branco, 21 annos, solteira, rua S. Christovão n. 560; Maria, filha de Maria da Conceição, [illegible] mezes, rua Barroso n. 180; Julieta Chapot Prevost, 42 annos, rua Bento Lisboa n. 160; Victorina Antunes, 50 annos, viuva, rua das Laranjeiras n. 39; Manoel, 12 annos, Hospicio de Alienados; Carlos Muller, 41 annos, casado, hospital dos Inglezes; José Ackan, 50 annos, solteiro, Santa Casa; Alvaro, filho de Sebastião Lopes Conde, um anno e cinco mezes rua Acre n. 72; Olivia Ferreira, 15 annos, solteira, rua Sorocaba n. 92.

CEMITERIO DO CARMO

João Pereira Cardoso, 68 annos, viuvo, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

João Baptista Cabral Junior, 51 annos, casado, rua Francisco Eugenio n. 362.

DIVERSÕES

Club Waldemar.

Realiza-se hoje a récita mensal deste club, na sua séde, á rua Francisco Muratori n. 27.

Zuavos Carnavalescos.

O grupo "A victoria é nossa", filiado aos valentes Zuavos, realiza hoje, á noite, mais um baile, para o qual recebemos delicado convite.

TURF

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida a realizar-se em 3 do mez proximo, no prado Fluminense, da qual fará parte o classico "Diana", reservado a potrancas de dois annos.

Os interessados encontrarão na secretaria da sociedade as condições dos demais pareos.

Diversas.

Ao contrario do que constou, Bien Aimée, alistada no pareo official "F. Schmidt", não chegara, até hontem, de S. Paulo.

Provavelmente, a filha de Juracy chegará hoje.

— Será brevemente enviado para S. Paulo, onde vai disputar corridas, o veloz Gambá.

— Tilda terá por piloto, no pareo "Dr. Frontin", o jockey Torterolli.

Nobel, alistado no mesmo pareo será dirigido por Lourenço Junior.

— Pablo Zabala, o habil jockey da "écurie" Paris, vai passar a estação calmosa em S. Paulo, onde se dedicará á sua profissão.

— Zalazar, que está completamente restabelecido, embarcará em dezembro para Montevidéo, afim de visitar sua familia.

— A potranca Fauna não se apresentará a disputar o classico "Diana", no qual lhe caberá o peso de 59 kilos.

— Não está ainda deliberado se D. Ferreira montará Plover ou Briosa, no pareo "Dois de Agosto". A cotação do primeiro é, entretanto, melhor.

— Não correrá amanhã o cavallo Discreto, cujas condições deixam muito a desejar.

— Vandalo tomará parte nos dois pareos em que está inscripto. O filho de Piquet anda regularmente.

De S. Paulo.

Para a corrida que será effectuada amanhã, no prado da Moóca, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — Classico "Dr. João Tobias" — 2:000$ — 1.700 metros—Arizona, 51 kilos, e Gerfaut, 56.

2º pareo — "Raphael de Barros Filho" — 500$ — 1.450 metros — Iracema, 54 kilos; Mashorca, 54; Ellipse, 54, e Evian, 52.

3º pareo — "Barão de Piracicaba" — 700$ — 1.609 metros — Monte Bello, 56 kilos; Jequitaia, 53 1/2; Toison d'Or, 51; Dantez, 51, e Chuberotar, 50.

4º pareo — "Coronel Juliano Martins de Almeida" — 600$ — 1.500 metros — Mirando, 48 kilos; Cotton, 50; Boccacio, 49, e Rio Pardo, 53.

5º pareo — "Coronel Francisco Gomes Leitão" — 700$ — 1.500 metros — Merlino, 50 kilos; Si-Si, 49; Maga, 52; Dolman, 51; Scotch-Bun, 53, e Le Chabet, 52.

6º pareo — "Dr. Francisco V. de Paula Machado & Filho" — 800$ — 1.609 metros — Monte Bello, 52 kilos; Clyde, 53; Arizona, 53; Ornament, 50; Moltke, 53, e Corambé, 53.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 15

Problemas ns. 31, de *Dr.* * * *: CALDO-CALDA; 32, de *Zuco*: LUPANGA; 33, de *Peters*: ESTOPETO-ESTO.

Alleluia, Typão, Isaac, Trabuco, Santelmo, Aviarás, Malakoff e Ilhéo decifraram todos; Esperança e Rasec os ns. 31 e 32.

Problema n. 58

CHARADA CASAL

(*Ilhéo.*)

3 — Está sempre morno no nosso corpo e-te osso.

Problema n. 59

ENIGMA PITTORESCO

(*Sapristi.*)

Problema n. 60

CHARADA BIFRONTE

(*X. Y. Z.*)

2 — Já vi em uma perna nascer planta cryptogama.

Rectificação

O nome da segunda figura do enigma de *Sinhá Zona*, problema n. 56, deve ser lido apenas precedido de um apostropho, e não como foi publicado.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itaquy, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Cap Roca, para Bahia e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Iraty, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Scottish Prince, para Victoria, Bahia, Trinidade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Byron e *Terence*, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 38ª loteria do plano n. 216, 214ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
14228	20:000$000	4567	100$000
36701	2:000$000	16123	100$000
28611	1:500$000	17397	100$000
57609	1:000$000	17671	100$000
58720	1:000$000	18185	100$000
8351	200$000	20959	100$000
8802	200$000	21175	100$000
8928	200$000	21396	100$000
10423	200$000	31825	100$000
12547	200$000	31871	100$000
16707	200$000	32916	100$000
193[illegible]4	200$000	34699	100$000
28931	200$000	34731	100$000
43150	200$000	35149	100$000
4[illegible]813	200$000	36809	100$000
5[illegible]106	200$000	37872	100$000
59311	200$000	38194	100$000
59376	200$000	42708	100$000
59437	200$000	49317	100$000
1246	100$000	52340	100$000
5273	100$000	54031	100$000
8059	100$000	54312	100$000
9083	100$000	57171	100$000
10955	100$000	59474	100$000
12530	100$000	59482	100$000
1[illegible]906	100$000	59904	100$000
13915	100$000		

APPROXIMAÇÕES

14227 e 14229	200$000
36700 e 36702	150$000
28610 e 28612	100$000
57608 e 57610	100$000
58719 e 58721	100$000

DEZENAS

14221 a 14230	50$000
36701 a 36710	40$000
28611 a 28620	30$000
57601 a 57610	20$000
58711 a 58720	20$000

CENTENAS

14201 a 14300	8$000
36701 a 36800	6$000
28601 a 28700	4$000
57601 a 57700	4$000
58701 a 58800	4$000

Todos os numeros terminados em 28 têm 4$, e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 28.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 224ª extracção da 4ª loteria do plano n. 17, realizada no dia 23 do corrente:

PREMIOS DE 3:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
34357....	30:000$000	3:381....	200$000
23861....	5:000$000	38112....	200$000
8701....	3:000$000	2705....	100$000
4271....	2:000$000	5627....	100,000
7167....	2:000$000	8141....	100$000
20601....	1:000$000	9091....	100$000
28450....	1:000$000	11158....	100$000
34227....	1:000$000	11316....	100$000
19738....	500$000	12225....	100$000
23277....	500$000	13766....	100$000
24940....	500$000	14415....	100$000
28277....	500$000	15434....	100$000
32048....	500$000	15512....	100$000
39306....	500$000	17607....	100$000
3489....	200$000	23904....	100$000
5354....	200$000	24751....	100$000
6853....	200$000	28530....	100$000
10378....	200$000	29:37....	100$000
21586....	200$000	29525....	100$000
29047....	200$000	3:407....	100$000
3 370....	200$000	326 9....	100$000
30545....	200$000	3.346....	100$000

APROXIMAÇÕES

34356 e 34358	300$000
23860 e 23862	200$000
8700 e 8702	100$000

DEZENAS

34351 a 34360	90$000
20861 a 2 870	60$000
8701 a 8800	30$000

CENTENAS

343 1 a 34400	30$000
23:01 a 23900	20$000
8701 a 8800	20$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 10$ e os terminados em 7 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 57.

Dr. *Amazonas Pinto* fiscal do governo— Dr. *Cantinho Filho*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 18, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Deyer, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gamboa. Cons.: rua Rodrigo Silva 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 3 ás 5. Tel. 2.271; res.: Visconde Itamaraty, 62.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das !

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga—Rua da Assembléa n. 68.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 34, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 2 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 59, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. **Cons.: Uruguayana, 52, de 1 ás 5.**

OPERAÇÕES, CIRURGIA INFANTIL, ORTHOPEDIA, REEDUCAÇÃO DOS MOVIMENTOS.

Dr. Alvaro Guimarães — Cirurgião do Hospital das Crianças. Cons. Uruguayana n. 7, das 2 ás 4. Residencia, Campo Alegre n. 35.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo—Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 198.

Dr. Vieira Souto—Residencia, rua do Cattete n. 240; consultorio, rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9, das 2 ás 6 horas. Telephone n. 513.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio: largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110, Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho — Vias urinarias e operações—Rua Treze de Maio n. 29, de 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica. Rua Haddock Lobo, 463 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Dr. Dias da Cruz, 177, estação do Meyer — Terças e quintas-feiras e sabbados. Trabalho garantido — Preços razoaveis — Clinica diurna e nocturna.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricas. Com o "Crème Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; **rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.**

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Dematos. Alfandega, 134.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 50, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel do France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o/o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 23 de dezembro, grande loteria do Natal, 500:000$ por 34$, em quadragesimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Em 27 do corrente, 20:000$000.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal. Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Belo "Sportsman" e Ideal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., **146, rua do Ouvidor, 146.**

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Lavaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

FLORES E PLANTAS

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do caes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

DA'-SE

De 10:000$ a 500:000$, sob hypotheca de predios e terrenos, a juros desde 8 % ao anno (conforme a localidade), negocios rapidos, a qualquer hora, sob a maxima discreção, sempre directamente, com **J. G. Dart**, na rua da Quitanda n. 63, leiteria "Salutar", telephone n. 339.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Alegria — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa: na rua da Quitanda.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

QUE SERA'?

Calçado — Vantajosa liquidação de fim de anno, na casa Amazonas. Grande economia e utilidade. Attenção—Tendo de se proceder a grandes obras no principio do anno, na acreditada casa Amazonas, sita á rua Archias Cordeiro n. 198, o proprietario resolveu definitivamente fazer uma grande venda de todo o seu immenso "stock", para facilidade das mesmas, provenindo aos seus amaveis freguezes para não perderem esta boa occasião, que tanto terá de seriedade como de economia, pois todo o seu grande "stock" de calçado e chapéos, quasi tudo importado do estrangeiro, será vendido unicamente pelo preço de custo—198, rua Archias Cordeiro, 198, proximo á companhia de bonds do Meyer.

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

LEILÕES

PENHORES

A. CAHEN & C.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

A'

4, RUA BARBARA DE ALVARENGA, 4

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Ricas e valiosas joias

de ouro e prata com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, anneis, etc., etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e Armazem á rua do Hospicio n. 84 — Telephone 1,247.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Sabbado, 25 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

as diversas joias pertencentes a cautelas vencidas, e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

Cautela	Lote	Descripção
44704	1	1 alfinete de ouro com quatro perolas meudas e dois diamantes.
45324	2	1 alfinete de ouro com um coral, e um dito com um brilhante meudo.
45664	3	2 broches de ouro, pesando sete grammas.
45899	4	1 corrente curta, de ouro, pesando sete grammas.
44222	5	1 anel de ouro com tres brilhantes meudos.
44328	6	2 aneis de ouro com uma pedra verde, um pequeno brilhante e duas perolas meudas.
44345	7	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
44616	8	1 Conceição e uma medalha moeda de ouro, pesando 14 grammas.
44683	9	1 collar de ouro, pesando 12 grammas.
44688	10	1 pulseira com um berloque de ouro, pesando 15 grammas.
44700	11	1 cravação de ouro com um pequeno brilhante.
44914	12	1 alfinete de ouro com um pequeno brilhante.
45023	13	1 broche e um par de bichas com 1 1/2 perolas e pedrinhas encarnadas.
45029	14	1 collar de ouro com um berloque de osso, pesando 12 grammas.
45223	16	1 anel de ouro com uma pedra azul e dois diamantes.
45305	17	1 par de botões de ouro com dois diamantes.
45427	18	1 cordão de ouro com dois berloques de metal, com um pequeno brilhante e berloque de ouro.
45591	19	1 anel de ouro com um pequeno brilhante.
45615	20	1 botão de ouro com um pequeno brilhante.
45690	21	1 par de botões, moedinhas de ouro, pesando seis grammas.
45727	23	1 botão de ouro com um pequeno brilhante.
55740	24	1 alfinete de ouro com um pequeno brilhante.
45752	25	1 medalha de ouro, pesando 19 grammas.
45849	26	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
45855	27	1 anel de ouro com um pequeno brilhante e quatro diamantes.
45889	28	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
45905	29	1 anel de ouro com uma pedra azul e dois pequenos brilhantes.
45978	30	1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
9279	31	1 anel de ouro com tres brilhantes e seis diamantes.
9865	32	1 alfinete de ouro com uma pequena perola, quatro pedrinhas azues e quatro brilhantes meudos.
16397	33	1 corrente de ouro, pesando 14 grammas, e um anel de ouro com um brilhante.
20112	35	1 corrente curta, com duas bolas de ouro e mosquetão de metal, e um relogio de ouro, remontoir, de senhora.
21334	36	1 relogio de ouro, remontoir.
21973	37	1 corrente de cabello, guarnecida de ouro.
22261	38	1 par de botões, moedas de ouro, pesando 19 grammas.
24504	39	1 anel de ouro com um pequeno brilhante e dois diamantes.
27597	40	1 anel de ouro com um brilhante e seis diamantes.
45900	41	1 anel de ouro com um brilhante.
45901	42	1 corrente de ouro, pesando 22 grammas, e um relogio de prata, remontoir.
45921	43	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
45926	44	1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
45932	45	1 corrente de ouro, pesando 48 grammas.
45983	46	1 corrente curta e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
49820	47	1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.
45829	48	1 broche de ouro com diamantes.
45840	49	1 alfinete de ouro com 1 pedra azul com 6 pequenos brilhantes.
45841	50	1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
44026	51	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
44044	52	1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
44060	53	1 anel de ouro com 2 pedras azues e 1 pequeno brilhante.
44070	54	1 corrente, pesando 41 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
44086	55	1 corrente com medalha de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando 20 grammas.
44094	56	1 relogio de ouro, remontoir.
44105	57	1 broche de ouro com 6 pequenos brilhantes e diamantes.
44122	58	1 medalha de ouro com 1 pequeno brilhante.
44225	60	1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
20419	61	1 pulseira, 1 anel com 1 brilhante, 1 broche com 1 dito e 1 medalha com ditos, tudo de ouro, pesando 67 grammas.
23396	62	1 medalha de ouro com 2 pedras encarnadas e 1 pequeno brilhante, 1 par de bichas com 2 ditos, 2 aneis com 6 ditos e 1 dito com ditos e 1 pedra azul.
41137	64	1 crucifixo de ouro, pesando 12 grammas.
41619	65	1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
42839	66	1 relogio de ouro, remontoir.
42924	67	1 anel de ouro com 2 pedras de cores e 1 pequeno brilhante.
43113	68	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
43233	69	1 cordão com diversos berloques de ouro, pesando 29 grammas.
44527	71	1 bengala com castão de ouro.
44556	72	1 anel de ouro com 1 opala e 2 pequenos brilhantes.
44562	73	1 cordão de ouro, pesando 137 grammas.
44578	75	1 anel de ouro com 1 brilhante.
44591	76	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
44608	77	1 pulseira de ouro com 1 pedra encarnada e diamantes.
44651	79	1 corrente de ouro, pesando 30 grammas.
44654	80	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
43463	82	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
43630	83	1 relogio de ouro, remontoir.
43639	85	1 broche e 1 par de bichas de ouro com 3 pedras azues e brilhantes.
43709	86	1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
43889	87	1 relogio de ouro, remontoir.
43941	88	1 grampo de ouro, pesando 9 grammas.
44163	89	1 corrente com medalha de ouro com brilhantes, pesando 62 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, repetição.
44236	90	1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
45458	91	1 par de botões de ouro com 2 pequenos brilhantes.
45466	92	1 anel de ouro com tres pequenos brilhantes.
45480	93	1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
45486	94	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
45506	95	1 relogio de ouro, remontoir.
45523	97	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
45532	98	1 alfinete de ouro com 1 pedra encarnada e bribrilhantes.
45539	99	1 par de bichas de ouro com 2 perolas e brilhantes.
45558	100	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 10 pequenos brilhantes.
44248	101	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
44254	102	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
44273	103	1 corrente de ouro e metal com 4 pedras de cor e 1 berloque de vidro, pesando 21 grammas.
44293	104	1 relogio de ouro, remontoir.
46744	105	1 medalha de ouro com brilhantes e diamantes.
44312	106	1 botão de ouro com 1 brilhante.
44313	107	1 anel de ouro com 1 brilhante.
44316	108	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
44336	109	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
44419	110	1 corrente, pesando 17 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
44422	111	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
44454	112	1 relogio de ouro, remontoir Pateck.
44459	113	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
44463	114	1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
44523	115	1 porta-bonbons de vidro com tampa de prata.
45594	116	1 relogio de ouro.
45602	117	1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes, faltando a pedra do centro.
45605	118	1 anel de ouro com 1 brilhante.
45608	119	1 collar com 7 berloques de ouro e 1 figa de coral, pesando 18 grammas e 1 par de bichas com 2 pedras azues, 2 brilhantes meudos e diamantes.
45609	120	1 corrente com medalha (moeda de ouro), pesando 17 grammas.
45625	121	1 corrente de ouro com medalha de metal, pesando 18 grammas, e 1 relogio de prata, remontoir.
45641	122	1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
45658	123	1 medalha de ouro com 5 pequenos brilhantes.
45666	124	1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
45668	125	1 corrente com medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 38 grammas.
45709	126	1 relogio de ouro, remontoir.
45733	127	1 par de bichas de ouro sendo 1 partida, com 2 pequenos brilhantes.
45739	128	1 alfinete de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
45766	130	1 medalha de cobre, com 1 pequeno brilhante.
44709	131	1 par de bichas de ouro, com 2 pequenos brilhantes.
44728	132	1 relogio de ouro, remontoir.
44765	133	1 broche de ouro com diamantes.
44775	134	1 anel e 1 par de bichas de ouro com 4 pequenos brilhantes.
44788	135	1 corrente de ouro, pesando 39 grammas.
44797	136	1 cordão de ouro com 1 figa de madeira, pesando 46 grammas.
44805	137	1 cravação de ouro e vidro com 2 pedras de cores e brilhantes.
44814	138	1 collar com 1 cruz de ouro com 3 pedrinhas encarnadas e 1 brilhante meudo e 1 berloque com 5 pequenos ditos.
44830	139	2 aneis de ouro com 4 brilhantes.
44887	140	1 broche de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
44996	141	1 pulseira de ouro pesando 15 grammas, e 1 par de bichas com 2 pedras verdes e diamantes.
45000	142	1 pulseira de ouro com 1 pequeno brilhante.
45021	143	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
45041	144	1 cordão de ouro pesando 51 grammas.
45058	145	1 anel de ouro com brilhantes.
45140	147	1 cordão de ouro pesando 38 grammas.
45191	149	1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
45208	150	1 tinteiro de prata, defeituoso, pesando 1.430 grammas.
44900	152	1 anel de ouro com 1 brilhante.
44924	154	1 anel de ouro com 4 pedras de cores e 2 pequenos brilhantes.
45220	155	1 broche de ouro com 4 brilhantes e 3 diamantes, e 1 medalha de dito com pedras de cores e coral.
45239	156	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
45312	157	1 corrente de ouro, pesando 30 grammas.
45326	158	1 anel de ouro com 2 pedras de cores e 1 brilhante.
45347	159	1 corrente curta, defeituosa, de ouro, 1 par de bichas com 2 brilhantes e diamantes e 1 alfinete com 1 pedra verde.
45418	160	1 corrente e 1 alliança de ouro, pesando 19 grammas.
45774	161	2 aneis de ouro com 4 brilhantes e 2 pedras azues, e 1 par de bichas com 2 pequenas perolas.
45800	163	1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
45833	164	1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes.
45942	165	1 anel de ouro com brilhantes, e 1 dito com ditos e diamantes.
45421	166	2 alfinetes de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
45807	167	1 relogio de ouro, remontoir.
45828	168	1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
41875	169	1 grampo de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
45859	170	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
47690	171	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
47571	172	1 broche de ouro com diamantes, faltando 1.
46951	173	1 collar com 2 berloques de ouro, 1 dito com vidro, 1 figa de madeira e 1 fio de perolas miudas, com cruz de ouro com ditas, pesando tudo 24 grammas.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um pince-nez com aro de metal.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Havendo alguns jornaes publicado noticias referentes a um inquerito aberto na 2ª delegacia auxiliar a meu requerimento, tenho a declarar que não articulei contra meu filho José Marques de Sá qualquer accusação de deshonestidade, por pratica de roubos ou furtos, pois elle não se tornou culpado de taes delictos, nem para commigo nem para com terceiros.

ERMELINDO NASCIMENTO DE SÁ.

Club Naval

A directoria do Club Naval, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todas as associações e corporações, civis e militares, e demais pessoas que a acompanharam nas homenagens prestadas aos officiaes victimados nos levantes de 22 de novembro e 9 de dezembro do anno passado, o faz por este meio, confessando o seu profundo agradecimento.

H. PALMEIRA,

secretario.

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal, 500:000$000
Em 23 de dezembro.

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230
BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Hemman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Da prisão de ventre

Esta affecção, que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorrhoides, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a curai-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que, contendo senne, escamonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a Aphodine, sob a fórma de pilulas que são compostas de bourdaine (frangula.)

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na drogaria André, e em todas as pharmacias.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho... gado.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Ministro Dr. A. A. Cardoso de Castro

✝ A sua desolada familia convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia de seu fallecimento, que será rezada depois de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecida aos que se dignarem de comparecer áquelle acto.

Commendador Joaquim Ignacio Pereira

✝ D. Elvira Pereira Pernambuco, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Pedro Pernambuco Filho, Armando Pernambuco, Dr. Milton Carrilho, Dr. Honorio Carrilho e Dr. Heitor Carrilho, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu saudoso pai, sogro e avô commendador **JOAQUIM IGNACIO PEREIRA**, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pela sua alma, mandam rezar, na matriz da Gloria, depois de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 ½ horas.

Senador Joaquim Murtinho

✝ A familia Murtinho manda celebrar hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, em suffragio da alma do saudoso Dr. **JOAQUIM MURTINHO**, e para esse acto de piedade christã, convida todos os amigos e admiradores do finado.

Barão de Itapagipe

✝ Diogo Norris, sua familia e mais parentes do finado **BARÃO DE ITAPAGIPE** participam aos seus amigos e aos do finado que mandam celebrar a missa de 7º dia, na matriz de S. José, hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas, e, bem assim, outra ás 8 1|2 horas, em São João Baptista, de Nitheroy.

CAMPO GRANDE

Tenente-coronel Cicero Rodrigues de Oliveira

✝ Pelo descanso eterno de sua alma, sua familia fará celebrar missa, terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na matriz de Campo Grande.

EDITAES

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Faço saber ao capitão de corveta engenheiro machinista naval Melciades de Vasconcellos e Almeida e a todos que puderem ou quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, não tendo elle comparecido no dia 17 do mez de novembro de 1911, sendo chamado a serviço pelo ministerio da marinha, foi declarado ausente, em ordem do dia do estado-maior da armada, de n. 260, de 21 do mez de novembro, e é chamado por este edital, para que se apresente dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, sob pena de ser processado á revelia no conselho de investigação, pelo crime de deserção. E, para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital, para ser publicado nos jornaes desta capital.

Estado-maior da armada no Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1911 — **Luiz de Azevedo Cadaval**, capitão de mar e guerra sub-chefe do estado-maior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos moveis, á rua Amalia n. 72, estação Doutor Frontin, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Costa & C.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, dos moveis penhorados a Costa & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foram condemnados por sentença datada de 9 de agosto do corrente anno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: cinco saccos de farinha fina, 40$; um sacco de assucar de 2ª, 30$; meia pipa de aguardente, sendo a pipa pintada de verde, com torneira, para venda a varejo, 100$; um sacco de arroz, 25$; um quinto de vinho, 68$; um balcão de madeira, 30$; uma balança completa, com pesos, 20$. Avaliados os moveis em trezentos e treze mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação de 1|5 parte do predio e respectivo terreno á rua Matriz, sem numero, hoje 30, estação de Santa Cruz, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Thiago Villela.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 1|5 parte do immovel penhorado a José Thiago Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Matriz, sem numero, hoje 30, estação de Santa Cruz, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 4m,86 por 7m,75 de fundos. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha. O terreno tem igual medição de frente, e fundos até á rua Imperatriz. Avaliados a uma quinta parte do predio e respectivo terreno em duzentos mil réis (200$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, e se ainda não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação e, nesse caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Empreza Industrial do Espirito Santo reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, para proceder á nomeação de louvados.

Foi prorogado até 30 de junho do anno proximo, pela junta administrativa da Caixa de Amortização, o prazo para recolhimento das seguintes notas em circulação:

De 5$, da 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª estampas;
De 10$, da 8ª, 9ª e 10ª estampas;
De 20$, emissão ingleza, da 10ª e 11ª estampas;
De 50$, inglezas, da 9ª e 10ª estampas;
De 100$, inglezas, da 10ª estampa;
De 200$, inglezas, da 10ª e 11ª estampas;
De 500$, inglezas, da 8ª estampa.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:
Brazileira de Immoveis e Construcções, extraordinaria, ás 4 horas de 2.
—Banco Hypothecario do Brazil, para atas e eleições, a 1 hora de 11.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º coupon da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.
—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.
—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.
—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.
—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.
—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.
—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.
— Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.
—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.
—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.
—Transportes e Carruagens, desde já.
—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.
—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.
—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.
—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.
—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.
—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.
—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.
—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.
—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado ainda hontem não apresentou alteração de importancia, funccionando regularmente calmo e sem maior procura.

O papel particular, em face de maiores saidas de café, tornou-se menos difficil, ainda que fossem ainda tensas as suas condições.

Os bancos estrangeiros sacavam a 16 3|16 e compravam a 16 1|4 e 16 17|64. O do Brazil fornecia cambiaes a 16 7|32 e comprava letras de cobertura a 16 9|32.

Foi reproduzida por todos os bancos a tabela de 16 3|16.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	16 1|32 a	16
Paris (por franco)	$595 a	$596
Hamburgo (por marco)	$735 a	$737
Italia (por lira)	$590 a	$596
Portugal (réis forte)	$310 a	$317
Hespanha (por peseta)	$550 a	$553
Nova York (por dollar)	3$080 a	3$100
Turquia (por pence)	16	a 15 31|32
Austria (por pence)	16 1|32 a	16
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$000 a	3$020
Uruguay (por peso)	3$220 a	3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$593 a	$595

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	16 1|4	a 16 17|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$739

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 24 do corrente:
Entradas—377 libras e 250 francos.
Saídas—1.380 libras, 130 francos e 1:400$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 359.590:792$181; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$916.
Emissão—Notas em circulação, 378.929:930$; moeda subsidiaria, 638$197.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por libra)	16 13|64 a	16 3|64
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$732
Italia (por lira)	—	$594
Portugal (réis forte)	—	$315
Nova York (por dollar)	—	3$083
Operações:		
Bancario	16 3|16 a	16 7|32
Caixa matriz	—	16 3|16

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Careceram de importancia os trabalhos de Bolsa, cujas operações foram geralmente acanhadas e versaram quasi que exclusivamente sobre apolices.

Esses papeis funccionaram ainda bem collocados e firmes.

Em papeis de jogo, apenas foram negociadas algumas acções da Docas da Bahia, que ficaram com compradores a 48$500 e vendedores a 49$, mas todos os outros permaneceram inactivos, como se deprehende das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 1:022$; 1 a 1:023$; o 1, 1, 4, 4, 4, 5, 9, 20, 3, 4, 3, 8 e 10 a 1:024$000.
Menores de 500$: 1 a 1:010$; idem de 200$: 2 a 1:015$000.
Emprestimo de 1909: 3, 6, 16 e 18 a 1:016$; 1 a 1:015$, e 1, 30 e 30 a 1:017$; idem de 1903: 8 a 1:030$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 10 e 10 a 95$500.
Minas Geraes, de 1:000$: 1 a 995$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 30 e 80 a 203$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas da Bahia: 100, 200, 200 e 200 a 48$500; idem (vlc. 30 dias): 500 a 50$000.
Comp. Transporte e Carruagens: 30 a 94$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Cervejaria Brahma: 100 a 214$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:025$000	1:024$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:028$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:017$000	1:015$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	850$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	96$500	95$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	999$000	995$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:020$000	1:000$000
Idem (6 o|o)	995$000	990$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:050$000	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	204$000	203$500
Idem (nominaes)	205$000	204$000
Empr. de 1906 (nom.)	205$000	204$000
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)	195$500	194$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	295$000
Idem (ao portador)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	211$000	—
Idem (ao portador)	212$000	—
Idem (nominaes)	211$000	—
Empr. de Petropolis	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	203$000
Brazil Industrial	214$000	208$000
Carioca (tec., nom.)	212$000	208$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	212$000	209$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecidos)	—	[illegible]
S. Bernardo Fabril	208$000	204$000
Fabril Paulistana	210$000	200$000
Industrial Mineira	210$000	205$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Esperança	210$000	—
Tecidos Confiança	218$000	—
S. Pedro	208$000	—
Santo Aleixo	210$000	—
Tecidos Botafogo	215$000	210$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	202$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	210$000	206$000
Cantareira e Viação	210$000	206$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	208$000	206$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	218$000	212$000
Lacticinios	—	160$000
Luz Stearica	—	204$000
Industrial do Brazil	190$000	185$000
Docas de Santos	215$000	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz	205$000	—
Jornal do Brazil	205$000	—
Manufactora Progresso	207$000	200$000
Trajano de Medeiros	205$000	108$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
Cervejaria Brahma	214$500	213$500
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)	104$000	[illegible]
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	216$000	214$000
Commercial	229$000	227$000
Do Commercio	206$000	203$000
Da Lavoura	178$000	172$000
Nacional	190$000	169$000
Mercantil	—	208$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	139$000
Evolucionista	40$000	30$000
Funcc. Publicos	—	50$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	330$000	310$000
Companhia Cometa	450$000	340$000
Comp. America Fabril	—	380$000
Companhia Corcovado	300$000	—
Comp. Brazil Industrial	—	318$000
Companhia Confiança	259$000	257$000
Comp. Petropolitana	299$000	289$000
Companhia Magéense	141$000	130$000
Companhia S. Felix	85$000	70$000
Companhia Carioca	290$000	280$000
Companhia S. Pedro	—	220$000
Companhia Botafogo	—	293$000
Companhia Progresso	—	358$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Comp. União Lavras	230$000	226$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Comp. Manufactora	235$000	220$000
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	240$000
Comp. S. Joaquim	121$000	118$000
Companhia de Juta	290$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	385$000	875$000
Companhia Confiança	78$000	60$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	270$000
Comp. Indemnizadora	35$000	—
Companhia Minerva	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	10$000	18$000
Brazil	—	20$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	49$000	48$500
Loterias Nacionaes	44$000	43$000
Saneamento do Rio	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	21$000	20$000
Terras e Colonização	10$250	9$500
Rede Sul-Mineira	101$000	99$000
Victoria a Minas	—	93$000
Docas de Santos (nom.)	—	415$000
Idem (ao portador)	—	415$000
Centros Pastoris	28$000	27$000
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	214$000
Melhor. no Maranhão	—	42$000
Construcções Civis	—	115$000
Cantareira e Viação	207$000	200$000
Mercado Municipal	80$000	55$000
Aguas de Caxambú	—	26$000
Transporte e Carruagens	—	92$000
E. F. do Norte	37$000	32$500
S. Paulo-Rio Grande	65$000	50$000
E. F. de Goyaz	55$000	51$000
Emp. Popular	210$000	200$000
B. Torrens	20$000	—
Com. e Navegação	180$000	100$000
Paulista de Madeiras	95$000	90$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 24	16:202$860
Idem de 1 a 24	451:002$771
Em igual periodo de 1910	304:393$412

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu animado e firme, realizando-se vendas de 5.046 saccas, aos preços de 12$500 e 12$600 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia venderam-se mais 1.246 saccas, ao preço de 12$500, fechando o mercado calmo.

Entradas	Saccas
Cabotagem	682
E. F. Leopoldina	7.042
E. F. Central	531
Total	8.255

Algodão.

Não houve entradas. Sairam ante-hontem 698 fardos e ficaram em deposito hontem 7.725.

Mercado estavel.

Assucar.

Não houve entradas. Saidas ante-hontem, 3.554 saccos. *Stock* hontem, 398.135 saccos.

Mercado sustentado.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café, de vespera, em face de melhores evoluções dos centros de consumo e do maior movimento de procura havido, melhorou de condições, ainda que em proporções acanhadas com relação aos preços, que pouca alta apresentaram.

Nessas condições, abriu o mercado hontem e funccionou firme, sob a impressão de alta no ultimo fechamento das Bolsas e bastante animado em face da procura que continuou desenvolvida.

Com effeito, os trabalhos foram iniciados com o mercado firme, aos preços de 12$500 e 12$600 sobre o typo 7, havendo noticias de alguma alta na abertura das Bolsas da Europa.

Mas durante o dia, tornou-se geralmente calmo, porque se antepuzeram áquellas noticias novas evoluções desfavoraveis, de sorte que os compradores se afastaram.

As vendas do dia orçaram por 8.000 saccas, contra 8.000 ditas da vespera.

O mercado, em vista de terem os centros de consumo volvido a operar na baixa, tornou-se frouxo e fechou ao preço de 12$500 sobre o typo 7, por arroba.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 43.500 saccas, contra 48.100 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	682
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	531
Estrada de Ferro Leopoldina	7.042
Total	8.255
Desde o dia 1 de julho	1.408.168
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	8.000
No dia de ante-hontem	8.000
Desde o dia 1 do corrente	103.000
Desde o dia 1 de julho	581.000
Passaram por Jundiahy	43.500

Pauta da semana, 870 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	286.886
Ultimas entradas	3.814
Total	290.700
Ultimos embarques	6.732
Stock actual	283.968

ENTRADAS

Do dia 1 a 23:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	80.267	4.816.020
Estrada de F. Central	65.115	3.906.900
Por via maritima	23.715	1.422.900
Total	169.097	10.145.820

Do dia 1 a 24.	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	87.309	5.238.540
Estrada de F. Central	65.646	3.938.760
Por via maritima	24.397	1.463.820
Total	177.352	10.641.120

EMBARQUES

Dia 23:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	5.094	305.640
Europa	1.608	96.480
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	30	1.800
Total	6.732	403.920

Do dia 1 a 23:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	60.196	3.611.760
Europa	40.975	2.458.500
Rio da Prata	5.823	349.380
Pacifico	853	51.180
Cabo	20	1.200
Cabotagem	5.390	323.400
Total	113.257	6.795.420
Desde o dia 1 de julho	1.197.189	71 831.340

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	13$300 a	13$400
" n. 4	13$100 a	13$200
" n. 5	12$900 a	13$000
" n. 6	12$700 a	12$800
" n. 7	12$500 a	12$600
" n. 8	12$400 a	12$500
" n. 9	12$200 a	12$300

Em Santos melhorou de aspecto ante-hontem esse mercado, cujos preços correram a base de 7$800, sendo as entradas regulares e as saidas de algum vulto.

Foram recebidas 57.099 saccas e sairam 120.790, tendo passado hontem por Jundiahy 43.500 ditas.

Entraram desde o dia 1º do mez 970.871 saccas, na média de 42.212, e desde 1º de julho 7.197.176 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 774.335 saccas e desde 1º de julho de 4.064.022, sendo o *stock* de 3.031.388 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do fechamento das Bolsas:

Dia 23—Nova York, alta de 1 a 5 pontos.

Opção de dezembro, 14.31 centimos por libra.

Havre, alta de 1 a 1 1|2 franco.

Opção de dezembro, 84 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opção de dezembro, 67 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 1 a 1 sh. e 3 d.

Opção de dezembro, 61 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	Saccas
Nova York	65.000
Havre	30.000
Hamburgo	—
Londres	150.000
Total	110.000

Abertura:

Dia 24—Nova York, baixa de 7 a 11 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Opções: dezembro 84 1|2, março 82 1|4, maio 82 1|4 e julho 81 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Opções: dezembro 67 1|4, março 67 1|4, maio 67 e julho 66 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções: dezembro 61|3, março 60|9, maio 60|9 e julho 60|9 por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 5 a 7 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, regulou inalterado.

O nosso mercado se manteve estavel.

Não houve entradas ante-hontem. Sairam dos trapiches 698 fardos e ficaram em deposito 7.725 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 12$000
Idem, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Idem mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$000 a 11$000
Natal, 1ª sorte	9$600 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$700 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$600 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$500 a 10$500
Idem, regular	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar abriu hontem com alguma estabilidade, mas no correr do dia tornou-se novamente mal collocado e fechou frouxo.

Não houve entradas ante-hontem.

Saidas no dia 23:

Trapiches	Saccos
Alceiros	30
Armazem n. 12	354
Armazem n. 13	279
Armazem n. 14	592
Rio de Janeiro	655
Commercio e Navegação	173
S. João da Barra	472
Cantareira	599
Total	3.554

Existencia hontem em trapiches 398.135 saccos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$360 a $400
Idem cristal	$320 a $420
Idem, 3ª sorte	$310 a $370
2º jacto	$340 a $360
Somenos	$300 a $320
Amarello cristal	$300 a $350
Mascavinho	$270 a $320
Mascavo bom	$230 a $260
Idem regular	$215 a $240
Idem baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	150$000 a 160$000
Angra (pipa)	150$000 a 160$000
Campos (pipa)	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	240$000 a 290$000
De 38 grãos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $190
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	44$000 a 47$000
Regular (idem)	35$000 a 40$000
Do norte (idem)	38$000 a 40$000
Do norte, rajado (idem)	28$500 a 29$000
Agulha (idem)	53$000 a 58$500
Inglez (idem)	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	69$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	65$400 a 67$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	61$800 a 66$000
Lata grande	63$000 a 63$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe, tina	44$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Petreling, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	Não ha
Cal da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $860
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Pates e mantas	$800 a $880
Paras mantas	$840 a $900
Novas	$960 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Cevilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 69$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$200
Grossa (por 100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bada (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de cór:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	22$000 a 23$000
Mulatinho	19$000 a 20$000
Branco, nacional	Nominal
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$500 a 45$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	48$000 a 48$500
Manteiga nacional	38$000 a 40$000
Preto, de P. Alegre, sup.	21$000 a 21$500
Idem da terra	17$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$500
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidos)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Cohensen	Não ha
Muselet	Não ha
Bram	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$100
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem	14$300 a 14$600
Idem branco	12$000 a 12$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Generos diversos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo	$120 a $180
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Canella, kilo	1$500 a 1$900
Congica (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$200
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $580
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 25$000
Toucinho, por 100 kilos	18$000 a 25$000
Tourinho, por kilo	$800 a $860
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$975
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano, pé	— $250
Resina, duzia	— 24$000
Spruce, idem	— 84$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$600
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 63$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *France*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itaquy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama III*: cal, á ordem;

De Santos, pelo paquete inglez *Calderon*: café, a Norton Megaw & C.;

De Santos, pelo vapor inglez *Scottish Prince*: café, a Davidson Pullen & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Ocean Prince*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Itajahy, pelo lugar nacional *Ramona*: madeiras, a C. Moreira.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, francez *France*; Pernambuco e escalas, nacional *Itaquy*; Santos, inglezes *Calderon* e *Scottish Prince*; Nova York e escalas, inglez *Ocean Prince*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *Gama III*; Itajahy, lugar nacional *Ramona*.

Vapores saidos:

Nova York e escalas, inglez *Calderon*; Santos, allemão *Bahia*; Hamburgo e escalas, allemão *San Nicolas*; S. João da Barra, nacional *Pinto*; Manáos e escalas, nacional *Olinda*; Marselha e escalas, francez *France*.

Vapores esperados:

25 Portos do norte, *Satellite*.
25 Liverpool e escalas, *Sallust*.
25 Santos, *Warzburg*.
25 Liverpool e escalas, *Virgil*.
25 Portos do norte, *Mantiqueira*.
25 Portos do sul, *Pyrineus*.
25 Santos, *Cap Roca*.
25 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Genova e escalas, *Sicilia*.
26 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *Cordoba*.
27 Amsterdam, *Hollandia*.
27 Portos do norte, *Porteiro*.
27 Portos do norte, *Itacolomy*.
27 Southampton e escalas, *Asturias*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Portos do norte, *Itapuca*.
28 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
28 Portos do norte, *Goyaz*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Portos do sul, *Jupiter*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29 Rio da Prata, *Amazon*.
29 Portos do norte, *Bahia*.
30 Rio da Prata, *Italie*.
30 Genova e escalas, *Toscana*.

NOVEMBRO:

1 Genova, *Indiana*.
2 Bremen e escalas, *Erlangen*.
3 Santos, *Byron*.
4 Bordéos e escalas, *Amazone*.
4 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
4 Portos do norte, *Brazil*.
5 Liverpool e escalas, *Oravia*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
6 Rio da Prata, *Cordillère*.
6 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
6 Rio da Prata, *Danube*.
7 Portos do Pacifico, *Orissa*.
7 Santos, *Aachen*.
7 Genova, *Brasile*.
7 Santos, *Bahia*.
7 Genova e escalas, *Brasile*.
8 Nova York, *Vasari*.

Vapores a sair:

25 Florianopolis e escalas, *Anna*
25 Portos do sul, *Itaquy*.
25 Nova York, *Scottish Prince*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*
25 Portos do sul, *Itapema*.
25 Portos do norte, *Bragança*.
25 Santos, *Terence*.
25 Santos, *Byron*.
26 S. Matheus e escalas, *Carangola*.
26 Rio da Prata, *Sicilia*.
26 Bremen e escalas, *Warzburg*.
26 Victoria e escalas, *Gloria*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Pernambuco e escalas, *Guajará*
27 Santos, *Tibagy*.
27 Genova e escalas, *Cordoba*.
27 Rio da Prata, *Hollandia*.
28 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
28 Portos do norte, *Garupy*.
28 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
29 Portos do sul, *Itaituba*.
29 Southampton e escalas, *Amazon*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
30 Portos do norte, *Manáos*.
30 Rio da Prata, *Toscana*.
30 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Rio da Prata, *Siria*.
30 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
30 Barcelona e escalas, *Italie*.

NOVEMBRO:

1 Rio da Prata, *Indiana*.
1 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
1 Rio da Prata, *Toscana*.
2 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
5 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
5 Rio da Prata, *Amazone*.
5 Portos do Pacifico, *Oravia*.
5 Pernambuco e escalas, *Tibagy*.
5 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
6 Southampton e escalas, *Danube*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm*
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
7 Genova e escalas, *Corcovado*.
7 Rio da Prata, *Brasile*.
7 Nova Orleans, *Orange Prince*
7 Rio da Prata, *Brasile*.
8 Rio da Prata, *Vasari*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas de 21 a 23 do corrente, de longo curso:

Vapor inglez *Asiatic Prince*, de Nova York:

Farinha de trigo—4.250 saccos á ordem.
Leite—173 caixas a J. Christoph.
Camarão—100 caixas á ordem.
Paraffina—10 caixas á Light and Power.
Oleo—14 caixas a Isnard & C., 30 barris e 30 caixas á ordem e 25 barris a N. Zagari & C.
Gazolina—2.000 caixas a Herm Stoltz e 1.000 á ordem.
Kerosene—9.000 caixas á ordem.
Terebentina—200 caixas a D. Garcia.

—O vapor inglez *Agnes*, de Swanzea, não trouxe carga de importancia.

—Vapor inglez *Orita*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:
Presuntos—15 caixas a Lebrão & C.
Batatas—1.000 caixas a R. Guerry.

De La Pallice:
Vinhos—29 caixas á Companhia M. Hotel, 55 a Teixeira Borges e 52 a Macedo & C.

De Corunha:
Castanhas—893 caixas a Couto & C. e 4.504 á ordem.
Avellãs—50 saccos á ordem.
Amendoas—Nove saccos á ordem.
Conservas—19 caixas a Antonio Grana.
Frutas—Sete caixas ao mesmo.
Nozes—Tres caixas ao mesmo.
Batatas—Uma caixa ao mesmo.

—Vapor inglez *Byron*, de Nova York:
Bacalhão—990 tinas á ordem.
Banha—200 barris á ordem.
Maçãs—1.200 barricas a Ferreira Irmão, 676 a Dolianiti Irmão, 100 a Santos Fontes e 100 caixas a Davidson Pullen.
Oleo—10 barris a S. Granado, 115 caixas Sociedade Anonyma du Gaz, 120 á ordem, 15 a Isnard & C. e 25 barris á ordem.
Frutas—180 volumes a Ferreira Irmão.
Terebentina—25 caixas á ordem, 50 a King Ferreira, 200 a Gonçalves Campos, 75 a B. Maia e 25 a Moreno & C.
Pinho—68 peças á ordem.
Kerosene—7.000 caixas á ordem.

—Vapor inglez *Vandick*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:
Xarque—1.000 fardos a John Moore & C., 530 a Fry Youle & C. e 510 a H. Kalkull.

De Montevidéo:
Xarque—100 fardos a H. Kalkull, 100 a Silva Monarcha e 96 á ordem.

—Vapor austriaco *Laura*, de Montevidéo:
Xarque—384 fardos á ordem.
Sebo—40 pipas a Siqueira Veiga & C.
Carneiros—300 a Luiz Camuyrano.

—Vapor inglez *Oriana*, de Callão e escalas:

Carga de Valparaiso:
Feijão—100 saccos a Schiavetti.
Lentilhas—50 saccos a L. Camuyrano.

De Montevidéo:
Xarque—490 fardos a Frias & C., 900 á ordem e 297 a Gonçalves Zenha & C.

—Vapor francez *Magellan*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:
Xarque—250 fardos a John Moore & C. e 250 a Frias & C.

—Os vapores inglez *Tyne*, de Santos; sueco *Axel Johnson*, de Buenos Aires, e allemão *San Nicolas*, de Santos, não trouxeram carga, e o vapor inglez *Orthia*, de Buenos Aires, entrou arribado.

—Trouxe carregamento de carvão de Cardiff o vapor inglez *Rosebank*.

Por cabotagem:

Vapor nacional *Ceará*, do norte:

Carga do Ceará:
Algodão—200 fardos a J. Oliveira Castro.

De Natal:
Algodão—500 fardos a V. Ualaender.

De Cabedello:
Assucar—400 saccos a João de Deus Filho e 1.951 á ordem.
Vinhos—Cinco quintos a T. C. Tinoco.

De Pernambuco:
Algodão—50 fardos á ordem.
Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.
Bolachas—10 grades ao mesmo.
Mangas—45 caixas a F. Bragança.
Doces—10 caixas a Correia Ribeiro, 10 a H. Marti & C. e cinco á ordem.
Alcool—20 pipas a Ferreira Braga, 10 a Lopes Filho, 20 a Ferreira Braga & C. e 10 á ordem.

De Maceió:
Assucar—2.000 saccos á ordem.
Cocos—374 saccos a João Calheiros.

Da Bahia:
Mangas—98 caixas a Ferreira Irmão.
Charutos—Sete caixas a B. Meyer, sete a Jacobina & C., uma a A. Jansen e duas a Herm Stoltz & C.
Piassava—10 fardos á ordem.

—Vapor nacional *Saturno*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:
Xarque—1.130 fardos á ordem.
Linguas—Nove barricas á ordem.

De Pelotas:
Alfafa—300 fardos a Castro Silva & C.

Do Rio Grande:
Peixe—50 barris a Santos Pereira, 50 a Constantino Ribeiro e 20 a Soares Cunha.
Sebo—30 pipas a P. Figueiredo.

De Itajahy:
Arroz—50 saccos a Queiroz Moreira & C. e 13 a Zenha Ramos & C.
Taboinhas—Duas caixas a G. Boettcher e quatro a C. Brasilio.

De Antonina:
Carnes—12 barricas a H. Gaffrée.
Matte—18 barricas á ordem.
Cabos—163 amarrados a Heraclito & C.

De Paranaguá:
Carnes—14 caixas a V. Senra & C.
Matte—185 barricas a Heraclito & C.
Cabos—75 amarrados a C. Esteves.

—Vapor nacional *Anna*, de Laguna e escalas:

Carga de Laguna:
Banha—81 caixas a Pring Torres, 45 a Queiroz Moreira e 25 a Siqueira & C.
Carnes—27 caixas a Siqueira & C., cinco caixas e 17 jacás a Thomaz da Silva e 24 jacás a Alvaro de Barros.
Mel—Uma caixa a Pring Torres.
Polvilho—10 caixas a Siqueira & C.
Taboinhas—Sete caixas a M. M. Raposo.

De Itajahy:
Banha—15 caixas a J. Franqueira, 20 a Pinheiro Braga, 15 a Souza & C., 50 a Souza Fernandes, 30 a Saramago Irmão, cinco a Augusto Silva, 98 a G. Boettcher e tres á ordem.
Queijos—50 engradados a G. Bottecher.
Arroz—100 saccos a Teixeira Borges e 142 a Alvaro de Barros.
Polvilho—Cinco caixas a Queiroz Moreira.
Mel—Duas caixas ao mesmo.
Charutos—Quatro caixas a Leite Gomes.

De S. Francisco:
Arroz—25 saccos a Teixeira Borges, 31 a Queiroz Moreira e 50 a A. Abreu.
Colla—Quatro caixas a Zenha Ramos.
Solla—Tres rolos a W. Brothers.
Velas—350 caixas a T. Lundgren.

De Santos:
Solla—51 rolos a Antunes dos Santos.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 343:683$175, sendo em ouro 132:900$469 e em papel 210:782$706.

De 1 a 24 do corrente a renda foi de 8.049:987$970, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.536:150$832, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.513:324$138.

—O inspector officiou á gerencia do cáes do porto pedindo providencias para que seja elevado o numero do pessoal que trabalha nos armazens daquelle cáes, por insufficiente o que ahi trabalha, devendo, outrosim, que o pessoal designado para tal mister tenha as necessarias habilitações, afim de que sejam evitadas as constantes reclamações.

—Foi nomeado guarda desta aduana o Sr. Salvador de Souza Soares.

—Terá exercicio na 2ª secção desta Alfandega o 4º escripturario Godofredo Coelho Furtado, ultimamente transferido para esta aduana.

—Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Silva Boavista & C., 448$; Soares Cunha & C., 896, e Manoel J. Gonçalves, réis 448$000.

—Para completar o parecer, foi novamente enviado á commissão de avarias o requerimento de D'Ohue & C., pedindo exame em uma caixa da marca FDC, vinda de Antuerpia, no vapor inglez *Mars*, entrado em setembro findo, que devia conter fios de lã tinto para tecelagem e tendo sido a referida caixa descarregada para o armazem n. 3 do cáes do porto, foi encontrada completamente vasia.

—O inspector resolveu que fosse ouvida a commissão de tarifa sobre o requerimento de Fry Youle & C., pedindo exame em uma caixa da marca JP, contendo medicamentos para animaes, pertencentes ao veterinario Julio Pereira, que foi descarregada para o armazem n. 1, e como estes medicamentos não estão classificados na tarifa, foram submettidos a despacho, sob o art. 128, classe II, como productos chimicos, drogas e medicamentos em geral não classificados, para pagarem direitos *ad valorem* á razão de 50 o|o sobre o valor de 200$, tendo o conferente Barros Pimentel, nomeado para effectuar a conferencia interna, depois de ter examinado e conferido o conteúdo da caixa concordado na classificação e no valor declarado, e não concordando com a mesma classificação o conferente Pinto da Fonseca, que conferiu a mesma na porta de saida e classificou como sendo do art. 257 da tarifa "Embrocação".

—"Constituindo as procurações pedidas prova essencial e justificativa do despacho da inspectoria exarado na petição a que allude o requerente, só poderão os mesmos documentos ser restituidos, mediante exhibição de certidões authenticas das ditas procurações, nos termos do art. 10, *in fine*, do decreto n. 5.245, de 5 de abril de 1873", foi o despacho exarado em um requerimento de João da Costa Ribeiro, pedindo que, mediante recibo, sejam entregues a procuração e substabelecimento com que os seus constituintes Fry Youle & C. instruiram um requerimento pedindo uma certidão.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Catalão, o de n. 1.378, do vapor nacional *Guajará*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brazileiro;

Ao Sr. Medalha, o de n. 1.379, do vapor francez *France*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 5|27 avos do predio e respectivo terreno á rua da Matriz s|n, hoje 32 (Santa Cruz), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Thiago Villela.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Thiago Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua da Matriz s|n, hoje 32, Santa Cruz, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com uma porta e duas janellas. Dividido em duas salas, quatro quartos, corredor e cozinha. Medindo de frente 7m,15 e fundos até a rua da Imperatriz. Avaliados os 5|27 avos do predio e respectivo terreno em 373$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sete de Setembro, sem numero, Estação de Santa Cruz, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Benedicta de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Benedicta de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Sete de Setembro, sem numero, estação de Santa Cruz, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janellas de frente e entrada ao lado, medindo 6m,25 por 10m,40 de fundos, dividido em sala, dous quartos, saleta e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 7m,20 por 32m50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911.Eu,Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sete de Setembro, sem numero, estação de Santa Cruz, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Benedicta de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Benedicta de Oliveira,no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Sete de Setembro, sem numero, estação de Santa Cruz, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de telha vã, com tres portas de frente, medindo de frente 11m25 por 7m,50 de fundos, além de um puxado com 11m,25 por 3m,90 de largura, occupado por fabrica de xaropes. O terreno mede de frente 20m,25 por 31m,50 de fundos, estreitando para os fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sete de Setembro, sem numero, hoje 4, estação de Santa Cruz, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Benedicta de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Benedicta de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Sete de Setembro, sem numero, hoje 4, estação de Santa Cruz, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janella na frente, medindo de frente 6m,25 por 7m,50 de fundos. Dividido em duas salas e dois quartos. O terreno mede de frente 6m,25 por 31m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Pedra n. 148, hoje 150, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Carlos Correia de Menezes, hoje Clara Salsedo de Menezes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Clara Salsedo de Menezes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua General Pedra n. 148, hoje 150, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com uma porta e duas janellas de frente, portaes de cantaria, medindo de frente 6m,95. Dividido em duas salas, dois quartos, saleta, sotão com sala e tres quartos e cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Rio Juquiá sem numero, hoje 20, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Moreira dos Santos, hoje seus herdeiros Marcos de Carvalho e outros.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Marcos de Carvalho Oliveira e outros, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Rio Juquiá sem numero, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com fórma de chalet, com duas janellas e uma porta na frente, com portaes de madeira. Dividido em duas salas, tres quartos, corredor e puxado com uma sala e cozinha; terreno medindo de frente 23m,10, por 54m,85 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Maranguape numero 28, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Amelia Angelica de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 24|36 do immovel penhorado a Amelia Angelica de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial, devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, tendo no andar terreo tres portas, com portaes de cantaria, sendo uma, que dá entrada para o andar superior, com duas janellas com grades de ferro, e mede de frente 3m,60. Avaliados a 24|36 do predio e respectivo terreno em vinte e quatro contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 23:600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Fagundes Varella n. 25, hoje 45, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos José Mariano.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos José Mariano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Fagundes Varella n. 25, hoje 45, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com portão de ferro, tendo uma porta e duas janellas na frente. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha. Tem na frente um barracão de madeira, dividido em sala, quarto e puxado, com cozinha. Medindo de frente 5m,40, por 56m,60 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa Oriente sem numero, hoje 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Nicoláo Barreto de Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Nicoláo Barreto de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á travessa Oriente sem numero, hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, medindo de frente 7m,10, por 8m,10 de fundos, com duas janelas do lado direito, porta ao fundo e duas portas na frente. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado, com cozinha. O terreno mede 9m, de frente, por cerca de 30m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que,em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Z, n. 1-B, hoje 29, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alexandre Nictheroy Dutra e sua mulher.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia,após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre Nictheroy Dutra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos,para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Z n. 1-B, hoje 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet, com duas janellas e porta ao centro; dividido em uma sala, um quarto, corredor e puxado. O terreno mede, de frente, 5 m,25 por 34 m,55 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$.E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos bens moveis á rua Dr. Padilha n. 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Mello & Alves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a Mello & Alves, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção da postura municipal, a que foram condemnados por sentença de 12 de julho de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um bilhar em bom estado, duzentos e cincoenta mil réis; um jogo de bolas de marfim para bilhar, trinta mil réis; seis tacos para o mesmo jogo, a 2$ cada um, doze mil réis. Avaliados os ditos bens moveis em duzentos e noventa e dois mil réis (292$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 234$400.E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento,se procederá o leilão,vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que,em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 13 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos bens moveis á rua Dr. Padilha n. 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Mello & Alves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis, penhorados a Mello & Alves, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança de postura municipal,a que foram condemnados por sentença datada de 12 de julho de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um bilhar em bom estado, duzentos e cincoenta mil réis, um jogo de bolas de marfim para bilhar, trinta mil réis; seis tacos para o mesmo jogo, a 2$ cada um, doze mil réis. Avaliados os ditos bens moveis em duzentos e noventa e dois mil réis (292$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 234$400 .E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Faria n. 44, hoje 76, no executivo fiscal que lhe a fazenda municipal move contra Antonio Domingos de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Domingos de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 44, hoje 76, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo 8m,35, com tres janelas e duas portas. Este predio está construido em morro e em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é,de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$ E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Porto de Inhaúma n. 28, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a viuva Soletra.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado á viuva Soletra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Porto de Inhaúma n. 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com janelas e porta ao centro e duas ditas ao lado. Dividido em duas salas, tres quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 58m.80 por 26m,80 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a réis 800$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911, Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á praça de D. Antonia n. 12, freguezia de Sant'Anna, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Norberto dos Santos Pinheiro.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 25 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda,e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Norberto dos Santos Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á praça D. Antonia n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 4 metros por 11m,10 de fundos, todo plano e cercado nos fundos. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Barreiros n. 11 A, estação do Ramos, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Romariz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de novembro de 1911,ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a João Romariz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á travessa Barreiros n. 11 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em commodos para familia, medindo de frente 3m,90 por 5m,70 de comprimento. Um puxado com 2m,60 de frente. O terreno mede de frente 6m, por 22m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

Club da Gavea

Hoje, récita de outubro — G. MACEDO, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 30 do corrente

30:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

20$ e 30$000

ALUGAM-SE dois magnificos quartos, só a moços solteiros, em casa respeitavel, tendo bonds de 100 réis á porta; na rua Itapirú n. 167, Catumby.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora que trabalhe fóra ou a um moço solteiro; na rua João Caetano n. 151.

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com janelas e todas as commodidades, quintal, etc., em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

32$000

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com duas janelas, todas as commodidades e quintal, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas, a moços ou a casal; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um superior quarto, a moços solteiros; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, independente, a rapazes do commercio, á rua de S. Francisco Xavier n. 489, fundos, Maracanã.

ALUGAM-SE sala e cozinha independentes, com janelas, quintal e mais commodidades, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, a um senhor ou a uma senhora de tratamento; na rua Parahyba n. 21.

ALUGA-SE um bom commodo, tendo banheiro, a moços solteiros; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE um commodo, limpo, a moços solteiros; na rua do Cotovello n. 61, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE um magnifico commodo, com janelas e quintal, a moços ou a casal; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, a rapazes solteiros, com entrada por uma grande area; na rua do Riachuelo n. 206, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com duas janelas; na rua da Floresta n. 71.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, com todos os direitos da casa, para pequena familia, tendo cozinha, banheiro e quintal; na rua Cassiano n. 61, sobrado, Gloria.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos, a moços ou a casaes, com quintal e banheiro; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com entrada completamente independente, a dois moços do commercio; na rua Cassiano n. 17, Gloria.

50$000

ALUGA-SE uma sala com janelas; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGAM-SE lindos quartos, bem assim salas, a 70$, 80$ e 100$; só a moços; na rua do Cattete n. 246.

ALUGAM-SE bons commodos, com janela, banheiro, e quintal, a moços ou a casaes; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE lindos quartos e salas, pelo preço acima, 70$ e 80$; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia, com as commodidades necessidades; no beco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

55$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; a moços ou a casal, com banheiro e quintal; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com entrada independente, para dois moços solteiros; na rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janelas e banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para u mmoço; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE um dormitorio e sala, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 46.

70$000

ALUGA-SE uma sala, com janela para a rua; na rua da Assembléa, com entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa V; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

ALUGAM-SE uma sala e um bom quarto de frente, perto do Collegio Militar; na avenida Maracanã n. 421, prolongamento da rua Barão de Mesquita.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão na esquina, e trata-se á rua Pereira Nunes n. 59, Aldeia Campista.

80$000

ALUGAM-SE muito bons commodos, com todo o necessario para casaes sem filhos ou moços solteiros, do commercio; na rua José Mauricio n. 48, sobrado, das 11 horas ás 2 da tarde, com o proprietario.

90$000

ALUGAM-SE na rua Gustavo Sampaio, tres aposentos sem mobilia, com entrada independente, em casa de um casal.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua S. Francisco Xavier numero 504.

100$000

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Aurelia n. 51, estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Cachamby; e trata-se na rua Luiz Barbosa n. 19, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, area, etc.; na rua Bella de S. João n. 259, avenida Patria, casa n. 6; trata-se na ultima casa, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma casinha, na villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; trata-se na rua Club Athletico n. 35, onde estão as chaves. Tem duas salas, dois quartos, cozinha, latrina, chuveiro, tanque e quintal.

ALUGA-SE uma boa loja, com installação electrica; na rua General Caldwell n. 245.

ALUGA-SE uma casa da nova avenida da rua Souza Franco n. 107, Villa Isabel; as chaves estão na 3ª casa, e trata-se no beco do Bragança n. 24.

120$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Tenente França n. 41, Cachamby, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa grande, com todas as commodidades; na rua Getulio n. 305, Cachamby, Meyer.

ALUGA-SE uma esplendida sala, a senhora de tratamento; na rua do Acqueducto n. 585, Santa Thereza.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE, em casa de familia, sala e quarto, a casal sem filhos, com direito as dependencias; na rua Apprazivel n. 12, Santa Thereza, das 9 ás 2 horas da tarde.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 91, com seis compartimentos, quintal, etc.; as chaves estão no n. 8.

142$000

ALUGAM-SE as casas II e VIII da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE o chalet da rua Pinheiro Guimarães n. 59, I, com tres salas, tres quartos, cozinha, despensa, quintal, etc.; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE um arejado quarto, em predio novo, grande chacara para recreio; na rua do Cattete n. 339.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 35, a chave está na mesma e trata-se na rua Conde Bomfim n. 472.

ALUGA-SE a casa IV, da rua dona Luiza n. 18, tendo accommodações para pequena familia, está com todas as exigencias da hygiene; trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGAM-SE magnificos quartos, com pensão; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 149; as chaves estão na rua do Bispo n. 157.

152$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 121, com bons commodos e terreno, completamente novo, e tendo illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGA-SE um sobrado com boas accommodações para familia; não se aluga para commodos; informa-se na rua Barão de S. Felix n. 80.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 249; Copacabana; as chaves estão na venda da esquina, por favor.

ALUGAM-SE, a familia, no 1º pavimento do predio n. 12 á rua Dona Anna, em Botafogo, uma sala, quatro quartos, cozinha, banheiros, water-closet, tanque, agua, gaz encanado, jardim e entrada independente.

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5 A, em S. Domingos (Nitheroy), perto dos banhos de mar e de duas linhas de bonds; trata-se na mesma.

162$000

ALUGA-SE a casa assobradada, nova e limpa, com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; na rua Turf Club n. 9, proximo ao novo jardim Maracanã e boulevard Villa Isabel.

170$000

ALUGA-SE um bom predio, na rua Sorocaba n. 65; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se com o Dr. Barbosa de Oliveira, á rua do Rosario n. 82, das 12 a 1 hora da tarde.

172$000

ALUGA-SE o predio da rua Sorocaba n. 65; as chaves estão no armazem da esquina da rua General Menna Barreto; trata-se com o Dr. Barbosa de Oliveira, á rua do Rosario 80, das 12 a 1 hora da tarde.

180$0000

ALUGA-SE o sobrado n. 284, da rua General Bruce; as chaves estão no armazem da esquina da rua General Argollo, e trata-se na rua S. Valentim n. 21.

ALUGA-SE o predio acabado de construir; á rua General Pedra numero 113; as chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

ALUGA-SE, á familia de tratamento, a excellente casa da rua Visconde de Abaeté n. 41; trata-se na mesma rua n. 58.

182$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Teixeira Junior n. 37, em S. Januario, com quatro quartos, sendo um dos criados, tendo luz electrica, varanda da lado com jardim, banheiro, etc.; as chaves estão na rua Vianna n. 32, fundos, e trata-se na rua Formosa n. 69, officina.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua de Sant'Anna n. 5, acabado de construir. As chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

240$000

ALUGA-SE o elegante predio da rua General Polydoro n. 95, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 8, da villa.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Barroso n. 28, Copacabana, logar alto e fresco, tendo commodidades para familia de tratamento; as chaves estão em frente, na chacara de flores, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja.

ALUGA-SE grande e arejado commodo, a dois moços, em predio novo; á rua do Cattete n. 339.

250$000

ALUGA-SE, em Botafogo, para familia de tratamento, a casa da rua Assis Bueno n. 39; as chaves estão na mesma rua, n. 46. Tem luz electrica e bom quintal. Trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 270.

260$000

ALUGA-SE, á rua Ipanema n. 91, em Copacabana, um predio com quatro quartos grandes, entrada, sala de visitas, sala de jantar e mais dependencias, tendo luz electrica e bom terreno.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Voluntarios da Patria n. 370, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina.

300$000

ALUGA-SE o lindo predio, com boas accommodações para familia de tratamento, da rua Senador Vergueiro n. 237, quasi ao chegar á praia de Botafogo; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Christovão Colombo, com muitas commodidades e vista para o mar; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua e Cattete.

320$000

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Evaristo da Veiga n. 111; informa-se na loja do dito predio.

350$000

ALUGA-SE o 2º andar, bastante confortavel, da rua das Marrecas numero 36; trata-se no 1º andar.

425$000

ALUGA-SE, com contrato, o predio novo da rua da Alfandega n. 265, tendo espaçoso armazem e magnifico sobrado; trata-se na mesma rua n. 180.

ALUGA-SE, só a familia, uma bella vivenda, com um pequeno jardim na frente, tendo uma bonita vista para a bahia, com duas grandes salas, tres bons quartos, espaçosa cozinha e bom quintal; na rua Tavares Bastos n. 123 (Cattete).

ALUGAM-SE commodos bem arejados, a moços solteiros e empregados no commercio, com e sem mobilia. Rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

PRECISA-SE de um primeiro andar nas ruas, Ouvidor, Sete de Setembro ou Assembléa, nas proximidades da Avenida. Cartas para este jornal, com as iniciaes A. C. M.

PRECISA-SE falar com D. Feliciana Augusta; na rua Santa Luzia n. 57—Custodio Albino Gonçalves.

VENDE-SE um tylburi, em perfeito estado, e um cavallo; para ver, na rua Coronel Pedro Alvares n. 128, e para tratar, na rua Primeiro de Março n. 69, moderno, sobrado.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se á rua da Harmonia n. 38.

PIANO — Vende-se, na rua Itapirú n. 419, um bom piano, para estudo, por 150$000.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

NÃO produz perturbações cerebraes, não irrita nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

PRISÃO DE VENTRE

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para a PRISÃO DE VENTRE. Porém, se bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente, e outros que, produzindo effeito sómente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O Cinturão Electrico HERCULEX, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessoas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico; quanto aos primeiros, normaliza as suas funcções, e quanto ao succo gastrico augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica de tal forma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro-intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre, mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente. Lêde a carta que se segue e convencer-vos-eis:

"Fazenda do Bom Retiro, 8 de maio de 1910—Illmo. Sr. Dr. A. T. Sanden—Rio de Janeiro—Recebi as suas cartas de 22 de abril proximo passado e 4 deste mez. Em resposta tenho a dizer-lhe que o apparelho produziu bons resultados para a prisão de ventre da doente.

Sem mais, subscrevo-me com estima e apreço, de V. S. amigo, criado e agradecido, Pedro José de Souza—Residencia: Fazenda do Bom Retiro Ribeirão Preto, S. Paulo."

LEMBRAI-VOS QUE:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre acorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre acompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficil a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destróe a saude, a força e a belleza.

De que necessitais é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o Dr. Sanden. Estudai, pois, o seu systema, o que vos será muitissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

Se não vos for possivel vir pessoalmente, mandai o vosso nome e residencia e pela volta do correio recebereis GRATUITAMENTE as suas obras

"VIGOR E SAUDE NA NATUREZA"

DR. Fº. T. SANDEN---Rio de Janeiro --- Largo da Carioca n. 15, 1º andar

Informações gratis, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

MOVEIS e mais objectos, ferramentas, malas, roupas, louça, trem de cozinha, machinas de costura, emfim, compra-se tudo e tudo se vende. Rua General Pedra n. 267, casa que melhor paga os objectos; attende a chamados.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Apolices de 1:000$000

Perderam-se as apolices da divida publica, uniformizadas, com os juros de 5 o|o ao anno, de ns. 91.689 e 91.690, pertencentes á Associação de Auxilios Mutuos Previdencia.

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose, Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Pariz.

F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE A's 3 horas da tarde **HOJE**

231 12ª

50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

220 - 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Em 17 de fevereiro de 1912 deverá ser extrahida uma loteria pelo systema de urnas e espheras, composta apenas de 6.000 bilhetes a 110$ cada um, já incluido o sello de consumo, divididos em quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, com o premio maior de

200:000$000

Para essa loteria recebe, desde já, a agencia geral dos Srs. Nazareth & C. pedidos de qualquer numero certo, só acceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre as CHAPELETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 110

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 4 42

EMBARCAÇÃO

Vende-se um pontão com as seguintes dimensões:

Comprimento	38m,23
Bocca	8m,63
Pontal	3m,97
Tonelagem bruta	293

Tem licença e está em regular estado de conservação.

Para ver e tratar á rua da Gamboa n. 1 — Moinho Inglez.

FOLHETIM 160

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEGUNDA PARTE

A condessa de Gramont

XII

Vinha curar as feridas, e como o doente se queixara de grandes dôres na noite antecedente, trazia-lhe uma bebida narcotica.

O conde bebeu com avidez, conversou durante algum tempo com a condessa e com Rogerio, e afinal adormeceu profundamente.

O escudeiro Peccaire, que de vez em quando atravessava o quarto de um lado para o outro, piscou os olhos maliciosamente, e disse comsigo:

—Que bella occasião para o principe de Navarra. Rogerio é um esbelto rapaz, não ha duvida, mas, creio bem que não será com elle que a condessa passa a noite junto do marido

Pelo seu lado, Rogerio fazia igualmente o seguinte raciocinio:

—E' fóra de duvida que amo perdidamente Nancy, e que tudo quanto faço aqui é sómente para lhe obedecer. Mas, rendendo homenagens aos encantos da condessa, não posso deixar de prestar ao principe de Navarra o serviço que elle exige de mim.

Miron fizera tambem a seguinte reflexão:

—O rei de França andou imprudentemente obrigando este homem a fazer companhia ao doente; é companhia que póde sair muito cara ao conde de Gramont.

Miron saiu, e Corisandra fez signal a Peccaire para que saisse tambem.

O conde rosnava estrondosamente.

A condessa começou então a conversar familiarmente com Rogerio, interrogando-o sobre tudo que se passava na côrte; especialmente a respeito da futura rainha de Navarra, que não vira nunca.

Rogerio, fiel ao papel que lhe fôra incumbido, disse que a princeza era muito formosa, e que era excessivo o amor que inspirara ao principe Henrique.

Corisandra ouviu tranquillamente aquellas confidencias, e chegou a ter coragem de dizer com uma especie de sorriso significativo:

—Quem me déra vel-os já em Nérac!

—Para que?

—Para termos uma côrte alegre, com festas e divertimentos, como não houve nunca no tempo da rainha Joanna d'Albret, que mais parecia a abbadessa de um convento.

—Eu, porém, julgava que o principe...

Corisandra respondeu com outro sorriso.

Rogerio pensou:

—Não tem que vêr, já o não ama!

Rogerio estava crente, que aquella metamorphose se devia a elle, e arriscou algumas amabilidades, que Corisandra ouviu sem mostrar enfado.

Decorreram alguns minutos, e Rogerio dispunha-se já para cair aos pés da condessa, quando ella se levantou, e disse:

—Creio que não levará a mal que me vá deitar. Não dormi a noite passada, e sinto-me fatigada. Boa noite, Sr. Rogerio.

Este, um pouco confuso, ousou beijar a mão da condessa, no que ella consentiu.

Em seguida, Corisandra pegou numa luz, entrou para o seu quarto, e fechou a porta.

Rogerio sentiu invadir-lhe o espirito uma suspeita.

Caminhando na ponta dos pés foi escutar á porta do quarto de Corisandra. Ao principio ouviu um riso abafado, e em seguida um pequeno murmurio como de quem fala a medo.

Rogerio estremeceu, e exclamou *in petto*:

—Fomos codilhados, minha querida Nancy! O principe é mais forte do que nós.

XIII

Nancy, que no Louvre todos julgavam ausente, não saíra do quarto de Rogerio. Passara alli uma noite, emquanto o apaixonado mancebo fazia companhia ao conde de Gramont.

Nancy, apesar de muito maliciosa e ladina, enganava-se algumas vezes. Vão proval-o os factos que passamos a referir.

Nancy, conservando ainda o trajo de pagem, deitara-se na cama de Rogerio, dizendo comsigo:

—Ou Rogerio é um grande pateta, ou adiantou muito os seus negocios esta noite.

E Nancy, cedendo á fadiga que a opprimia, adormeceu profundamente.

Ao romper do dia, acordou sobresaltada, porque batiam á porta, e perguntou:

—Quem é?

—Sou eu, respondeu Rogerio.

Nancy abriu a porta.

Rogerio estava pallido, como um homem que não pregara olho toda a noite.

Nancy viu naquella pallidez um bom agouro, e disse sorrindo:

—Oh! aposto que o conde de Gramont dormiu bem esta noite.

—Resonou como um bemaventurado.

—E o senhor? perguntou Nancy maliciosamente.

—Eu?... Fiz-lhe a diligencia.

—E a condessa?

Rogerio olhou para Nancy com um olhar triste, e respondeu:

—Minha cara amiga, se me não engano, fomos codilhados.

—Como assim?

—Quando o conde adormeceu, a condessa retirou-se para o seu quarto... talvez que para conversar mais livremente...

Nancy comprehendeu, mordeu os beiços, e accrescentou:

—O principe é mais forte do que nós.

—E a condessa ama-o agora mais do que nunca!

Rogerio contou a Nancy o que se passara com o principe, como fôra elle quem o levara ao quarto do conde, e alli o deixára toda a noite.

... escutou com attenção, e exclamou:

—... que pedi a Miron um narcotico para o imbecil do conde!

—Por signal que foi efficaz. O conde de Gramont está ainda a dormir.

—E, diga-me, a condessa não voltou para junto delle?

—Não, senhora.

Nancy, levou as mãos á cabeça, e pareceu reflectir.

—Ouça, meu querido Rogerio, disse ella. Volte para junto do ferido, e espere lá por noticias minhas.

E Nancy foi espreitar pela porta, se estava alguem no corredor.

—Onde vae? perguntou Rogerio.

—Vou ter com o rei.

E Nancy, pondo a mascara, e embuçando-se na capa, dirigiu-se para a escada pequena e para a porta secreta dos aposentos da rainha Catharina.

O leitor deve lembrar-se de que na vespera o rei Carlos IX estremecera de repente, ouvindo passos no corredor, por onde a rainha mãi costumava ir ter com elle, e enfadado, dissera comsigo:

—Dar-se-ha caso que a rainha mãi desobedecesse as minhas ordens, e saisse do castello d'Amboise?

Fôra grande a surpresa vendo apparecer Nancy, em trajos de pagem, e houve entre os dois o seguinte dialogo:

—Como assim? Atreves-te a apparecer aqui por semelhante caminho?

—Sim, meu senhor.

—Como penetraste nos aposentos da rainha?

—Pela porta.

—Tinhas então a chave?

—Eu tenho todas as chaves, respondeu Nancy, com toda a impudencia de um pagem.

—E permittes-te a liberdade...

—Meu senhor, quando se trata dos interesses da princeza Margarida, ponho de parte a etiqueta.

—Sim?

—E os interesses da princeza correm grande risco.

—Como assim?

—O principe de Navarra...

—Ah! sim, recordo-me agora: a formosa Corisandra está no Louvre.

—Vossa magestade assim o quiz.

—E' verdade, não pensei em minha irmã.

—Mas, pensei eu por vossa magestade.

—E então?

—Venho pedir a vossa magestade, que mande um dos seus guardas, para junto do conde.

—Já mandei.

—Ah!

Carlos IX, apesar de ser rei era homem, e por conseguinte tinha uma não pequena dose de amor proprio. Em vez de confessar a Nancy que a lembrança fôra do principe de Navarra, disse que fôra sua, e proseguiu:

—Pensei exactamente como tu, minha pequena.

—Sim?

—E mandei para junto do conde um dos meus guardas, que certamente irá empatar as vazas a meu primo Henrique e a Corisandra.

—Mas um guarda?

—E' um guapo moço; é Rogerio.

Nancy não pôde deixar de olhar admirada para o rei, e exclamou:

—Vossa magestade teve realmente uma excellente idéa.

—Achas!

—E a princeza ha de saber agradecer-lha.

— E' verdade, então a princeza partiu?

— Sim, meu senhor.

— Que motivo a levou a isso?

— Fui eu que a aconselhei a que fosse até S. Germano.

— Tu?

— Sim, meu senhor. Eu cá tenho os meus projectos. A presença da princeza podia complicar muito o caso, e, com a ausencia della, temos o campo livre.

E como Nancy já tinha a certeza de que Rogerio estava junto da condessa, deu as boas noites ao rei e saiu.

Sabemos já qual foi o seu despertar.

....

(Continúa).

LEILÃO DE PENHORES

25 DE NOVEMBRO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 MODERNO

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 de novembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL........... 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA.......... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 5$000 e com a deposito na qual minima, até 30:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizados aos dias de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanal mente, sem prévio aviso, não pondo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

GUARANÁ IODO KOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO estomago, intestinos, coração e nervos

TONICO DO UTERO

INGESTA

Para alimentação das CRIANÇAS FRACAS, CONVALESCENTES, DEBILITADOS E AMAS DE LEITE

DERBY CLUB

Programma da 18ª corrida a realizar-se em 26 de novembro de 1911

PAREO OFFICIAL

FREDERICO SCHMIDT

1º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1*	1	Eros	53 kilos
	"	Vandalo	55 "
2	2	Delia	52 "
3	3	Martha	52 "
4*	4	Tuynty	51 "
	5	Aristolino	50 "

2º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Number Seven	53 kilos
2	Bleriot	51 "
3	Diamant Vert	51 "
4	Firework	51 "
5	Guajará	53 "

3º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Briosa	50 kilos
2	Task	52 "
3	Plover	52 "
4	Chopp	52 "
5	Nero	52 "

4º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.000 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1*	1	Eros	54 kilos
2*	2	Yayá	48 "
	3	Polonia	48 "
3*	4	Thermometro	56 "
	5	Alegrete	50 "
4*	6	Aristolino	50 "
	7	Guerreiro	54 "

5º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.700 metros — Premios: 1:100$, 280$ e 70$000.

1	Suprema	54 kilos
2	S. Paulo	52 "
3	Bonaparte	52 "
4	Limbo	53 "
5	Dora	48 "

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.700 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1	Nobel	52 kilos
2	Bayard	52 "
3	Tilda	52 "
4	Honor	53 "

7º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.700 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 100$000.

1	Discreto	50 kilos
2	Principe de Galles	53 "
3	De Reszkè	54 "
4	Barrabás	53 "
5	Voluptuosa	52 "

8º pareo — "Official" — FRED. SCHMIDT — 1.750 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 100$000.

1	Vou Ver	57 kilos
2	Ugly	57 "
"	Vandalo	55 "
3	Aragon II	57 "
4	Bien Almée	54 "

* **Numeração para as combinações de poules duplas.**

THOMAZ RABELLO,
2º SECRETARIO.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS. SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos proprietarios.
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrerem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio...

MEDALHAS de OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS

PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

82, rue d'Hauteville, 82

PARIS

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

SOLUÇÃO e DRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laboratorio SOUFFRON, Place-Clichy 40, r. Delaborde, Paris

NÃO HE LHES OFFERECER

talvez tal ou qual remedio para curar os desmaios, as syncopes, as suffocações. Recusem categoricamente e exijam as Perolas de Ether de Clertan. São feitas com o mais puro ether que o inventor, o Dr. Clertan, refina elle mesmo por meio de um processo especial, o que faz com que ellas sejam muitissimo mais efficazes que todos os productos de imitação. E' pois, completamente necessario, para fazer cessar as syncopes, as palpitações, etc., que se peça claramente nas pharmacias as Perolas de Ether de Clertan, e para evitar toda a confusão, que se exija no envolucro o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan, para dissipar instantaneamente desmaios, syncopes ou vertigens por mais terriveis que sejam. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

RUBINAT LLORACH

a melhor agua purgativa natural

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

— EXTRACÇÕES —

Quinta-feira, 30 do corrente

20:000$000

Por 3$000

PARA O NATAL—GRANDE LOTERIA

20 :00 $000 POR 40$000

Em 30 de dezembro, dividido em decimos a 4$000.

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

PAINA SUPERIOR A 2$500 O KILO

Colchões vendem-se e reformam-se por preços baratissimos. Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

JURARAZ

Casa Tinoco — Largo de S. Francisco n. 30, esquina da rua dos Andradas.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA (2º Turno)

Espectaculos por sessões
A's 8 e ás 10 horas da noite

SUCCESSO EM TODA A LINHA

HOJE -- Sabbado, 25 de novembro de 1911 -- HOJE

5ª e 6ª representações da revista de costumes portuguezes, em dois actos e seis quadros, original de ALVARO CABRAL e JOÃO BASTOS, musica do maestro DEL NEGRO

PEÇO A PALAVRA!

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Mise-en-scene de Avellar Pereira - Deslumbrantes scenarios
Sumptuoso guarda-roupa — Prodigiosos effeitos de luz electrica

Orchestra de 18 professores

ATTENÇÃO — A empreza mantem os preços populares que adoptou, excepto aos sabbados e domingos, que serão os seguintes: Camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª ordem, 6$000; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, numeradas, 2$; ditas de 2ª, 1$500; entrada geral, 1$000.

Ao CARLOS GOMES — Grande successo de gargalhadas!!

Amanhã — Em MATINÉE e á NOITE: PEÇO A PALAVRA!

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE

Antepenultima representação da lenda fantastica em tres actos e 12 quadros, imitação de ED. GARRIDO, musica do maestro CALDERON

OS

7 CASTELLOS DO DIABO

Principia ás 8 3/4 e termina antes da meia noite.

AMANHÃ, em matinée e á noite — Duas ultimas representações da magica **Os 7 castellos do diabo**

Terça-feira, 28, 1ª representação do hilariante vaudeville

O MAJOR MAGNESIA

BREVEMENTE - A sumptuosa revista de costumes por uguezes -- **Agulha em palheiro.**

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto | Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, mag cas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINEIA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE -- Sabbado, 25 de novembro -- HOJE

Espectaculos familiares, por sessões

A'S 7, A'S 8 3/4 E A'S 10 1/2 HORAS DA NOITE

35ª, 36ª e 37ª representações do hilariante vaudeville, em quatro actos, traducção e adaptação de JOSÉ CAETANO, musica do inspirado maestro brazileiro LUIZ MOREIRA

MIMI BILONTRA

O papel de protagonista é desempenhado por Cinira Polonio e o de Choufleury por Alfredo Silva. Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

GRANDE CAKE WALK E ENSEMBLE FINAL

Scenarios absolutamente novos — Luxuosissimo guarda-roupa

ENCHENTES TODAS AS NOITES

NOVAS PIADAS NO QUADRO DA PLATÉA!

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã—Em matinée e á noite—MIMI BILONTRA.

POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itaúna

EMPREZA PROPRIETARIA

Eduardo Victorino & C.

HOJE — HOJE

Grande successo

A representação da revista de costumes nacionaes em 3 actos, divididos em 14 quadros, sendo 4 apotheoses, de Pedro Augusto e Henrique de Carvalho.

Está na hora!

40 numeros de musica

Scenarios deslumbrantes — Luxuoso guarda-roupa

Preços populares — Cadeiras 2$ — Archibancadas 1$000

Os bilhetes estão á venda no POLYTHEAMA.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | Empreza WILLIAM & C.

Companhia Antonio Serra
Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — Successo nunca visto — HOJE

nos nossos theatros, 13ª, 14ª e 15ª representações da burleta de costumes nacionaes, em tres actos, oito quadros e duas apotheoses, original do pranteado escriptor ARTHUR AZEVEDO, musica do maestro NICOLINO MILANO, arreglo DE L. DE SOUZA

PEPA RUIZ, no papel de Lola, e o popularissimo BRANDÃO, no "Seu Euzebio", para quem o grande escriptor fez expressamente os papeis.

MACHADO (caréca), no Figueiredo, e os demais papeis, confiados aos diversos bons elementos que fazem parte deste sympathico theatro.

CAPITAL FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO—Lola, PEPA RUIZ; "Seu Euzebio" (o popularissimo) BRANDÃO; Figueiredo, MACHADO (caréca); Juquinha, JULIETA PINTO; Quinota, CARMEN RUIZ; D. Fortunata, CELESTE MATTOS; Bemvinda (mulata), MATHILDE COSTA; Gouveia, EDUARDO AROUCA; Rodrigues (homem da familia), FRANKLIN ROCHA; Lourenço (cocheiro), ANGELO VITTORI; Duquinho, LUIZ ROCHA; Blanchette (cocotte), DINA FERREIRA; Senhorio, ROCHA; Gerente do hotel, Angelo; Motta, F. de Souza; Inquilina, Nina; Transeuntes, Cesar, Pinheiro, Souza.

Homens e mulheres do povo, roceiros, viajantes, etc.

Mise-en-scène do actor BRANDÃO (popularissimo).

Guarda-roupa de F. Sterina—**Adereço** de Joaquim Costa—**Scenarios** de Angelo Lazary, Joaquim dos Santos, Alexandre Poggio e Emilio Silva—Machinismo de Anisio Fernandes.

ATTENÇÃO—As crianças occupando logar pagam entrada—Sessões ás 7.30, 8.50 e 10.20.

BREVEMENTE—A burleta de França Junior, "COMO SE FAZIA UM DEPUTADO".

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE -- Sabbado, 25 -- HOJE

Unico successo do dia!!!

IMPONENTE ESPECTACULO

no qual se fará representar na 2ª parte do programma mais uma vez o applaudido drama de propaganda, em 4 actos

A

VINGANÇA DE O ERARIO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica do maestro PAULINO O SACRAMENTO

Na 1ª parte do programma serão executados os seguintes excellentes numeros EQUESTRES, GYMNASTICOS, ACROBACIA, CONTORCIONISMO, excellentes entradas comicas, pelos applaudidos clowns JUAN CARDONA, WILLIAM CARLOS, EG HAGA e o applaudido tony **Sanahuja.**

Amanhã, grande funcção

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERAS-COMICAS, OPERETAS E FEERIES

E. VITALE

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE Sabbado, 25 de novembro HOJE

— 10ª RECITA DE ASSIGNATURA —

Primeira representação da opereta em tres actos, de VICTOR LEON, musica do maestro LEO ASCHER

IL MILLIONARIO ACCATTONE

(EXCLUSIVITA' DELLA COMPAGNIA)

NOVIDADE PARA O RIO DE JANEIRO

MAESTRO CONCERTATORE E DIRETTORE D'ORCHESTRA CAV. GIZZOLA

Bilhetes á venda na agencia do Jornal do Brasil, Avenida Central, das 10 da manhã ás 5 horas da tarde e das 6 horas em diante no theatro.

Não se aceita nem encommendam bilhetes.

O verdadeiro resumo das peças é vendido no interior do theatro

AMANHÃ, domingo — MATINÉE, ás 2 horas, com a lindissima opereta — **LA CASTA SUSANNA.**

Segunda-feira, 27, despedida da Companhia Italiana; **Est. éa** da Companhia Italiana de comedia de GUERRA, com a opera em tres actos, de PUCCINI — **TOSCA.**

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE Novo e magistral programma HOJE

O grandioso drama com 700 metros de extensão, dividido em tres partes da fabrica SKANDINAVIA, de Copenhague

O PRESENTE AZIAGO

Rigorosa mise-en-scene e interpretação impeccavel.

Exhibição da ultima — a 7ª serie da

GUERRA ITALO-TURCA

As ultimas phases da guerra — O incendio na mina—Intensa acção dramatica, de GAUMONT.

Dia de acabar de qualquer maneira — Desopilante scena comica.

Na matinée — Como EXTRA: **O alfaiate quer dinheiro**—Entrecho comico.

BREVEMENTE — **Maternidade**, grandioso drama com **1.300 metros**, desempenhado pela actriz ASTA NIELSEN.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio, Pragana & C.

53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE HOJE

3 ESPECTACULOS 3

A's 7, 8,30 e 10 horas

A desopilante e alegre revista

NO MOLLE...

A mais engraçada e espirituosa, segundo a opinião da maior parte da imprensa da capital

AMANHÃ

NO MOLLE...

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE PROGRAMMA NOVO SENSACIONAL HOJE

SALÃO DE ESPERA --- ESTRÉA DA TROUPE IMENES --- ORCHESTRA

As ultimas novidades de Pathé Frères, American Kinema --- Assumptos nacionaes --- Actualidades

O PATHÉ JORNAL

ACONTECIMENTOS MUNDIAES, destacando-se:

Guerra italo-turca -- Assumptos de Portugal -- A festa da Bandeira -- Regresso do general Dantas Barreto -- A recepção no Rio.

A FORÇA DO DESTINO

Film de Arte Italiana — Serie de Arte Pathé Frères
Musica de VERDI

SALVO DOS LOBOS

O NARIZ DO BIGODINHO

Interpretado por Prince

UM RAIO DE SOL EM PEVERTY-ROW

CONTO DO NATAL

NA PROXIMA SEMANA

O CERCO DE CALAIS EM 1347 -- 700 metros coloridos

THEATRO MUNICIPAL

5º CONCERTO SYMPHONICO

DO

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Amanhã, domingo, 26 do corrente

A's 2 horas da tarde

PROGRAMMA

I **Wagner** — «Navio Fantasma» — Protophonia

II a) **Saint-Saëns** — Evocation... para canto. b) **Nepomuceno** — Coração..., para canto. Professor ... de Carvalho.

III **Saint-Saëns** — TARANTELLA para flauta e clarinete com acompanhamento de orchestra. Solistas: professores Pedro de Assis e Francisco Nunes Junior.

IV **Ed. Lalo** — NAMOUNA — 1ª serie de orchestra:
1 Preludio
2 Serenata.
3 Thema variado.
4 (a) Reclamo de feira. (b) Festa de feira.

Preços — Frizas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; idem de 2ª, 15$; poltronas numeradas, 5$; balcões letras A, B e C, 3$ e letras D em diante 2$; galerias, 1$000.

Os bilhetes desde já a venda na Confeitaria Castellões, á Avenida Central.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORA & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE --- e todas as noites --- HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

3 Sessões 3 --- A's 7 1/2, 8,50 e 10,20 --- 3 Sessões 3

ESTRONDOSO SUCCESSO!!

Representação do hilariante vaudeville, em tres actos, de FEYDEAU, traducção de EDUARDO GARRIDO

A LAGARTIXA

o "vaudeville" que maior successo obteve no Rio de Janeiro, creado por esta companhia.

Scenarios, pintado expressamente para esta peça pelos distinctos scenographos **Jayme Silva e Lazarl.** Mobiliario novo, da elegante casa DOUX. Mise-en-scène de CHRISTIANO DE SOUZA

No 2º acto, A CANÇONETA, A PARISIENSE, QUADRILHA e FARANDOLA, por todos os artistas.

Preços — Frizas, 8$; camarote de 1ª, 6$; camarote de 2ª, 4$; logar distincto, 2$; fauteuils, 1$500; galerias nobres, 1$; cadeiras, 1$; geraes, $500.

Domingo em matinée ás 2 1/2—A LAGARTIXA.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

DESEMBARQUE na

FREGUEZIA

(Ilha do Governador)

Domingo, 26 de novembro

PARTIDA DO CAES PHAROUX

A's 3 horas da tarde

ITINERARIO

A barca passará pela ilha das Cobras, lage do Barroso, ilhas d'Agua, Raza, ..., Rijo, Virapanga, ..., aterrão (em volta) e Tipity, sacco do Valente, sacco do Pinhão e Nossa Senhora da Ajuda (Freguezia), na ilha do Governador, onde estacionará, tendo os Srs. passageiros uma hora para percorrer esse ponto, regressando ao caes Pharoux.

A barca dará aviso da partida da Freguezia, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

HAVERÁ BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500